

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE MUNICIPAL 2022



VALONGO



CATÓLICA
CESOP · SONDAgens



Julho de 2022

© Universidade Católica Portuguesa

O conteúdo deste relatório não reflete necessariamente a visão da Universidade Católica Portuguesa. O relatório é da autoria de um conjunto de investigadores do CESOP, Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa. Os autores deste relatório são Joana de Abreu, João H. C. António, e Jorge Cerol.

O relatório deverá ser citado como: Abreu, J., António, J.H.C., & Cerol, J.(2022). *Índice de Sustentabilidade Municipal 2022*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa.

Fotografia na capa: Fornecida pela Câmara Municipal de Valongo. A fotografia original foi modificada – diminuição de saturação de cor.

AGRADECIMENTOS

A concretização desta quinta versão do Índice de Sustentabilidade Municipal só foi possível graças ao trabalho e disponibilidade de várias entidades, às quais muito agradecemos.

Referimo-nos em primeiro lugar, ao Instituto Nacional de Estatística, que, cumprindo a sua missão, divulga no seu site a maior parte dos indicadores por nós utilizados ou dos dados necessários ao seu cálculo. Mas também a muitas outras entidades que produzem e divulgam estatísticas e que, por sua iniciativa ou a nosso pedido, partilharam informação estatística essencial à construção deste Índice. São elas, a Agência Portuguesa do Ambiente, o Alto Comissariado para as Migrações, a Associação Bandeira Azul da Europa, a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, a Direção-Geral das Autarquias Locais, a Direção-Geral da Educação, a Direção-Geral de Energia e Geologia, a Direção-Geral da Política de Justiça, a Fundação Francisco Manuel dos Santos (Pordata), o Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, o Instituto do Emprego e Formação Profissional, o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, a Quercus, o Turismo de Portugal, o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências e o Turismo de Portugal.

Um reconhecido agradecimento ao nosso diretor, Professor Ricardo Reis e às nossas colegas Filipa Rodrigues e Tânia Correia pelo seu apoio e incentivo, e à Universidade Católica Portuguesa, na pessoa da Senhora Reitora, Professora Isabel Capelo Gil, por sempre ter acreditado neste projeto e por o ter acarinhado desde a primeira hora.

Um agradecimento especial a todas as pessoas dos municípios da Rede CESOP-Local. De eleitos e de técnicos temos recebido apoio, entusiasmo e participação que muito têm contribuído para a melhoria constante do projeto *Territórios Sustentáveis* e, em particular, deste ISM. Contribuíram para a construção do Índice de Sustentabilidade Municipal 2022 os municípios de Abrantes, Águeda, Almada, Braga, Cascais, Chamusca, Fundão, Grândola, Guimarães, Horta, Lagoa, Lagos, Loures, Mação, Mafra, Palmela, Porto, Santo Tirso, Sintra, Torres Novas, Torres Vedras, Valongo, Vila Franca de Xira e Famalicão.

Este relatório é dedicado ao nosso colega José Fidalgo Gonçalves. Com ele idealizámos e fizemos crescer a Unidade CESOP-Local, o projeto *Territórios Sustentáveis*, e este Índice de Sustentabilidade Municipal. Com ele sonhámos e concretizámos o que de melhor se faz na avaliação e monitorização do desenvolvimento sustentável ao nível local. Estes seus três colegas que, agora, assinam este documento agradecem a disponibilidade, a interpelação, a amizade com que o Fidalgo nos brindou.



ÍNDICE

SIGLAS.....	6
INTRODUÇÃO.....	7
RESULTADOS GERAIS.....	17
ODS 1 – ERRADICAR A POBREZA.....	23
ODS 2 – ERRADICAR A FOME.....	29
ODS 3 – SAÚDE DE QUALIDADE.....	33
ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.....	45
ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO.....	51
ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO.....	57
ODS 7 – ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	65
ODS 8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO.....	71
ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA.....	81
ODS 10 – REDUZIR AS DESIGUALDADES.....	85
ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS.....	91
ODS 12 – PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS.....	97
ODS 13 – AÇÃO CLIMÁTICA.....	103
ODS 14 – PROTEGER A VIDA MARINHA.....	107
ODS 15 – PROTEGER A VIDA TERRESTRE.....	111
ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	117
ODS 17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS.....	123
ANEXO 1 – COMO LER A INFORMAÇÃO GRÁFICA.....	131
ANEXO 2 – RESULTADOS COMPLETOS POR NÍVEIS DE COMPARAÇÃO....	139
ANEXO 3 – META-INFORMAÇÃO DOS INDICADORES DO ISM 2022.....	147
ANEXO 4 – CORRESPONDÊNCIAS ENTRE OS INDICADORES DO ISM 2022 E AS REFERÊNCIAS AO NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL.....	153



SIGLAS

ABAE	Associação Bandeira Azul da Europa
ACM	Alto Comissariado para as Migrações
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
CAE	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas
CIG	Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
CLAIM	Centro Local de Apoio à Integração do Migrante
CNPDPJ	Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
CO ₂	Dióxido de carbono
CESOP	Centro de Estudos e Sondagens de Opinião
DGADR	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGPJ	Direção-Geral da Política de Justiça
DGT	Direção-Geral do Território
GEP/MTSSS	Gabinete de Estratégia e Planeamento
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
INE	Instituto Nacional de Estatística
INSA	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
IPSSs	Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISM	Índice de Sustentabilidade Municipal
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
ODS	Objetivo(s) de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PERSU 2030	Plano Estratégico dos Resíduos Sólidos Urbanos 2030
PIB	Produto Interno Bruto
PMII	Planos Municipais para Integração de Imigrantes
PNEC 2030	Plano Nacional Energia e Clima 2030
RNT	Registo Nacional de Turismo
RSI	Rendimento Social de Inserção
RUB	Resíduos Urbanos Biodegradáveis
SICAD	Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
SNIRH	Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos
SDSN	Sustainable Development Solutions Network
UNAIDS	Programa da ONU para lutar contra o VIH
VAB	Valor Acrescentado Bruto
VIH	Vírus da Imunodeficiência Humana
VMR	Valor Máximo Recomendado

INTRODUÇÃO

“Uma lista de coisas a fazer...”

AGENDA 2030

No dia 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Esta Agenda consiste em 17 objetivos para transformar o nosso mundo. Nas palavras de Ban Ki-moon, à data secretário-geral da ONU, estes objetivos “são uma lista de coisas a fazer em nome dos povos e do planeta e um plano para o sucesso”.

“Esta Agenda é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. Ela também busca fortalecer a paz universal com mais liberdade. Reconhecemos que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável.

Todos os países e todas as partes interessadas, atuando em parceria colaborativa, implementarão este plano. Estamos decididos a libertar a raça humana da tirania da pobreza e da penúria e a curar e proteger o nosso planeta. Estamos determinados a tomar as medidas ousadas e transformadoras que são urgentemente necessárias para direcionar o mundo para um caminho sustentável e resiliente. Ao embarcarmos nesta jornada coletiva, comprometemo-nos que ninguém seja deixado para trás.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas que estamos anunciando hoje demonstram a escala e a ambição desta nova Agenda universal. Eles se constroem sobre o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e concluirão o que estes não conseguiram alcançar. Eles buscam concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o



empoderamento das mulheres e meninas. Eles são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

Os Objetivos e metas estimularão a ação para os próximos 15 anos em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta:

Pessoas. Estamos determinados a acabar com a pobreza e a fome, em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade, em um ambiente saudável.

Planeta. Estamos determinados a proteger o planeta da degradação, sobretudo por meio do consumo e da produção sustentáveis, da gestão sustentável dos seus recursos naturais e tomando medidas urgentes sobre a mudança climática, para que ele possa suportar as necessidades das gerações presentes e futuras.

Prosperidade. Estamos determinados a assegurar que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza.

Paz. Estamos determinados a promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas que estão livres do medo e da violência. Não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz e não há paz sem desenvolvimento sustentável.

Parceria. Estamos determinados a mobilizar os meios necessários para implementar esta Agenda por meio de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável revitalizada, com base num espírito de solidariedade global reforçada, concentrada em especial nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas.

Os vínculos e a natureza integrada dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são de importância crucial para assegurar que o propósito da nova Agenda seja realizado. Se realizarmos as nossas ambições em toda a extensão da Agenda, a vida de todos será profundamente melhorada e nosso mundo será transformado para melhor”.

Fonte: Nações Unidas, *Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (versão português do Brasil)*



“Ninguém ficará para trás”

CONCRETIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030

A Agenda 2030 estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), concretizados em 169 metas. A 6 de julho de 2017, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou um conjunto de 252 indicadores¹ que procuram refletir e ser boas medidas destas metas (Resolução 71/313). Estes indicadores foram pensados na sua maioria para uma avaliação global de cada Estado. No entanto, como muito bem reflete a Resolução 70/1, aprovada pela Assembleia Geral em 25 de setembro de 2015, “ninguém ficará para trás” (p.3). “Reconhecemos que a dignidade da pessoa humana é fundamental, pelo que desejamos ver cumpridos os Objetivos e as metas em todas as nações e povos e para todos os setores da sociedade, e esforçar-nos-emos para chegar primeiro aos mais atrasados” (p.3). Por esse motivo, a Resolução 71/313 indica claramente que “os indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável devem ser desagregados, quando pertinente, por rendimento, sexo, idade, raça, etnia, estatuto migratório, deficiência e localização geográfica”.

Porque o país não é uma massa uniforme e porque precisamos de todos neste barco, procuramos estudar a aplicabilidade dos indicadores globais (os propostos na Resolução 71/313) à realidade local, alinhados com o que o Instituto Nacional de Estatística (INE)² já está a fazer para a realidade nacional, procurando manter a coerência e o alinhamento entre os vários níveis de análise (global, nacional, local). Sempre que existam dados a nível local para os indicadores aceites pelo INE, adotamos

esses indicadores. Quando esta informação não está desagregada ou não existe ao nível municipal, procuramos verificar se temos no nosso país dados a nível municipal para os indicadores propostos por várias entidades para a monitorização da Agenda 2030 ao nível nacional ou local. Este ano, os indicadores assim como os critérios de avaliação foram revistos e atualizados com base nos documentos de referências seguintes:

- IAEG-SDGs – *Global indicator framework for the Sustainable Development Goals and targets of the 2030 Agenda for Sustainable Development* (E/CN.3/2021/2, Annex)
- INE - *Objetivos de desenvolvimento sustentável - Agenda 2030. Indicadores para Portugal – 2015/2021*
- Eurostat - *Sustainable development in the European Union - Monitoring report on progress towards the SDGs in an EU context - 2022 edition*
- OCDE – *The Short and Winding Road to 2030 - Measuring Distance to the SDG Targets*
- OCDE – *A Territorial Approach to the Sustainable Development Goals*
- SDSN., Bertelsmann Stiftung, e Cambridge University Press – *Sustainable Development Report 2022. From Crisis to Sustainable Development: the SDGs as Roadmap to 2030 and Beyond*
- SDSN e IEEP – *Europe Sustainable Development Report 2021. Transforming the European Union to achieve the Sustainable Development Goals*

¹ O número de indicadores foi, entretanto, revisto para 247 pela Divisão de Estatística das Nações Unidas em março 2020..

² INE, *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022

Em 2018 apresentámos a primeira versão de um índice de sustentabilidade local. Em 2019 e em 2020 apresentámos versões melhoradas da primeira. Este documento que agora está a ler é a quarta versão deste nosso Índice de Sustentabilidade Municipal. É ainda (e sempre) um documento de trabalho, em constante evolução, resultado da investigação desenvolvida pela equipa

CESOP-Local e da colaboração que os municípios parceiros quiseram dar em reuniões e em fóruns digitais criados para o efeito. Inspirado na metodologia *SDG-Index*³, é um índice que permite a cada município obter o diagnóstico do seu território concretizado em cada um dos 17 ODS e cada uma das metas e indicadores analisados.



³ <https://www.sdgindex.org/>

O ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE MUNICIPAL

A quinta versão do ISM foi estabelecida a partir de dados disponíveis em sites de várias instituições. A maior parte dos dados foi recolhida no site do INE⁴, mas também no da PORDATA⁵, e em sites oficiais de diferentes Direções-Gerais. Alguns organismos do Estado e algumas organizações privadas colaboraram partilhando connosco dados, com desagregação a nível municipal, dos seus estudos e relatórios.

Este não é um trabalho terminado. Procuramos uma melhoria constante da qualidade dos nossos dados e indicadores com a ajuda dos municípios parceiros e dos diferentes organismos que em Portugal produzem e divulgam estatísticas. Melhoria que se traduz:

- **No número de indicadores.** Esta versão do Índice tem 133 indicadores (117 únicos), relativos a 66 metas, melhorando os números dos anos anteriores (130/129/123/101 indicadores, relativos a 66/66/64/65 metas).

- **Na uniformização e alinhamento.** Mais importante do que o aumento do número de indicadores e metas abrangidos é o processo de melhoria constante através da uniformização de processos e critérios, de modo a alinhar este Índice com o trabalho desenvolvido pelas entidades nacional e europeia de estatística.

- **Na apresentação gráfica.** De ano para ano o nosso compromisso é o de tornar mais simples, mais informativa e mais clara a leitura do nosso relatório. A mudança da primeira edição para esta é significativa, procurando trazer mais informação relacionada com a evolução de cada indicador, focando a análise e a leitura mais no trajeto do que no ponto do caminho.

A figura seguinte apresenta o número de indicadores que o CESOP-Local conseguiu reunir para cada ODS e compara esse número com a proposta de indicadores das Nações Unidas e com os conjuntos de indicadores utilizados pelo Eurostat e pelo INE.

⁴ www.ine.pt

⁵ www.pordata.pt

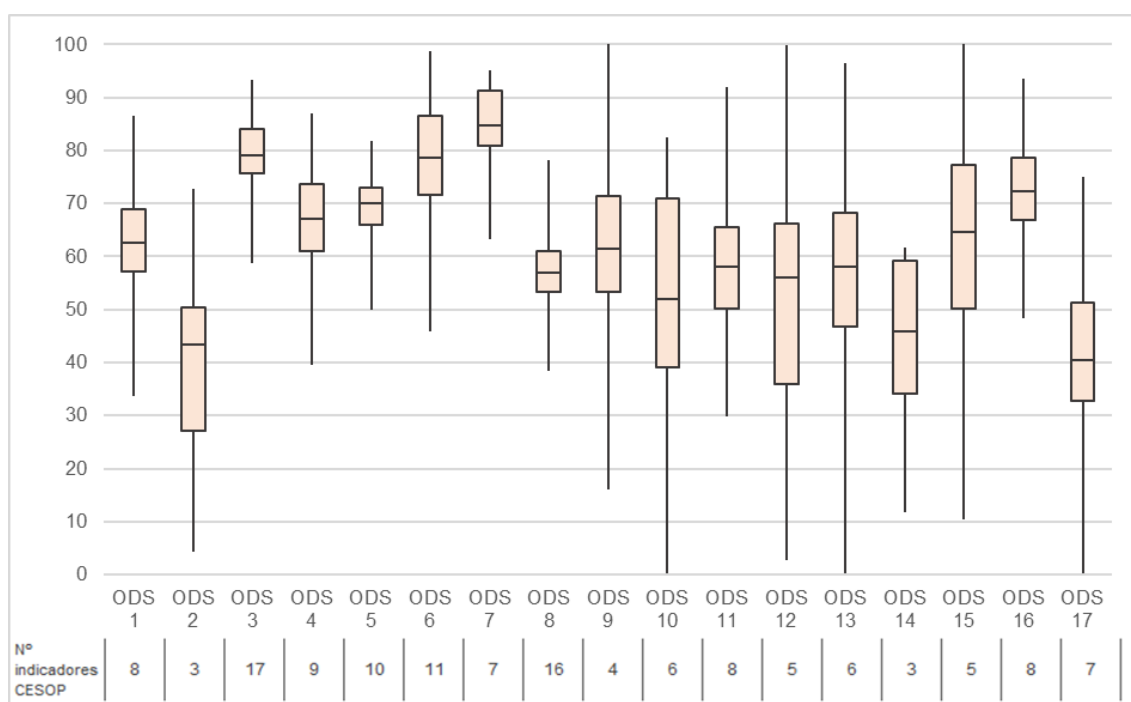
Número de indicadores por ODS nos vários relatórios de monitorização*



Disponibilidade de dados a nível local. A disponibilidade de dados ao nível municipal varia consideravelmente de ODS para ODS, havendo poucos indicadores para alguns dos ODS. Isto faz com que a avaliação de cada ODS a nível municipal fique por vezes dependente de um número demasiado reduzido de indicadores, o que limita a abrangência da informação que concretiza o ODS e, simultaneamente, provoca

problemas na distribuição dos valores entre municípios. Procuramos ilustrar esta problemática no gráfico 1. Neste gráfico de caixas de bigodes, para cada ODS pode ser observado o valor máximo e mínimo (limites máximo e mínimo das linhas verticais) obtido pelos concelhos do país. A dimensão maior ou menor da caixa indica maior ou menor dispersão na distribuição dos resultados entre concelhos.

Gráfico 1: Variação dos municípios no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Definição de limites e normalização dos indicadores. Cada indicador tem a sua unidade de medida. Para que possam ser agregados, todos os indicadores têm que ser normalizados, o que significa que todos são convertidos numa escala de 0 (zero) a 100 (cem). Para o fazer, é necessário definir um valor máximo, que representa o objetivo a atingir, e um valor mínimo, que representa o ponto de partida (e.g., valor de 2015) ou o valor mínimo aceitável. A definição destes valores-limite é crítica, pois influencia os resultados relativos de cada território. Os critérios utilizados na definição de valores-

limite, inspirados da metodologia da OCDE, estão indicados na tabela seguinte. Os valores-limite definidos para cada um dos indicadores poderão ser consultados nos Anexos a este relatório.

$$\frac{(\text{Valor do município} - \text{Valor mínimo})}{(\text{Valor máximo} - \text{Valor mínimo})} * 100$$

Fórmula de normalização



Método de definição dos valores-limite dos indicadores		
A1	Baseado nas metas da Agenda 2030, valor absoluto	O objetivo está indicado na Agenda, e.g. "reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1 000 nados-vivos"
A2	Baseado nas metas da Agenda, relativo a uma posição inicial	O objetivo está indicado na Agenda, e.g. "reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários"
B1	Baseado em outros acordos internacionais ou em relatórios de monitorização, valor absoluto	O objetivo está indicado em acordos internacionais; em enquadramentos existentes; e/ou em outros trabalhos de monitorização da Agenda 2030, e.g. atingir 60% de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (Comissão Europeia)
B2	Baseado em outros acordos internacionais ou em relatórios de monitorização, relativo a uma posição inicial	O objetivo está indicado em acordos internacionais; em enquadramentos existentes; e/ou em outros trabalhos de monitorização da Agenda 2030, e.g. reduzir as emissões de gases de efeito estufa para 60% do valor de 2009 (Comissão Europeia)
C1	Sem valor explícito, baseado nos melhores desempenhos nacionais, nos países da OCDE ou nos países da UE	O objetivo é definido pelo CESOP-Local através dos 5 melhores desempenhos dentro do país, nos países da OCDE ou nos países da UE em 2015
C2	Sem valor explícito, estimado com base nos valores nacionais	O objetivo é definido pelo CESOP-Local através dos valores do país em 2015: média nacional + ou - desvio-padrão * 1,5
D	Sem direção normativa	

RESULTADOS E INTERPRETAÇÃO

O Índice de Sustentabilidade Municipal é composto por 133 indicadores. Estes representam as diversas metas previstas na Agenda 2030 e estas, por sua vez, os 17 ODS. Este índice apresenta um valor global que mostra a localização do município entre o pior (0) e o melhor (100) possível no que respeita ao seu desenvolvimento sustentável. Deste modo, um valor de, por exemplo, 62,8 significa que, em média, 62,8% do caminho para o desenvolvimento sustentável está cumprido.

Na medida em que um número apenas é uma imagem demasiado redutora da realidade, os resultados para cada concelho são também apresentados para cada um dos 5Ps (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias) e para cada uma das dimensões GESA (Governança, Economia, Social, Ambiental). Estas são duas formas de agregar os 17 ODS e metas da Agenda 2030, e apresentam-se como modos intuitivos de reduzir e apresentar informação estatística relacionada com o desenvolvimento sustentável.

Dos indicadores para as metas. O valor de cada meta é a média aritmética dos valores dos indicadores que a constituem.

Das metas para os ODS. O valor de cada ODS é a média aritmética dos valores das metas que o constituem.

Dos ODS para os 5Ps. O valor de cada um dos 5Ps (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias) resulta da média aritmética dos ODS que nele estão agregados.

Das metas para o GESA. A cada meta foi atribuída uma ou várias das dimensões GESA (Governança, Economia, Social, Ambiente). O valor de cada uma destas

quatro dimensões resulta da média aritmética das metas a ela associadas.

Neste relatório utiliza-se um sistema de cores para classificar o estado do município quanto a cada indicador, meta e ODS. As cores usadas, respeitando o sistema de cores internacional⁶, são o verde, o amarelo, o laranja e o vermelho. O significado das cores, para indicadores, metas e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é o seguinte:

1. Indicadores (apenas no anexo)
 - a. Indicador a **verde** significa que está completamente cumprido;
 - b. Indicador a **amarelo**, mais de metade do caminho está percorrido;
 - c. Indicador a **laranja**, mais de metade por fazer;
 - d. Indicador a **vermelho**, todo o percurso está ainda por fazer.
2. Metas (apenas no anexo)
 - a. Verde, se todos os indicadores a verde;
 - b. Amarelo, se média dos indicadores acima de 50 na escala de 0 a 100;
 - c. Laranja, se média dos indicadores abaixo de 50;
 - d. Vermelho, se todos os indicadores no vermelho.
3. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 - a. Verde, se todas as metas a verde;
 - b. Amarelo, se média das duas metas com pior desempenho acima de 50;
 - c. Laranja, se média das duas metas com pior desempenho abaixo de 50;
 - d. Vermelho, se pelo menos duas metas vermelhas.

⁶ <https://www.sdgindex.org/>

Níveis de comparação. Além dos resultados do município, são apresentados ao longo deste relatório os resultados ao nível nacional e os resultados das regiões NUTS II e NUTS III onde o município se insere. Desde a terceira edição, o município tem a possibilidade de se comparar com a média dos quinze municípios com perfil socioeconómico mais próximo. Estes grupos de municípios socioeconomicamente comparáveis foram definidos pelo gabinete do Secretário de Estado da Administração Local.

Comparação com anos anteriores. O número de indicadores utilizado, os seus valores-limite e mesmo algumas metodologias de cálculo são diferentes de ano para ano entre edições do ISM. Para manter a comparabilidade, os valores relativos ao ISM de anos anteriores são recalculados em função das métricas utilizadas nesta edição.

Ao longo do relatório utiliza-se também um sistema de setas para classificar a evolução do município quanto a cada indicador e ODS. O significado das setas, para indicadores e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, é o seguinte:

Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Projeções. Para os indicadores que têm uma série temporal com dados suficientes, são apresentados nos gráficos de linha:

(1) um *Caminho para o objetivo*, que projeta o caminho ideal que o município deve seguir ou superar para atingir o seu objetivo em 2030; com base no ano de 2015 (ou ano posterior onde começa a serie temporal)

(2) uma *Projeção*, que representa o ponto onde chegará o município em 2030 com base na evolução dos dados entre o ano 2015 (ou ano posterior onde começa a serie temporal) e o ano mais recente com

informação disponível, resultante de uma fórmula Excel. Esta projeção é hipotética e poderá apresentar valores impossíveis de alcançar (e.g. atingir uma taxa de desemprego de 0%)

Mais detalhes sobre a leitura da informação gráfica ao longo deste relatório poderão ser encontrados no Anexo 1 (p.131)

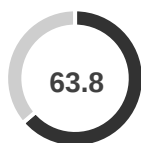
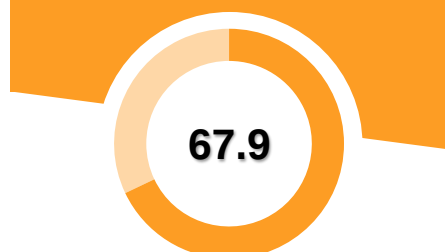
RESULTADOS GLOBAIS



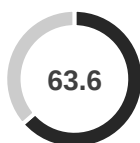
VALONGO

**ÁREA METROPOLITANA
DO PORTO
NORTE**

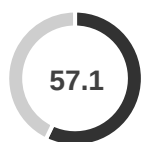
ÍNDICE GLOBAL



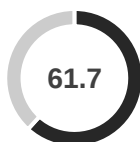
PORTUGAL



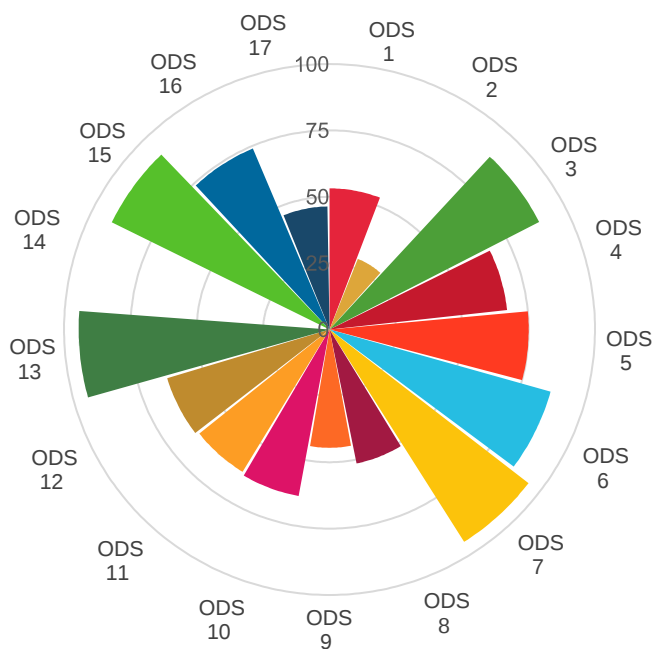
NORTE



MUNICÍPIOS
COMPARÁVEIS



AMP

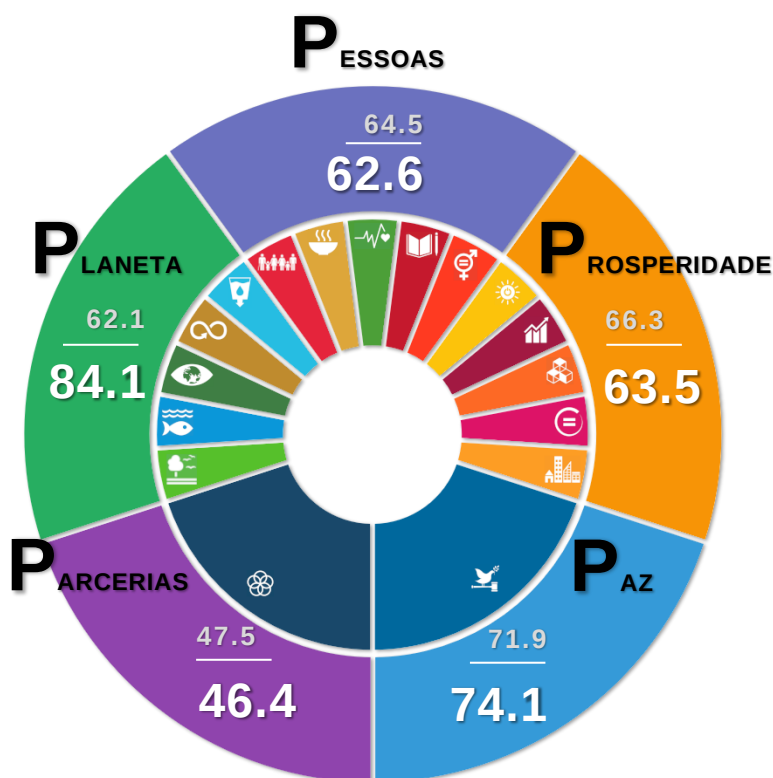


RESULTADOS POR ODS

RESULTADOS POR GRANDES DIMENSÕES

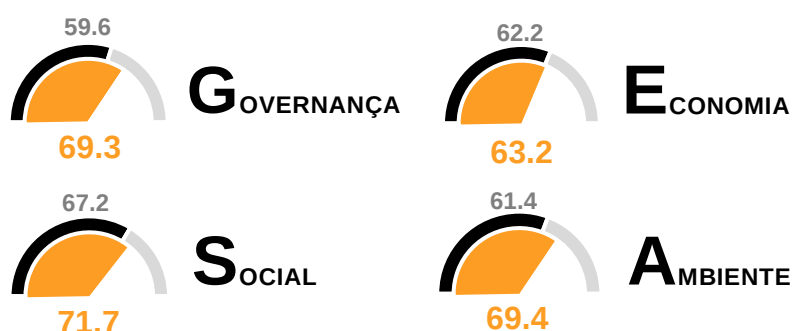
POR 5P's

Os 5P's foram definidos no quadro da Agenda 2030 como as cinco áreas cruciais para a humanidade e para o planeta. Estes 5P's demonstram que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão interligados e que, para a Agenda ser cumprida, deve-se atuar em cada um destes ODS.



POR GESA

Considera-se que estas quatro dimensões representam as quatro esferas da sociedade que devem estar interligadas para assegurar um futuro sustentável, apoiada por sistemas de governo inclusivos, coerentes e transparentes.



Resultado de Portugal
Resultado do município

RESULTADOS POR OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Resultado do município

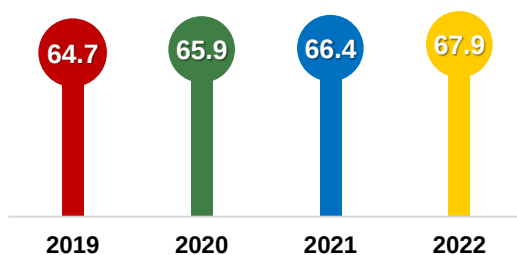
Resultado de Portugal

EVOLUÇÃO 2019-2022 DOS RESULTADOS GLOBAIS

Calculado para trás com base nos indicadores e valores-limite definidos na edição 2022 do Índice de Sustentabilidade Municipal

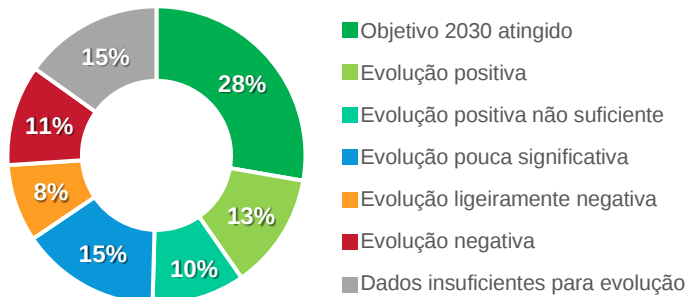
ÍNDICE GLOBAL

Média aritmética dos 17 ODS



INDICADORES POR EVOLUÇÃO

Evolução entre o ano 2015 (ou ano posterior onde começa a série temporal) e o ano mais recente com informação disponível



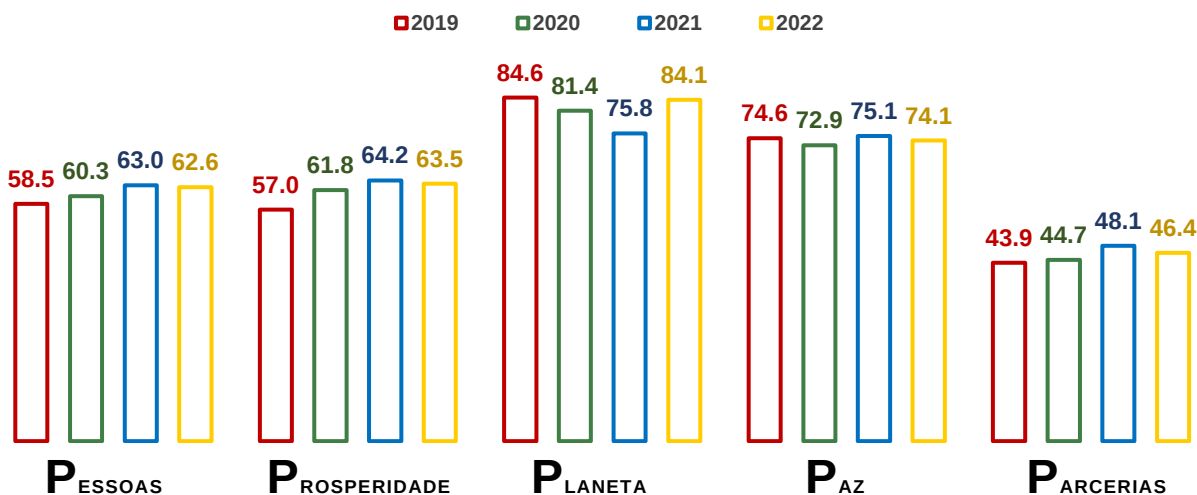
DIMENSÕES GESA

O valor de cada uma destas quatro dimensões resulta da média aritmética das metas a ela associadas.

	2019	2020	2021	2022
G OVERNANÇA	65.8	66.5	70.7	69.3
E CONOMIA	61.5	62.8	64.9	63.2
S OCIAL	68.5	70.6	71.4	71.7
A MBIENTE	67.6	70.3	69.8	69.4

DIMENSÕES 5P's

O valor de cada um dos 5P's resulta da média aritmética dos ODS nele agregados.



RETRATO GERAL POR OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COM INDICAÇÃO DA EVOLUÇÃO 2019-2022



Atribuição de cores aos ícones dos ODS

	Todas as metas a verde
	Média das duas metas com pior desempenho acima de 50
	Média das duas metas com pior desempenho abaixo de 50
	Pelo menos duas metas vermelhas
	ODS não aplicável no município

Representação da evolução dos ODS

↑	O município vai alcançar o ODS ou já o alcançou
↗	O município está no caminho certo mas não cumprirá o ODS se permanecer com este ritmo
↘	O município está no caminho contrário deste ODS
↓	O município está longe do caminho para cumprir este ODS
→	O município não evoluiu de maneira significativa

ODS 1

ERRADICAR A POBREZA

ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES

A pobreza extrema a nível mundial diminuiu para menos de metade desde 1990. Embora isto seja um feito extraordinário, uma em cada cinco pessoas nas regiões em desenvolvimento continuam a viver com menos de \$1.90 por dia, milhões de pessoas ganham pouco mais do que esse valor por dia, e muitos correm o risco de voltar a uma situação de pobreza.

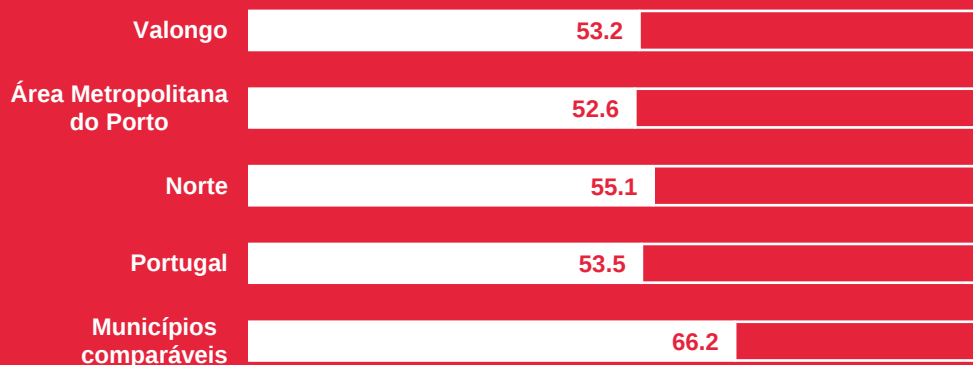
A pobreza não se resume à falta de rendimentos ou recursos para garantir meios de subsistência. A pobreza manifesta-se de diversas formas como a fome, a malnutrição ou a falta de uma habitação digna. Manifesta-se também no acesso limitado à educação, à saúde, aos serviços financeiros e às novas tecnologias. Verifica-se na discriminação e exclusão social, assim como na falta de participação nos processos de tomada de decisão. O crescimento económico deve ser inclusivo para garantir empregos sustentáveis e promover a igualdade.



Imagem de Claudio Bianchi

Fonte: ONU, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/poverty/>

PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 1

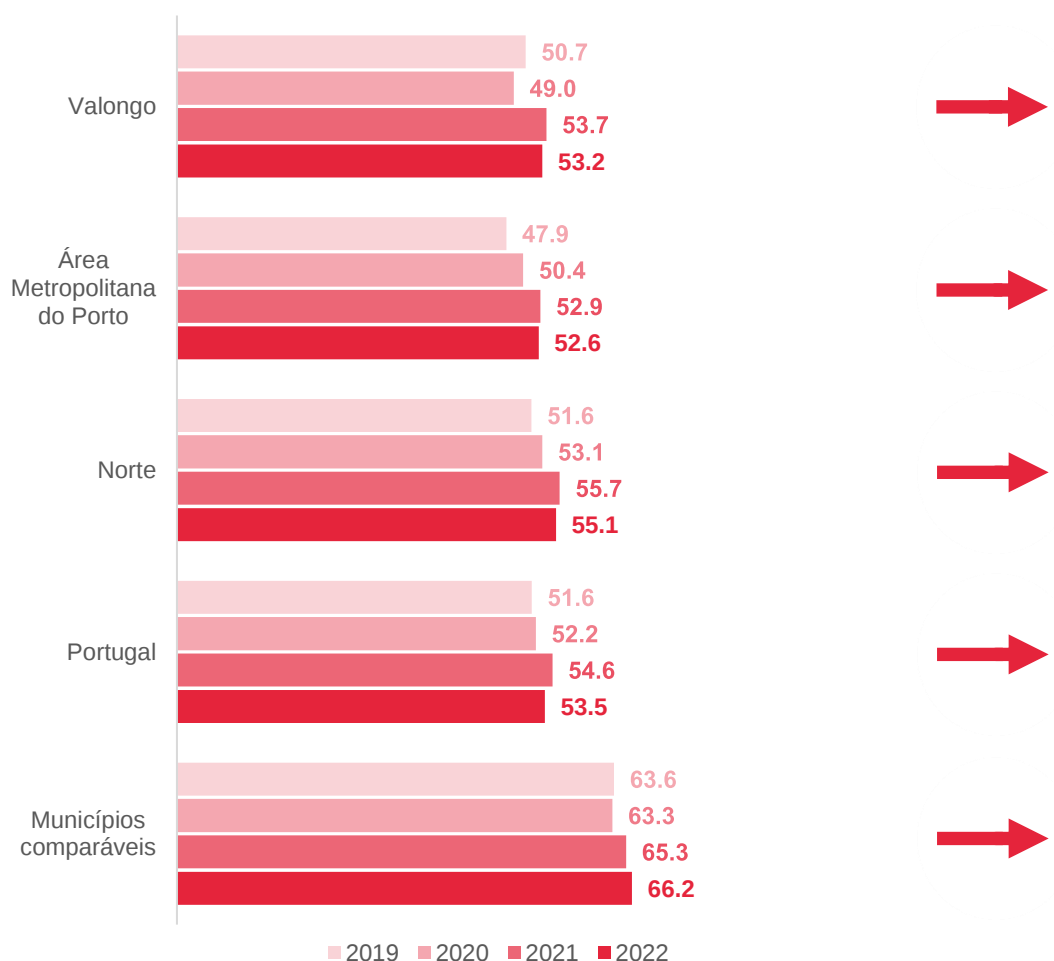


EVOLUÇÃO DO ODS 1 ENTRE 2019 E 2022

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2019-2022

TENDÊNCIA

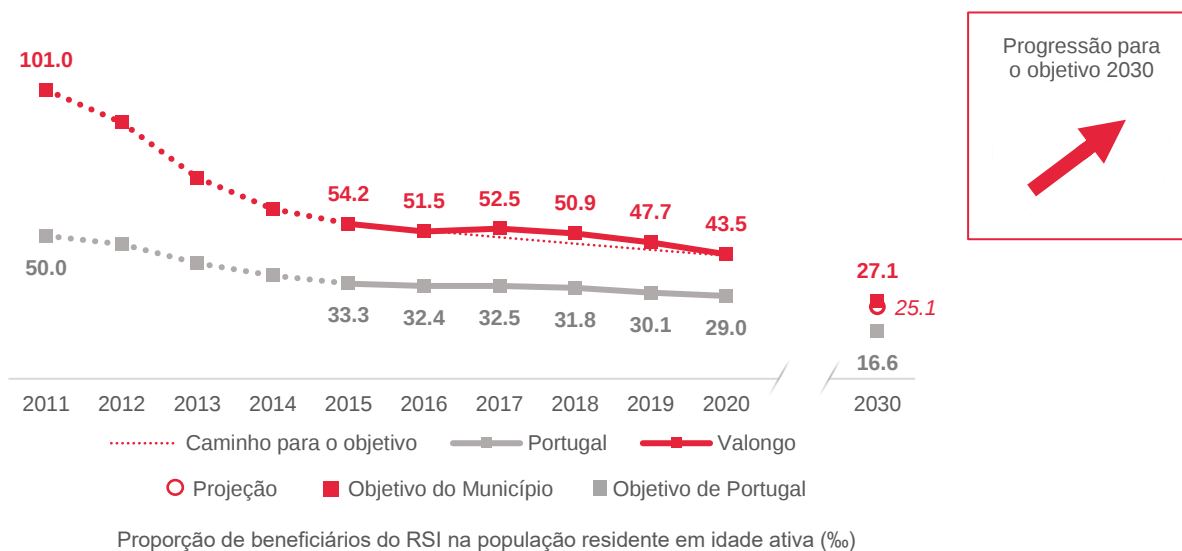


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 1.2 | Até 2030, reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

Indicador 1.2.1. Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)

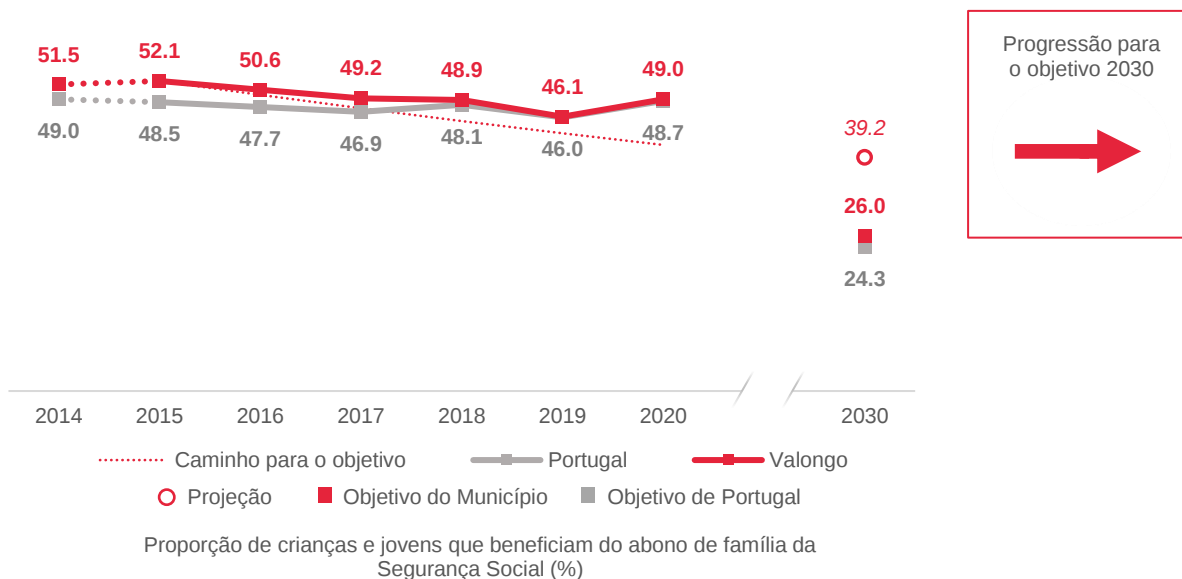


Fonte: INE (2011-2020)

As Nações Unidas estabelecem a linha de pobreza nacional como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente. Em Portugal, a linha de pobreza corresponde a 474€ (2015).

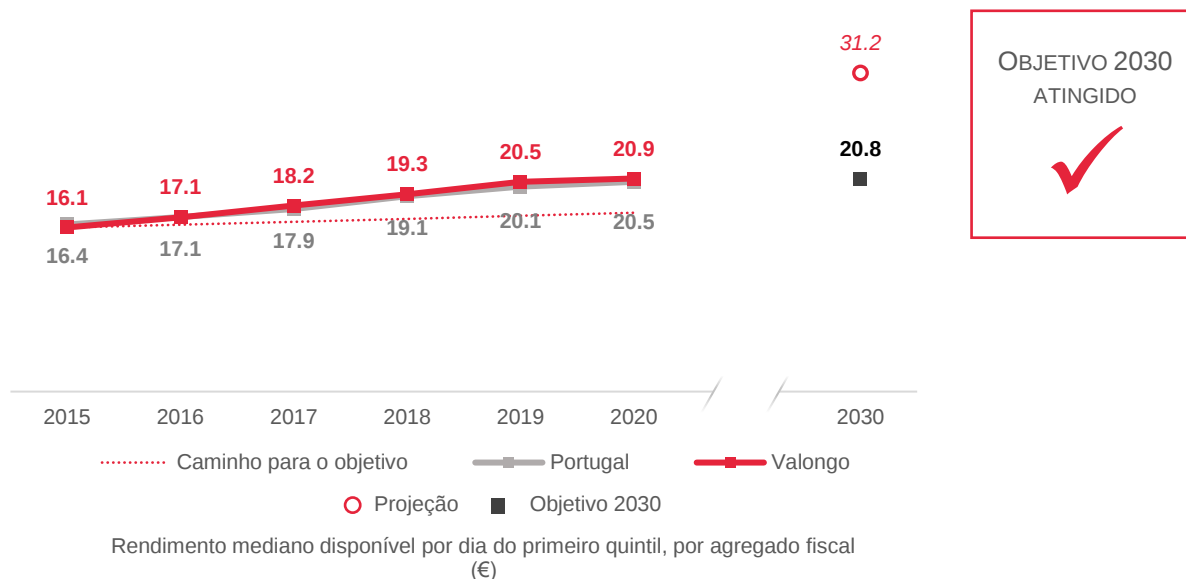
O Rendimento Social de Inserção (RSI) é atribuído se o pensionista tiver menos de 190€ de rendimento mensal.

Indicador 1.2.2. Proporção de crianças e jovens que beneficiam do abono de família da Segurança Social (%)



Fonte: INE (2014-2020)

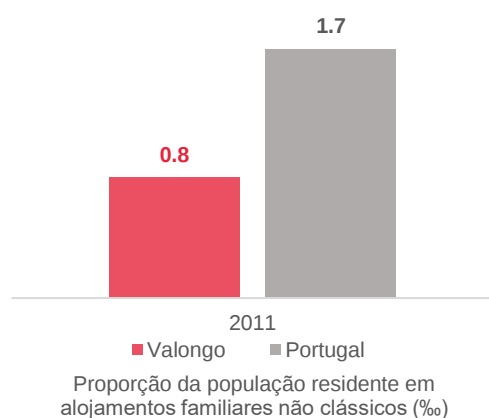
Indicador 1.2.3. Rendimento mediano disponível por dia do primeiro quintil, por agregado fiscal (€)



Fonte: INE (2015-2020), cálculos CESOP

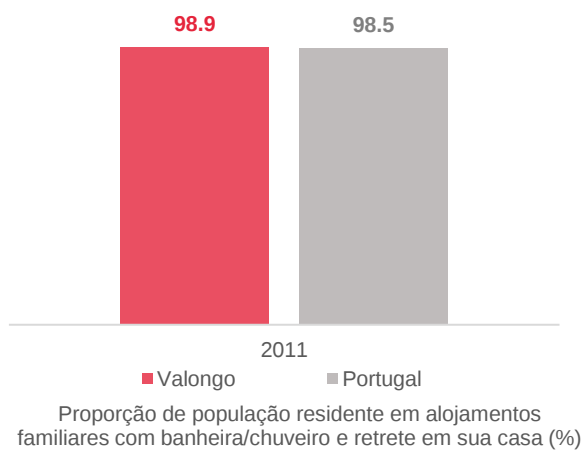
Meta 1.4 | Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos, à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, à herança, aos recursos naturais, às novas tecnologias e aos serviços financeiros, incluindo microfinanciamento

Indicador 1.4.1(a). Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)



Fonte: INE (2011), cálculos CESOP

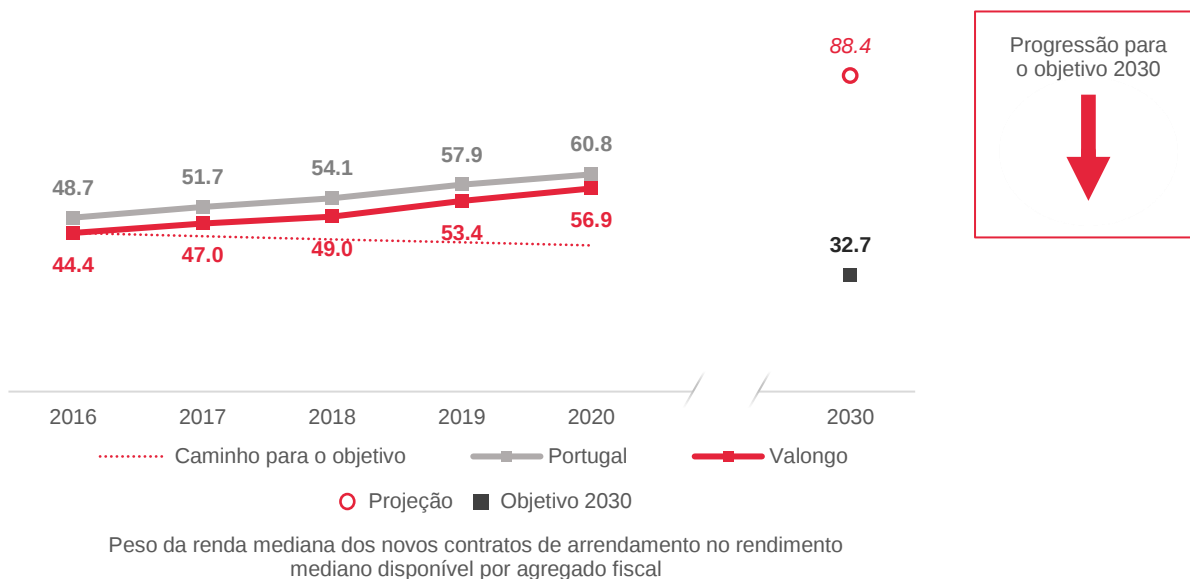
Indicador 1.4.1(b). Proporção de população residente em alojamentos familiares com banheiro/chuveiro e retrete em sua casa (%)¹



Fonte: INE (2011), cálculos CESOP

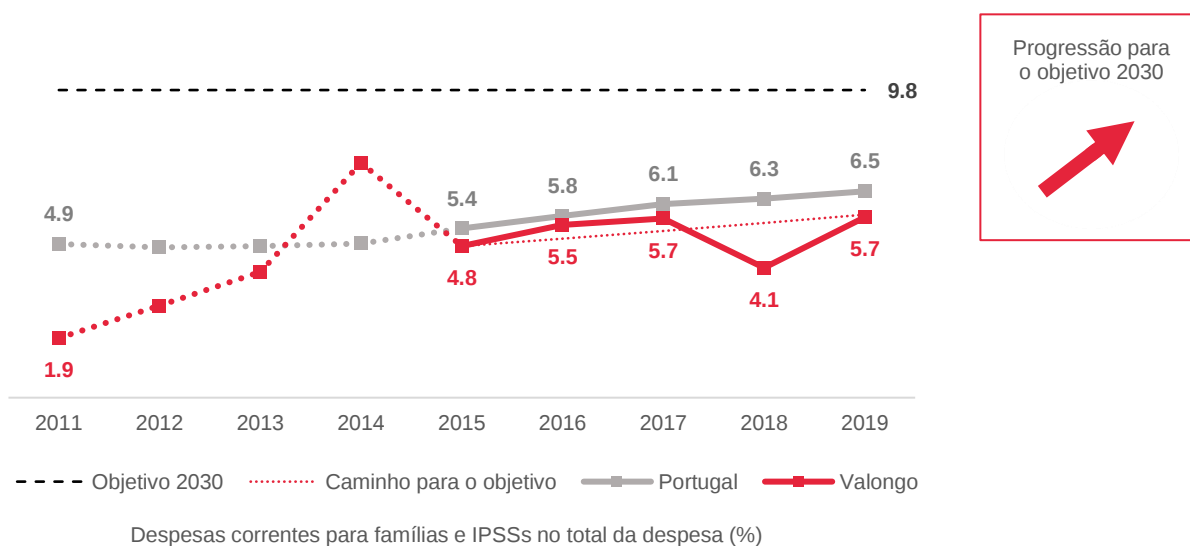
¹ Os indicadores 1.4.1 (a) e (b) são indicadores parciais que se complementam na correspondência ao indicador 1.4.1 da ONU "Proporção da população residente que habita em alojamentos sem conforto básico no interior".

Indicador 1.4.1(c). Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal

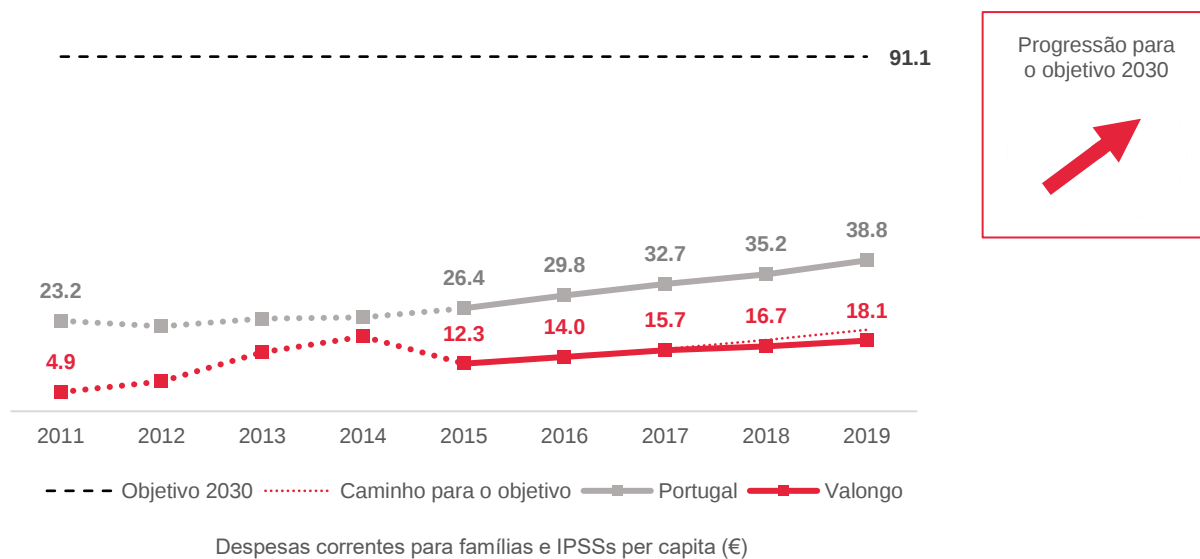


Meta 1.b | Criar enquadramentos políticos sólidos ao nível nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento em prol dos mais pobres e sensíveis à questão da igualdade do género, para apoiar a aceleração do investimento em ações de erradicação da pobreza

Indicador 1.b.1(a). Despesas correntes para famílias e IPSSs no total da despesa (%)



Indicador 1.b.1(b). Despesas correntes para famílias e IPSSs per capita (€)



Fonte: Portal Autárquico (2011-2019), cálculos CESOP

ODS 2

ERRADICAR
A FOME

ERRADICAR A FOME, ALCANÇAR A
SEGURANÇA ALIMENTAR, MELHORAR
A NUTRIÇÃO E PROMOVER A
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

É tempo de repensar como cultivamos, partilhamos e consumimos a nossa comida.

Se praticadas da maneira correta, a agricultura, a silvicultura e a pesca podem garantir acesso a alimentos nutritivos e seguros para todas as pessoas, apoiando ao mesmo tempo o desenvolvimento rural e protegendo o ambiente.

Atualmente, os solos, água doce, oceanos, florestas e biodiversidade degradam-se rapidamente. As alterações climáticas exercem uma pressão ainda maior nos recursos de que dependemos, aumentando os riscos de desastres naturais. Muitos homens e mulheres das zonas rurais já não conseguem garantir a sua subsistência, obrigando-os a migrar para as cidades. É necessária uma mudança profunda do sistema global de agricultura e alimentação para alimentar os 815 milhões de indivíduos que hoje sofrem de fome, assim como o aumento da população global de dois mil milhões de pessoas esperado até 2050.

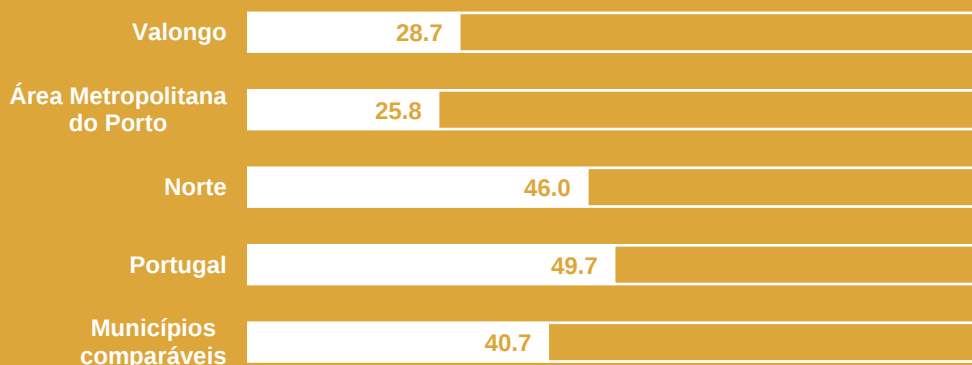
O setor da alimentação e agricultura é central para a erradicação da fome e da pobreza e oferece as soluções chave para o desenvolvimento.

Fonte: ONU, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/energy/>



Imagem de prostooleh

PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 2



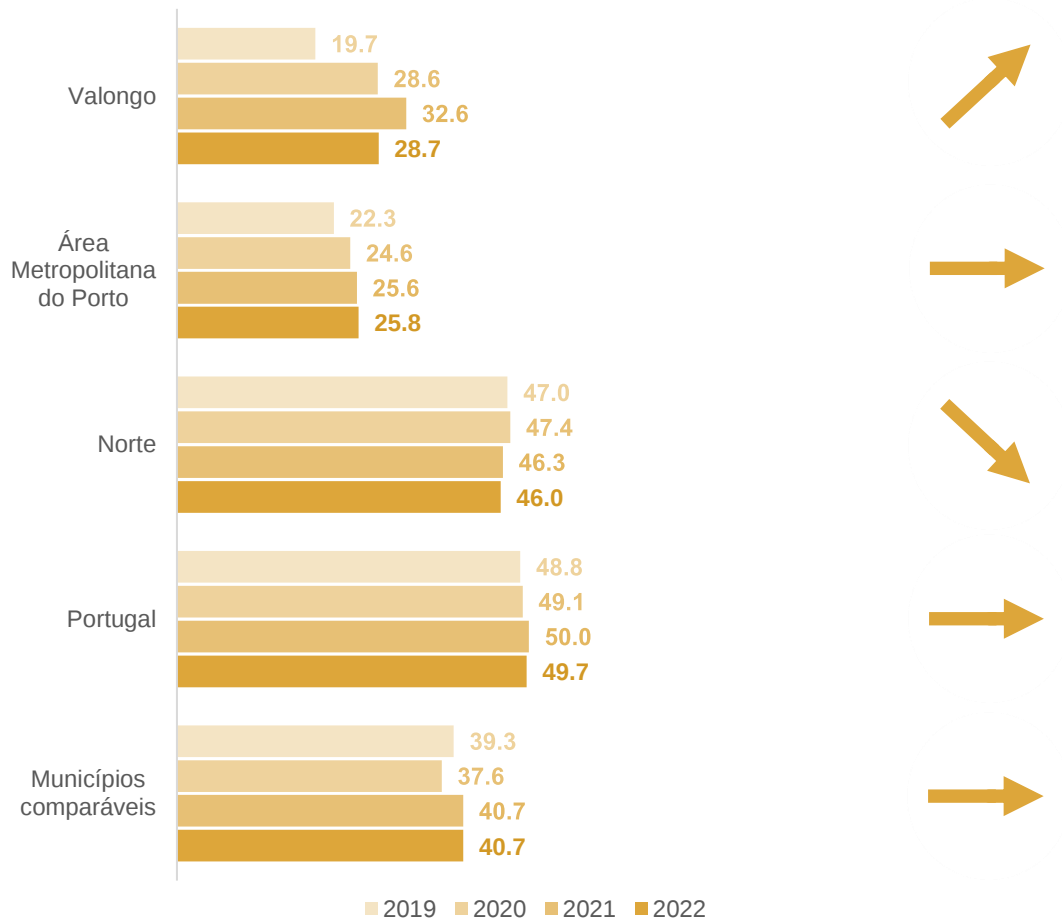
a

EVOLUÇÃO DO ODS 2 ENTRE 2019 E 2022

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2019-2022

TENDÊNCIA

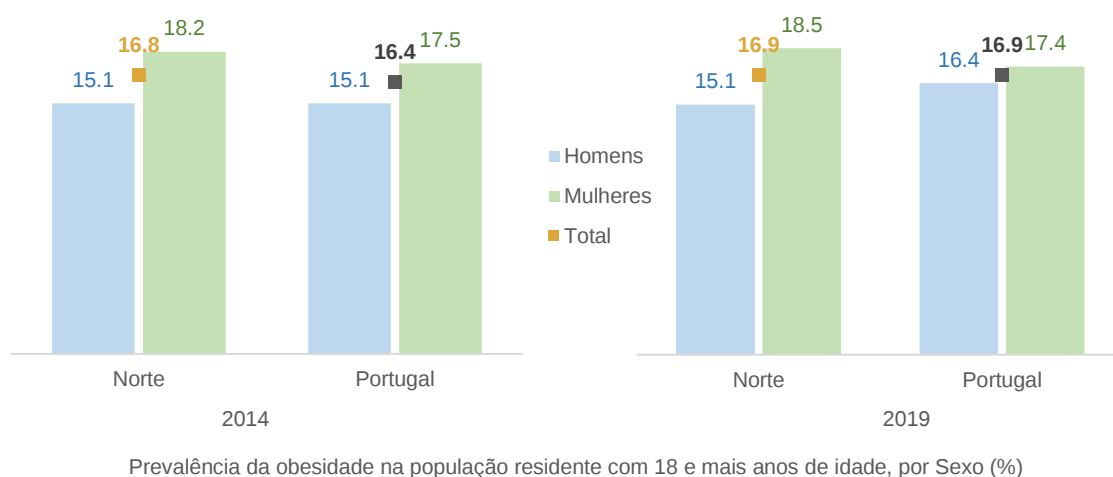


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 2.2 | Até 2030, acabar com todas as formas de malnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos, e atender às necessidades nutricionais das adolescentes, das mulheres grávidas e lactantes e das pessoas idosas

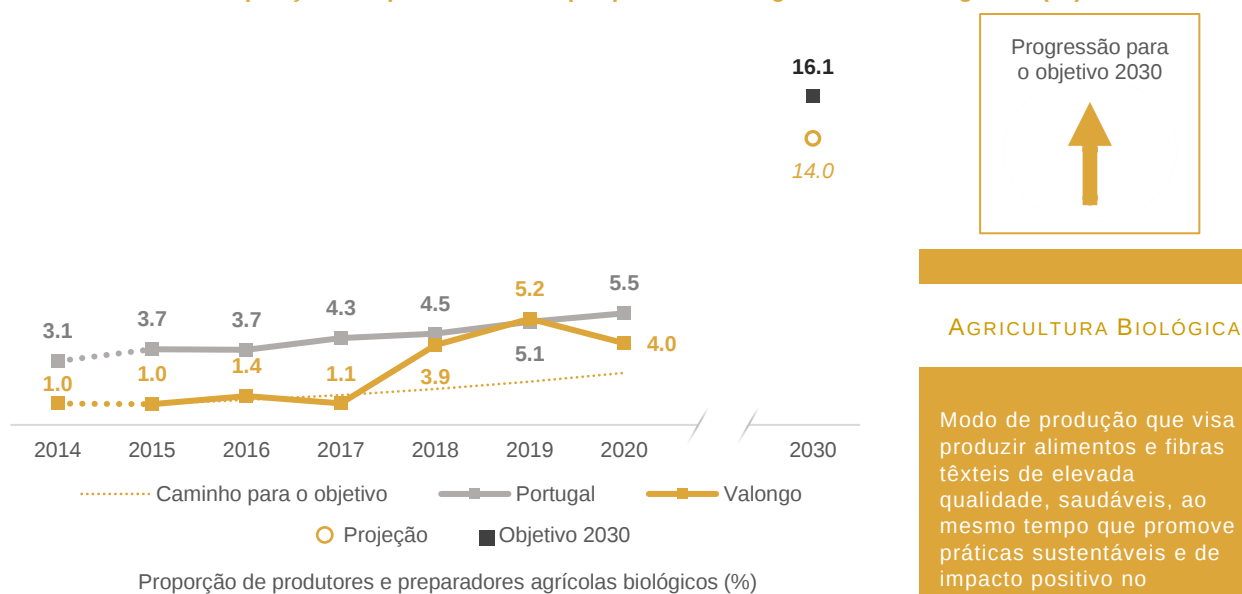
Indicador 2.2.2. Prevalência da obesidade na população residente com 18 e mais anos de idade por Sexo, por NUTS II (%)



Fonte: INE (2014 e 2019), dados inexistentes a nível municipal

Meta 2.4 | Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às alterações climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo

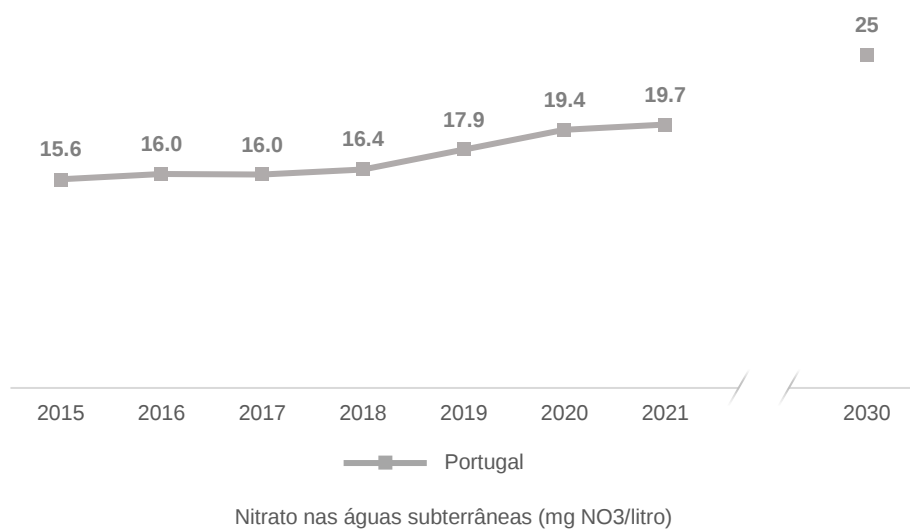
Indicador 2.4.1. Proporção de produtores e preparadores agrícolas biológicos (%)²



Fonte: DGADR (2014-2020), cálculos CESOP

² O indicador original da ONU refere-se à "Proporção da SAU afeta a práticas agrícolas produtivas e sustentáveis (%)" o que pode abranger mais práticas que apenas a agricultura biológica certificada. O INE, a OCDE e o Eurostat referem-se à proporção da área agrícola em agricultura biológica, enquanto o indicador do ISM corresponde à proporção de produtores e preparadores.

Indicador 2.4.2. Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO₃/litro)



Fonte: SNIRH (2011/2015-2017/2021), cálculos CESOP

ODS 3

SAÚDE DE
QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À
SAÚDE DE QUALIDADE E
PROMOVER O BEM-ESTAR
PARA TODOS, EM TODAS AS
IDADES

Assegurar modos de vida saudável e promover o bem-estar de todos em qualquer idade é essencial para o desenvolvimento sustentável. Nas últimas décadas obtiveram-se grandes avanços relacionados com o aumento da esperança de vida e a redução de algumas das causas de morte mais relacionadas com a mortalidade infantil e materna. Também se progrediu muito no acesso à água potável e a sistemas de saneamento, na redução da malária, da tuberculose, da poliomielite e da infeção por vírus da imunodeficiência humana (VIH). No entanto, ainda são precisos muitos esforços para erradicar uma vasta gama de doenças e para lidar com vários assuntos, sejam emergentes ou persistentes, relativos à saúde.



Imagem de gpointstudio

Fonte: ONU, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/health>

PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 3

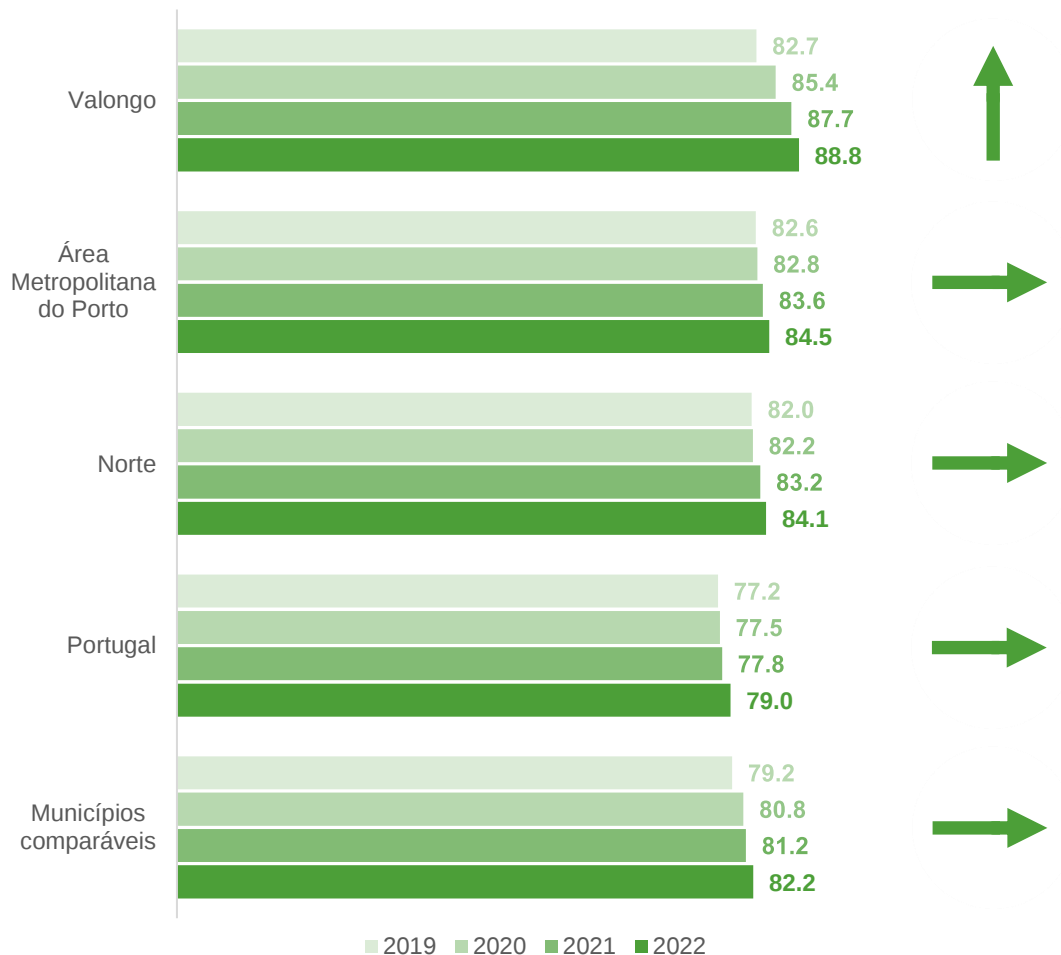


EVOLUÇÃO DO ODS 3 ENTRE 2019 E 2022

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2019-2022

TENDÊNCIA

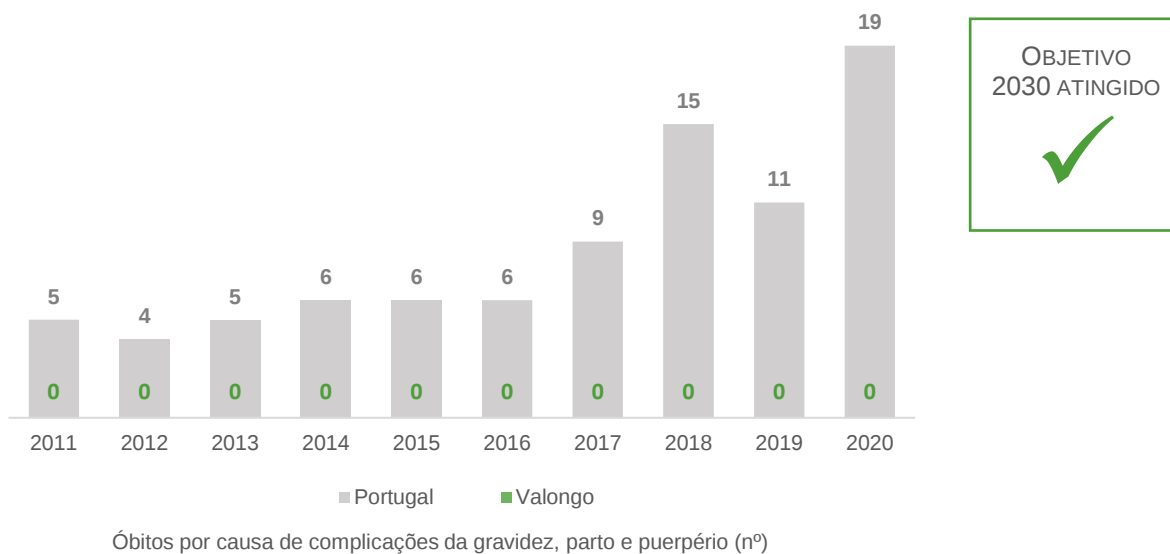


Descrição das setas que indicam o progresso dos municípios face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

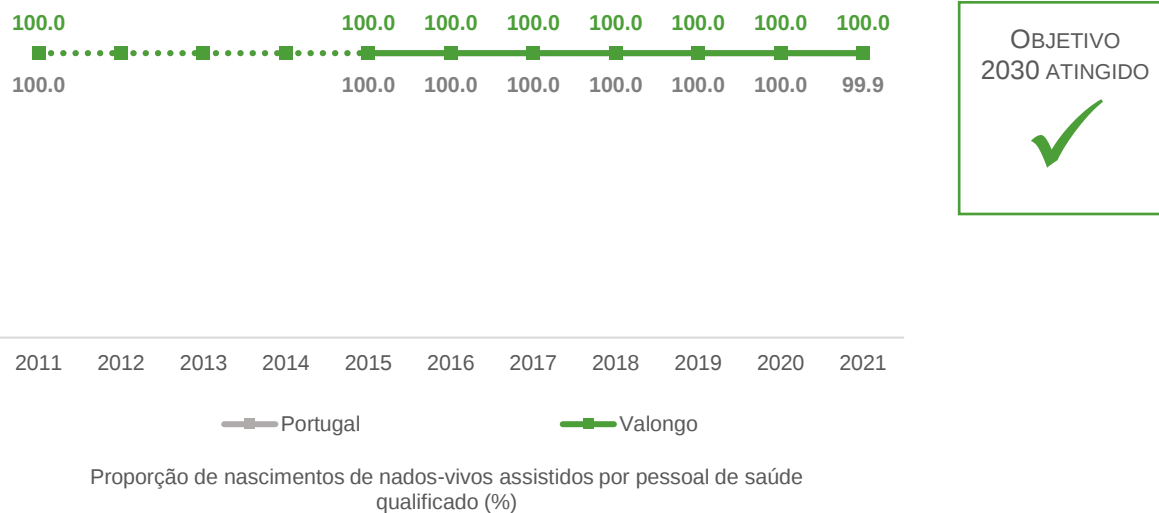
Meta 3.1 | Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100 000 nados-vivos

Indicador 3.1.1. Óbitos por complicações da gravidez, parto e puerpério (Nº)³



Fonte: INE (2011-2020)

Indicador 3.1.2. Proporção de nascimentos de nados-vivos assistidos por pessoal de saúde qualificado (%)

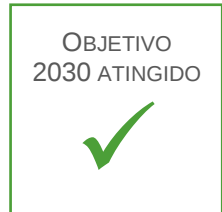
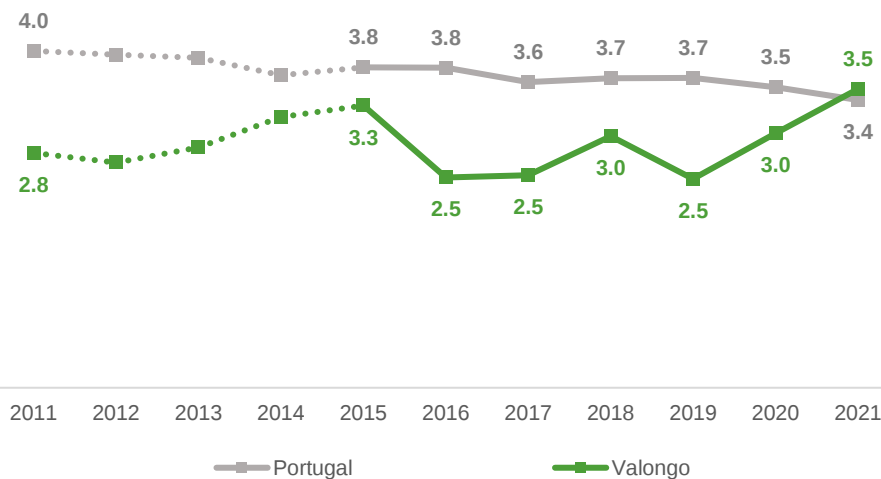


Fonte: INE (2011-2021), cálculos CESOP

³ Por ser muito baixo o número de casos em Portugal, optou-se por apresentar este indicador em número total de casos em vez de usar a taxa por 100,000 nados vivos, como é prática noutras organizações.

Meta 3.2 | Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países empenhados em reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1 000 nados-vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1 000 nados-vivos

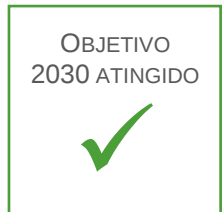
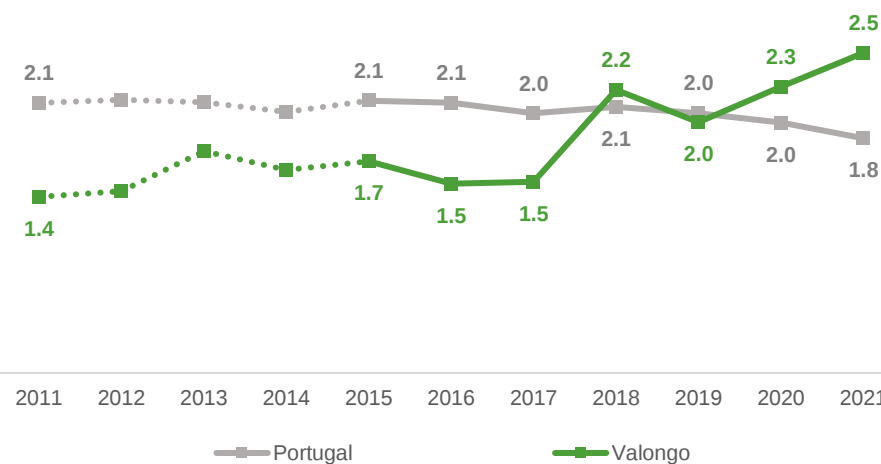
Indicador 3.2.1. Taxa quinquenal de óbitos de crianças 0 - 4 anos por 1 000 nados-vivos (‰)



Taxa quinquenal de óbitos de crianças 0 - 4 anos por 1 000 nados-vivos (‰)

Fonte: INE (2007/2011-2017/2021), cálculos CESOP

Indicador 3.2.2. Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (‰)



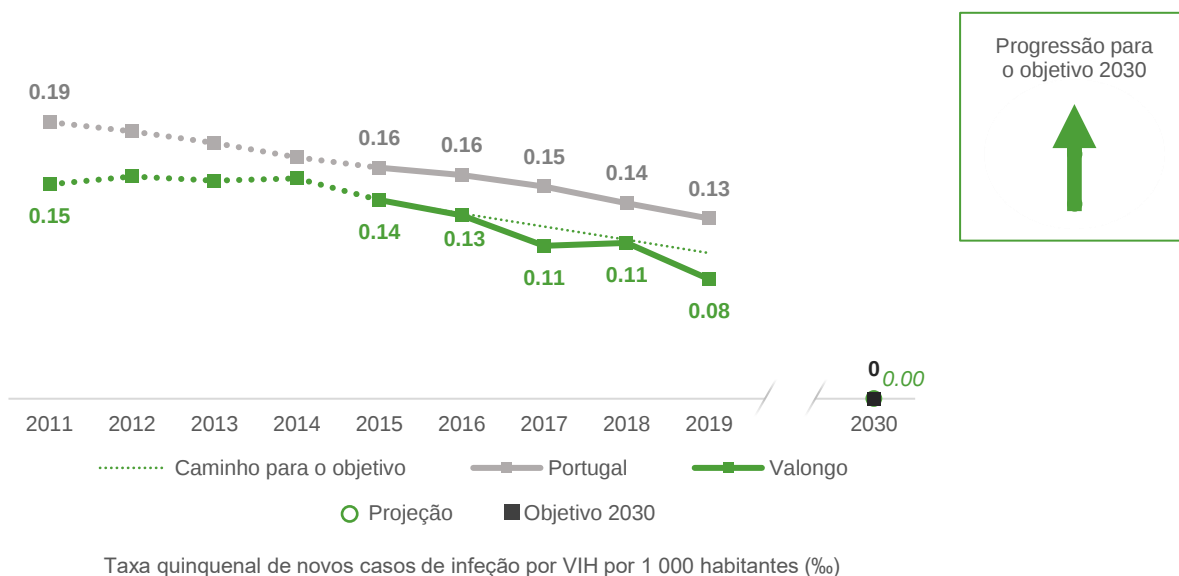
Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (‰)

Fonte: INE (2007/2011-2017/2021), cálculos CESOP

AS METAS 3.1 E 3.2 SÃO CONSIDERADAS CUMPRIDAS PARA TODOS OS CONCELHOS

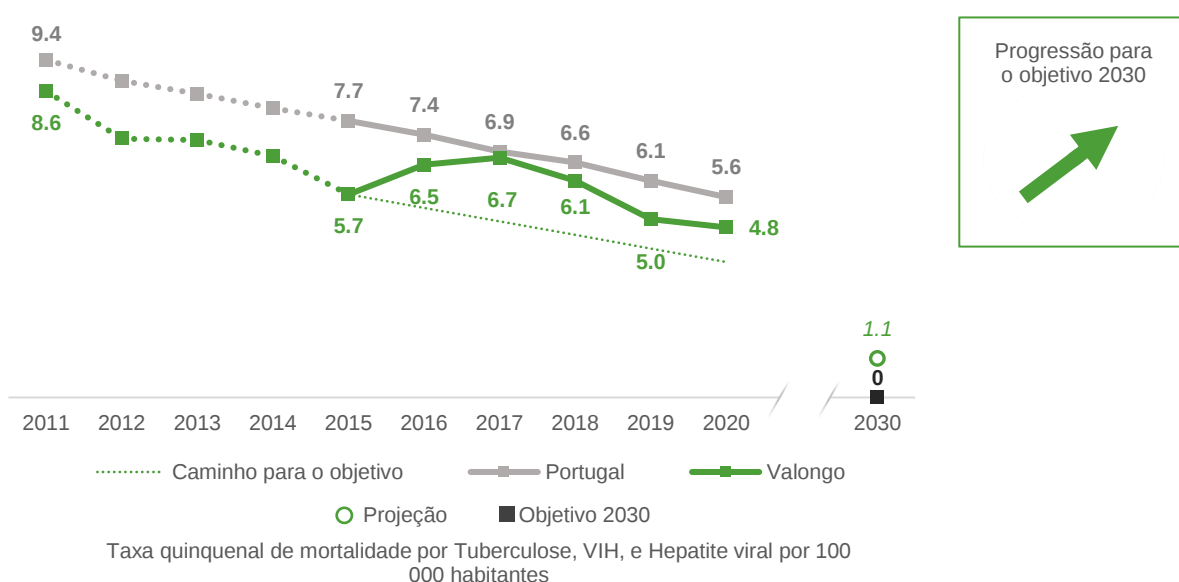
Meta 3.3 | Até 2030, acabar com as epidemias de Sida, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis

Indicador 3.3.1. Taxa quinquenal de novos casos de infeção por VIH por 1 000 habitantes



Fonte: INSA⁴ (2007/2011-2015/2019), cálculos CESOP

Indicador 3.3.2. Taxa quinquenal de mortalidade por Tuberculose, VIH, e Hepatite viral por 100 000 habitantes

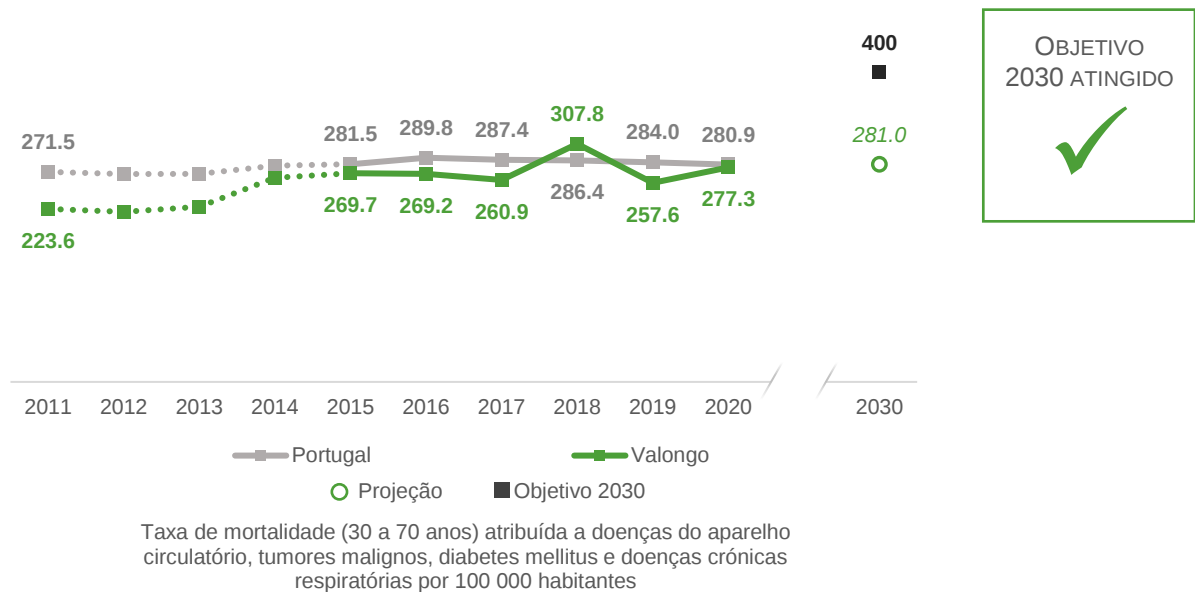


Fonte: INE (2007/2011-2016/2020), cálculos CESOP

⁴ Os recentes ataques informáticos que sofreram os hospitais e outras estruturas de saúde provocaram perturbações na recolha dos dados sobre novos casos identificados de VIH, pelo que os não haverá dados para os anos 2020 e 2021.

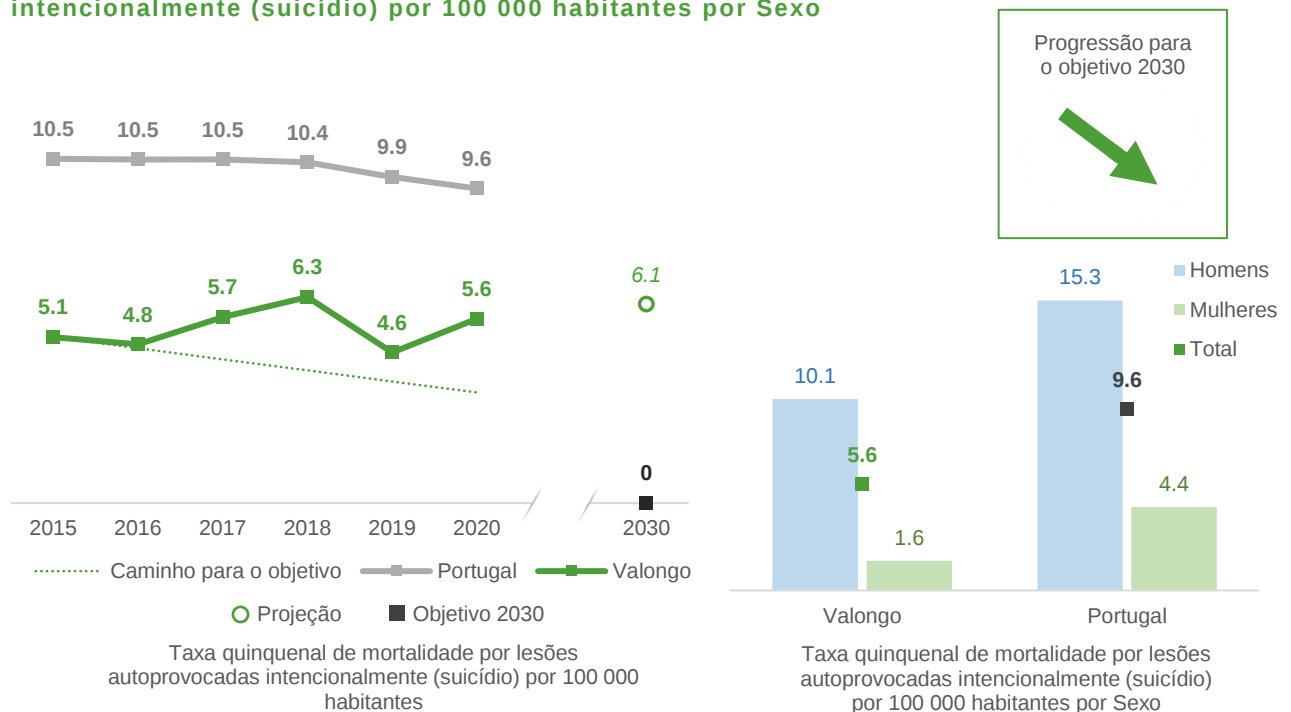
Meta 3.4 | Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

Indicador 3.4.1. Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crónicas respiratórias por 100.000 habitantes

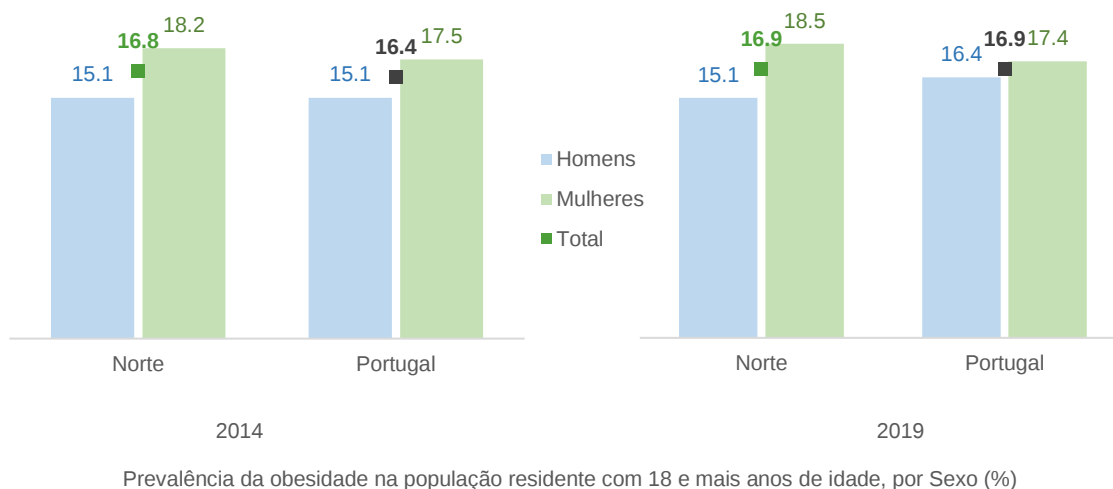


Fonte: INE (2011-2020), cálculos CESOP

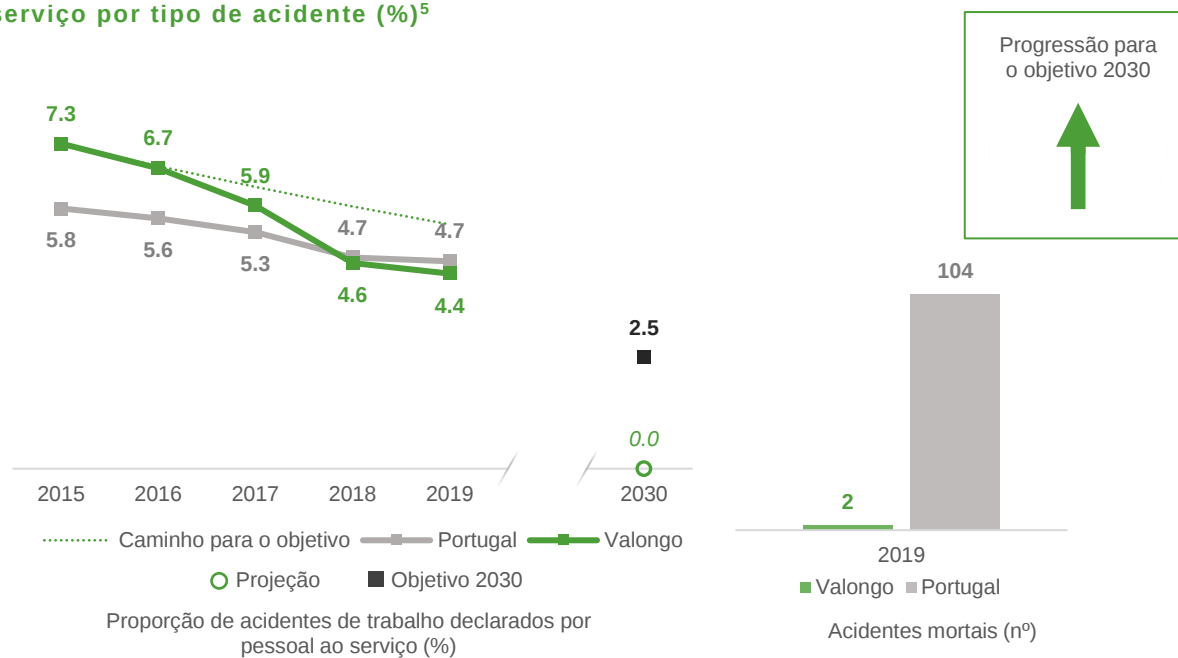
Indicador 3.4.2. Taxa quinquenal de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes por Sexo



Fonte: INE (2011/2015-2016/2020), cálculos CESOP

Indicador 3.4.3. Prevalência da obesidade na população residente com 18 e mais anos de idade, por Sexo (%)


Fonte: INE (2014 e 2019), dados inexistentes a nível municipal

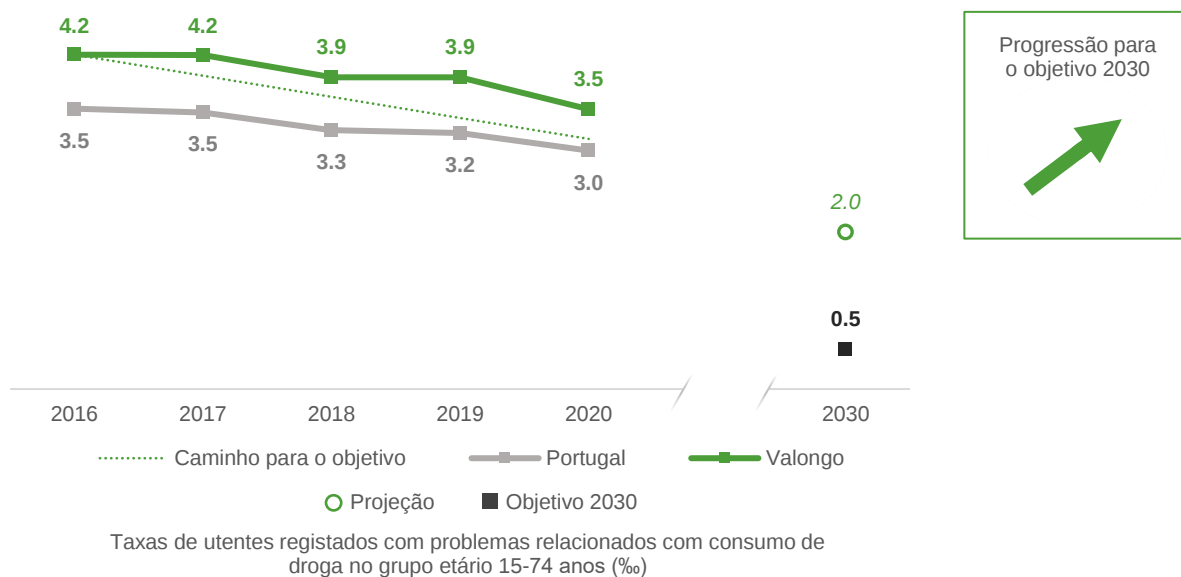
Indicador 3.4.4. Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço por tipo de acidente (%)⁵


Fonte: GEP/MTSSS (2015-2019), cálculos CESOP

⁵ O indicador do Eurostat contempla apenas o número de pessoas que faleceram num acidente de trabalho por 100 000 pessoas ao serviço.

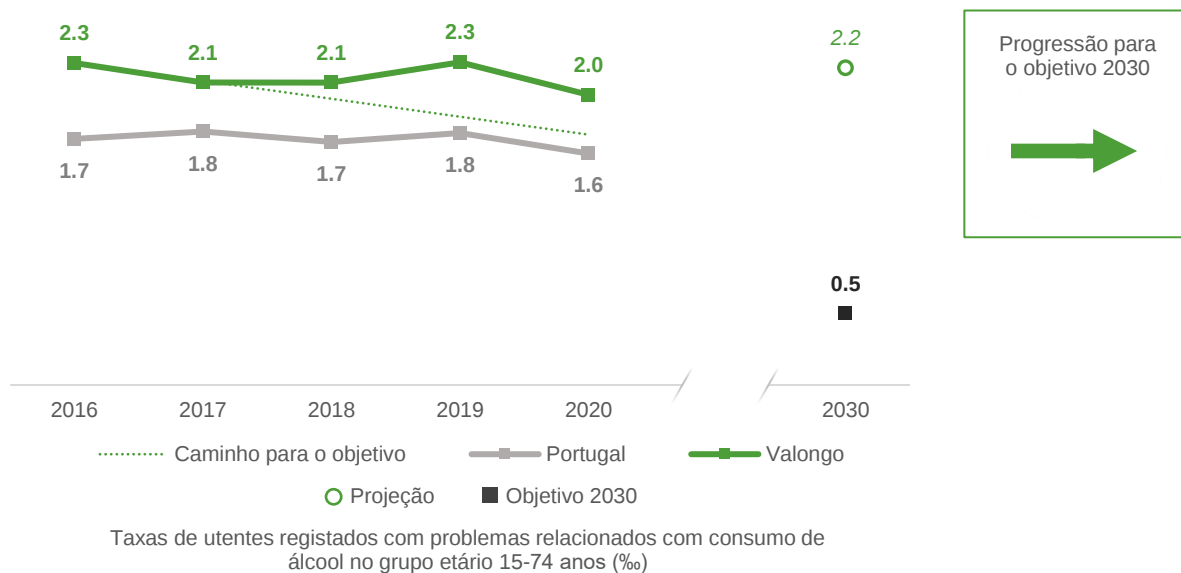
Meta 3.5 | Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e o uso nocivo do álcool

Indicador 3.5.1. Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de droga no grupo etário 15-74 anos (‰)



Fonte: SICAD (2016-2020), cálculos CESOP

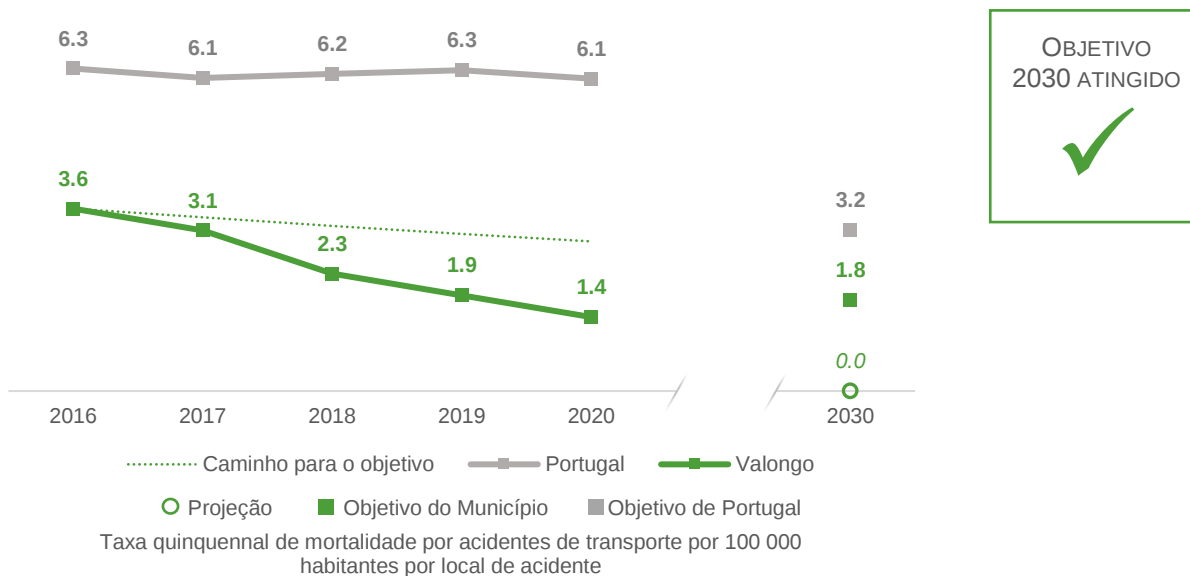
Indicador 3.5.2. Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de álcool no grupo etário 15-74 anos (‰)



Fonte: SICAD (2016-2020), cálculos CESOP

Meta 3.6 | Até 2020, reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários

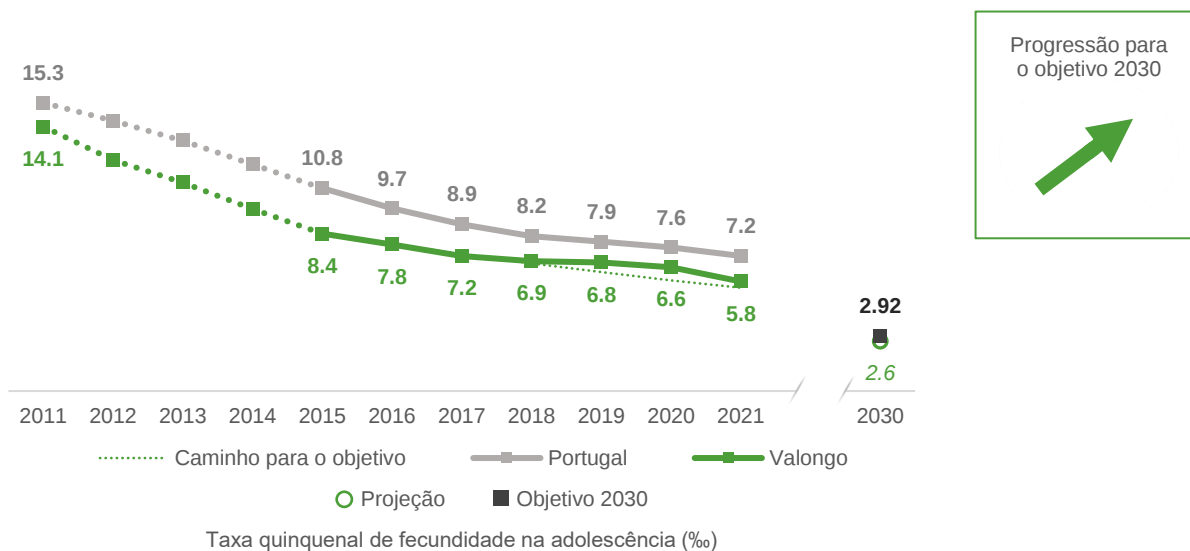
Indicador 3.6.1. Taxa quinquenal de mortalidade por acidentes de transporte por 100 000 habitantes, por local de acidente



Fonte: INE (2012/2016-2016/2020)

Meta 3.7 | Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planeamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais

Indicador 3.7.2. Taxa quinquenal de fecundidade na adolescência (%)



Fonte: INE (2007/2011-2017/2021), cálculos CESOP

Meta 3.9 | Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo

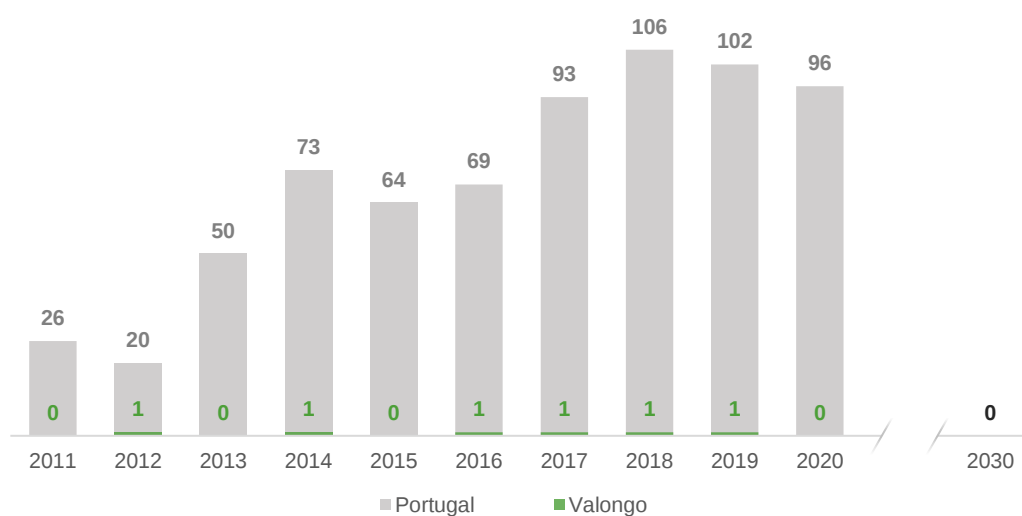
Indicador 3.9.1. Taxa de mortalidade atribuída a poluição ambiente e doméstica do ar por 100 000 habitantes

10

Nº POR 100 000 HABITANTES

Fonte: WHO (2019)

Indicador 3.9.3 Envenenamento (intoxicação) accidental por drogas, medicamentos e substâncias biológicas (Nº)⁶



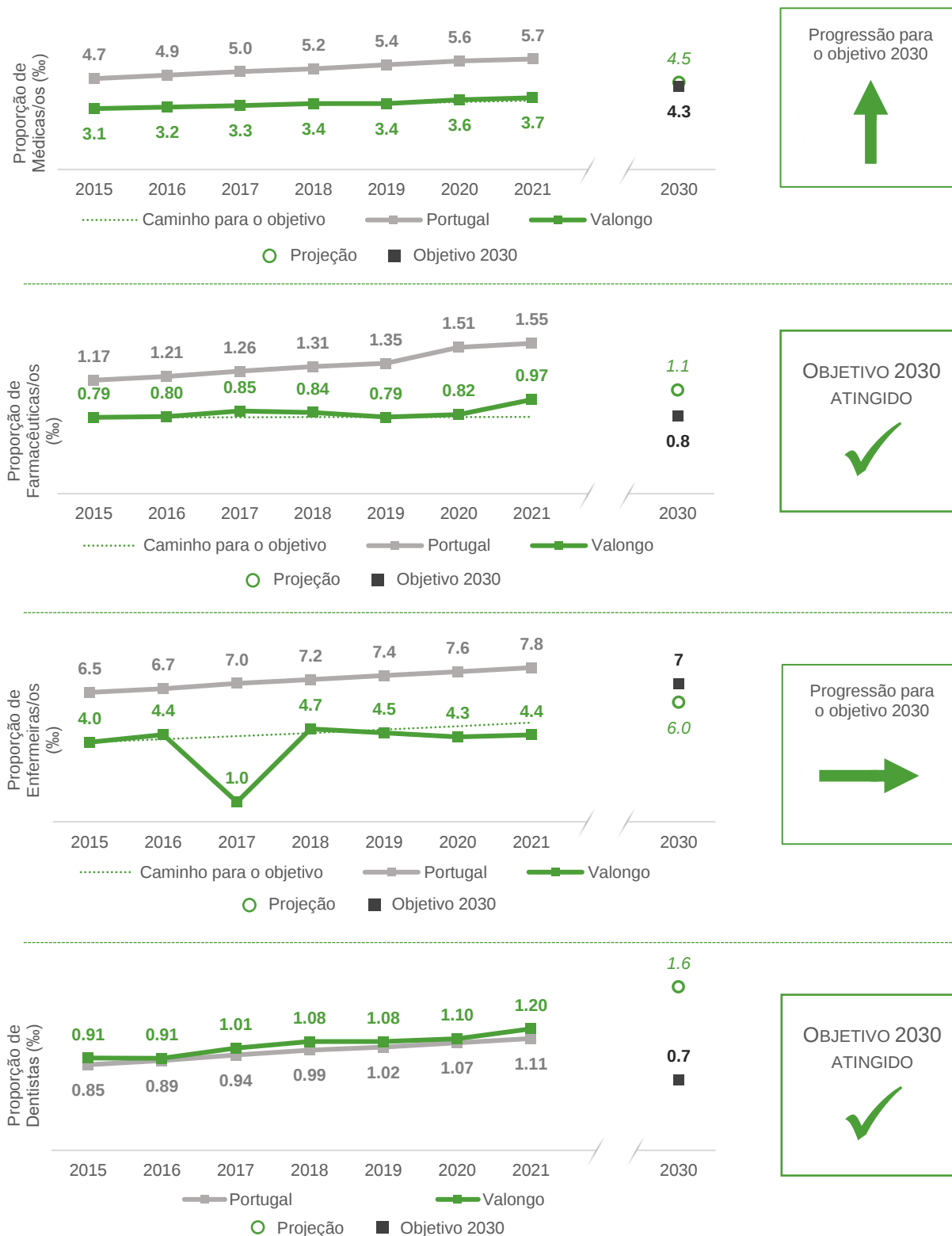
Envenenamento (intoxicação) accidental por drogas, medicamentos e substâncias biológicas (Nº)

Fonte: INE (2011-2020)

⁶ Por ser muito baixo o número de casos em Portugal, optou-se por apresentar este indicador em número total de casos em vez de usar a taxa por 100 ou 100 000 habitantes, como é prática noutras organizações.

Meta 3.c | Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento

Indicador 3.c.1. Principais profissionais de saúde por especialidade (‰)



Fonte: INE (2015-2021), cálculos CESOP

ODS 4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

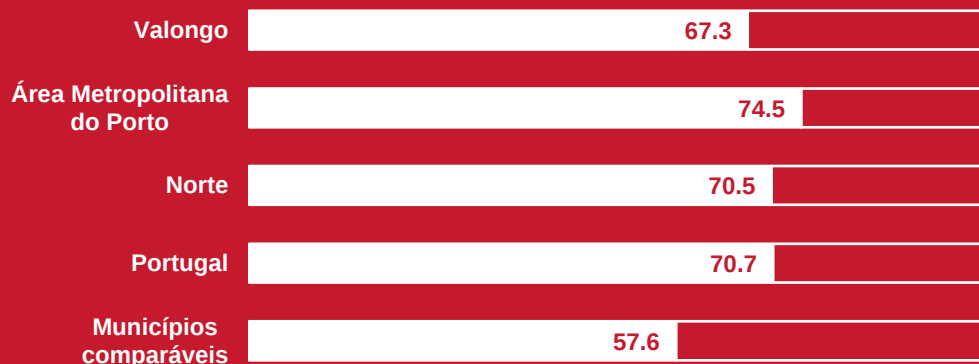
A educação de qualidade é a base para melhorar a vida das pessoas e o desenvolvimento sustentável. Foram feitos grandes progressos na melhoria do acesso à educação a todos os níveis, em particular para mulheres e raparigas. Os conhecimentos básicos melhoraram imenso, mas será necessário redobrar esforços para atingir o objetivo de uma educação universal. Por exemplo, o mundo atingiu a igualdade entre meninas e meninos no ensino primário, mas poucos países atingiram esta meta em todos os níveis de educação.



Imagem de StockSnap

Fonte: ONU, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/education/>

PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 4

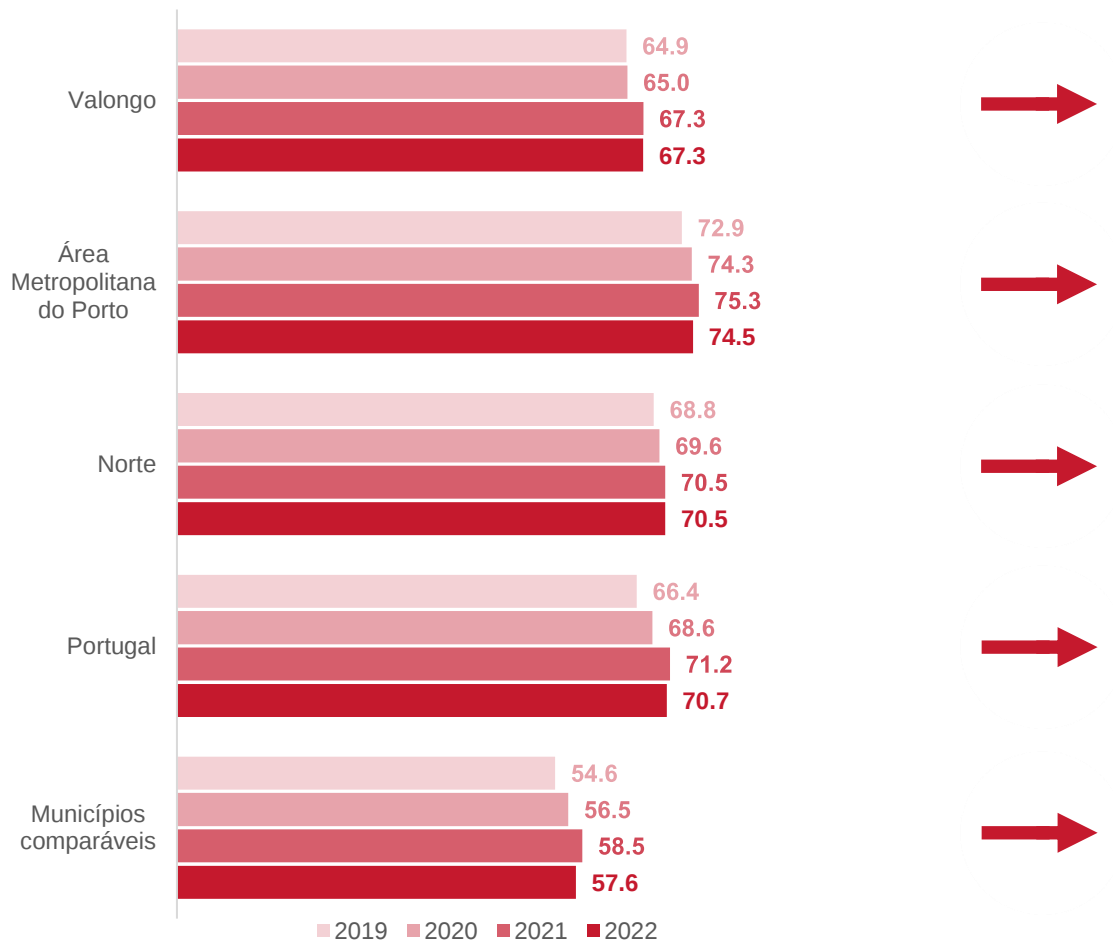


EVOLUÇÃO DO ODS 4 ENTRE 2019 E 2022

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2019-2022

TENDÊNCIA

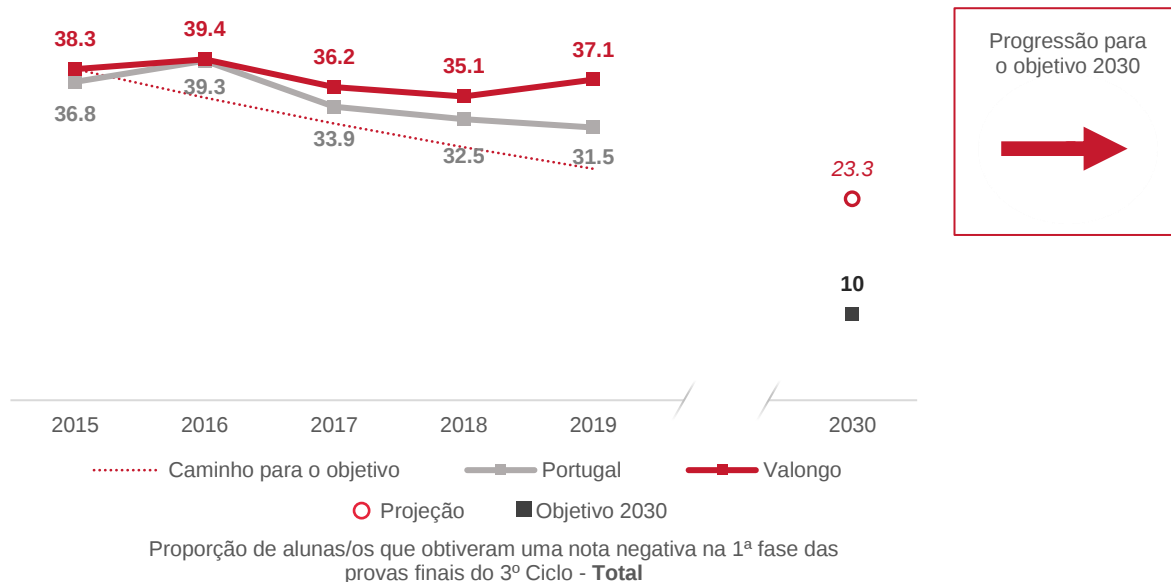


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

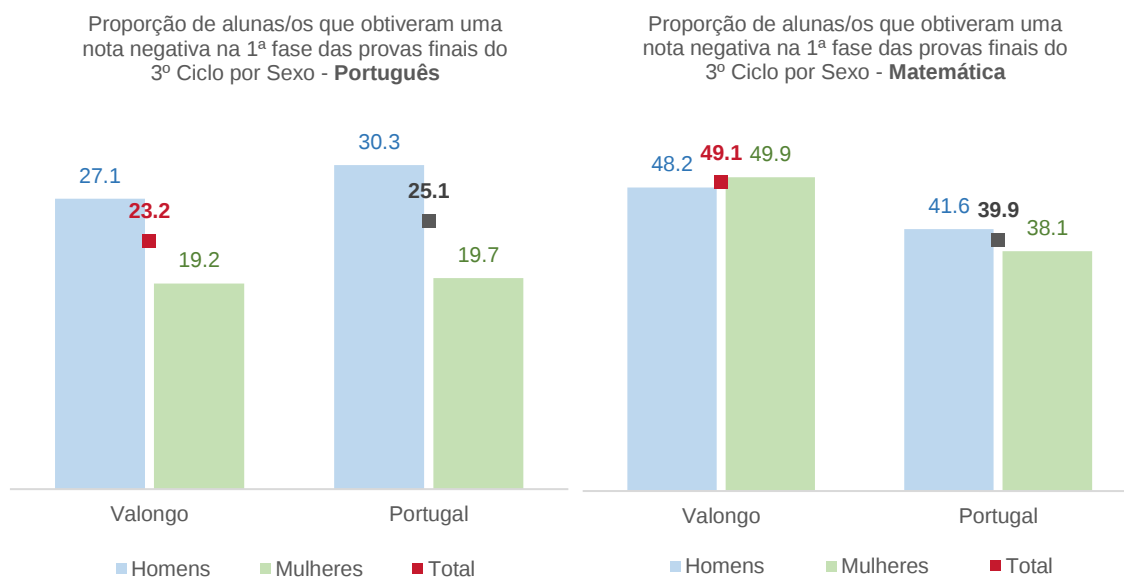
Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 4.1 | Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário, que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

Indicador 4.1.1. Proporção de alunas/os que obtiveram uma nota negativa na 1ª fase das provas finais do 3º Ciclo por Sexo e Prova⁵



Fonte: DGEEC (2014/2015-2018/2019), cálculos CESOP⁶



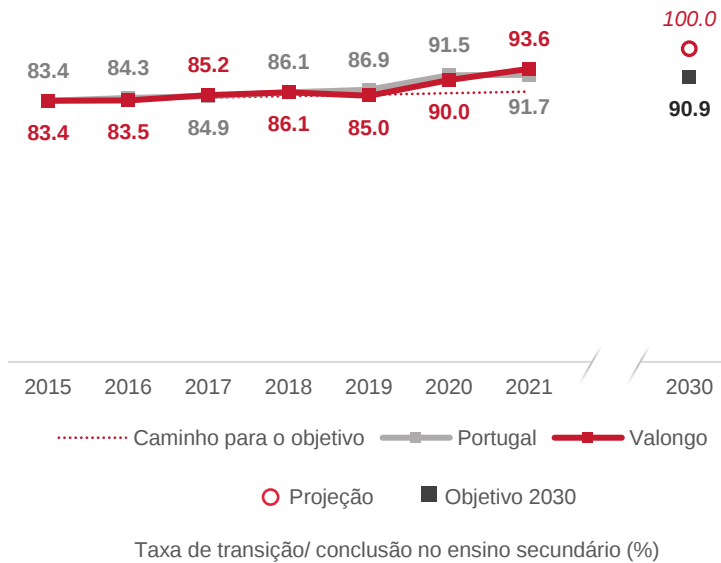
Fonte: DGEEC (2018/2019), cálculos CESOP

⁵ Exceto a ONU, todas as outras instituições utilizam como indicador parcial do indicador da ONU os resultados do PISA (*Programme for International Student Assessment*), que se apresenta como um teste internacional, realizado de três em três anos, que avalia o nível de proficiência de uma amostra de alunos de 15 anos em leitura, matemática e ciências.

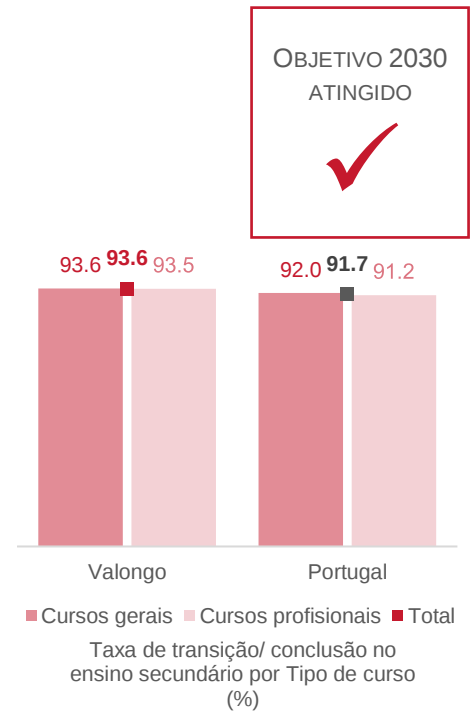
O ISM utiliza um indicador que se aproxima do ponto (c) do indicador global “4.1.1 Proporção de crianças e jovens: (a) nos segundo e terceiro anos do primeiro ciclo do ensino básico; (b) no final do segundo ciclo do ensino básico; e (c) no final do terceiro ciclo do ensino básico, que atingiram um nível mínimo de proficiência em (i) leitura e (ii) matemática, por sexo”.

6 Durante os anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, não houve provas finais do 3º Ciclo, pelo que este indicador irá sofrer de uma quebra de série.

Indicador 4.1.2(a). Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário por Tipo de curso (%)

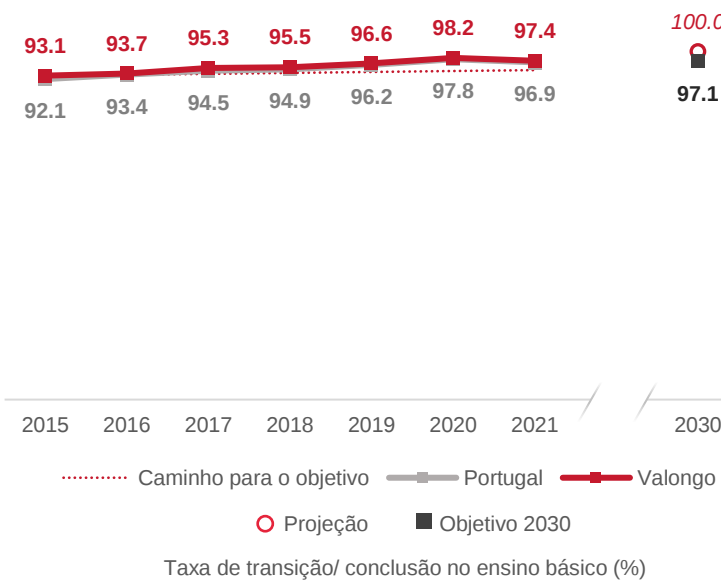


Fonte: INE (2014/2015-2020/2021)

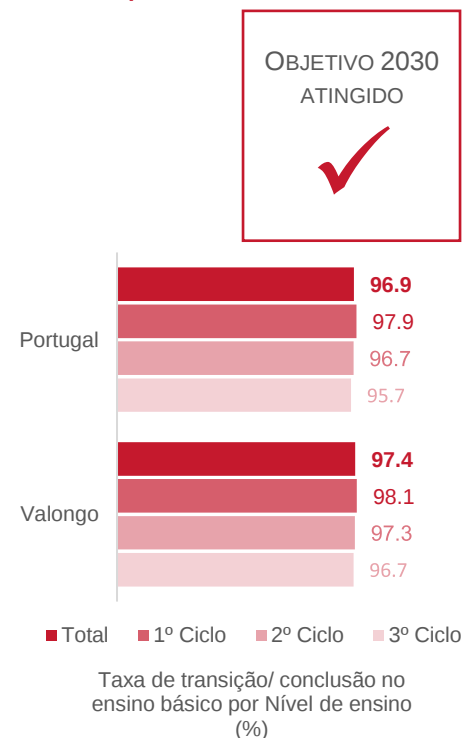


Fonte: INE (2020/2021)

Indicador 4.1.2(b). Taxa de transição/ conclusão no ensino básico por Nível de ensino (%)



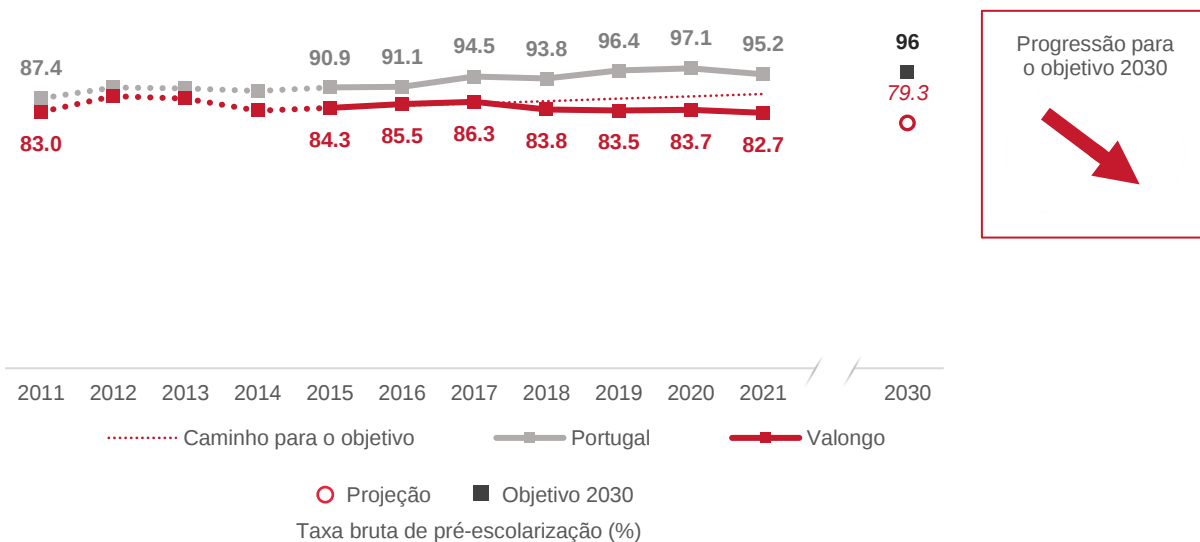
Fonte: INE (2014/2015-2020/2021)



Fonte: INE (2020/2021)

Meta 4.2 | Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo a que estejam preparados para o ensino primário

Indicador 4.2.2. Taxa de pré-escolarização (%)



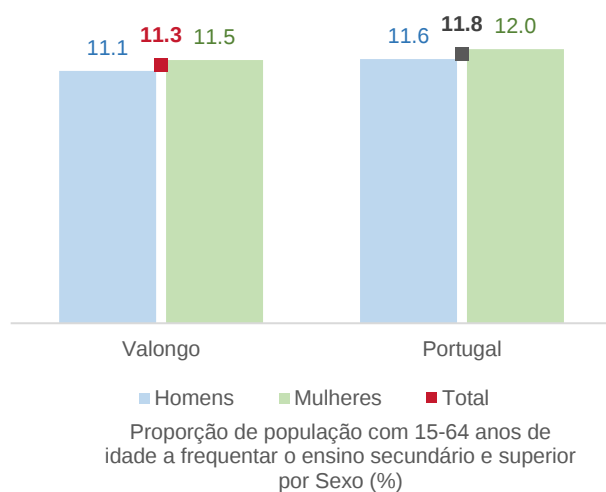
Fonte: INE (2010/2011-2020/2021)

A taxa de pré-escolarização descreve a relação entre as crianças de 3-5 anos que vivem no município e as crianças escolarizadas nas escolas pré-escolares.

Diferenças entre concelho de trabalho e concelho de residência dos pais pode justificar taxas superiores a 100%.

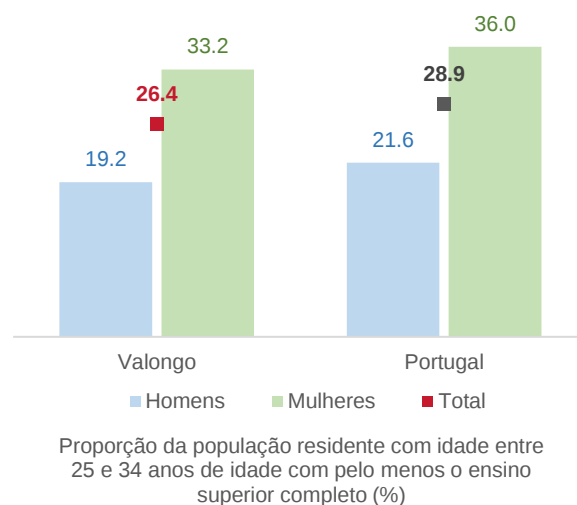
Meta 4.3 | Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e terciária, incluindo a universidade, com qualidade e a preços acessíveis

Indicador 4.3.1. Proporção de população com 15-64 anos de idade a frequentar o ensino secundário e superior por Sexo (%)



Fonte: INE (2011), cálculos CESOP

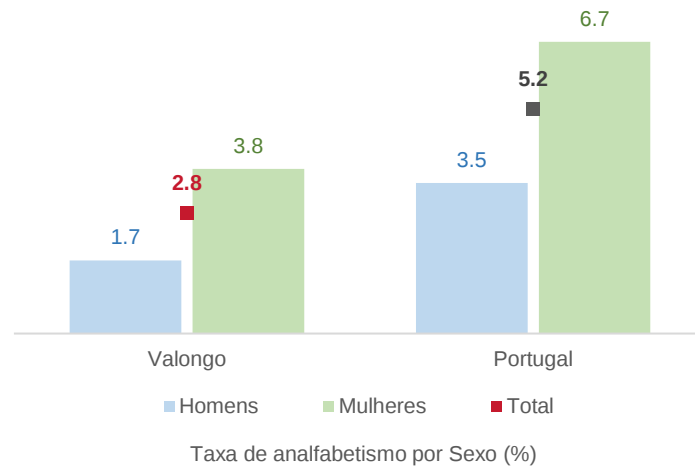
Indicador 4.3.2. Proporção da população residente com idade entre 25 e 34 anos de idade com pelo menos o ensino superior completo por Sexo (%)



Fonte: INE (2011), cálculos CESOP

Meta 4.6 | Até 2030, garantir literacia e aptidões numéricas a todos os jovens e a uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres

Indicador 4.6.1. Taxa de analfabetismo por Sexo (%)



Fonte: INE (2011)

Meta 4.c | Até 2030, aumentar substancialmente o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento

Indicador 4.c.1(a). Proporção de professores que receberam a formação básica de professores (%)



Indicador 4.c.1(b). Percentagem de professores que participaram em atividades de desenvolvimento profissional, nos últimos 12 meses (%)



Fonte: DGEEC (2018)

ODS 5

IGUALDADE DE GÉNERO

ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS

Embora o mundo tenha progredido no sentido de uma maior igualdade de género e maior empoderamento das mulheres sob os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, as mulheres e as raparigas continuam a ser vítimas de discriminação e violência.

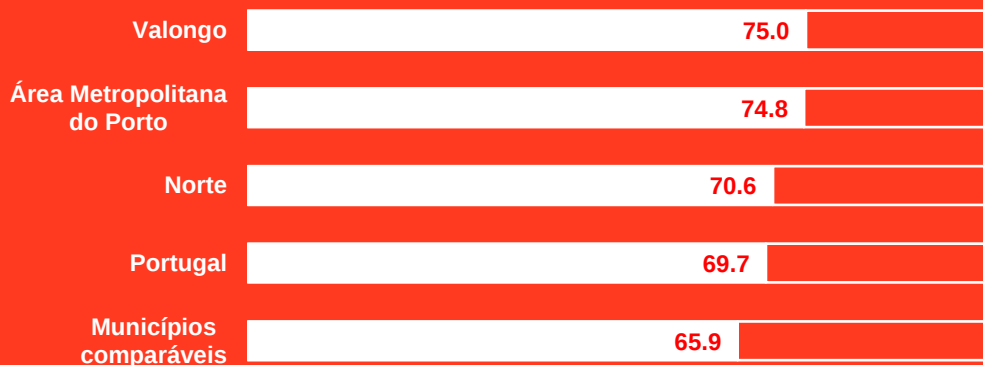
A igualdade de género não é apenas um direito humano fundamental, mas também uma base necessária para um mundo pacífico, próspero e sustentável.

Proporcionar às mulheres e às raparigas a igualdade de acesso à educação, a cuidados de saúde, a empregos decentes, e à representação nos processos de decisão políticos e económicos alimentará as economias sustentáveis, e beneficiará as sociedades e a humanidade em geral.

Fonte: ONU, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/gender-equality/>



PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 5

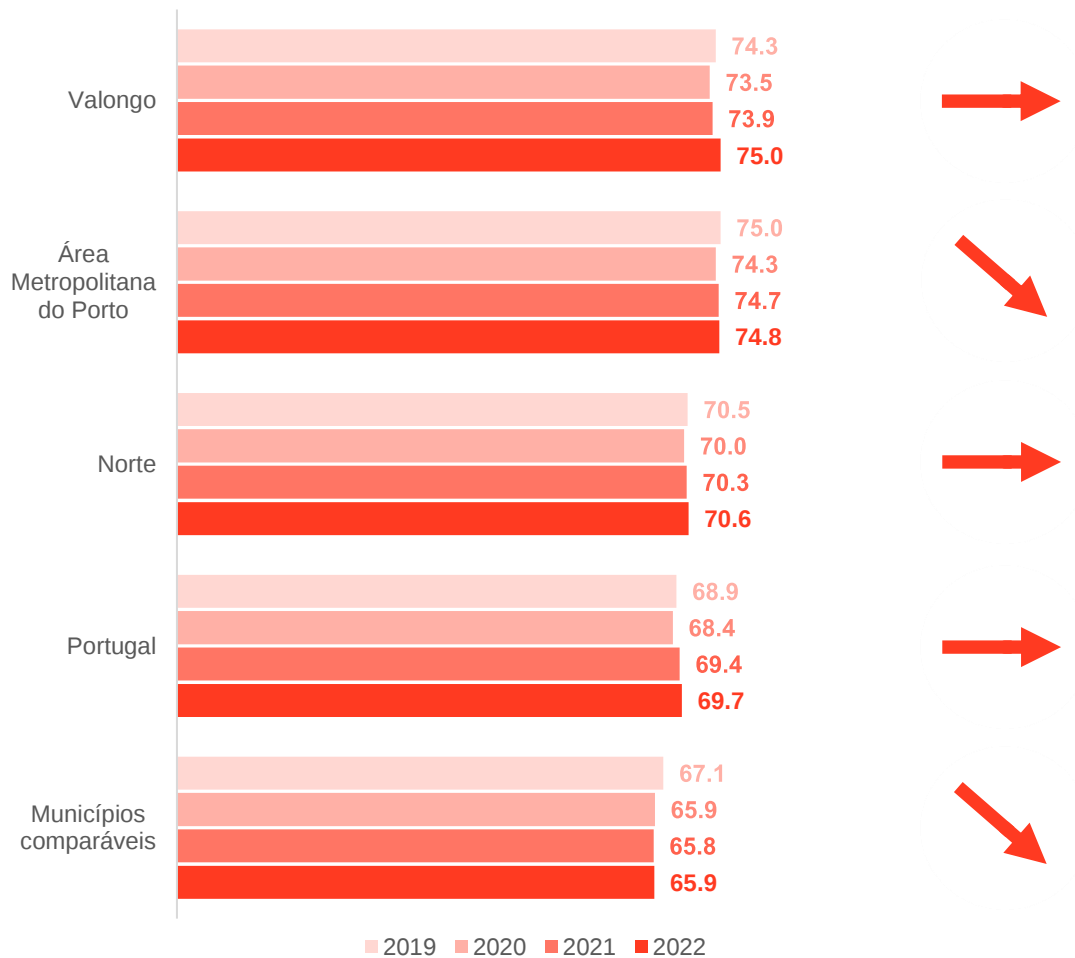


EVOLUÇÃO DO ODS 5 ENTRE 2019 E 2022

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2019-2022

TENDÊNCIA



Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 5.1 | Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte

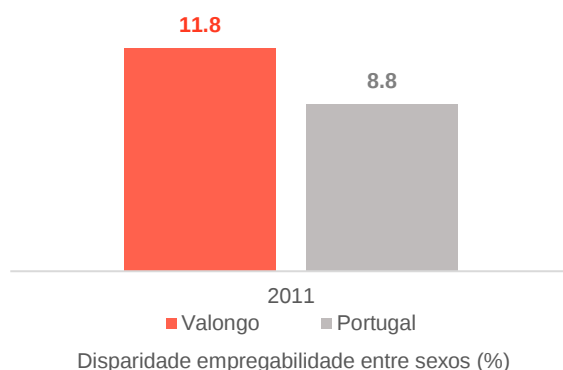
Existência de um Protocolo de Cooperação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e/ou de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação⁷

SIM ✓

83% dos municípios portugueses assinaram um protocolo com a CIG e/ou têm um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

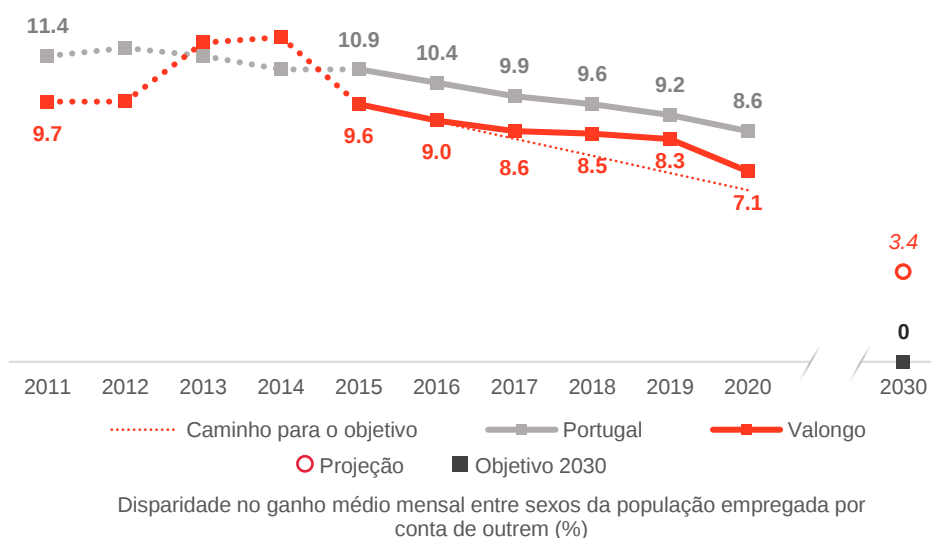
Fonte: CIG (2021)

Indicador 5.1.2. Disparidade da empregabilidade entre sexos (%)



Fonte: INE (2011), cálculos CESOP

Indicador 5.1.3. Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)



Progressão para o objetivo 2030

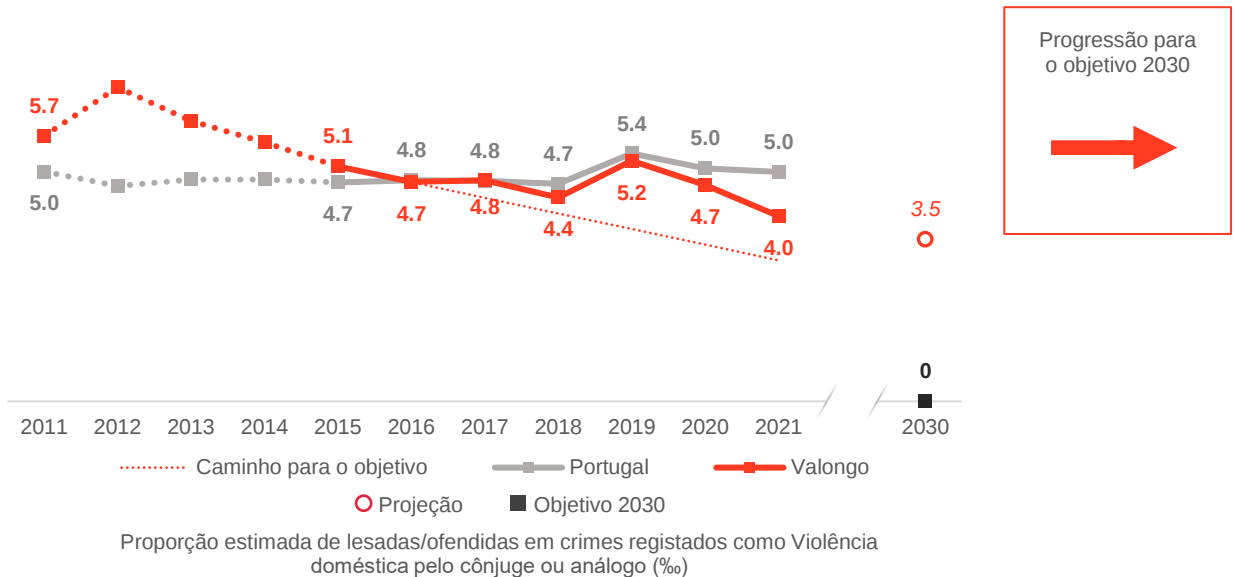


Fonte: INE (2011-2020)

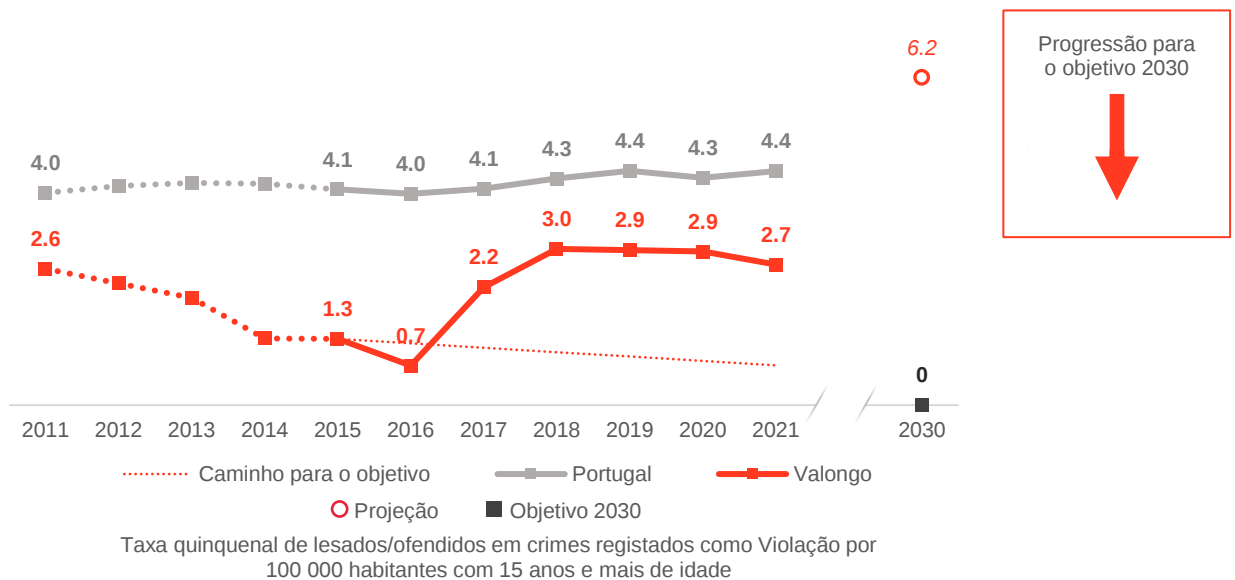
⁷ O indicador da ONU e da OCDE diz respeito à "Existência de quadros legais para promover, fazer cumprir e monitorizar a igualdade e a não-discriminação com base no género".

Meta 5.2 | Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico, a exploração sexual e de outros tipos de exploração

Indicador 5.2.1. Proporção estimada de lesadas/ofendidas em crimes registados como Violência doméstica pelo cônjuge ou análogo (‰)

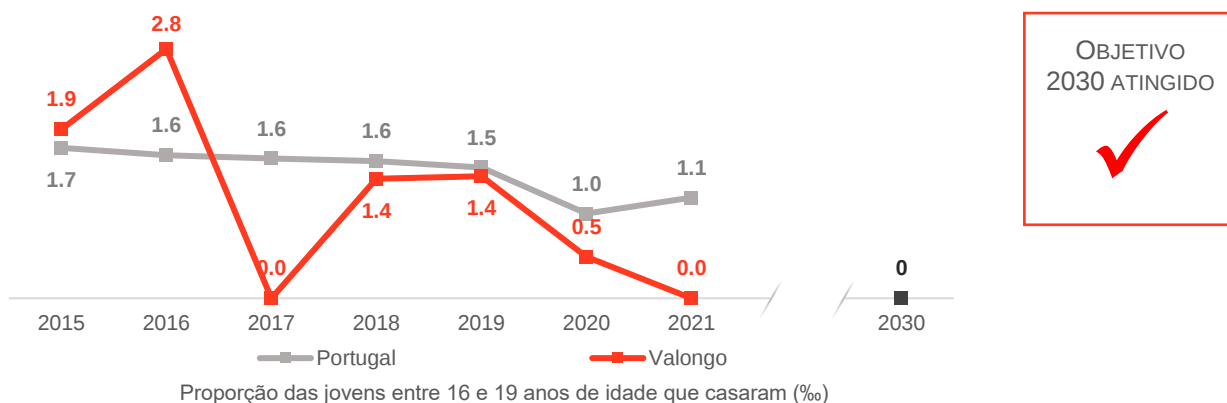


Indicador 5.2.2. Taxa quinquenal de lesados/ofendidos em crimes registados como Violação por 100 000 habitantes com 15 anos e mais de idade



Meta 5.3 | Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e envolvendo crianças, bem como as mutilações genitais femininas

Indicador 5.3.1. Proporção das jovens entre 16 e 19 anos de idade que casaram (%)

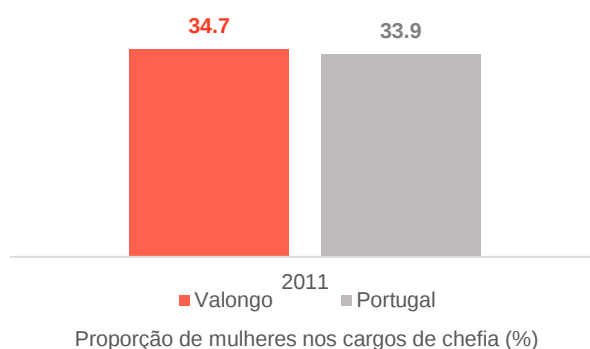


Fonte: INE (2015-2021), cálculos CESOP

AS PRÁTICAS DE CASAMENTOS FORÇADOS E DE MUTILAÇÕES GENITAIS FEMININAS SÃO RARAS EM PORTUGAL. POR ESSE MOTIVO, CONSIDERA-SE A META 5.3 CUMPRIDA EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO PAÍS.

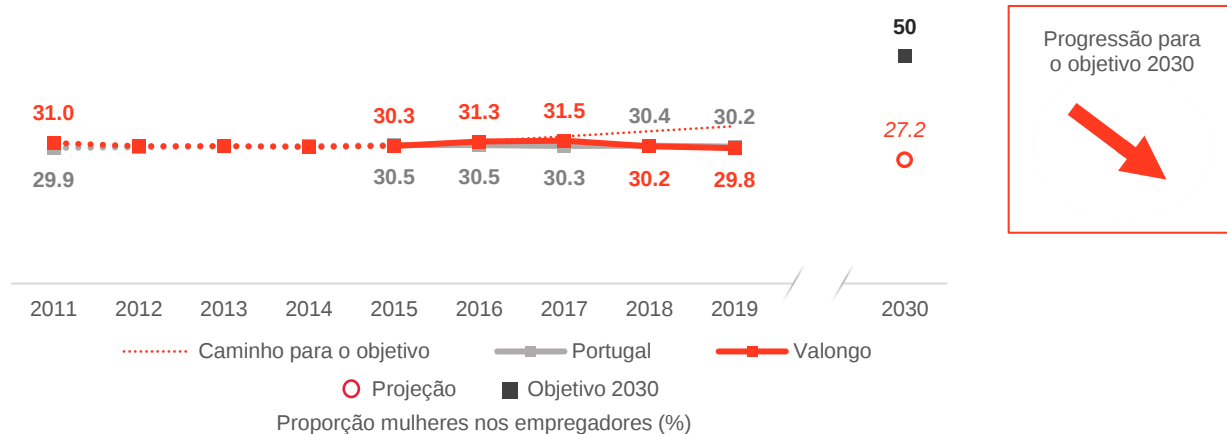
Meta 5.5 | Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública

Indicador 5.5.2(a). Proporção de mulheres nos cargos de chefia (%)



Fonte: INE (2011), cálculos CESOP

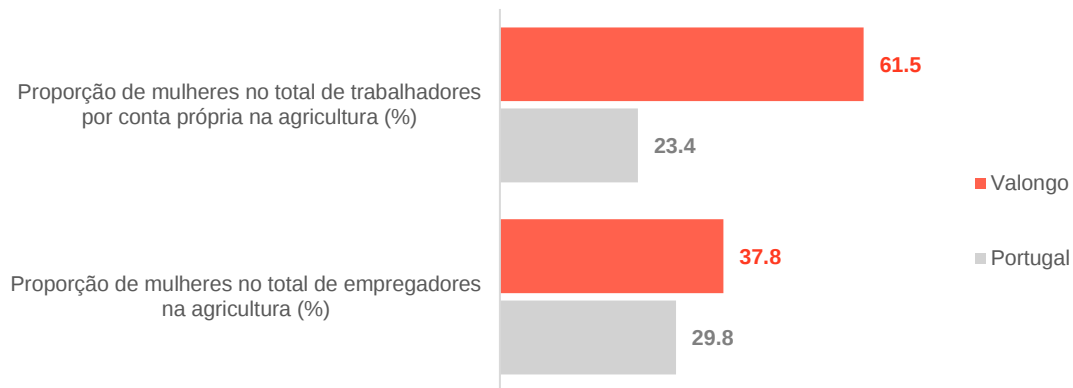
Indicador 5.5.2(b). Proporção de mulheres nos empregadores (%)



Fonte: Pordata (2011-2019), cálculos CESOP

Meta 5.a | Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos económicos, bem como o acesso à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, aos serviços financeiros, à herança e aos recursos naturais, de acordo com as leis nacionais

Indicador 5.a.1. Proporção de mulheres no total de dirigentes na agricultura por tipo de situação na profissão (%)

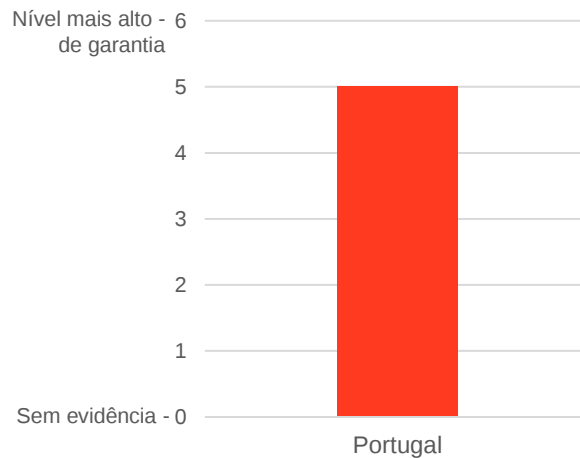


Proporção de mulheres no total de dirigentes na agricultura por tipo de situação na profissão (%)

Fonte: INE (2011), cálculos CESOP

Indicador 5.a.2. Grau em que o quadro jurídico (incluindo o direito consuetudinário) garante às mulheres direitos iguais à propriedade e/ou controlo da terra

Fonte: Nações Unidas (2019)



ODS 6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

GARANTIR A DISPONIBILIDADE
E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA
ÁGUA POTÁVEL E DO
SANEAMENTO PARA TODOS

Água limpa e acessível para todos é uma parte essencial do mundo em que queremos viver. Há no planeta quantidade de água suficiente para conseguir este objetivo. Mas por causa de más políticas económicas e de infraestruturas fracas, cada ano, milhões de pessoas, sobretudo crianças, morrem de doenças ligadas à inadequabilidade dos sistemas de abastecimento de água e saneamento.

A escassez de água, a baixa qualidade da água e saneamento básico insuficiente têm impactos negativos na segurança alimentar, nas escolhas de vida e nas oportunidades em matéria de educação para as famílias pobres em todo o mundo. A seca afeta alguns dos países mais pobres, piorando a fome e a malnutrição.

Fonte: ONU, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/water-and-sanitation/>



Imagem de Pezibear

PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 6

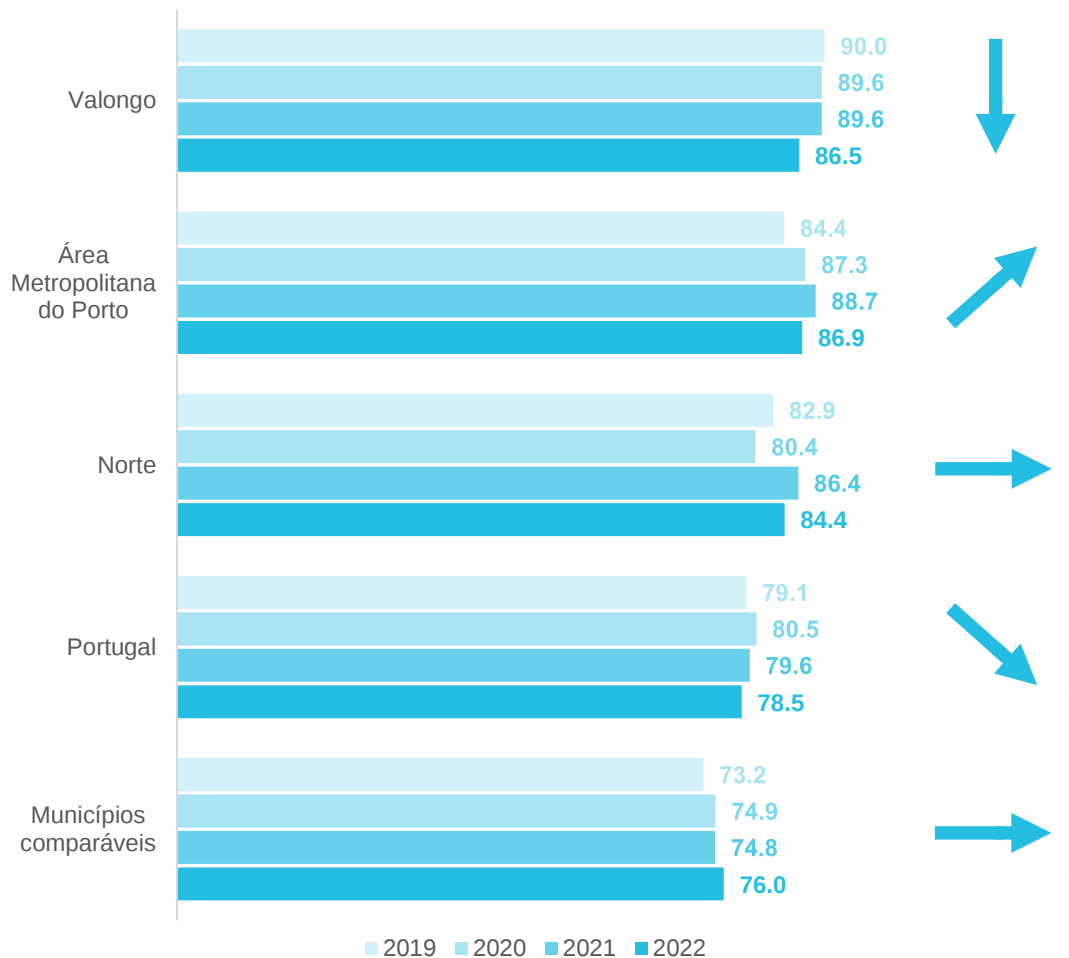


EVOLUÇÃO DO ODS 6 ENTRE 2019 E 2022

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2019-2022

TENDÊNCIA

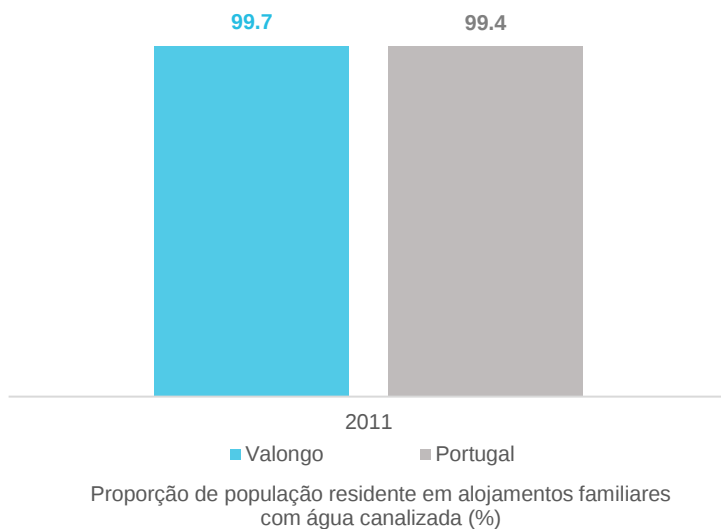


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está a afastar-se dos objetivos 2030

Meta 6.1 | Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável para todos, a preços acessíveis

Indicador 6.1.1(a). Proporção de população residente em alojamentos familiares com água canalizada (%)

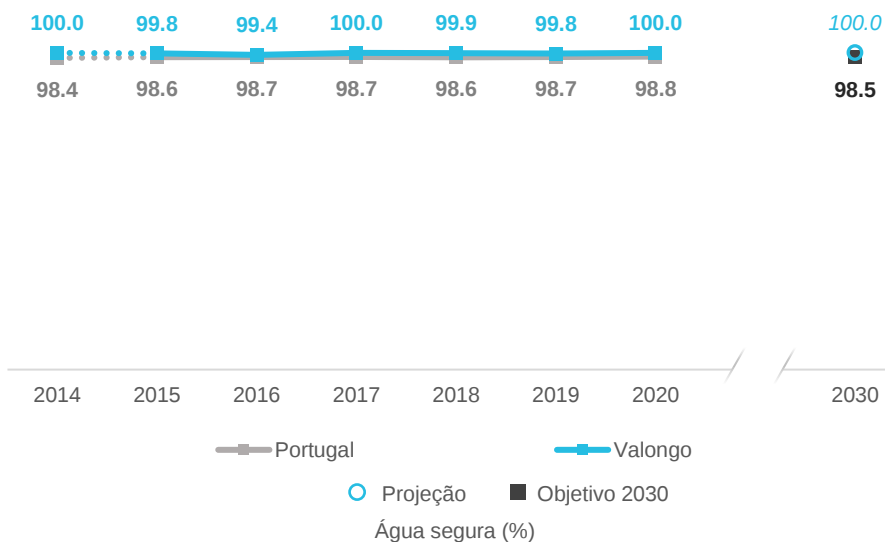


O acesso à água potável é universal em Portugal.

Subsistem, no entanto, municípios com baixas taxas de alojamentos com água canalizada.

Fonte: INE (2011), cálculos CESOP

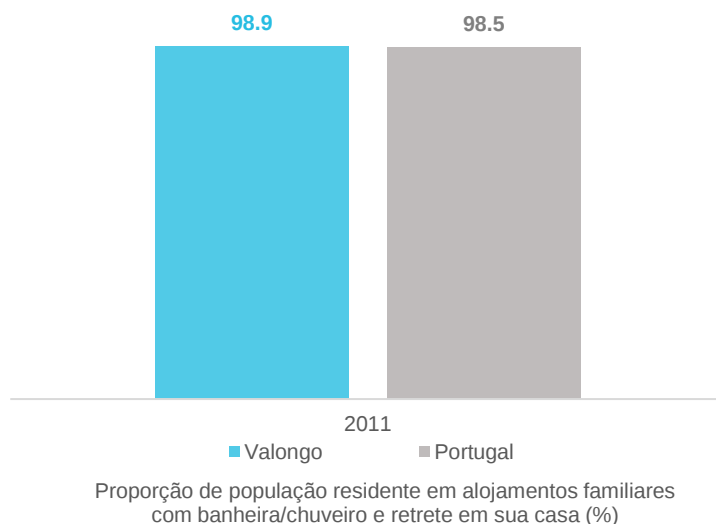
Indicador 6.1.1(b). Água segura (%)



Fonte: INE (2014-2020)

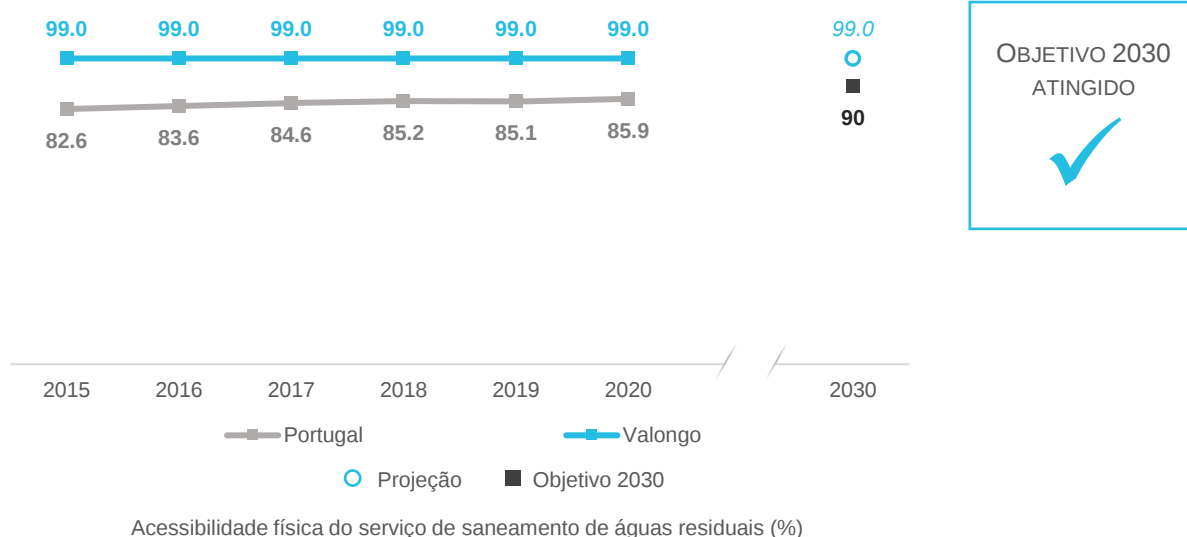
Meta 6.2 | Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles que estão em situação de vulnerabilidade

Indicador 6.2.1(a). Proporção de população residente em alojamentos familiares com banheira/chuveiro e retrete em sua casa (%)



Fonte: INE (2011), cálculos CESOP

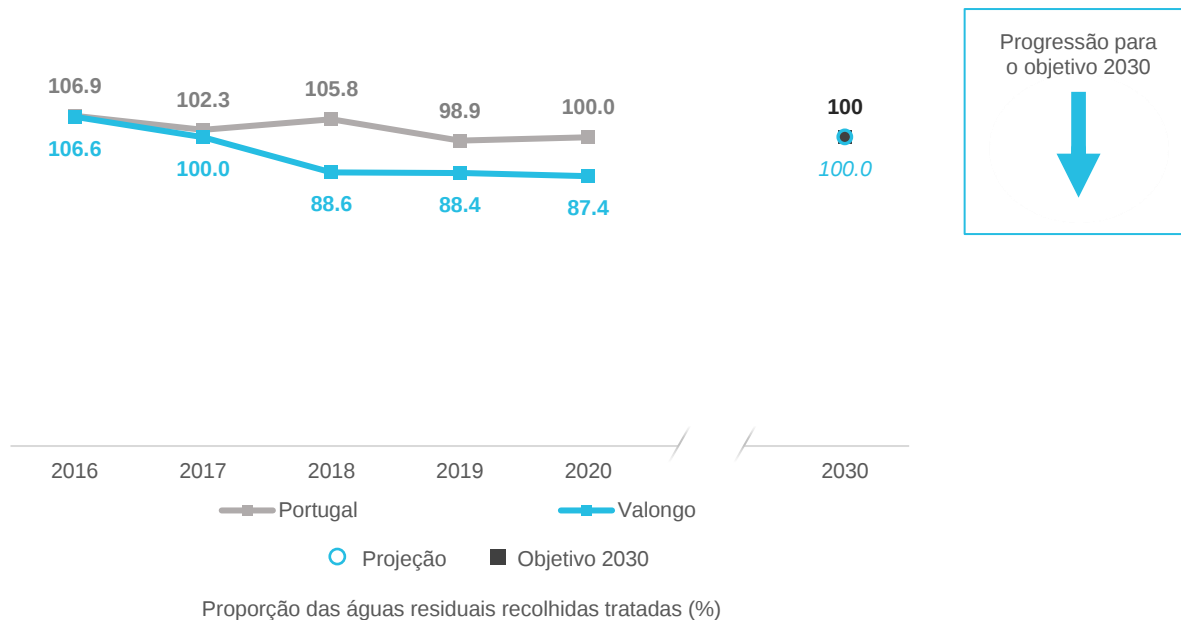
Indicador 6.2.1(b). Acessibilidade física do serviço de saneamento de águas residuais (%)



Fonte: INE (2015-2020)

Meta 6.3 | Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global

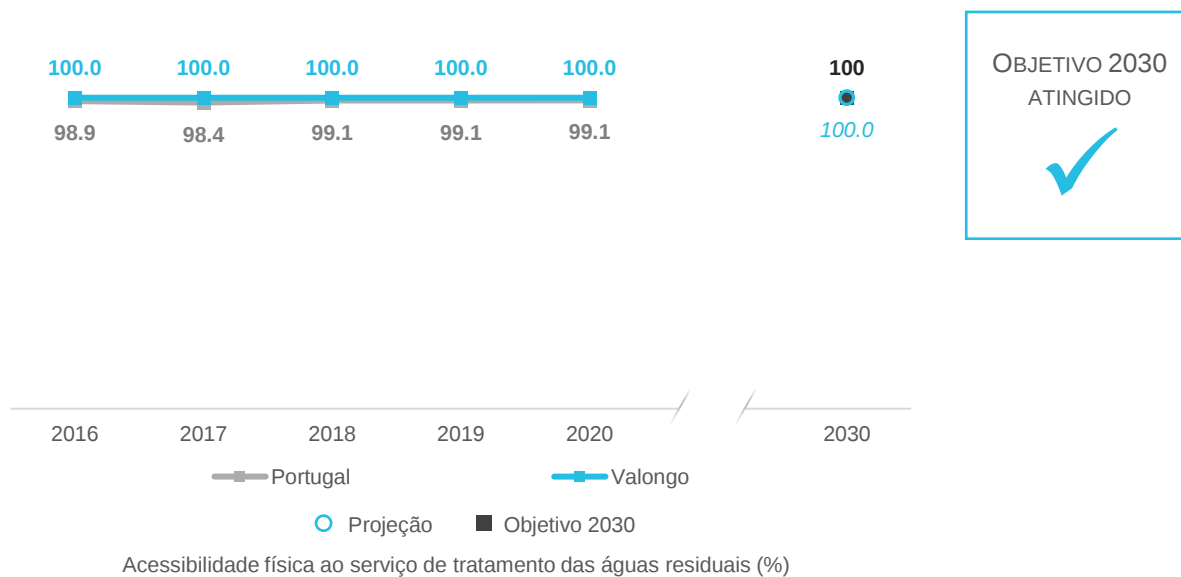
Indicador 6.3.1(a). Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)⁸



Fonte: INE/ERSAR (2016-2020), cálculos CESOP

As águas residuais podem ser sujeitas a vários níveis de tratamento, pelo que as proporções podem ser superiores a 100%.
Alguns municípios tratam as águas residuais de outros municípios.

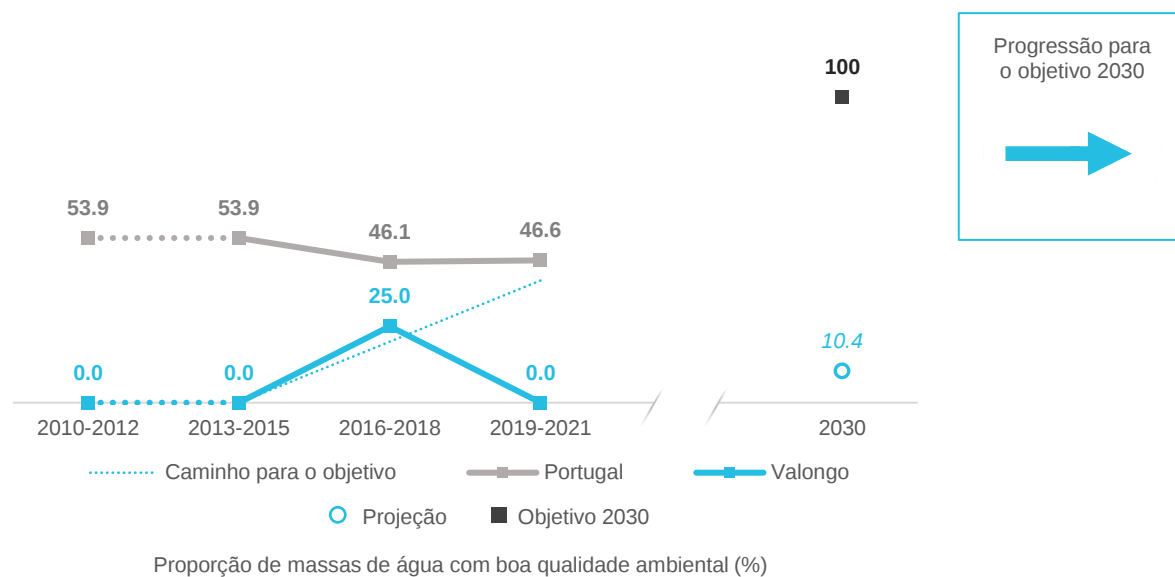
Indicador 6.3.1(b). Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)



Fonte: ERSAR (2016-2020)

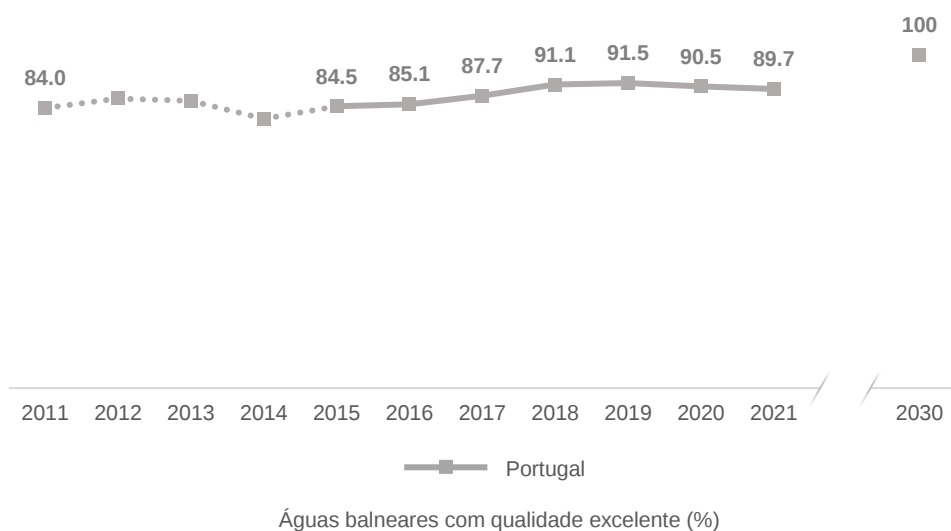
⁸ Os dados para alguns municípios da Região Autónoma dos Açores não estão disponíveis.

Indicador 6.3.2. Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)



Fonte: INE (2010/2012-2019/2021)

Indicador 6.3.3. Águas balneares com qualidade excelente (%)

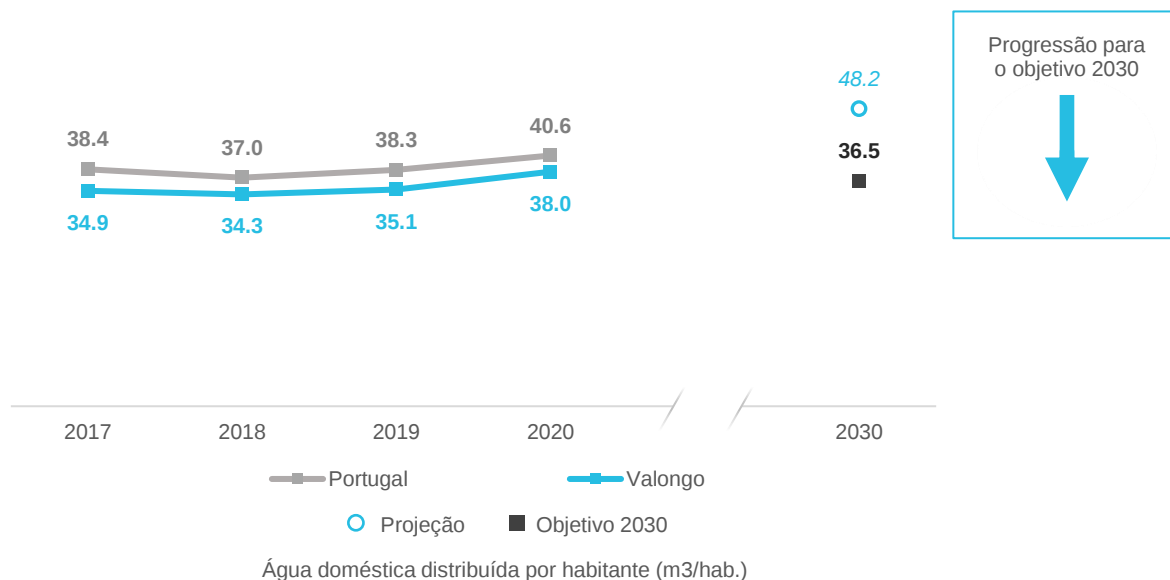


Fonte: INE (2011-2021), cálculos CESOP

Indicador 6.3.4. Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)

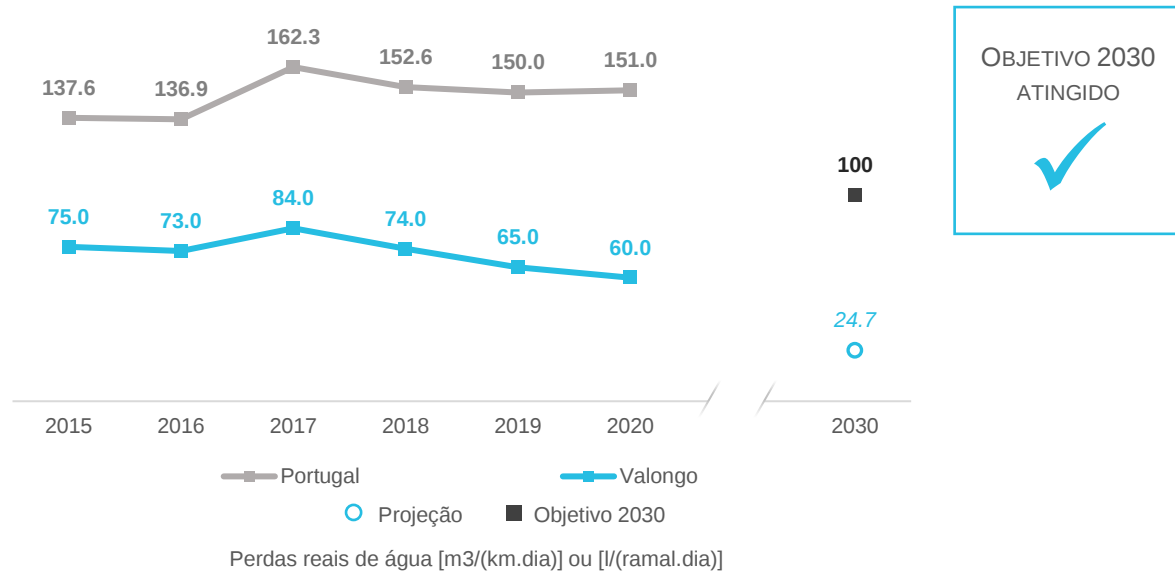
Fonte: SNIRH (2011/2015-2017/2021), cálculos CESOP

Meta 6.4 | Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água

Indicador 6.4.1. Água doméstica distribuída por habitante (m3/hab.)

Fonte: ERSAR (2017-2020), cálculos CESOP

Indicador 6.4.2. Perdas reais de água [m³/(km.dia)] ou [l/(ramal.dia)]



Fonte: INE (2015-2020), cálculos CESOP

ODS 7

ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

GARANTIR O ACESSO A
FONTES DE ENERGIA FIÁVEIS,
SUSTENTÁVEIS E MODERNAS
PARA TODOS

A energia é fundamental para quase todos os desafios e oportunidades que o mundo enfrenta hoje. Seja para empregos, alterações climáticas, produção de comida, ou aumento de salários e rendimentos, o acesso à energia é sempre um fator essencial.

A energia sustentável é uma oportunidade – transforma vidas, economias e o planeta.



Imagem de Patrícia Maine Degraive

Fonte: ONU, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/energy/>

PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 7

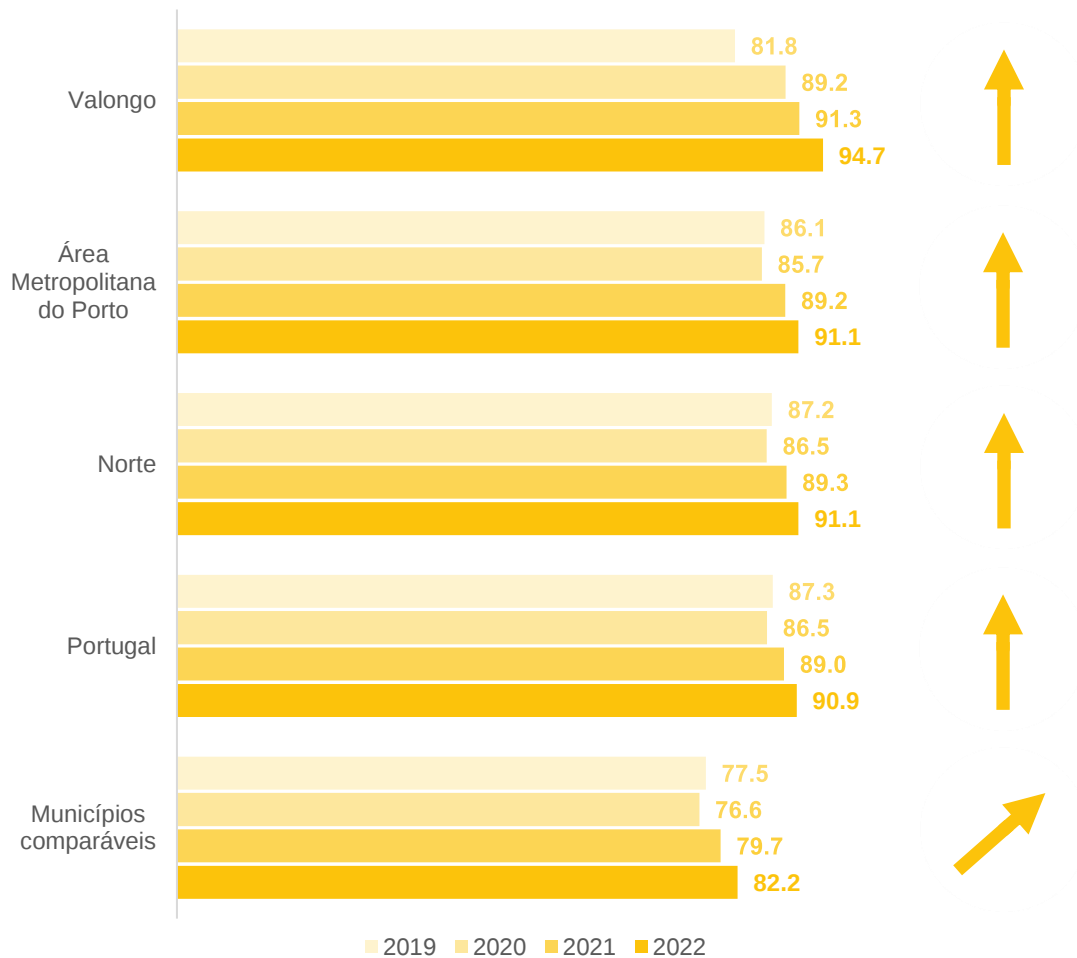


EVOLUÇÃO DO ODS 7 ENTRE 2019 E 2022

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2019-2022

TENDÊNCIA



Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 7.1 | Até 2030, assegurar o acesso universal a serviços de energia modernos, fiáveis e a preços acessíveis

Indicador 7.1.1. Percentagem da população com acesso à eletricidade (%)



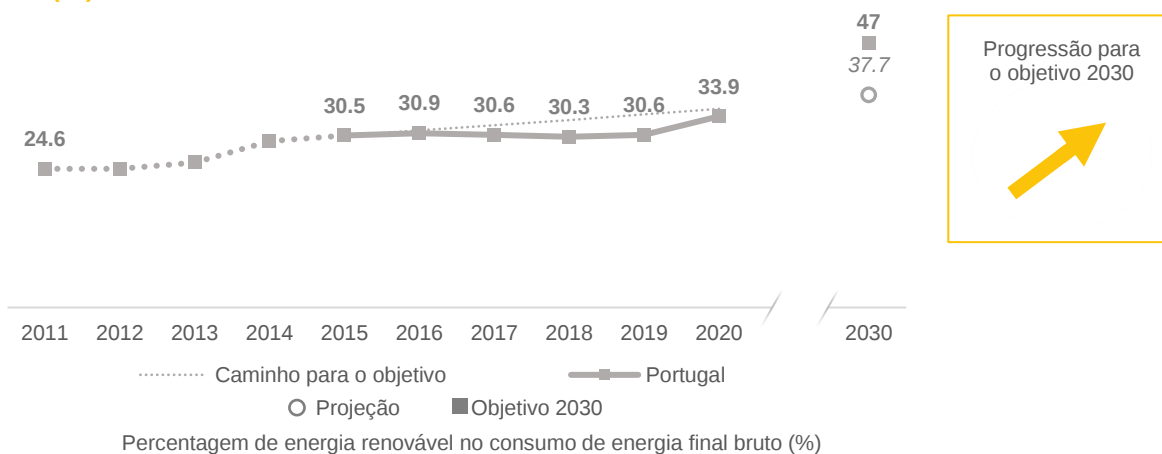
Indicador 7.1.2. Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas (%)



Fonte: Nações Unidas (2019)

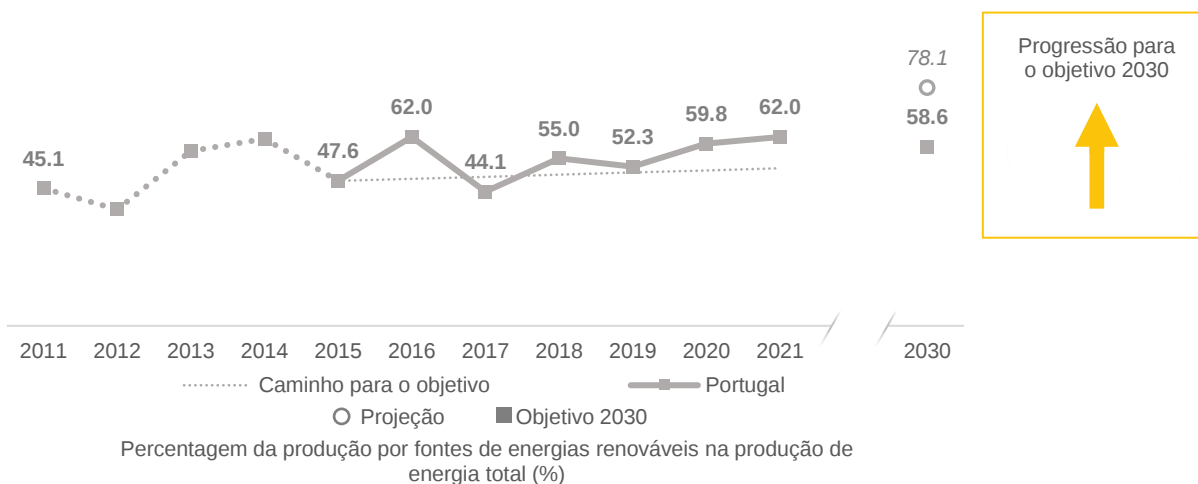
Meta 7.2 | Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global

Indicador 7.2.1(a). Percentagem de energia renovável no consumo de energia final bruto (%)



Fonte: DGEG (2011-2020)

Indicador 7.2.1(b). Percentagem da produção por fontes de energias renováveis na produção de energia total (%)



Fonte: DGEG (2011-2021)

Meta 7.3 | Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética

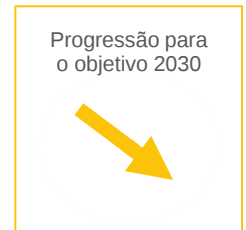
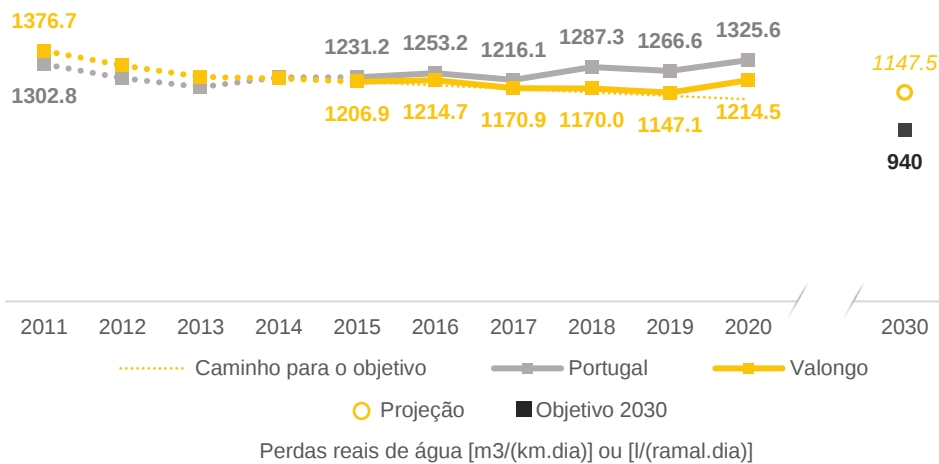
Indicador 7.3.1. Signatário do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia

SIM ✓
DESDE 2019

55% dos municípios portugueses assinaram o Pacto de Autarcas para o Clima e Energia

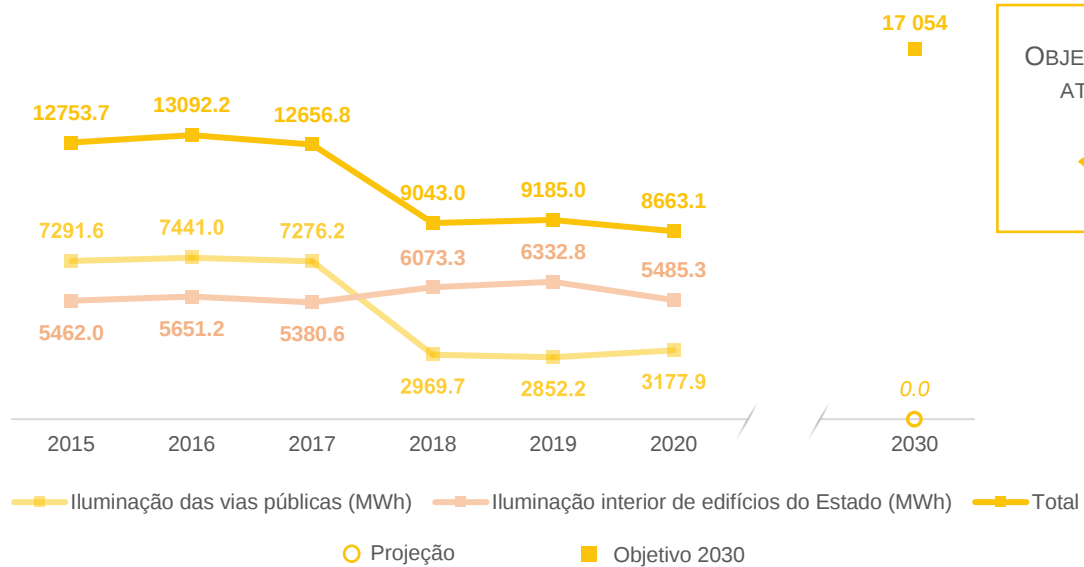
Fonte: <https://www.pactodeautarcas.eu/> (2021)

Indicador 7.3.2. Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh/ hab.)



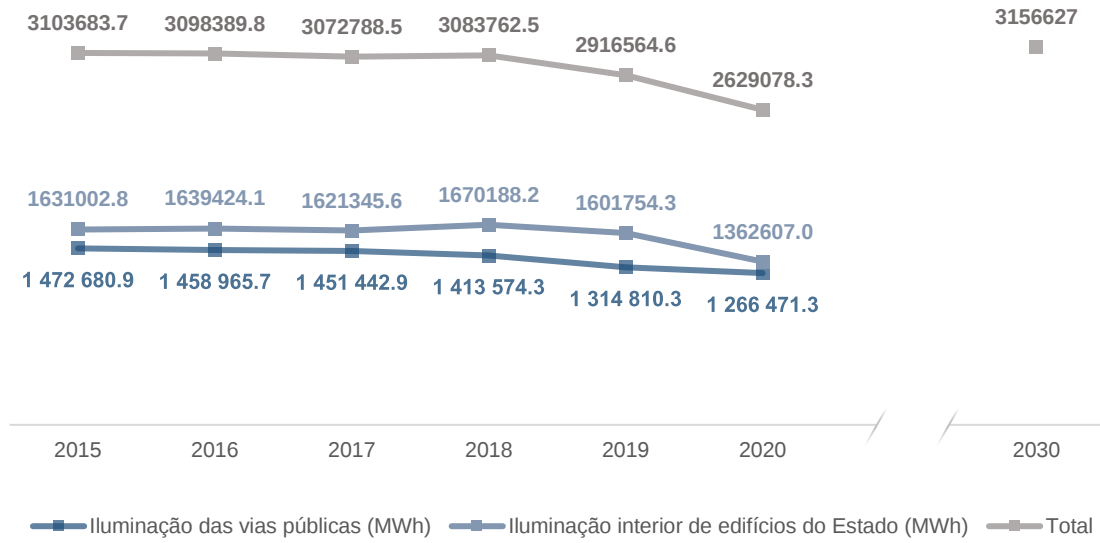
Fonte: INE (2011-2020)

Indicador 7.3.3. Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas e iluminação interior de edifícios do Estado (MWh)



Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas e iluminação interior de edifícios do Estado (kWh)

Fonte: INE (2015-2020)



Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas e iluminação interior de edifícios do Estado (kWh) - Portugal

Fonte: INE (2015-2020)

ODS 8

TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

PROMOVER O CRESCIMENTO
ECONÓMICO SUSTENTADO,
INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL,
EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E
TRABALHO DECENTE PARA TODOS

Aproximadamente metade da população mundial continua a viver com o equivalente a cerca de 2 dólares por dia. Em demasiados locais, ter um emprego não garante a capacidade de escapar da pobreza. Este progresso lento e desigual exige que reconsideremos e reestruturemos as nossas políticas sociais e económicas dirigidas à erradicação da pobreza.

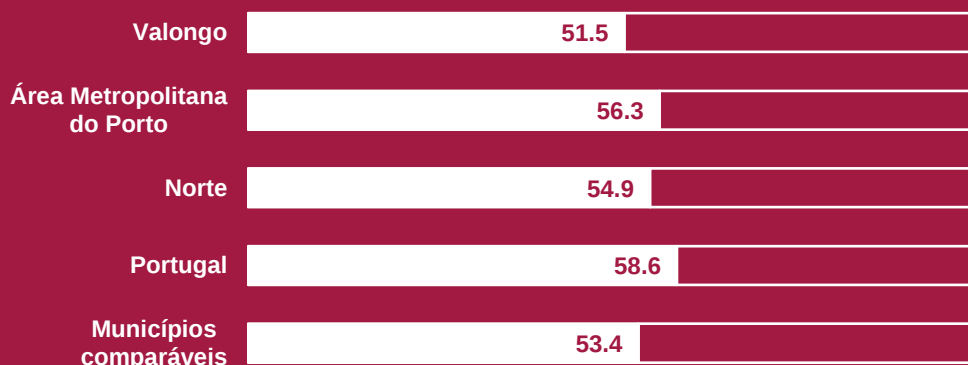


A falta permanente de oportunidades de trabalho decente, a insuficiência dos investimentos e o subconsumo levaram à erosão do contrato social básico subjacente às sociedades democráticas: que todos devem usufruir dos progressos. A criação de emprego de qualidade continuará como um grande desafio para todas as economias muito para além de 2015.

O crescimento económico sustentável exigirá das sociedades a criação de condições que permitam a todas as pessoas o acesso a empregos de qualidade, que estimulem a economia e simultaneamente não prejudiquem o ambiente. As oportunidades de emprego e condições de trabalho decentes devem ser acessíveis a todas as pessoas em idade laboral.

Fonte: ONU, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/economic-growth/>

PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 8

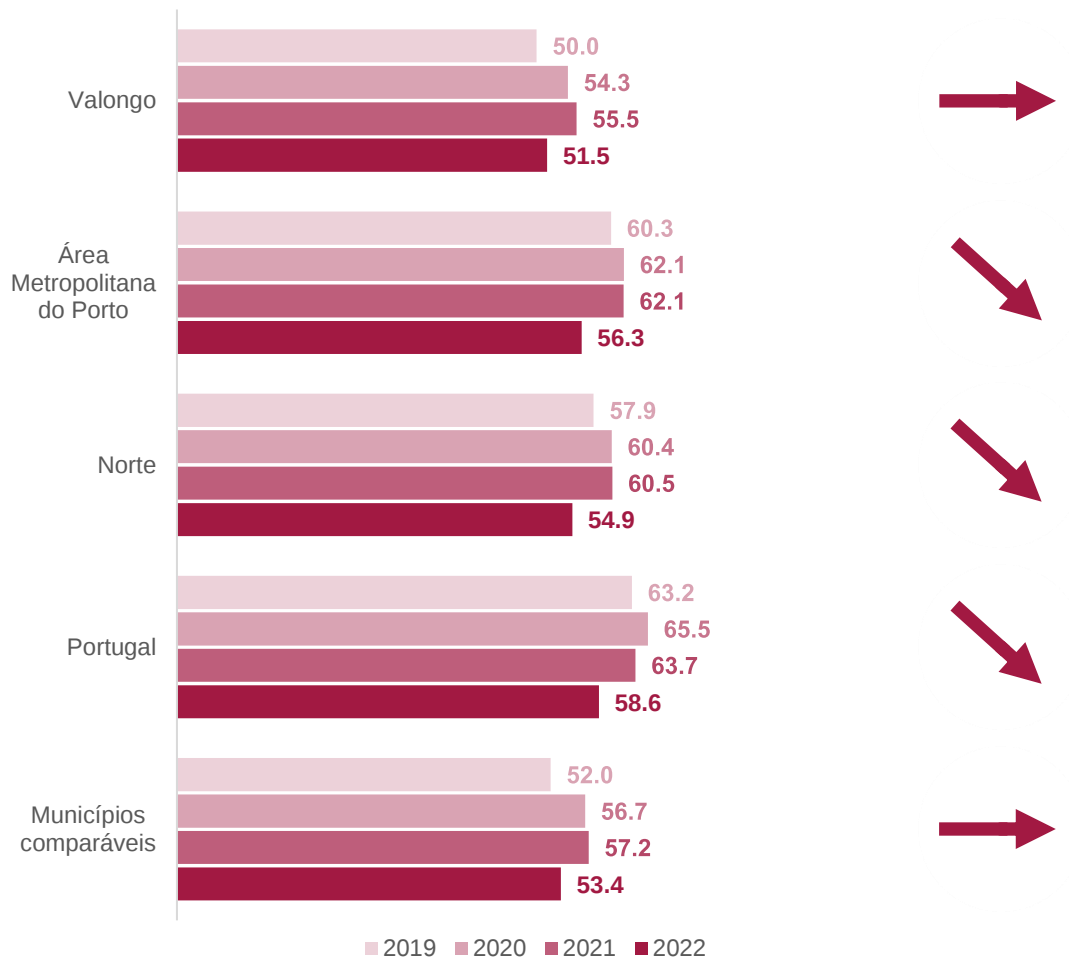


EVOLUÇÃO DO ODS 8 ENTRE 2019 E 2022

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2019-2022

TENDÊNCIA

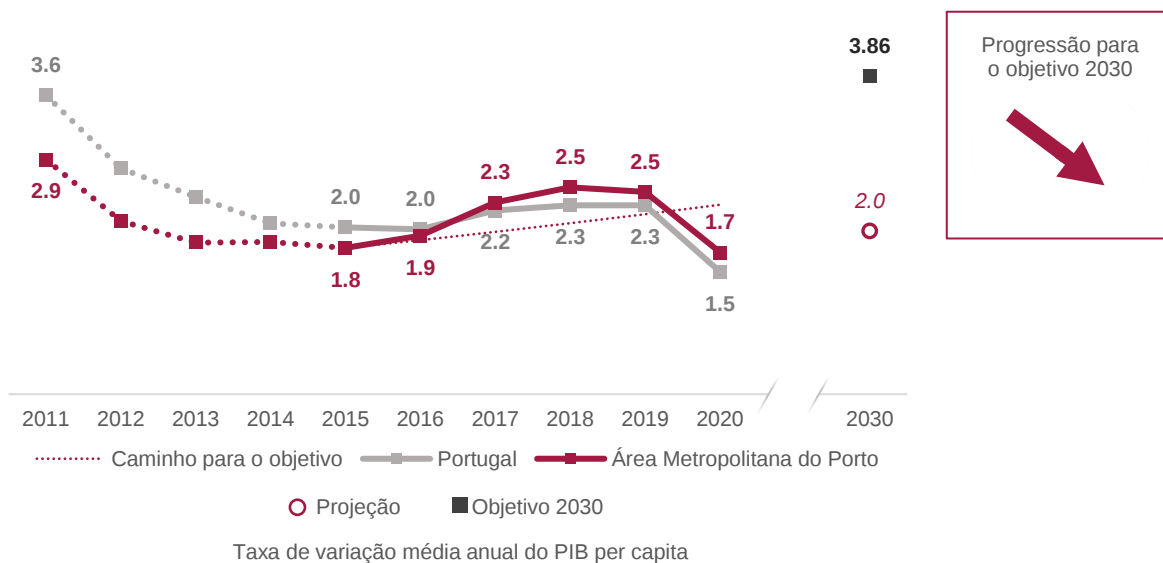


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

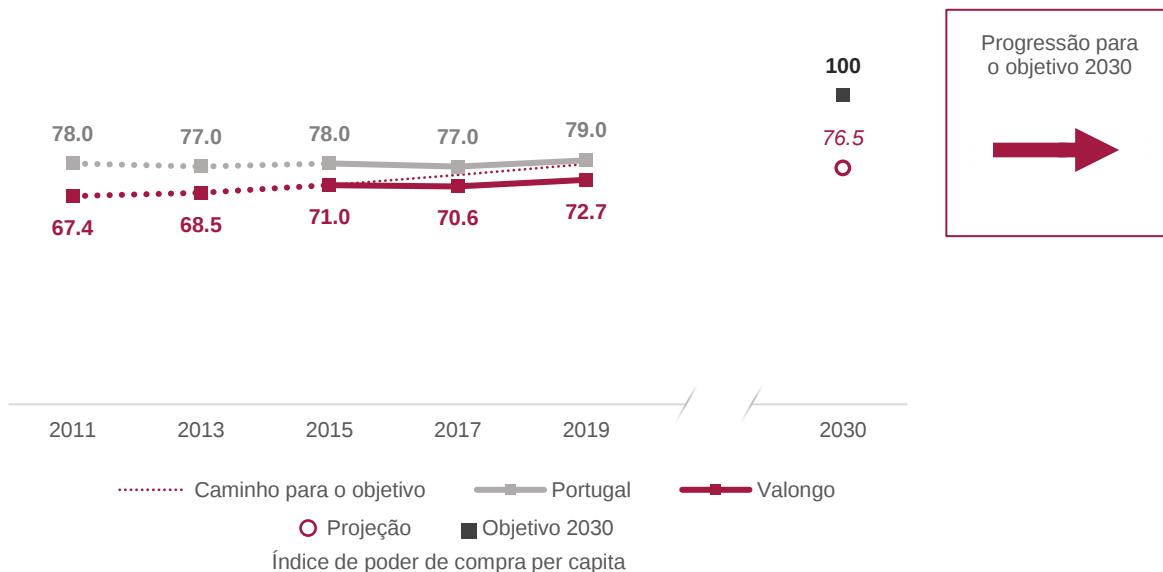
Meta 8.1 | Sustentar o crescimento económico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto (PIB) nos países menos desenvolvidos

Indicador 8.1.1. Taxa de variação média anual do PIB per capita



Fonte: INE (1997/2011-2006/2020), cálculos CESOP

Indicador 8.1.2. Índice de poder de compra per capita

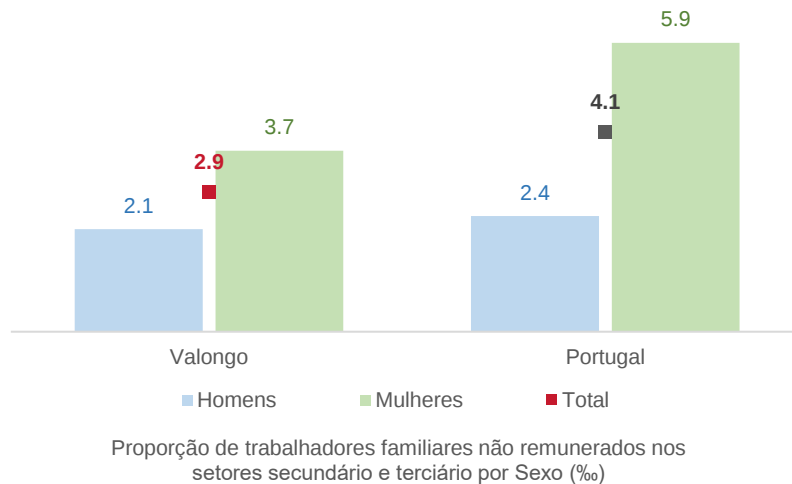


Fonte: INE (2011-2019), cálculos CESOP

O objetivo para 2030 (100) representa o poder de compra médio na União Europeia. Assim, Portugal tem como objetivo para 2030 atingir o nível médio de poder de compra na União Europeia

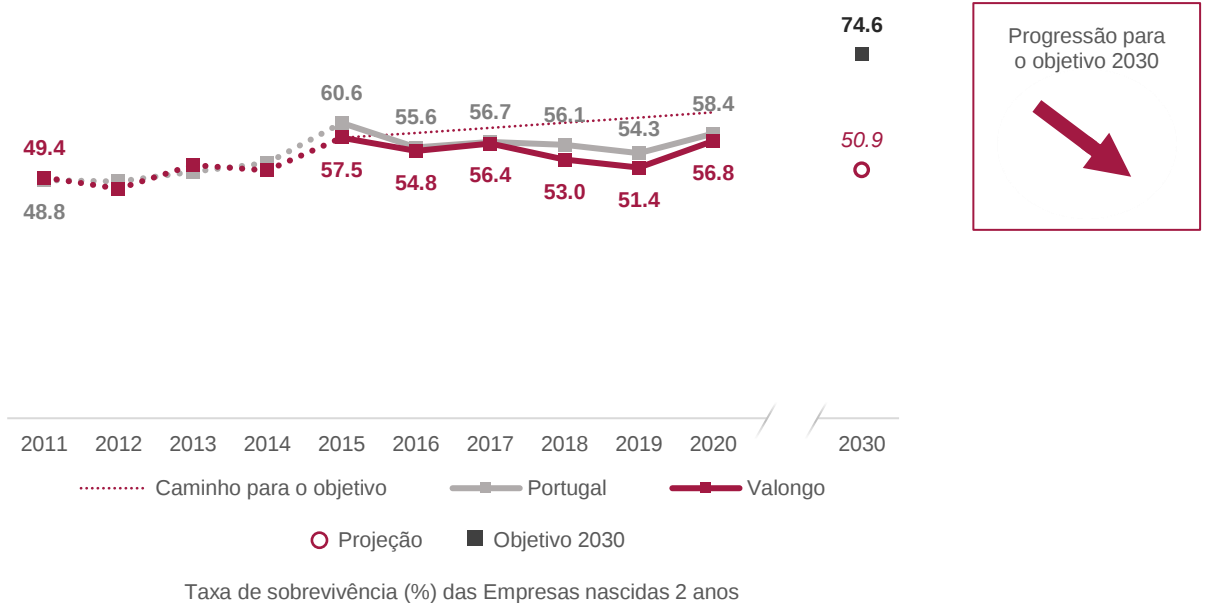
Meta 8.3 | Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros

Indicador 8.3.1. Proporção de trabalhadores familiares não remunerados nos setores secundário e terciário por Sexo (‰)



Fonte: INE (2011), cálculos CESOP

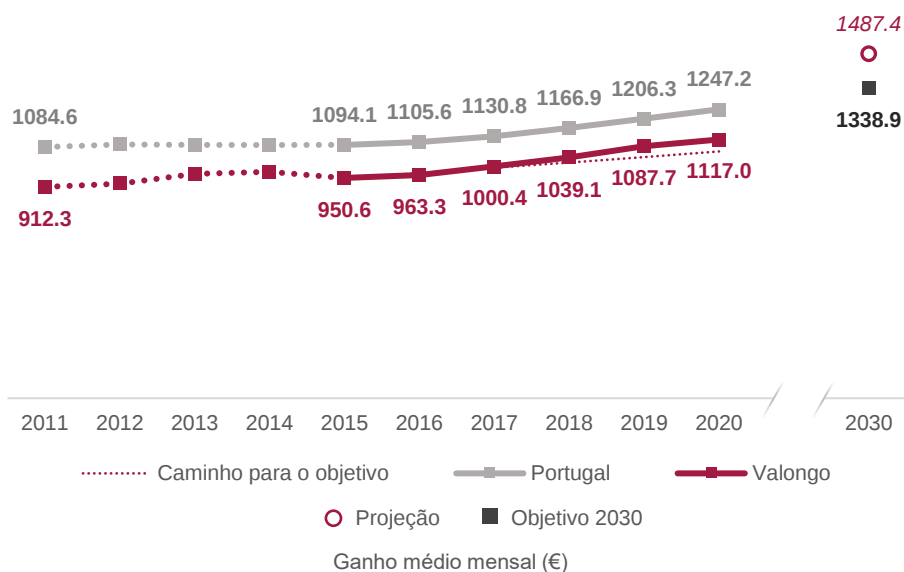
Indicador 8.3.2. Taxa de sobrevivência (%) das Empresas nascidas 2 anos antes



Fonte: INE (2011-2020)

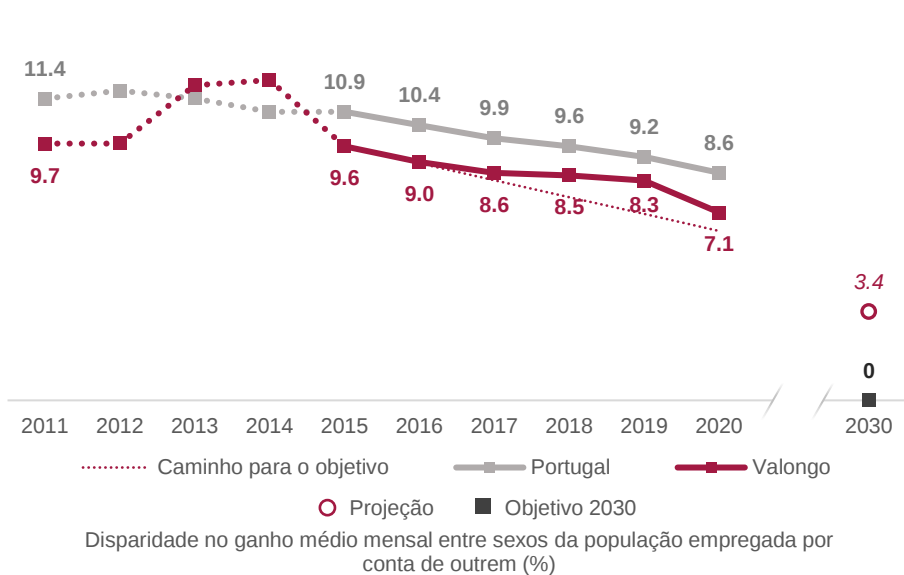
Meta 8.5 | Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor

Indicador 8.5.1(a). Ganho médio mensal (€)



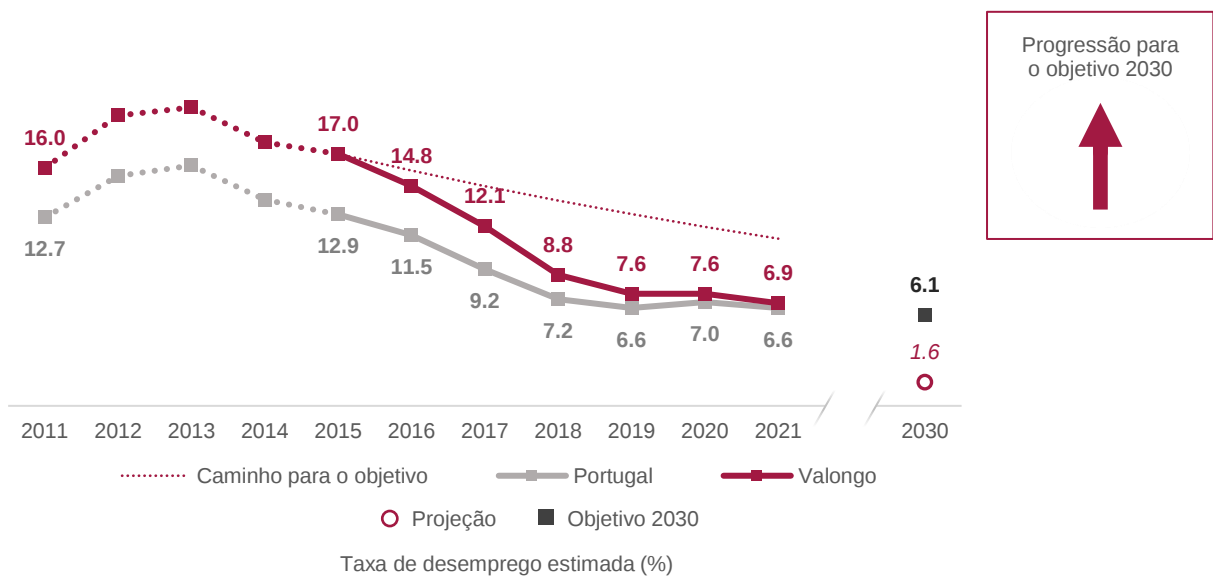
Fonte: INE (2011-2020)

Indicador 8.5.1(b). Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)



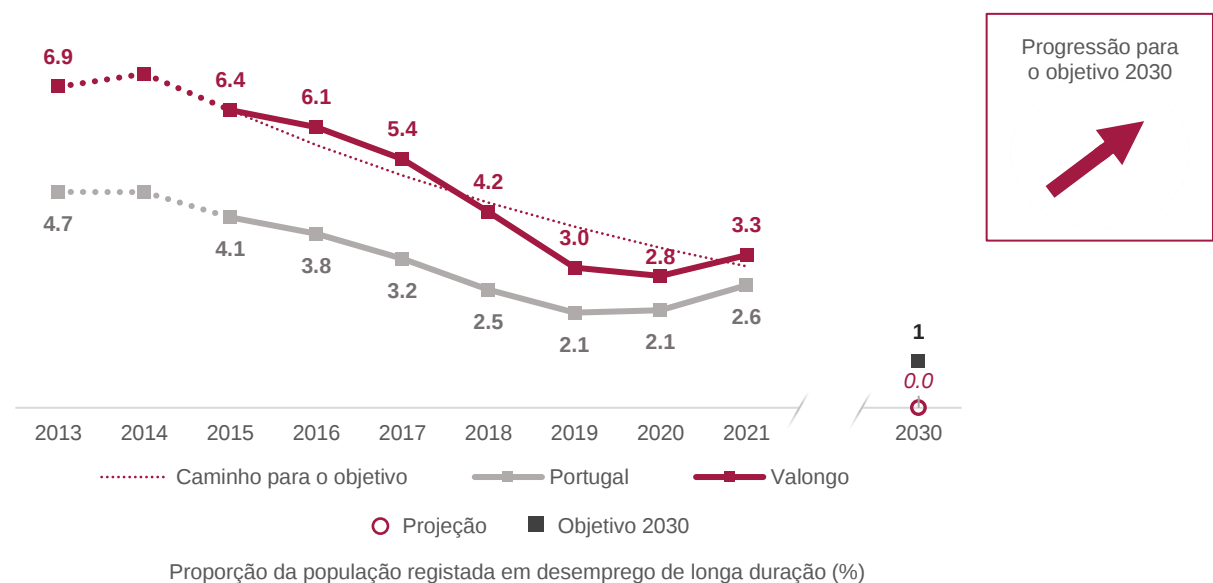
Fonte: INE (2011-2020)

Indicador 8.5.2. Taxa de desemprego estimada (%)



Fonte: Pordata (2011-2021), cálculos CESOP

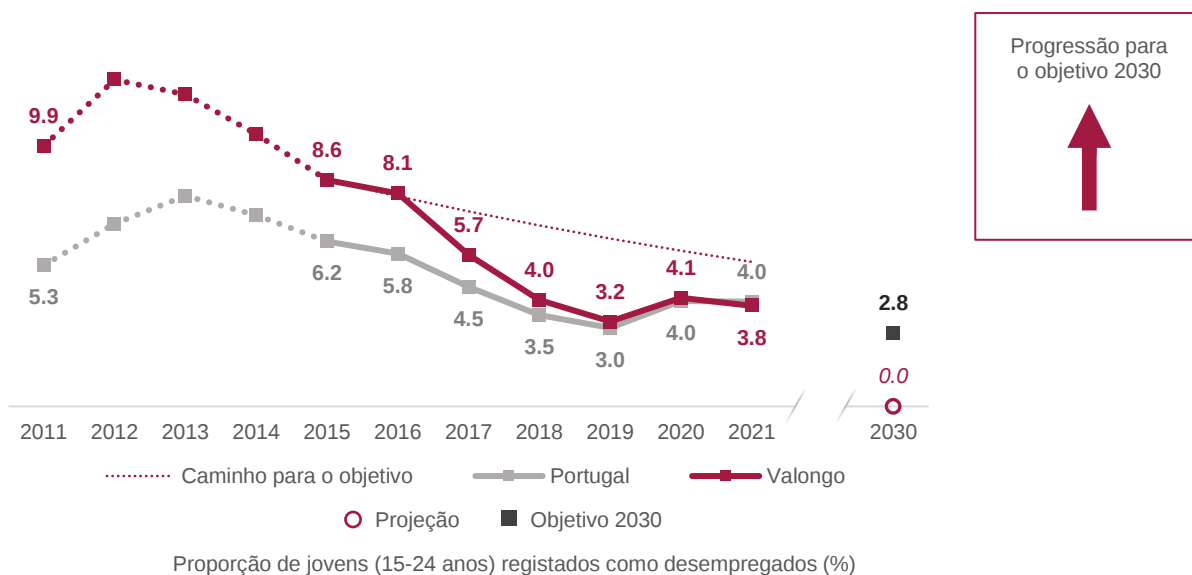
Indicador 8.5.3. Proporção da população registada em desemprego de longa duração (%)



Fonte: Pordata (2013-2021), cálculos CESOP

Meta 8.6 | Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens não empregados que não estão em educação ou formação

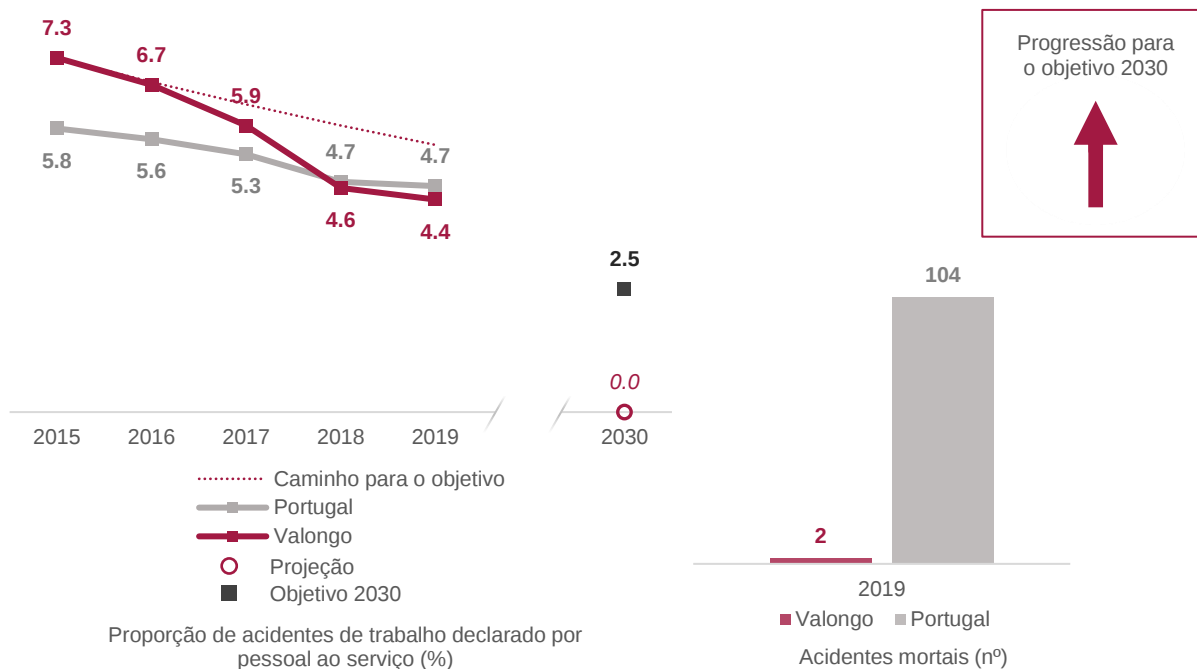
Indicador 8.6.1. Proporção de jovens (15-24 anos) registados como desempregados (%)



Fonte: Pordata (2011-2021), cálculos CESOP

Meta 8.8 | Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários

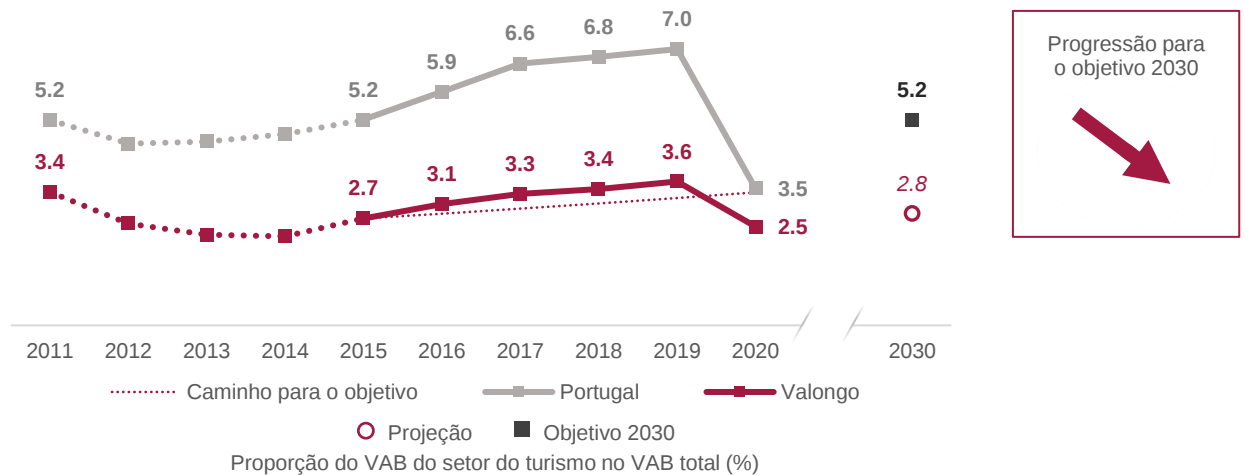
Indicador 8.8.1. Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço, por tipo de acidente (%)



Fonte: GEP/MTSSS (2015-2019), cálculos CESOP

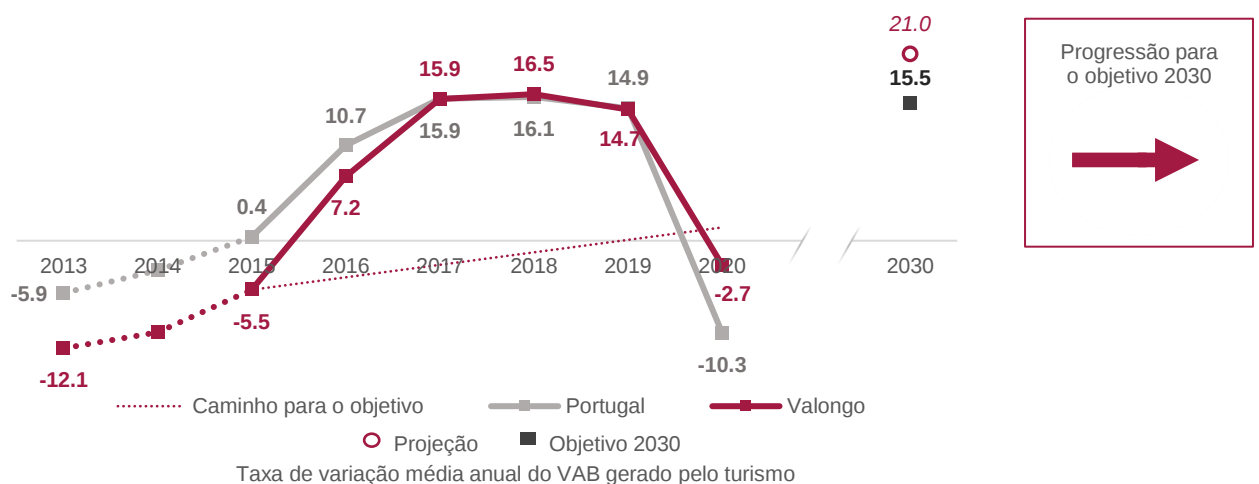
Meta 8.9 | Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria emprego e promove a cultura e os produtos locais

Indicador 8.9.1(a). Proporção do VAB do setor do turismo no VAB total (%)



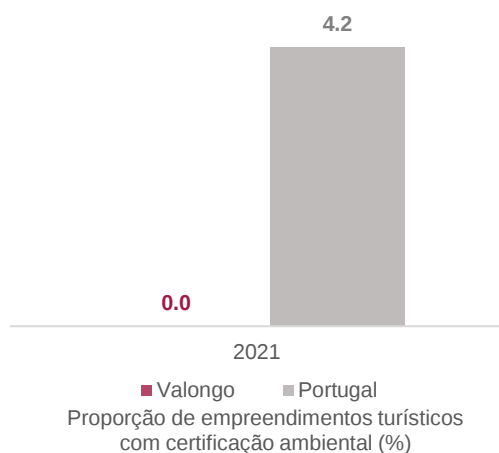
Fonte: INE (2011-2020), cálculos CESOP

Indicador 8.9.1(b). Taxa de variação média anual do VAB gerado pelo turismo



Fonte: INE (2009/2013-2016/2020), cálculos CESOP

Indicador 8.9.2. Proporção de empreendimentos turísticos com certificação ambiental (%)



Fonte: RNT (2021), cálculos CESOP

Indicador 8.9.3. Recompensado por prémios de turismo sustentável

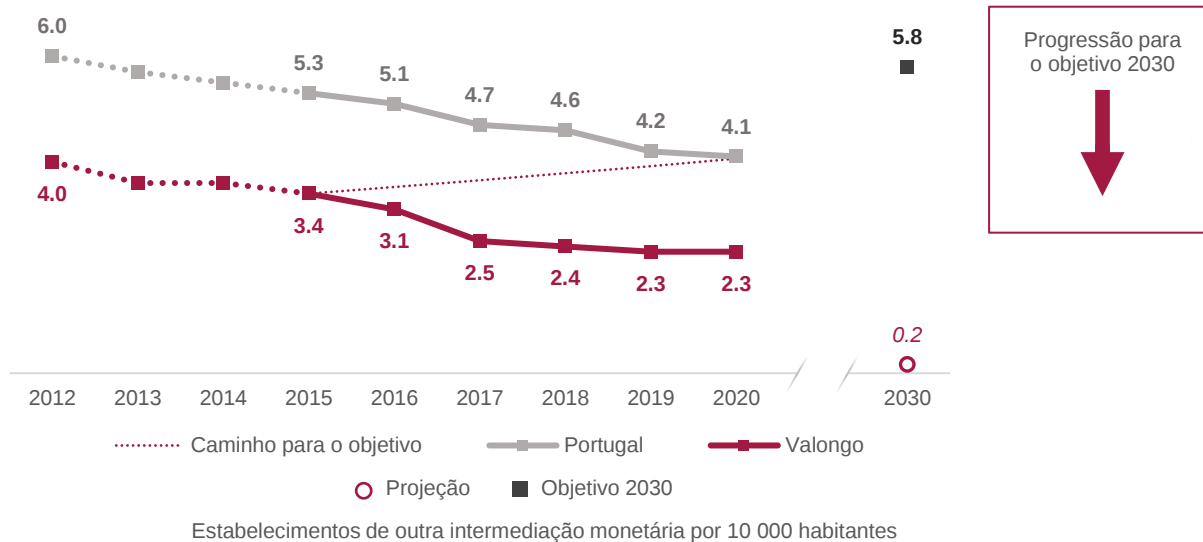
NÃO x

24% dos municípios portugueses receberam pelo menos um prémio de turismo sustentável

Fonte: ABAE/Sustainable Destinations (2021), cálculos CESOP

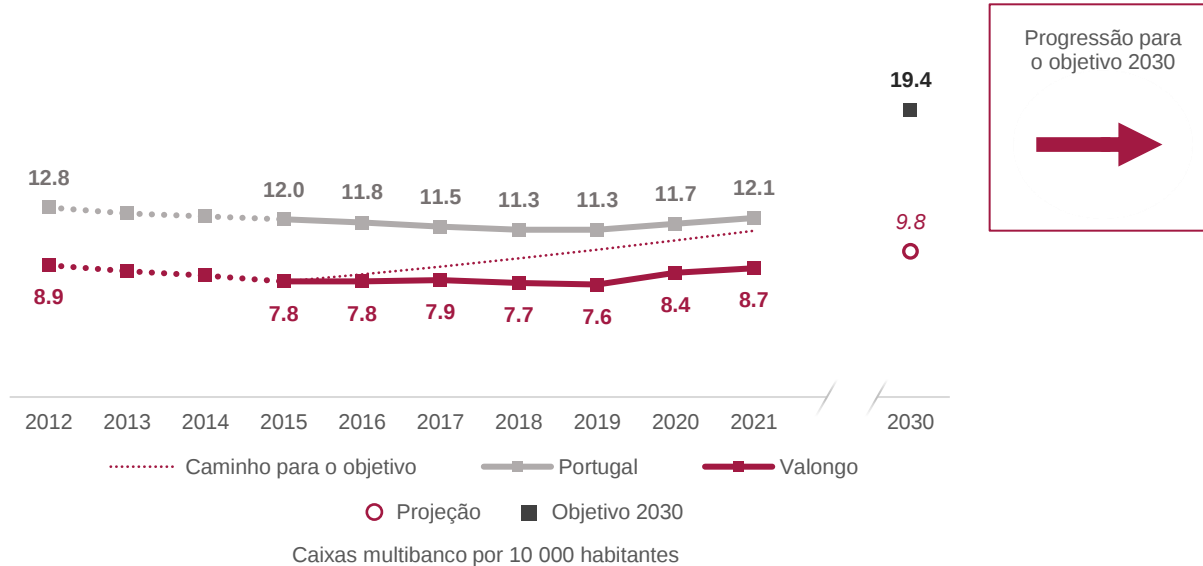
Meta 8.10 | Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos

Indicador 8.10.1(a). Estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes



Fonte: INE (2012-2020)

Indicador 8.10.1(b). Caixas multibanco por 10 000 habitantes



Fonte: INE (2012-2021)

ODS 9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS
RESILIENTES, PROMOVER A
INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E
SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A
INOVAÇÃO

Investimentos nas infraestruturas – transportes, sistemas de rega, energia, tecnologias de informação e de comunicação – são essenciais para atingir o desenvolvimento sustentável e o empoderamento das comunidades em muitos países. É reconhecido há muito tempo que o crescimento da produtividade e dos salários, assim como melhoramentos em matéria de saúde e de educação, necessitam de investimento nas infraestruturas.

O desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável é a principal fonte de criação de rendimento, permite aumentos rápidos e sustentáveis do nível de vida de todos, e oferece soluções tecnológicas para uma industrialização ambientalmente correta.

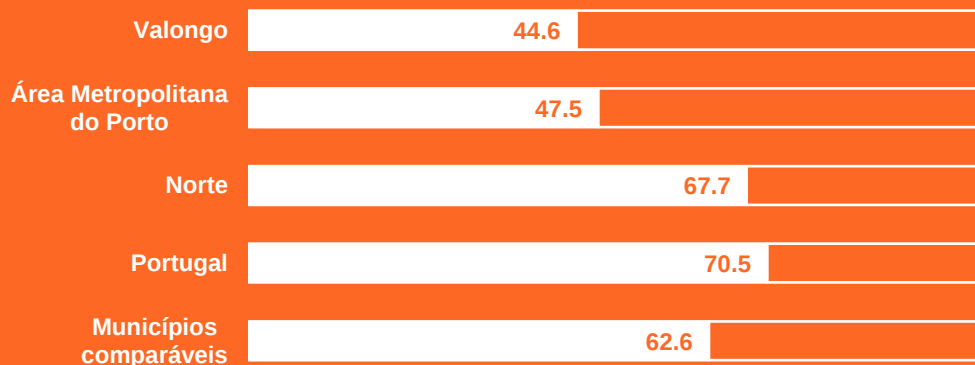
O progresso tecnológico é a base para atingir objetivos ambientais, como a utilização ótima dos recursos e das energias. Sem tecnologia e inovação, não haverá industrialização, e sem industrialização, não haverá desenvolvimento.

Fonte: ONU, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/infrastructure-industrialization/>



Imagem de cwizner

PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 9

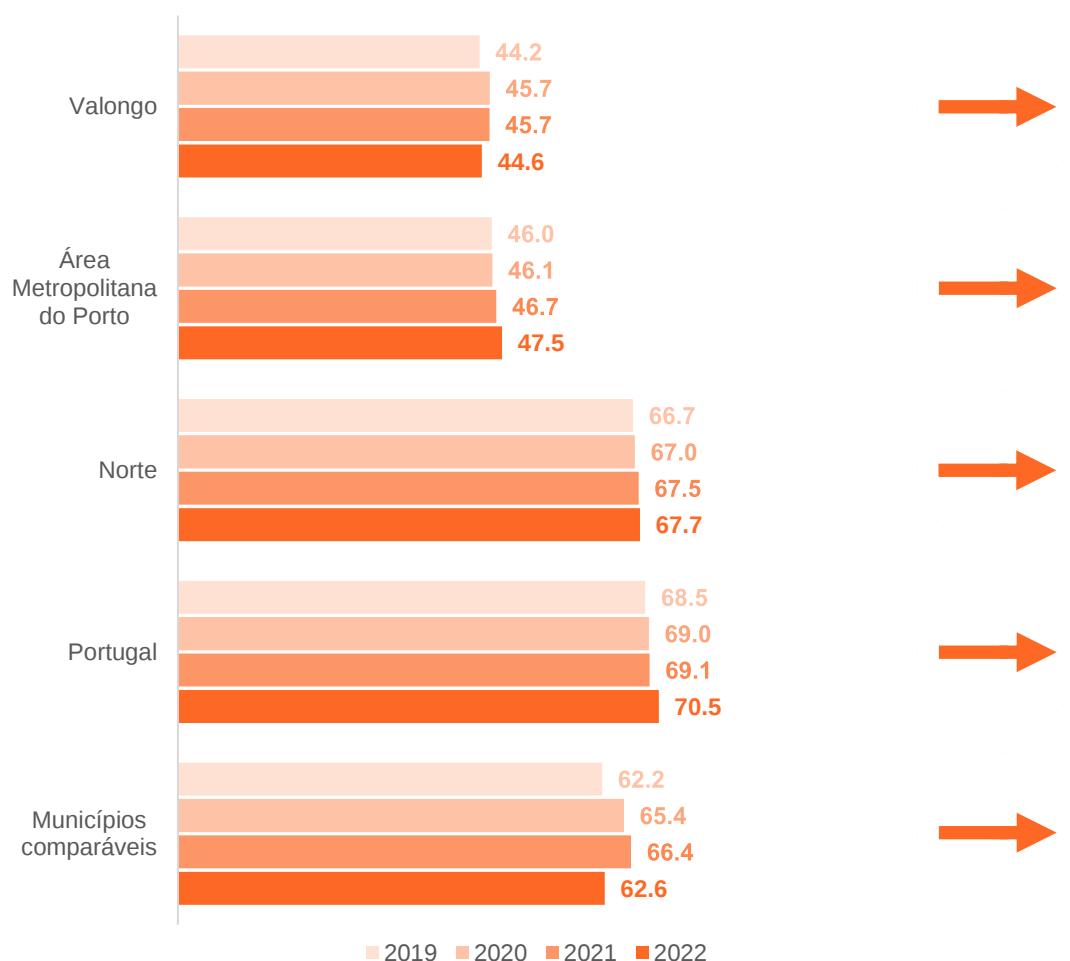


EVOLUÇÃO DO ODS 9 ENTRE 2019 E 2022

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2019-2022

TENDÊNCIA

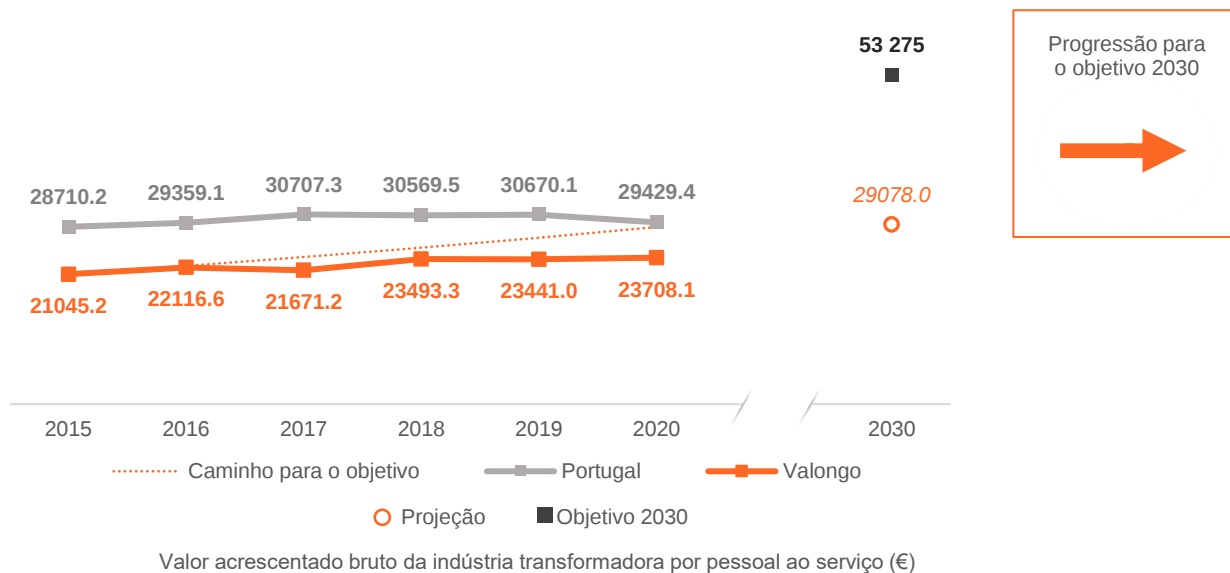


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

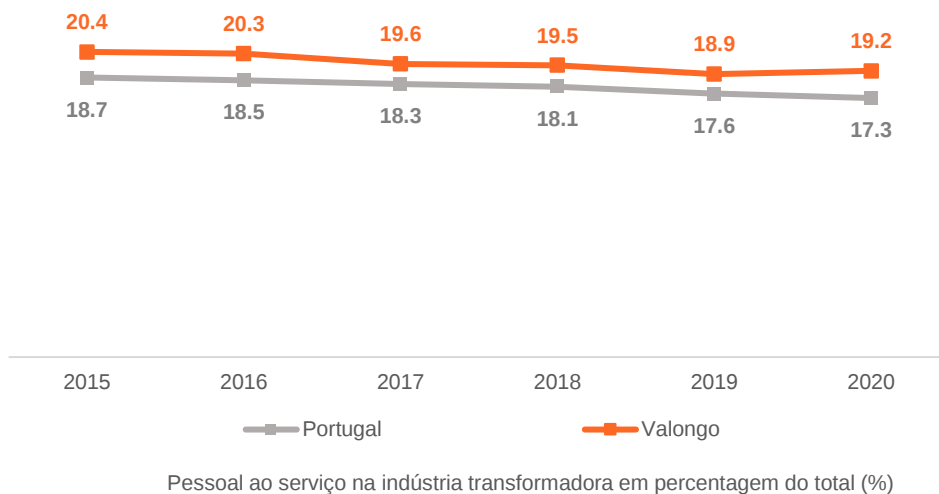
Meta 9.2 | Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a parcela da indústria no setor do emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e duplicar a sua parcela nos países menos desenvolvidos

Indicador 9.2.1. Valor acrescentado bruto (VAB) da indústria transformadora per capita



Fonte: INE (2015-2020), cálculos CESOP

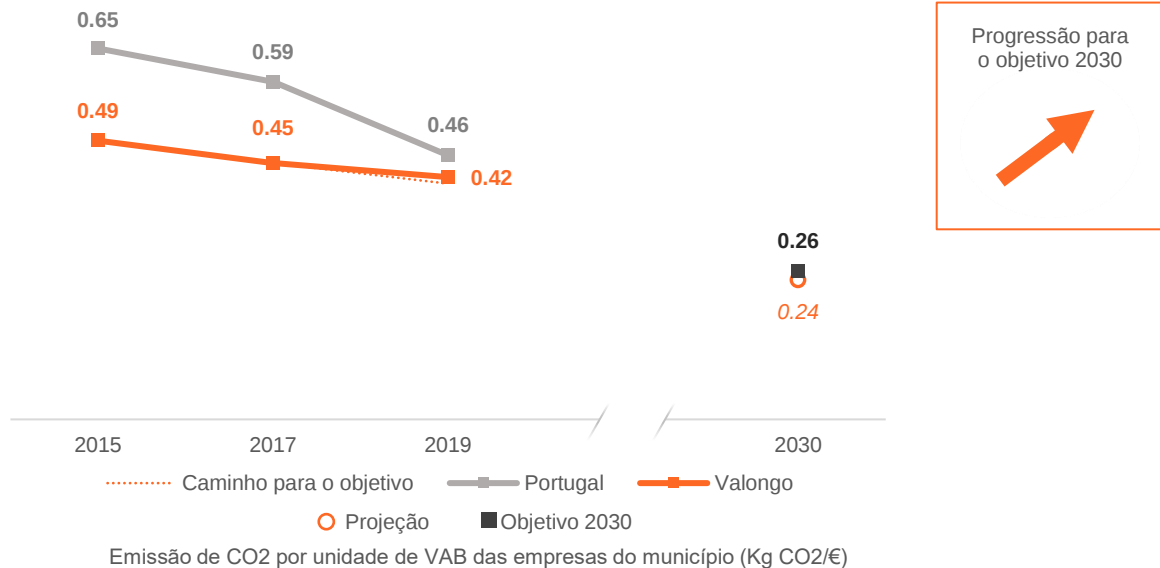
Indicador 9.2.2. Pessoal ao serviço na indústria transformadora em percentagem do total (%)



Fonte: INE (2015-2020), cálculos CESOP

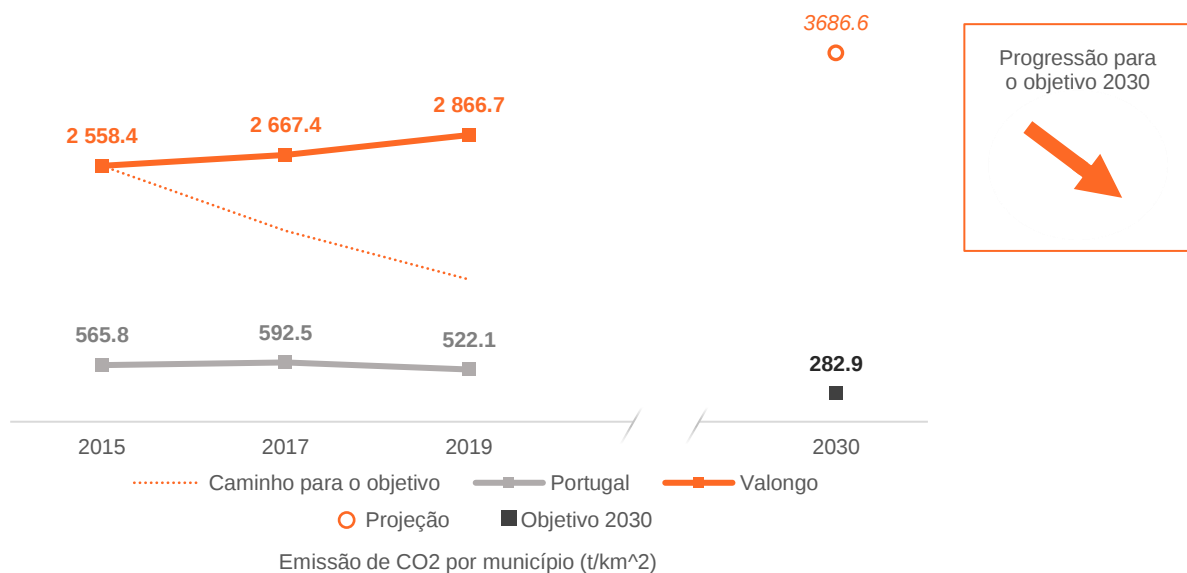
Meta 9.4 | Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com as suas respectivas capacidades

Indicador 9.4.1. Emissão de CO₂ por unidade de VAB das empresas do município (kg CO₂/€)⁹



Fonte: APA/INE (2015-2019), cálculos CESOP

Indicador 9.4.2. Emissão de CO₂ por município (t/km²)



Fonte: APA/INE (2015-2019), cálculos CESOP

⁹ Ao contrário do indicador da ONU e do INE, o indicador do ISM considera o VAB produzido por todas as empresas presentes no território e não apenas as empresas da indústria transformadora.

ODS 10

REDUZIR AS DESIGUALDADES

REDUZIR AS DESIGUALDADES NO INTERIOR DOS PAÍSES E ENTRE PAÍSES

A comunidade internacional realizou grandes progressos no sentido de retirar pessoas da pobreza. As nações mais vulneráveis – os países menos desenvolvidos, os países sem litoral e os pequenos Estados insulares em desenvolvimento – continuam a realizar avanços na redução da pobreza. Não obstante, ainda subsistem desigualdades e disparidades importantes no acesso aos serviços de saúde, de educação e outros.

Ademais, enquanto as desigualdades entre países diminuíram, as desigualdades dentro dos países aumentaram. Existe um consenso cada vez maior que considera que o crescimento económico não é suficiente para reduzir a pobreza se não for inclusivo e se não envolver as três dimensões do desenvolvimento sustentável – económica, social e ambiental.

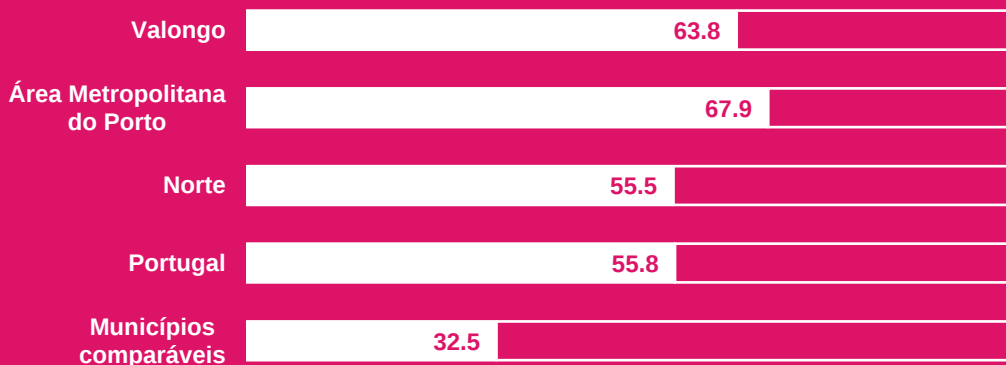
Para reduzir as desigualdades, as políticas deverão ser universais e deverão prestar atenção às necessidades das populações desfavorecidas e marginalizadas.

Fonte: ONU, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/inequality/>



Imagem de Stefan Schranz

PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 10

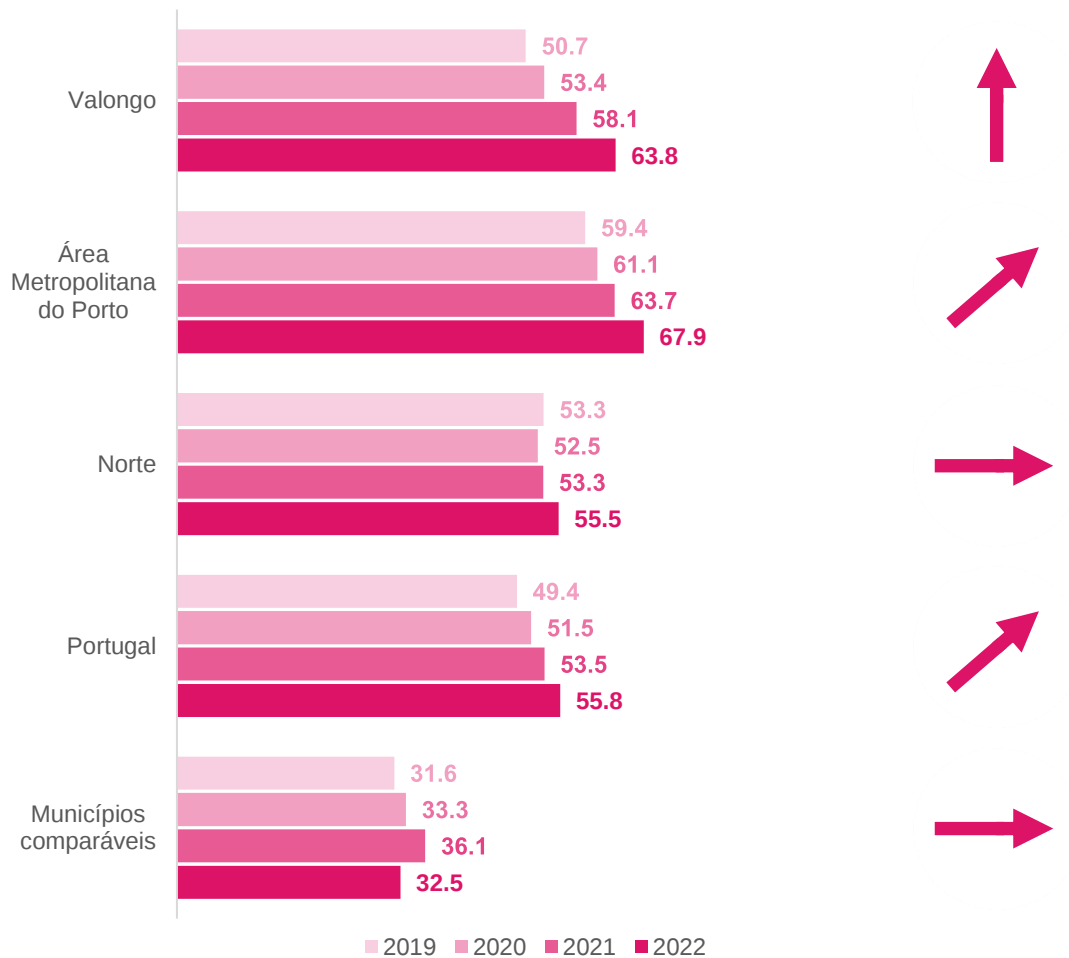


EVOLUÇÃO DO ODS 10 ENTRE 2019 E 2022

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2019-2022

TENDÊNCIA

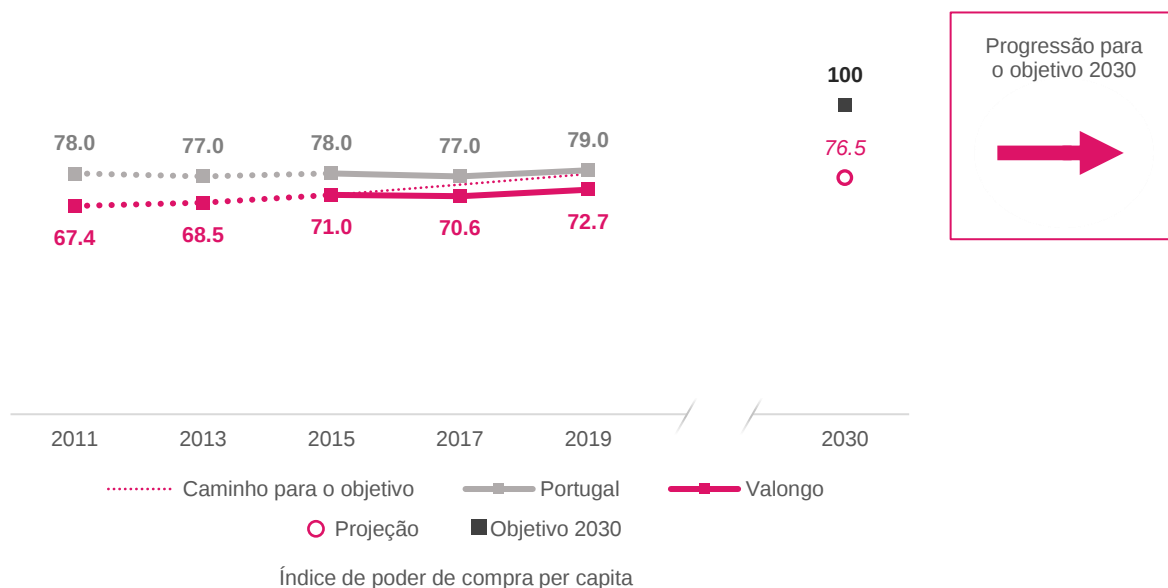


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 10.1 | Até 2030, progressivamente alcançar, e manter de forma sustentável, o crescimento do rendimento dos 40% da população mais pobre a um ritmo maior do que o da média nacional

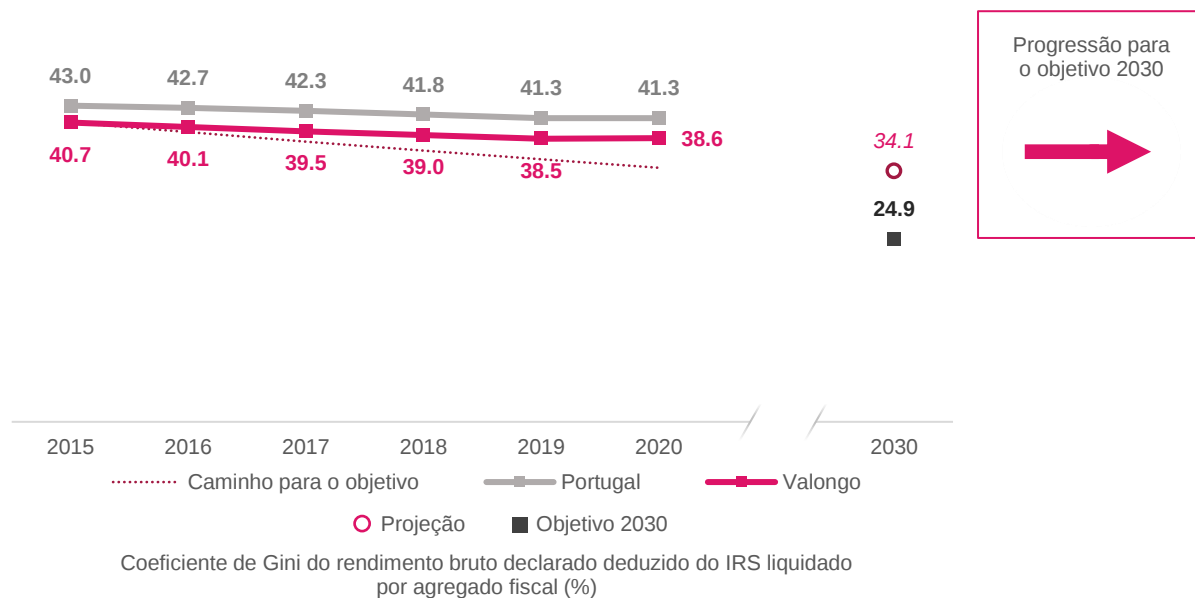
Indicador 10.1.1. Índice de poder de compra per capita



Fonte: INE (2011-2019), cálculos CESOP

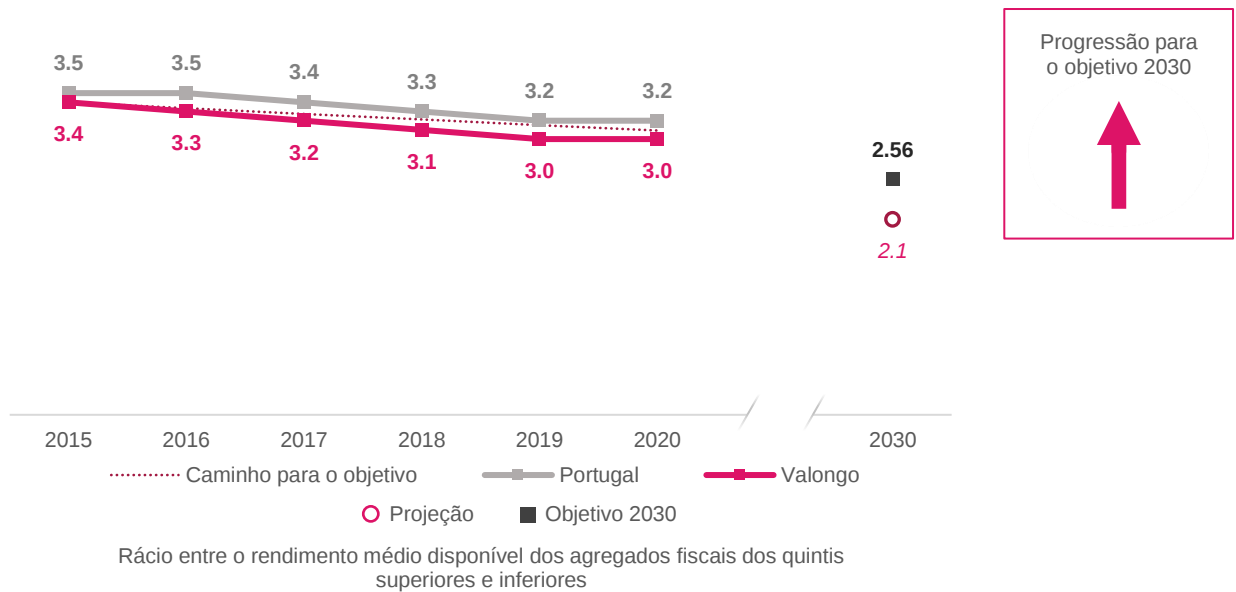
A meta para 2030 (100) representa o poder de compra médio na União Europeia. Assim, Portugal tem como objetivo para 2030 de atingir o nível médio de poder de compra na União Europeia.

Indicador 10.1.2. Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal (%)



Fonte: INE (2015-2020)

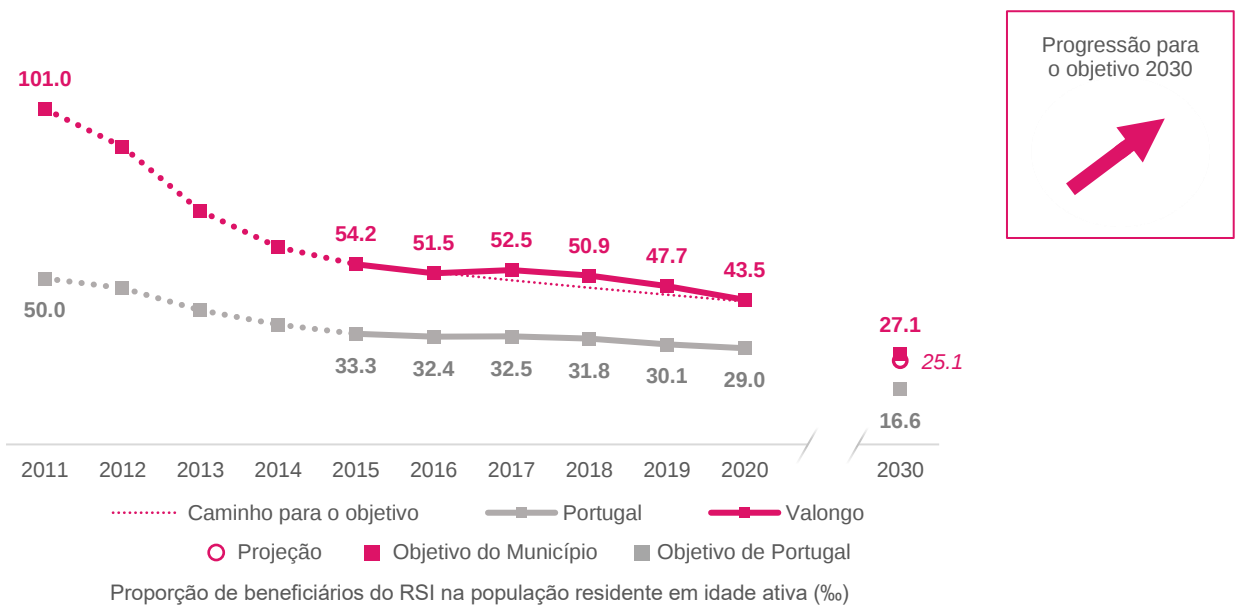
Indicador 10.1.3. Rácio entre o rendimento médio disponível dos agregados fiscais dos quintis superiores e inferiores



Fonte: INE (2015-2020)

Meta 10.2 | Até 2030, capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra

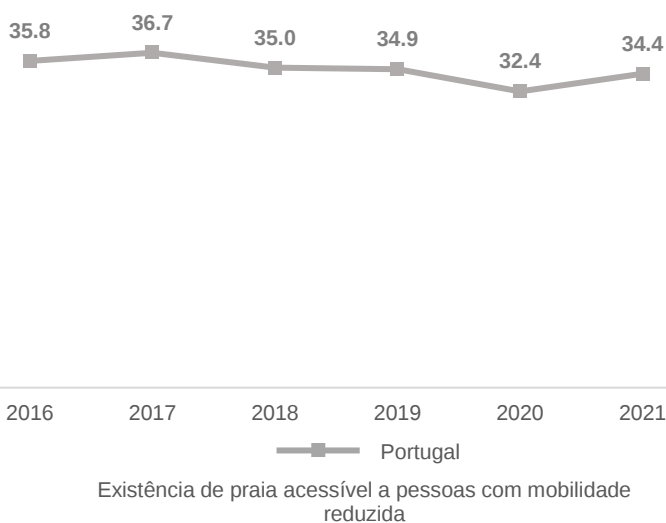
Indicador 10.2.1. Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)



Fonte: INE (2011-2020), cálculos CESOP

Indicador 10.2.2. Existência de praia acessível a pessoas com mobilidade reduzida**NÃO APLICÁVEL**

A presença de praias acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida é valorizada, mas não obrigatória. Pois, as obras necessárias à criação do acesso podem prejudicar a fauna e a flora.



Fonte: INE (2016-2021), cálculos CESOP

Meta 10.7 | Facilitar a migração e a mobilidade das pessoas de forma ordenada, segura, regular e responsável, inclusive através da implementação de políticas de migração planeadas e bem geridas

Indicador 10.7.2. Existência de Planos municipais e estruturas para a integração de imigrantes e de práticas inspiradoras de integração de imigrantes

SIM ✓

54% dos municípios portugueses com uma população estrangeira superior a 1% têm dispositivos para a integração da mesma

Fonte: ACM (2021), cálculos CESOP

ODS 11

CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS

TORNAR AS CIDADES E
COMUNIDADES INCLUSIVAS,
SEGURAS, RESILIENTES E
SUSTENTÁVEIS

As cidades são centros de ideias, comércio, cultura, ciência, produtividade, desenvolvimento social e muito mais. No seu melhor, as cidades permitem às pessoas evoluir socialmente e economicamente.

No entanto, existem muitos desafios para que as cidades possam continuar a criar empregos e prosperidade sem esgotar os solos e os recursos. Os problemas urbanos mais comuns são os engarrafamentos, a falta de fundos para os serviços básicos, a insuficiência de habitações adequadas e a degradação das infraestruturas.

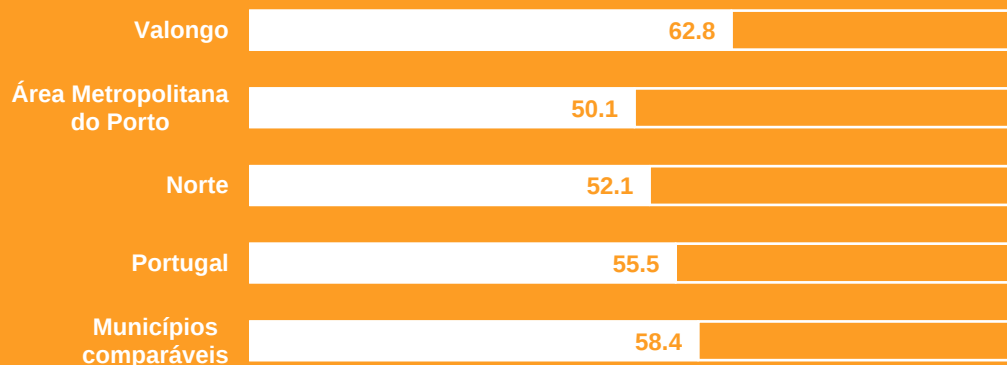
As dificuldades das cidades podem ser superadas de maneira a permitir que prosperem e cresçam, enquanto melhoram a utilização dos recursos, e reduzem a poluição e a pobreza. O futuro que nós queremos inclui cidades que oferecem oportunidades a todos, com acesso aos serviços básicos, à energia, à habitação, aos transportes e muito mais.

Fonte: ONU, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/cities/>



Imagem de Pexels

PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 11

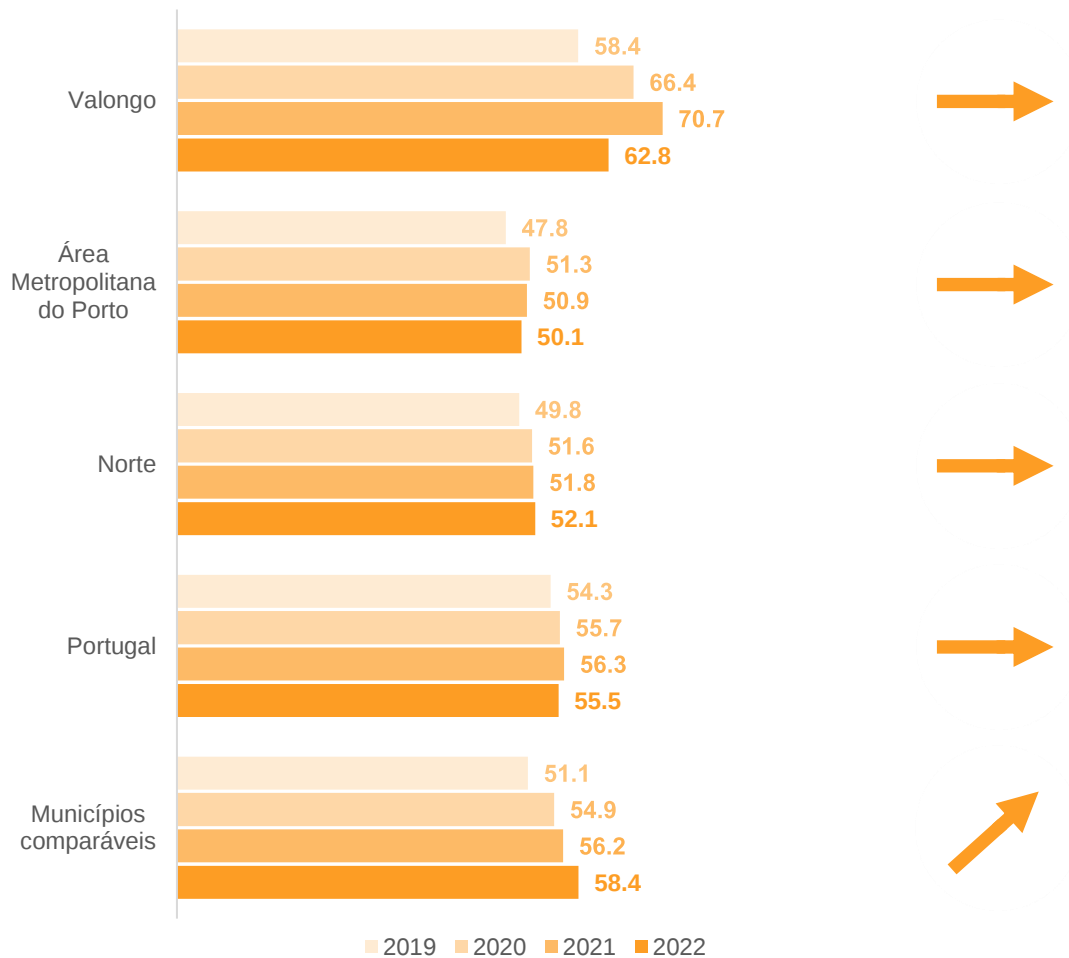


EVOLUÇÃO DO ODS 11 ENTRE 2019 E 2022

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2019-2022

TENDÊNCIA

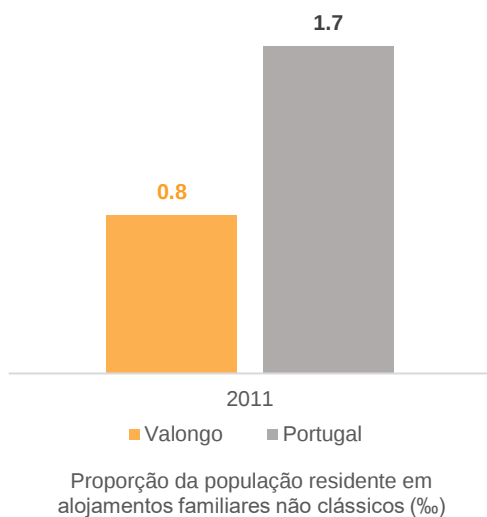


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

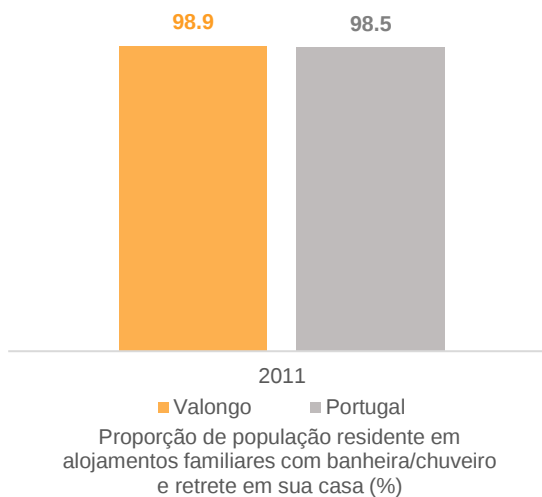
Meta 11.1 | Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata

Indicador 11.1.1(a). Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)



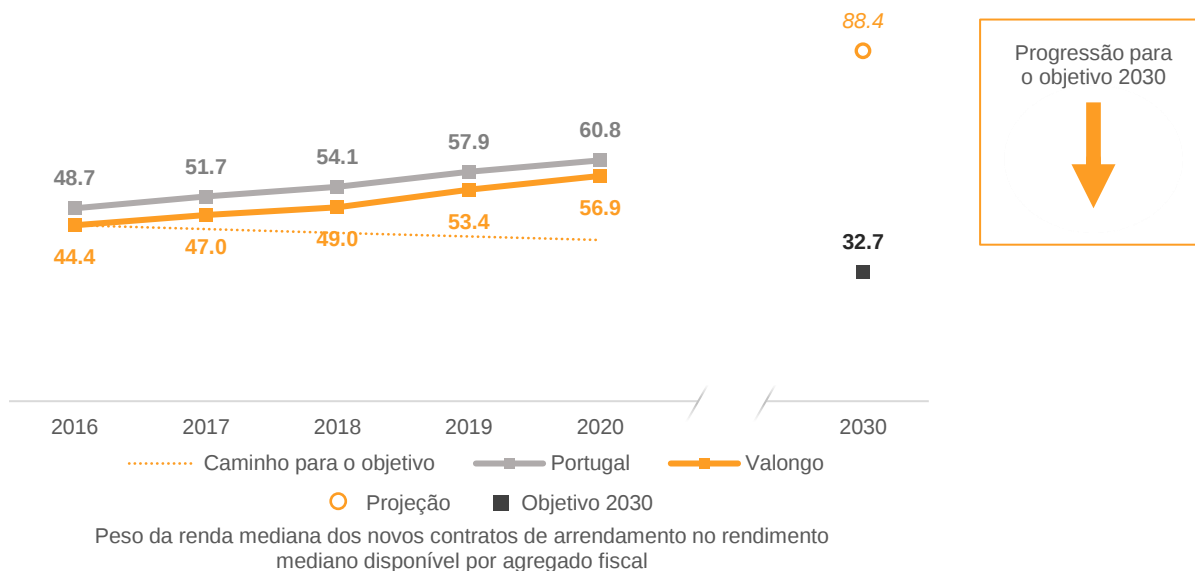
Fonte: INE (2011), cálculos CESOP

Indicador 11.1.1(b). Proporção da população residente em alojamentos familiares com banheira/chuveiro e retrete em sua casa (%)¹⁰



Fonte: INE (2011), cálculos CESOP

Indicador 11.1.2. Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal

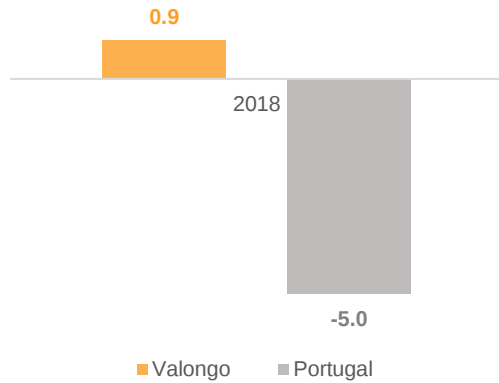


Fonte: INE (2016-2020), cálculos CESOP

¹⁰ Os indicadores 11.1.1 (a) e (b) são indicadores parciais que se completam para corresponder ao indicador 11.1.1 da ONU "Proporção de população residente em áreas urbanas que vive em alojamentos não clássicos ou em alojamentos com falta de condições de habitação"

Meta 11.3 | Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para um ordenamento do povoamento humano participativo, integrado e sustentável, em todos os países

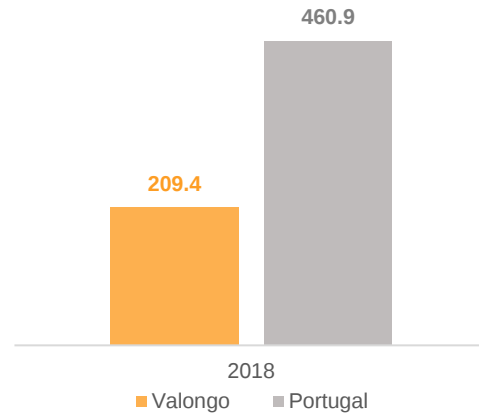
Indicador 11.3.1(a). Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (%)



Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (%)

Fonte: INE (2015/2018), cálculos CESOP

Indicador 11.3.1(b). Territórios artificializados (m2) per capita

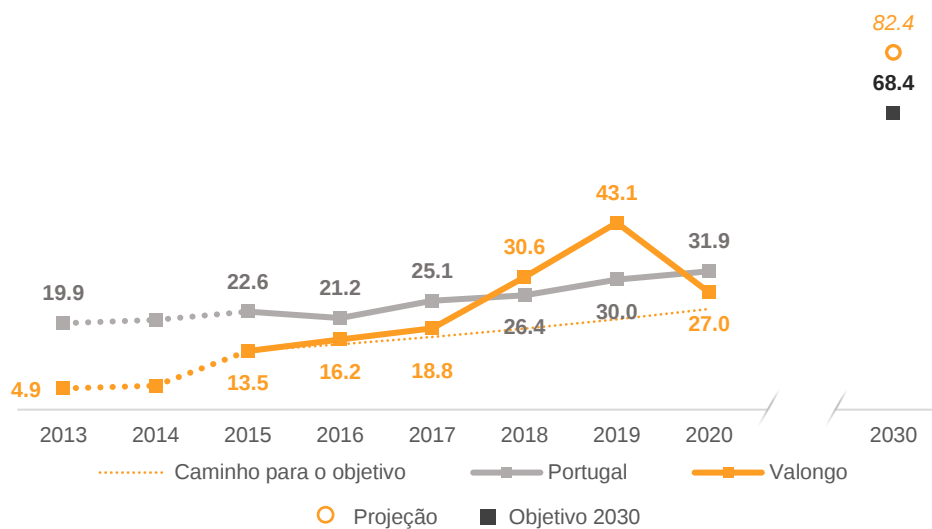


Territórios artificializados (m2) per capita

Fonte: INE (2018), cálculos CESOP

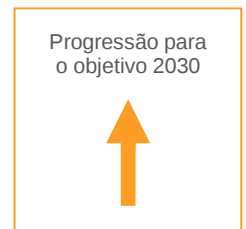
Meta 11.4 | Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo

Indicador 11.4.1. Despesa em património cultural e proteção da biodiversidade e paisagem per capita



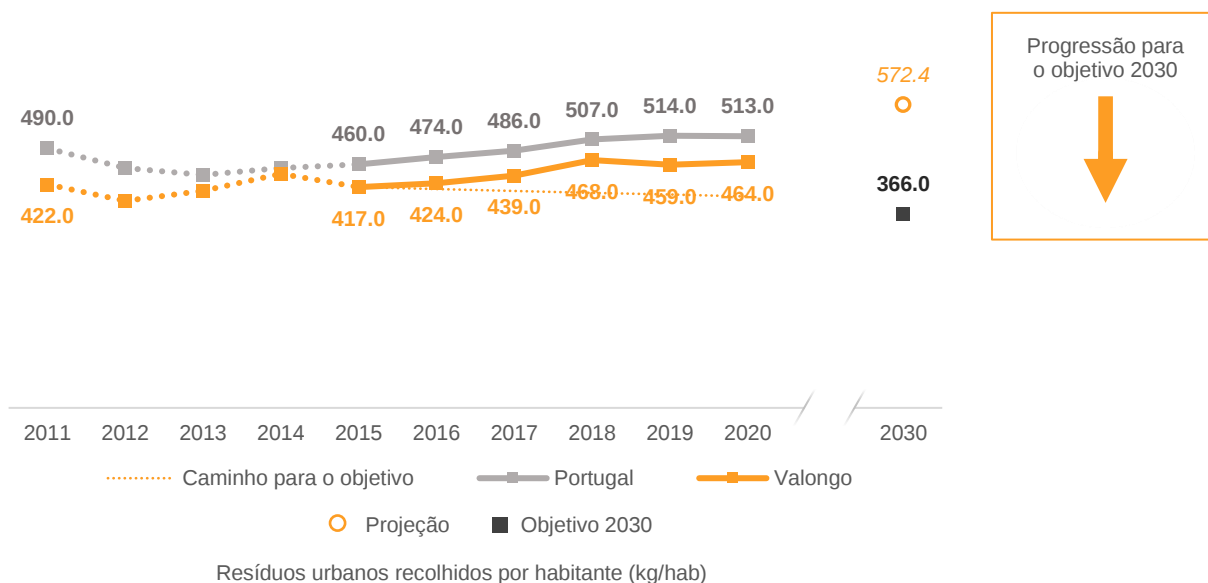
Despesa em património cultural e proteção da biodiversidade e paisagem per capita

Fonte: INE (2013-2020), cálculos CESOP



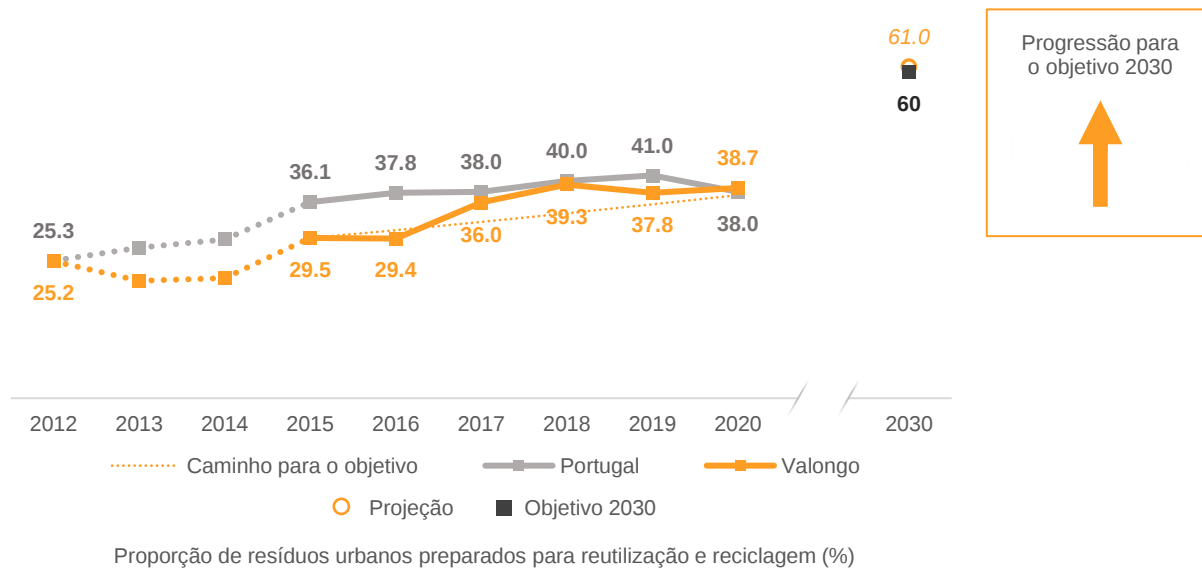
Meta 11.6 | Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos

Indicador 11.6.1. Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab.)



Fonte: INE (2011-2020)

Indicador 11.6.2. Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)



Fonte: INE (2012-2020)

ODS 12

PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

O consumo e a produção sustentáveis promovem a utilização eficiente dos recursos naturais e da energia, infraestruturas sustentáveis, e o acesso a todos aos serviços básicos, a empregos verdes e decentes, e a uma boa qualidade de vida. As suas implementações contribuem para alcançar os planos de desenvolvimento geral, reduzir custos económicos, ambientais e sociais futuros, fortalecer a competitividade económica e reduzir a pobreza.

O consumo e a produção sustentáveis procuram «fazer mais e melhor com menos», aumentando os benefícios socioeconómicos das atividades económicas, reduzindo o uso dos recursos, a degradação e a poluição ao longo do ciclo de vida, enquanto melhora a qualidade de vida. Envolvem as várias partes interessadas, como empresas, consumidores, legisladores, investigadores, cientistas, retalhistas, media, e agências de cooperação para o desenvolvimento, entre outros.

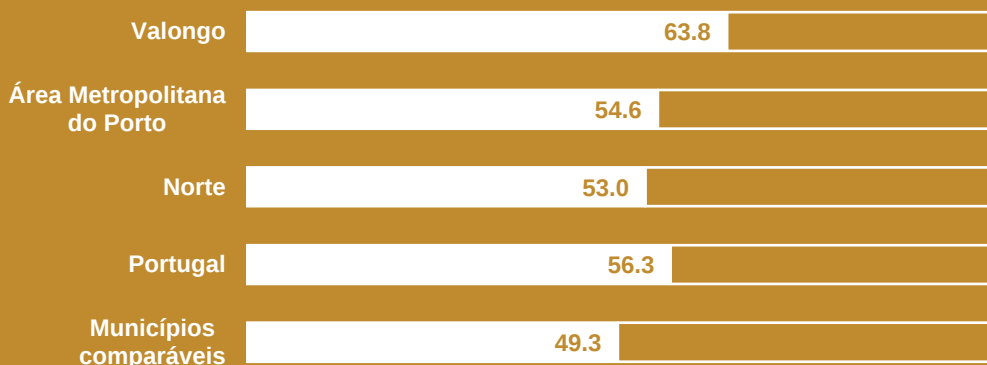
Necessitam também de uma abordagem sistémica e da cooperação entres os diferentes atores na cadeia de abastecimento, dos produtores aos consumidores. Isto implica o envolvimento dos consumidores através da sensibilização e da educação sobre consumo e estilos de vida sustentáveis, fornecendo-lhes informação adequada através normas e etiquetagem, entre outras.

Fonte: ONU, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-consumption-production/>



Imagem de Clarissa Bell

PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 12

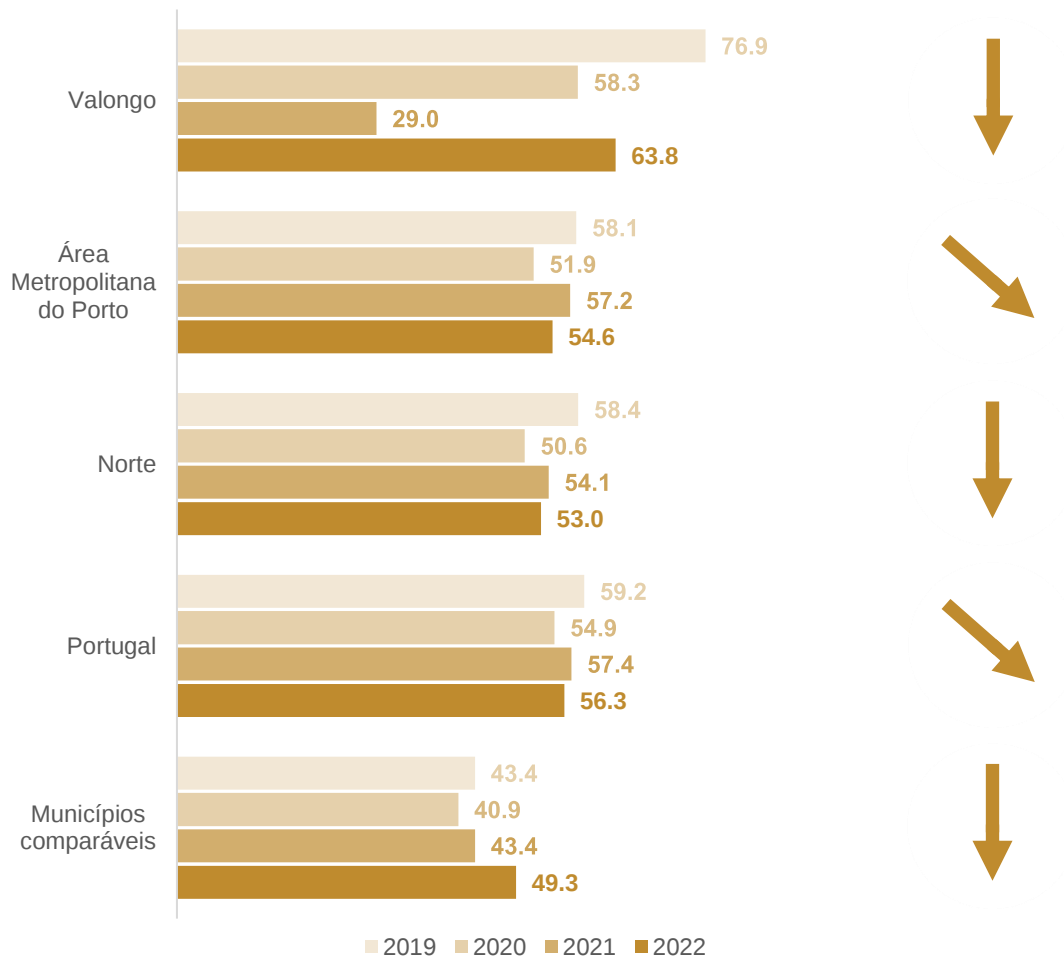


EVOLUÇÃO DO ODS 12 ENTRE 2019 E 2022

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2019-2022

TENDÊNCIA

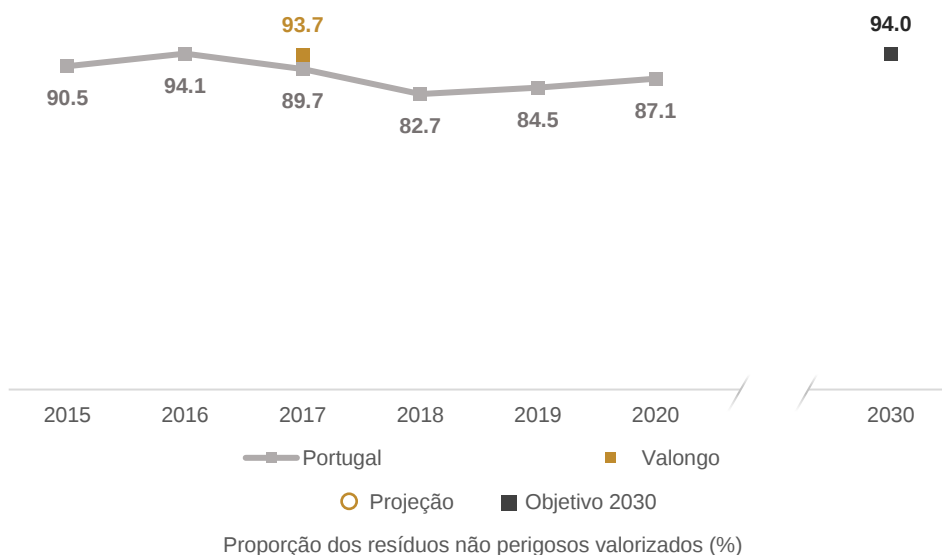
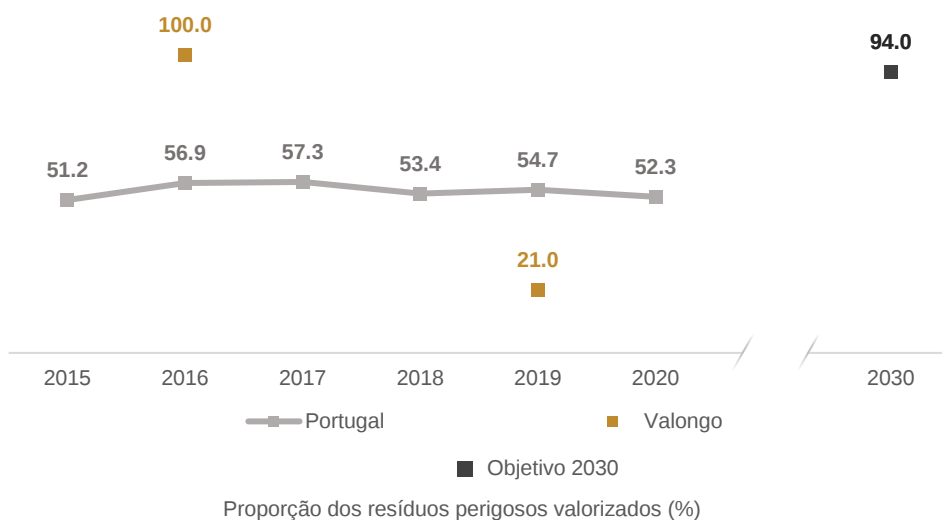


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 12.4 | Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente correta dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o seu ciclo de vida, de acordo com os quadros internacionais acordados, e reduzir significativamente a sua libertação para o ar, água e solo, de modo a minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente

Indicador 12.4.2. Proporção de resíduos setoriais valorizados por tipo de resíduos (%)



Fonte: EEA (2015-2020), cálculos CESOP

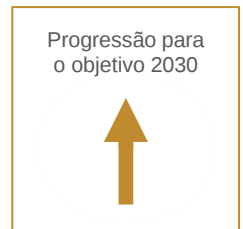
Meta 12.5 | Até 2030, reduzir substancialmente a produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização

Indicador 12.5.1(a). Deposição de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB) em aterro (%)



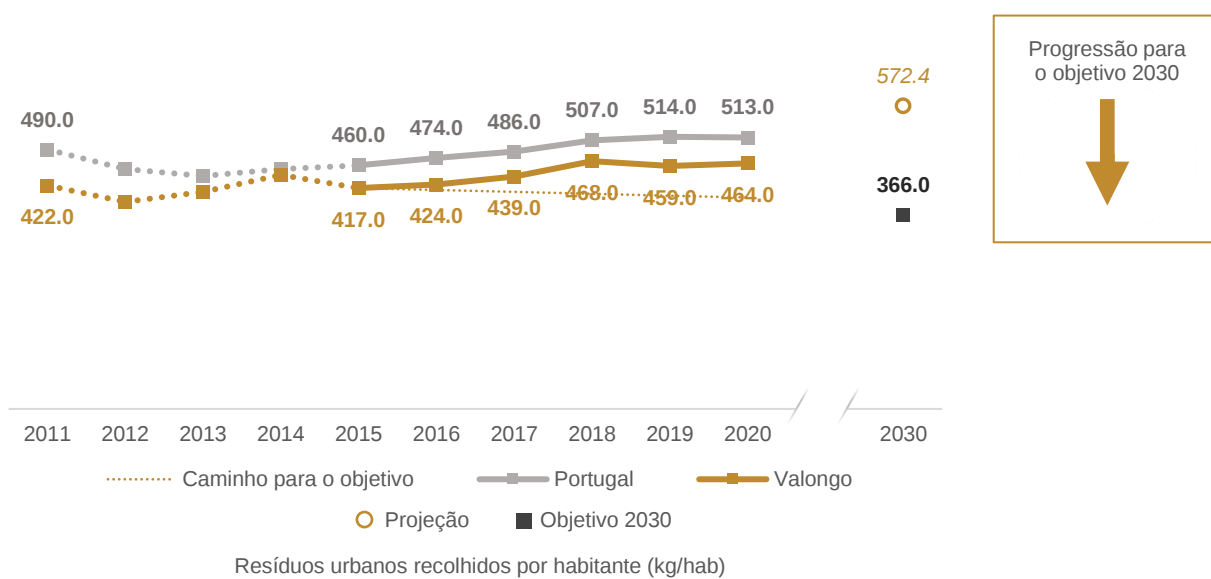
Fonte: INE (2013-2020)

Indicador 12.5.1(b). Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)



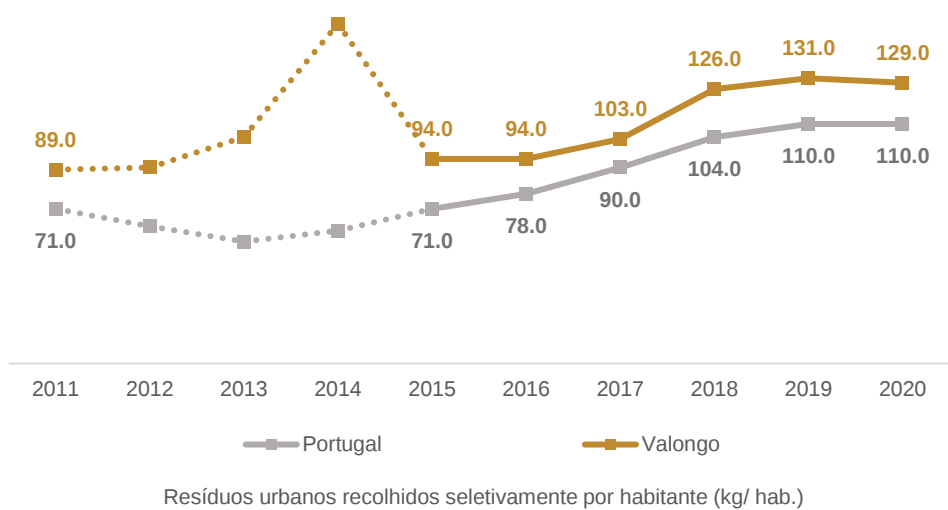
Fonte: INE (2012-2020)

Indicador 12.5.2. Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)



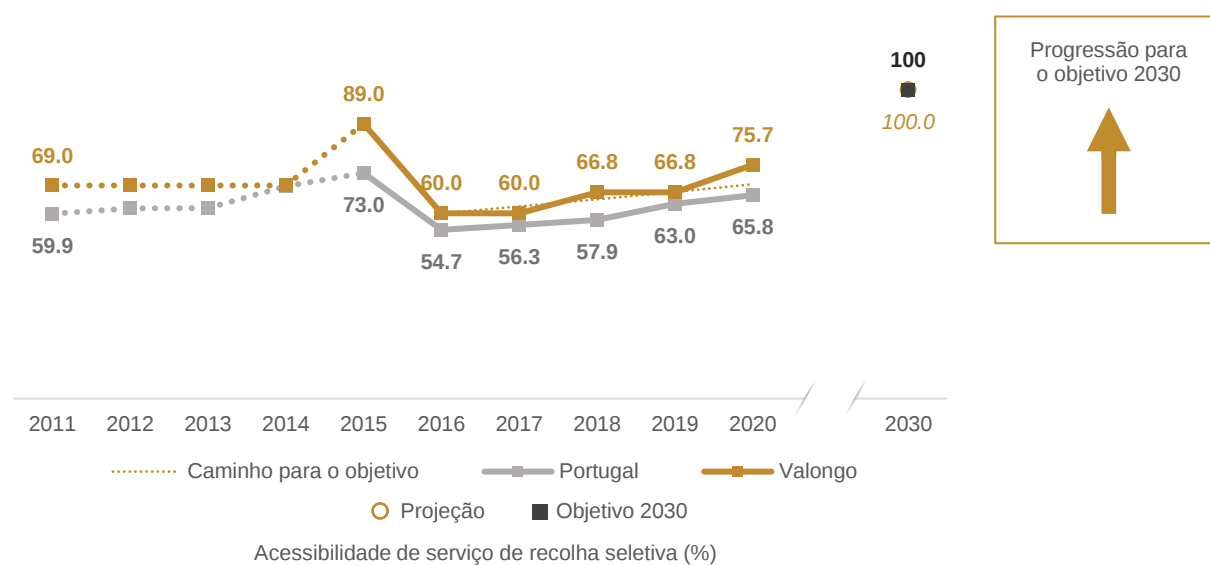
Fonte: INE (2011-2020)

Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por habitante (kg/ hab.)



Fonte: INE (2011-2020)

Indicador 12.5.3. Acessibilidade de serviço de recolha seletiva (%)¹¹



Fonte: ERSAR (2011-2020)

¹¹ Dado a alteração da metodologia para o cálculo do indicador entre 2015 e 2016, o “Caminho para o objetivo” e a seta de progressão foram calculados com base nos dados de 2016.

ODS 13

AÇÃO CLIMÁTICA

ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

As alterações climáticas estão a prejudicar todos os países em todos os continentes. Perturbam as economias nacionais e afetam a vida das pessoas, comunidades e países de maneira significativa hoje, e ainda mais no futuro.

As pessoas estão a experimentar diretamente as consequências das alterações climáticas, que incluem mudanças nos padrões de clima, aumento do nível do mar e aumento da frequência de fenómenos meteorológicos extremos. A emissão de gases de efeito estufa resultante da atividade humana continua a subir e está agora no seu nível máximo de sempre. Se não atuarmos, a temperatura média da superfície do planeta deverá aumentar cerca 3 graus centígrados este século. As pessoas mais pobres e vulneráveis serão as mais prejudicadas.

Temos hoje, soluções disponíveis e viáveis para que os países possam evoluir para economias mais resilientes e amigas do ambiente. O ritmo da mudança está a acelerar à medida que mais e mais pessoas estão a virar-se para as energias renováveis e outras medidas de redução de emissões e adaptação às mudanças.

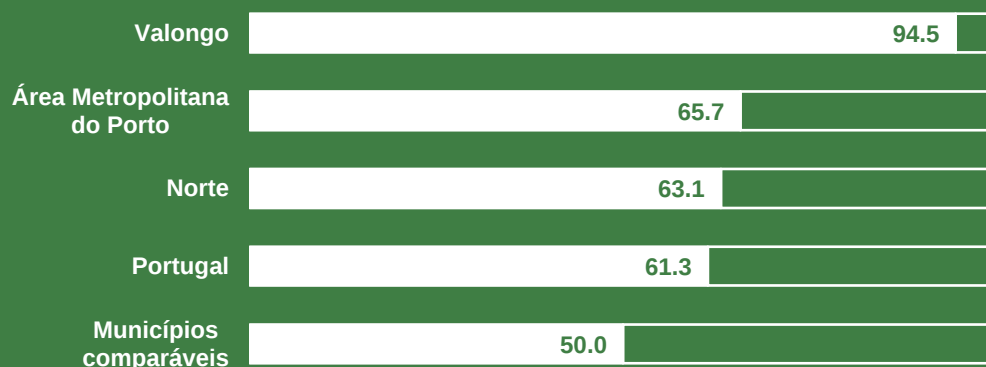
A mudança de clima é um desafio global, que não respeita as fronteiras. Emissões em qualquer lado afetam as pessoas em todo lado. É um problema que necessita soluções coordenadas ao nível internacional, e uma cooperação internacional para ajudar os países em desenvolvimento a evoluir para uma economia de baixo carbono.

Fonte: ONU, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/climate-change-2/>



Imagem de skreeze

PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 13

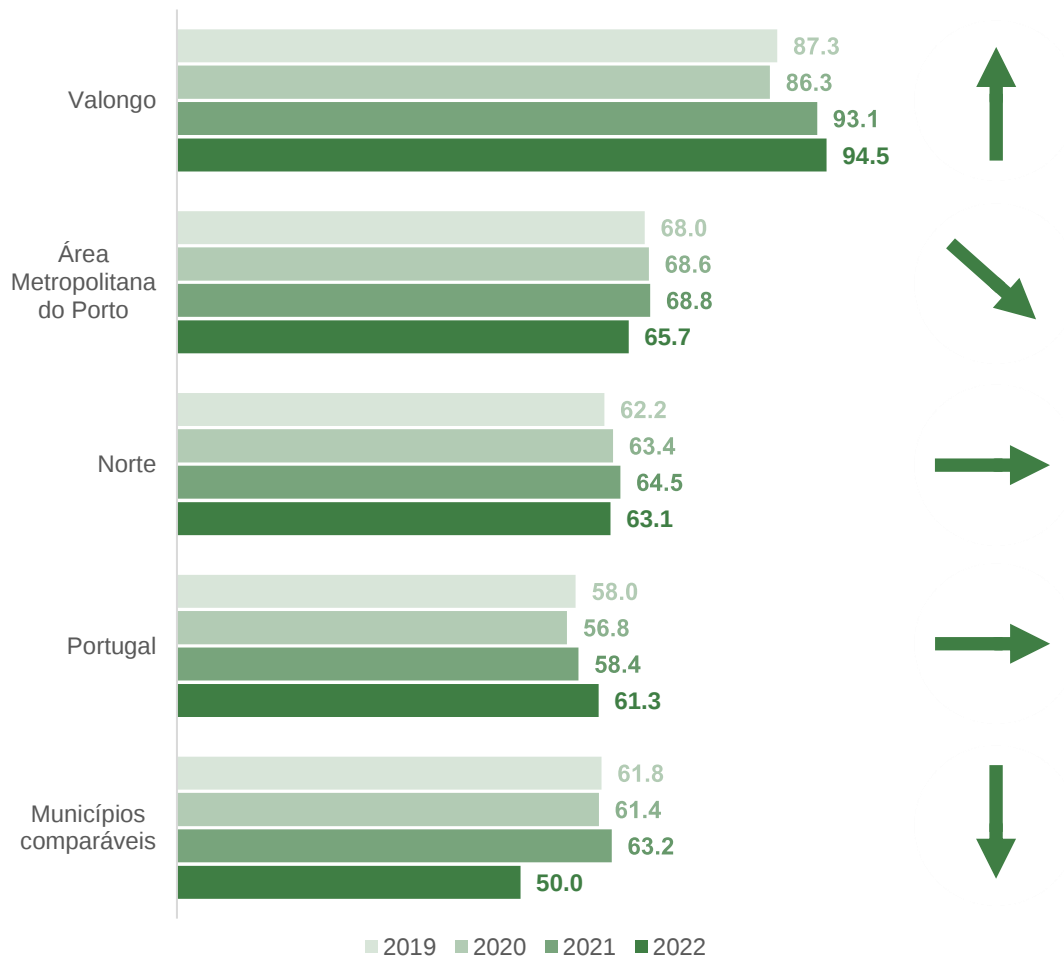


EVOLUÇÃO DO ODS 13 ENTRE 2019 E 2022

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2019-2022

TENDÊNCIA



Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 13.1 | Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países

Indicador 13.1.3. Participação do município em redes de municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas

SIM ✓

90% dos municípios portugueses integram uma parceria para a adaptação às alterações climáticas

Fonte: adapt.local, Planos intermunicipais para a adaptação às alterações climáticas

Meta 13.2 | Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais

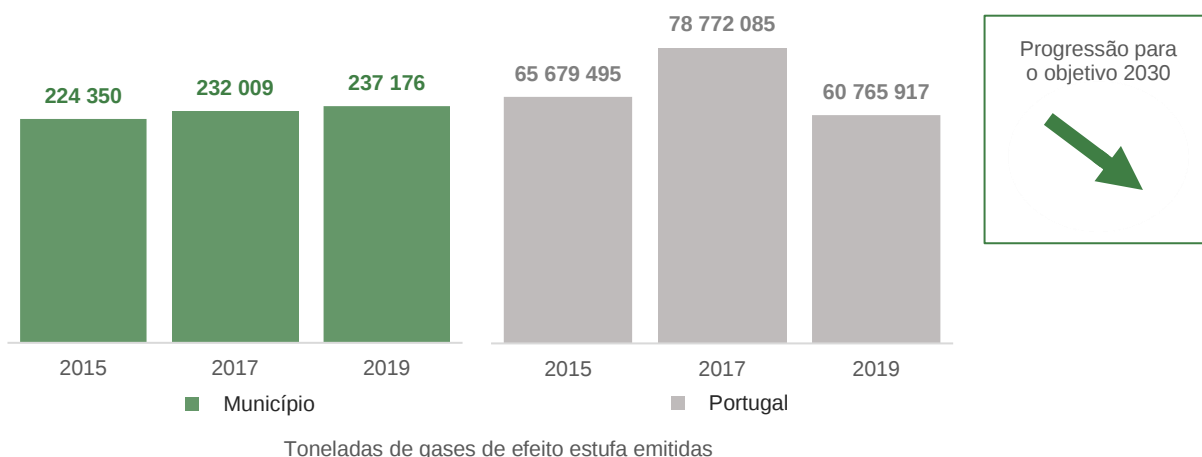
Indicador 13.2.1. Signatário do Pacto de Autarca para o Clima e Energia

SIM ✓
DESDE 2019

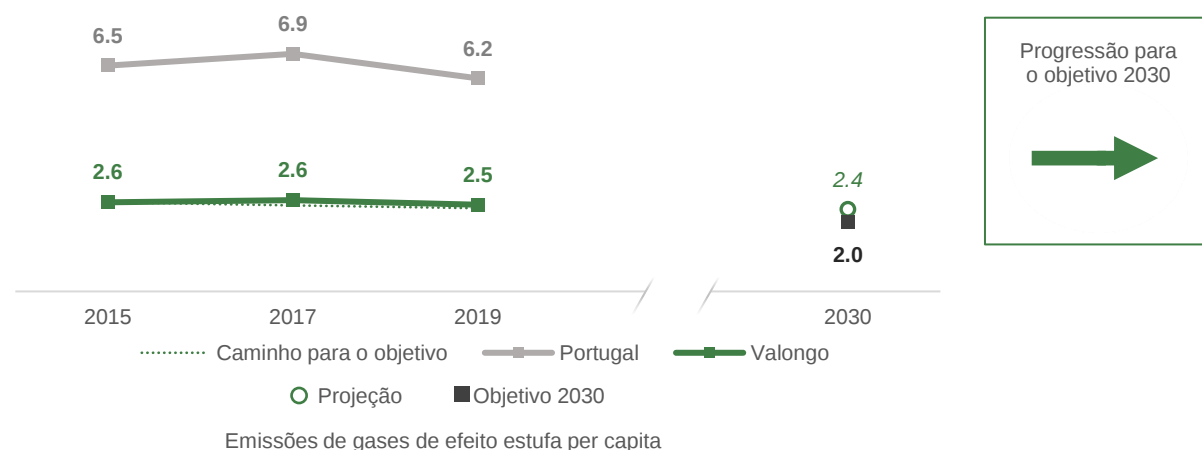
55% dos municípios portugueses assinaram o Pacto de Autarcas para o Clima e Energia

Fonte: <https://www.pactodeautarcas.eu/> (2021)

Indicador 13.2.2(a). Toneladas de gases de efeito estufa emitidas



Indicador 13.2.2(b). Emissões de gases de efeito estufa per capita



Fonte: APA (2015-2019), cálculos CESOP

Meta 13.3 | Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas

Indicador 13.3.1. Participação no projeto ECOXXI e Eco-escolas

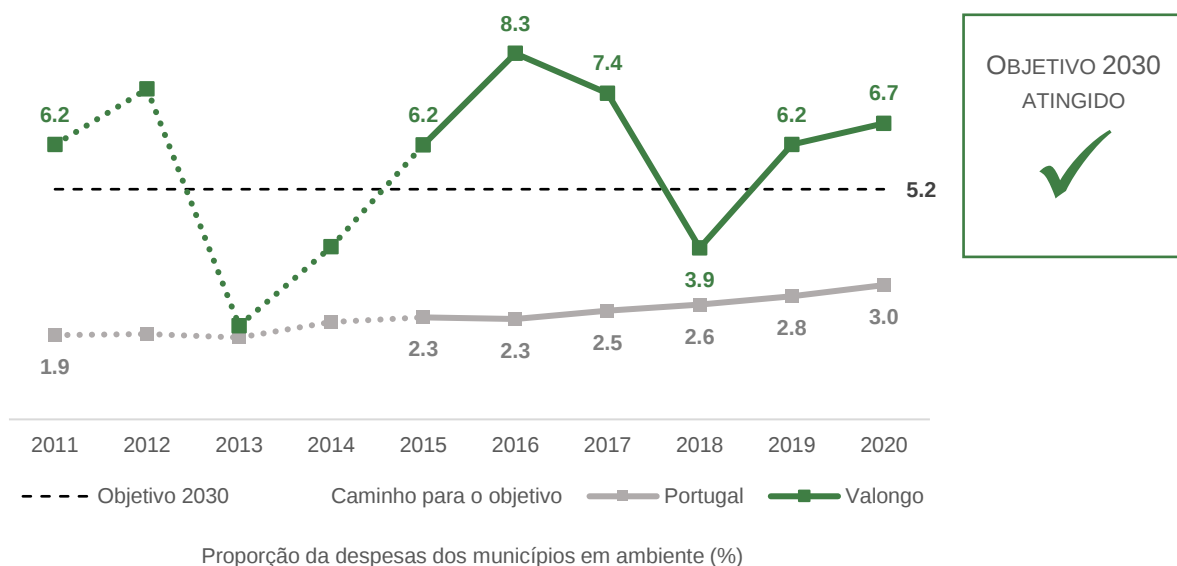
SIM ✓

57% dos municípios portugueses participam no projeto ECOXXI e/ou no programa Eco-escolas

Fonte: ABAE (2021)

Meta 13.a | Implementar o compromisso assumido pelos países desenvolvidos na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas [UNFCCC, em inglês] de mobilizarem, em conjunto, 100 mil milhões de dólares por ano, a partir de 2020, a partir de variadas fontes, de forma a responder às necessidades dos países em desenvolvimento, no contexto das ações significativas de mitigação e implementação transparente; e operacionalizar o Fundo Verde para o Clima por meio da sua capitalização o mais cedo possível

Indicador 13.a.1. Proporção das despesas dos municípios em ambiente (%)



Fonte: INE (2011-2020), cálculos CESOP

ODS 14

PROTEGER A VIDA MARINHA

CONSERVAR E USAR DE FORMA SUSTENTÁVEL OS OCEANOS, MARES E OS RECURSOS MARINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os oceanos do mundo – as suas temperaturas, composição química, correntes e vida – são a fonte dos sistemas mundiais que permitem à humanidade viver sobre a Terra.

A água da chuva, a água potável, o clima, os litorais, uma boa parte da nossa comida e até o oxigénio no ar, são fornecidos e regulados pelo mar. Ao longo da história, os oceanos e os mares foram essenciais para o comércio e o transporte.

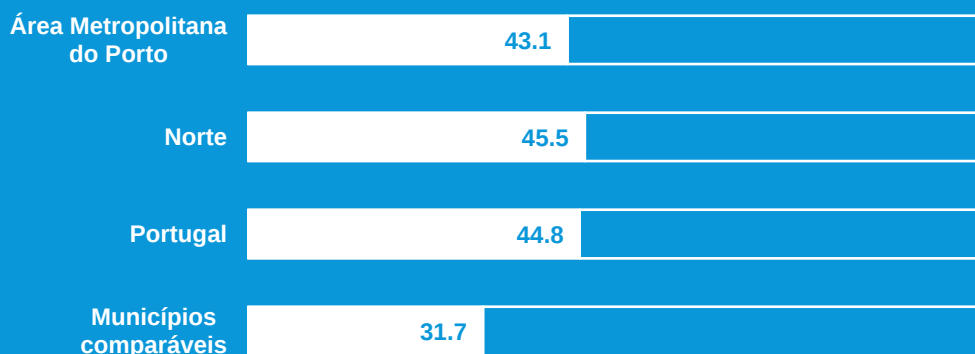
Uma gestão prudente deste recurso vital é um elemento-chave para um futuro sustentável.



Imagem de joakant

Fonte: ONU, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/oceans/>

PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 14

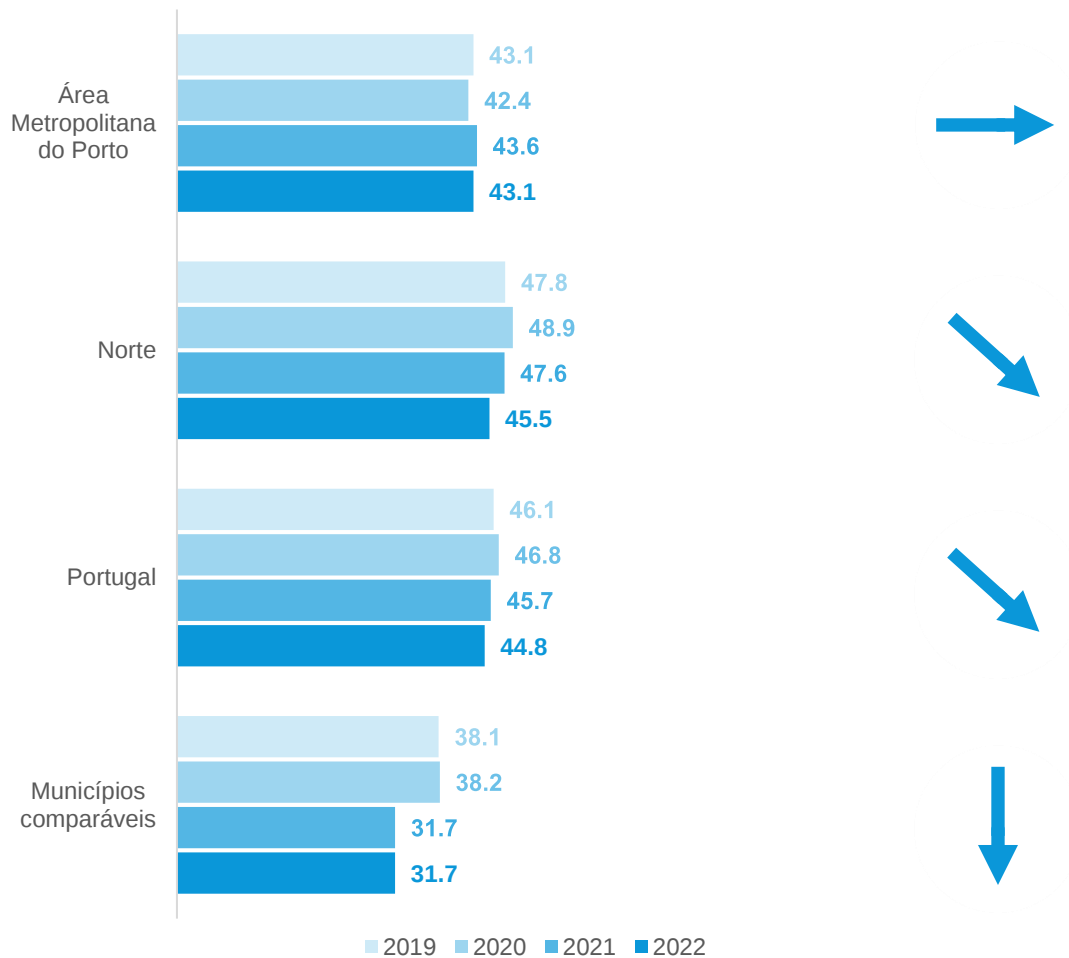


EVOLUÇÃO DO ODS 14 ENTRE 2019 E 2022

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2019-2022

TENDÊNCIA

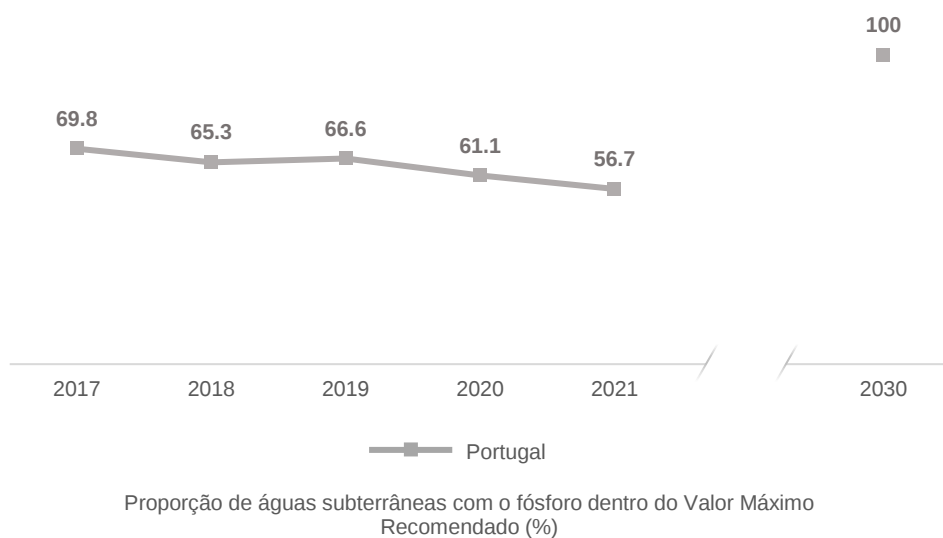
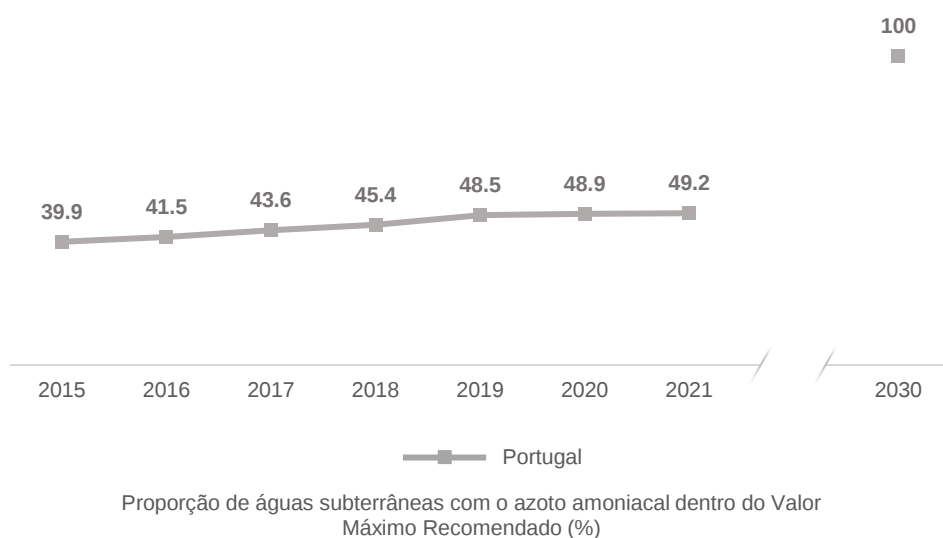


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

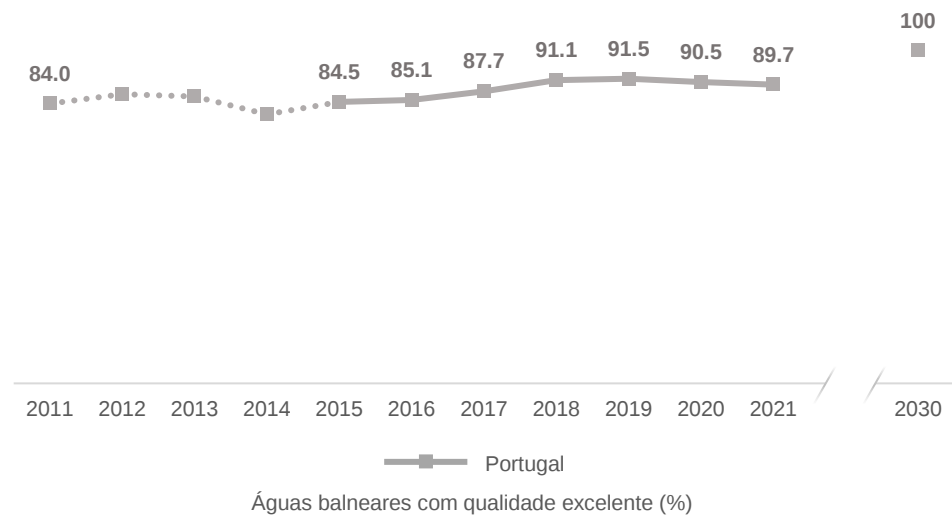
Meta 14.1 | Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marítima de todos os tipos, especialmente a que advém de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes

Indicador 14.1.1. Proporção de águas subterrâneas com nutrientes dentro do Valor Máximo Recomendado por tipo de nutriente (%)



Fonte: SNIRH (2011/2015-2017/2021), cálculos CESOP

Indicador 14.1.2. Águas balneares com qualidade excelente (%)



Fonte: INE (2011-2021), cálculos CESOP

Meta 14.5 | Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais

Indicador 14.5.1. Proporção da plataforma continental estendida coberta por Áreas Marinhas Protegidas (%)

7% da plataforma continental estendida (PCE) de Portugal está coberta por AMP

Fonte: Relatório do Governo do Mar (2020)

ODS 15

PROTEGER A VIDA TERRESTRE

PROTEGER, RESTAURAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, TRAVAR E REVERTER A DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E TRAVAR A PERDA DE BIODIVERSIDADE

As florestas cobrem 30% da superfície da Terra, e além de nos fornecerem segurança alimentar e abrigo, elas são também elementos-chave para lutar contra as mudanças climáticas, proteger a biodiversidade e os lares das populações indígenas. Treze milhões de hectares desaparecem por ano, enquanto a degradação persistente das zonas áridas leva à desertificação de 3,6 mil milhões de hectares.

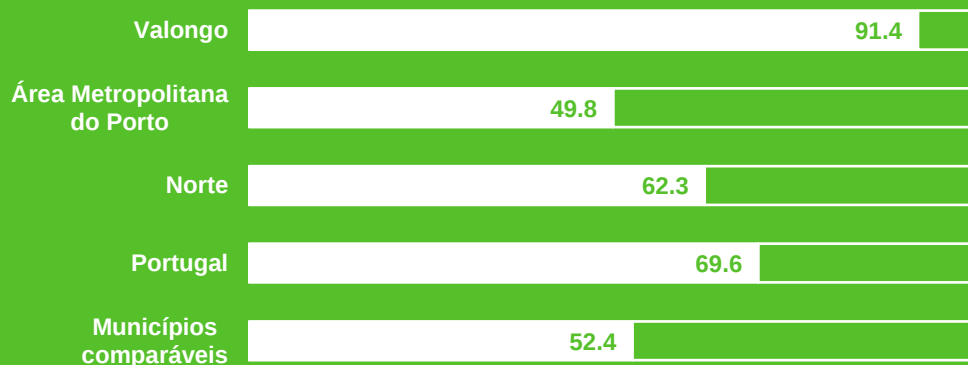
A desflorestação e a desertificação – que resultem das atividades humanas e das alterações climáticas – constituem um desafio importante para o desenvolvimento sustentável e afetam negativamente as vidas de milhões de pessoas que lutam contra a pobreza. Estão a ser feitos esforços para gerir as florestas e combater a desertificação.

Fonte: ONU, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/biodiversity/>



Imagem de Wikimedia Commons

PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 15

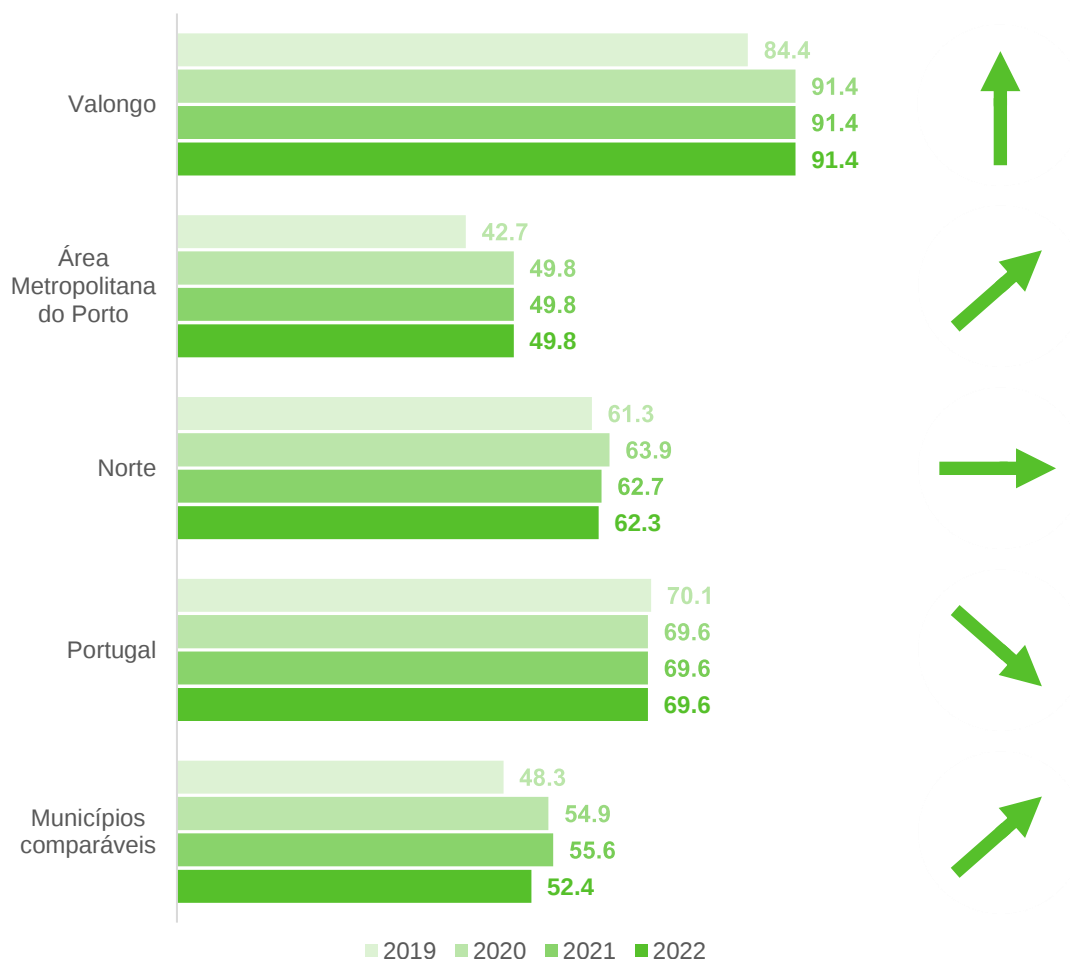


EVOLUÇÃO DO ODS 15 ENTRE 2019 E 2022

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2019-2022

TENDÊNCIA

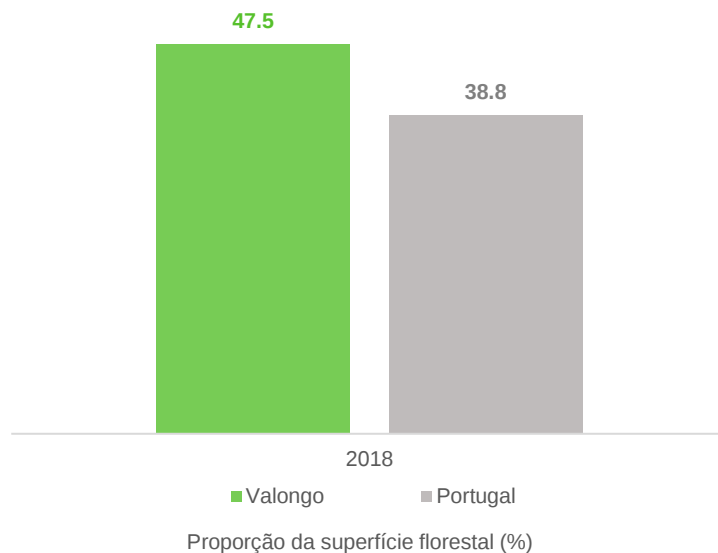


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

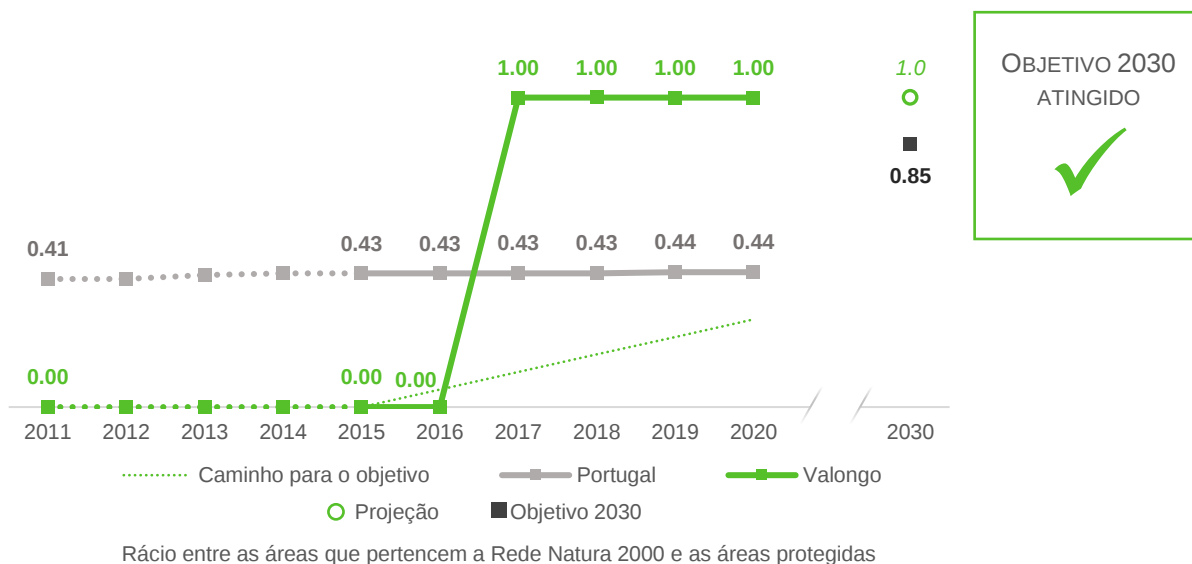
Meta 15.1 | Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interior e os seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

Indicador 15.1.1. Proporção da superfície florestal (%)



Fonte: INE (2018), cálculos CESOP

Indicador 15.1.2. Rácio entre as áreas que pertencem à Rede Natura 2000 e as áreas protegidas



Fonte: INE (2011-2020), cálculos CESOP

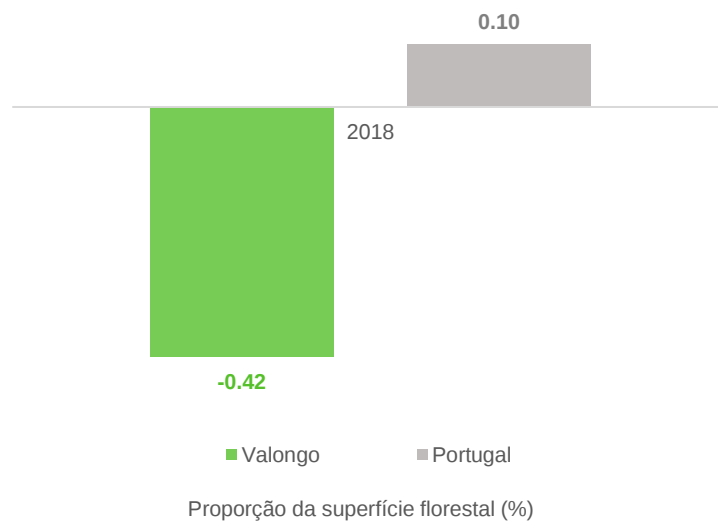
Indicador 15.1.3. Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO₃/litro)



Fonte: SNIRH (2011/2015-2017/2021), cálculos CESOP

Meta 15.2 | Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, travar a deflorestação, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente os esforços de florestação e reflorestação, a nível global

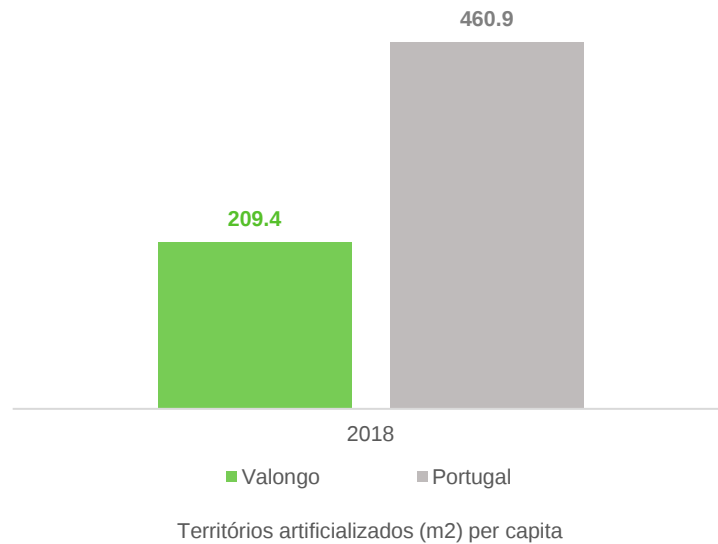
Indicador 15.2.1. Variação da área florestal (%)



Fonte: INE (2015/2018), cálculos CESOP

Meta 15.3 | Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradados, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo

Indicador 15.3.1. Territórios artificializados (m2) per capita



Fonte: INE (2018)

ODS 16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS

Homicídio, violência contra as crianças, tráfico de seres humanos e violência sexual são ameaças relevantes que devem ser abordadas para criar sociedades pacíficas e inclusivas. Lutar contra estas ameaças é abrir o acesso à justiça para todos e abrir o caminho para a construção de instituições eficazes e responsáveis a todos os níveis.

É necessário que se estabeleça uma regulamentação mais eficiente e transparente, assim como orçamentos governamentais completos e realistas. Um dos primeiros passos para a proteção dos direitos individuais é a implementação do registo mundial de nascimentos e a criação de instituições nacionais de direitos humanos mais independentes em todo o mundo.

Fonte: ONU, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/peace-justice/>



Imagem de Edward Lich

PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 16

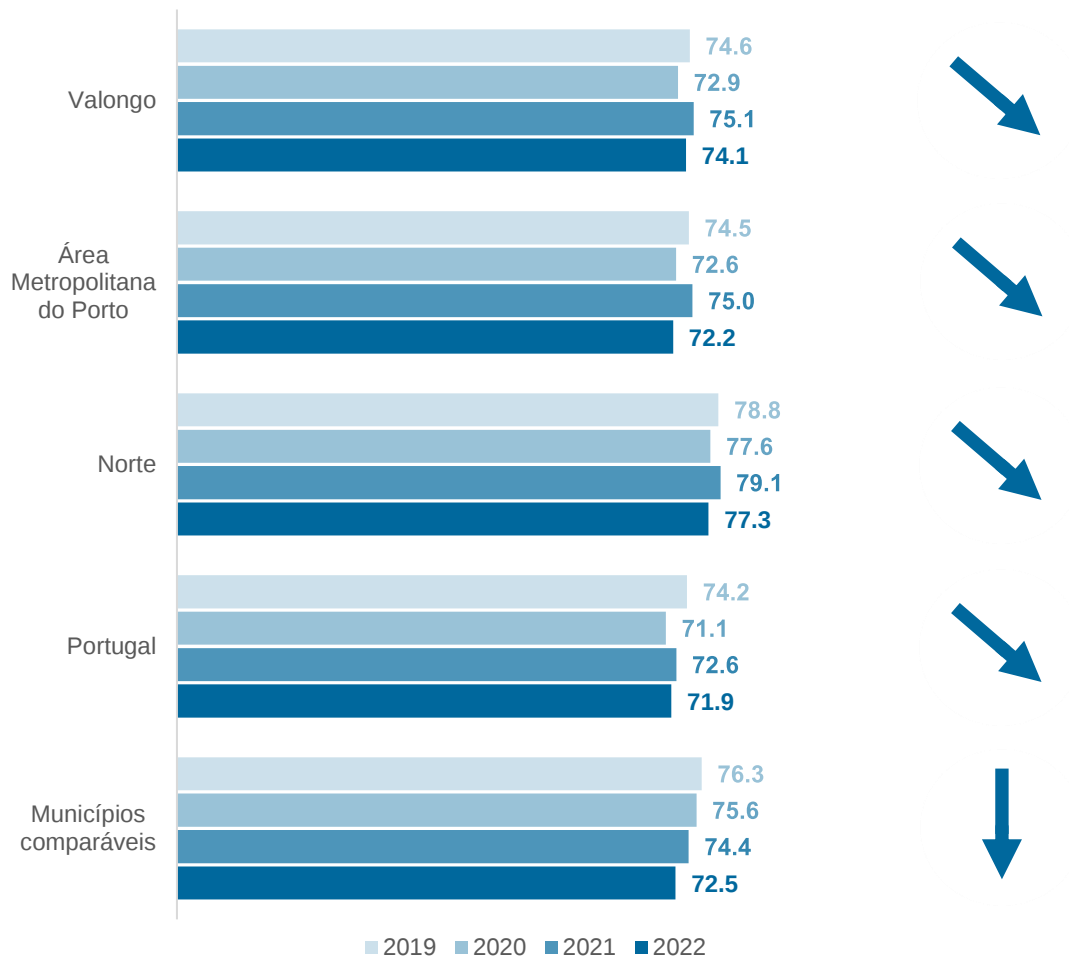


EVOLUÇÃO DO ODS 16 ENTRE 2019 E 2022

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2019-2022

TENDÊNCIA

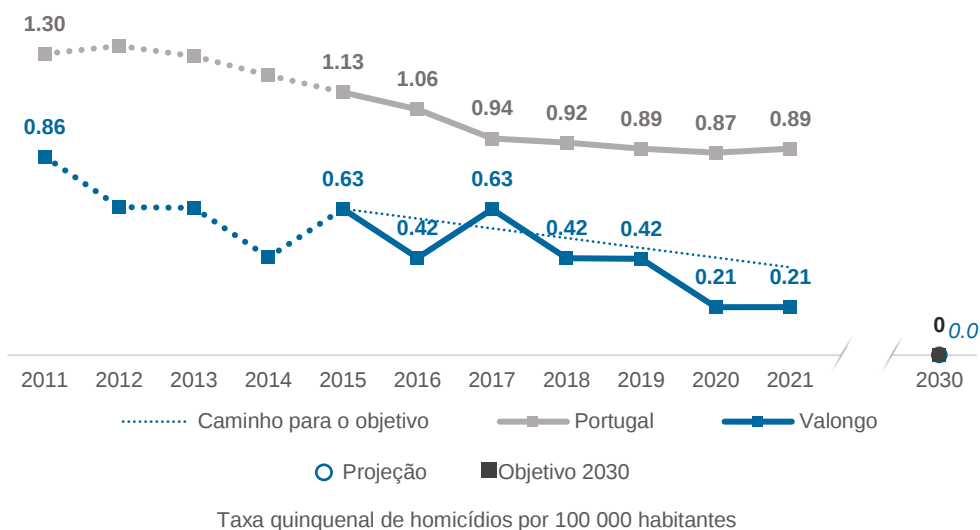


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

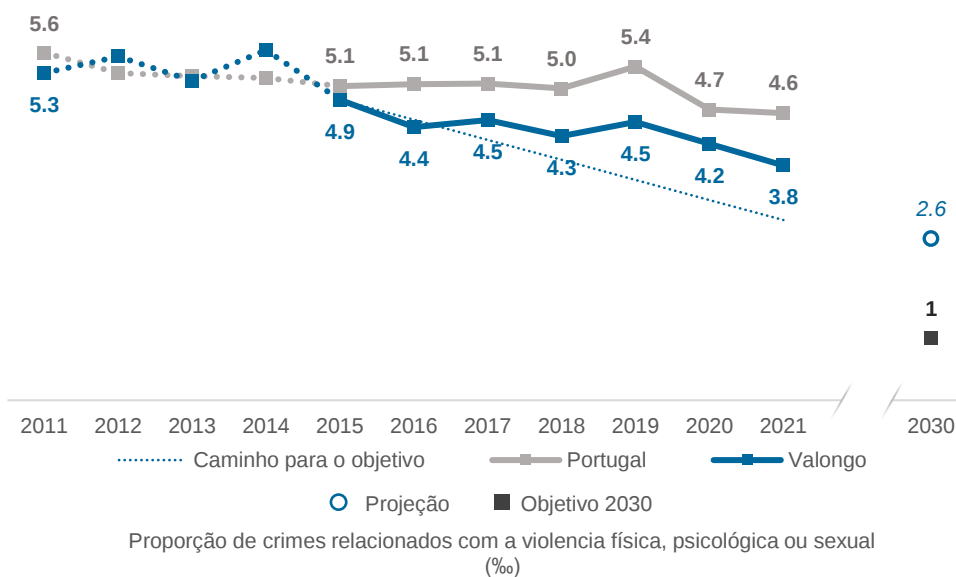
Meta 16.1 | Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade com elas relacionadas, em todos os lugares

Indicador 16.1.1. Taxa quinquenal de homicídios por 100 000 habitantes



Fonte: DGPJ (2007/2011-2017/2021), cálculos CESOP

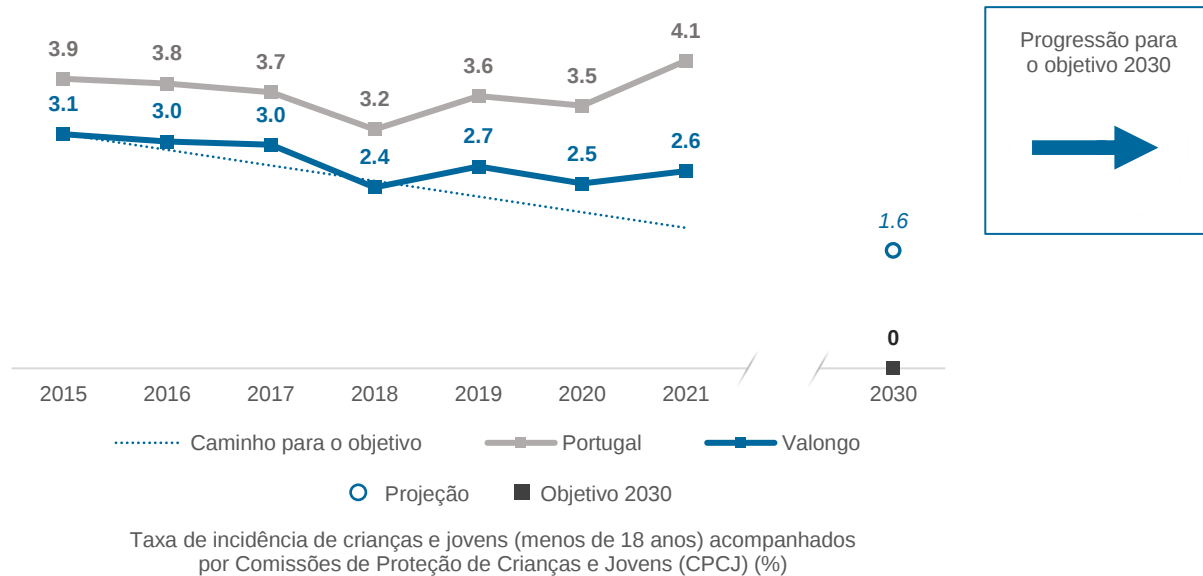
Indicador 16.1.3. Proporção de crimes relacionados com a violência física, psicológica ou sexual (‰)



Fonte: DGPJ (2011-2021), cálculos CESOP

Meta 16.2 | Acabar com o abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra as crianças

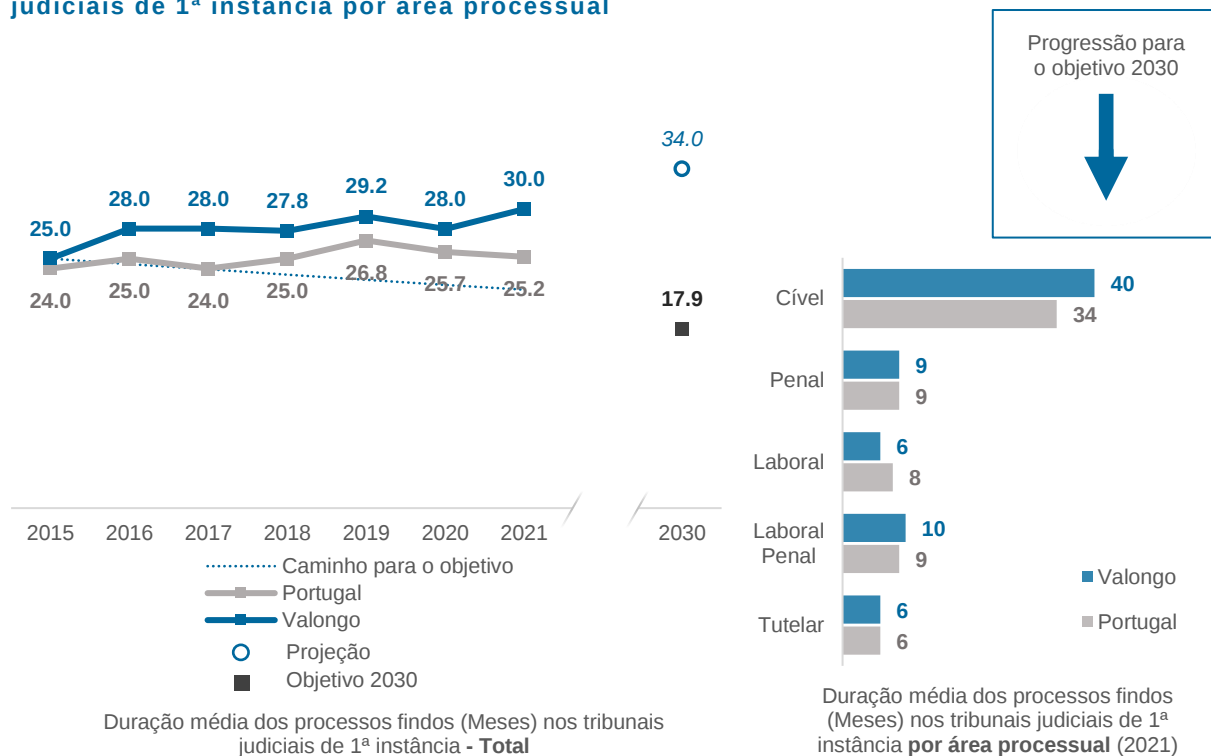
Indicador 16.2.1. Taxa de incidência de crianças e jovens (menos de 18 anos) acompanhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) (%)



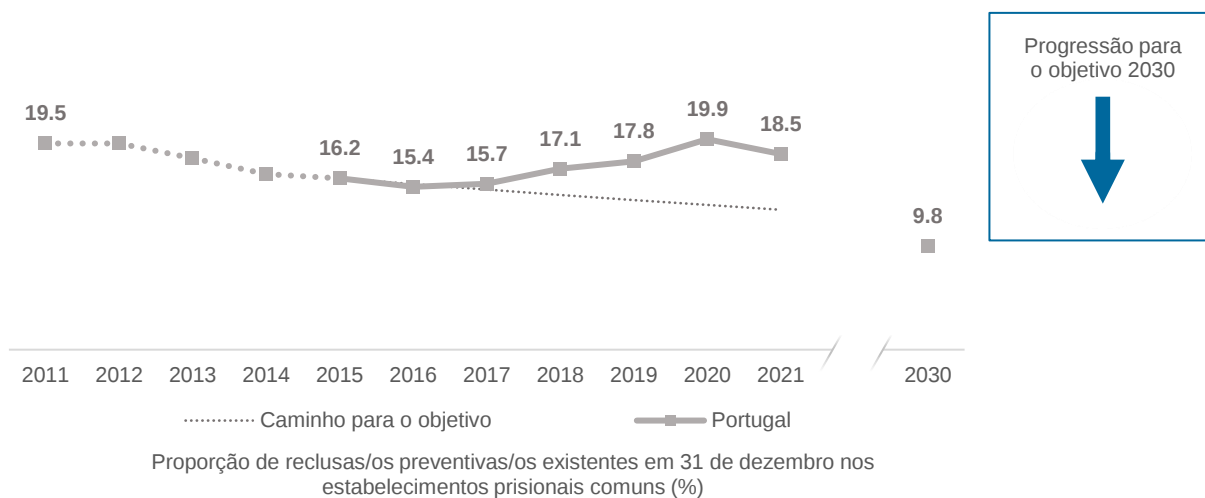
Fonte: DGPJ (2015-2021), cálculos CESOP

Meta 16.3 | Promover o Estado de Direito, ao nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos

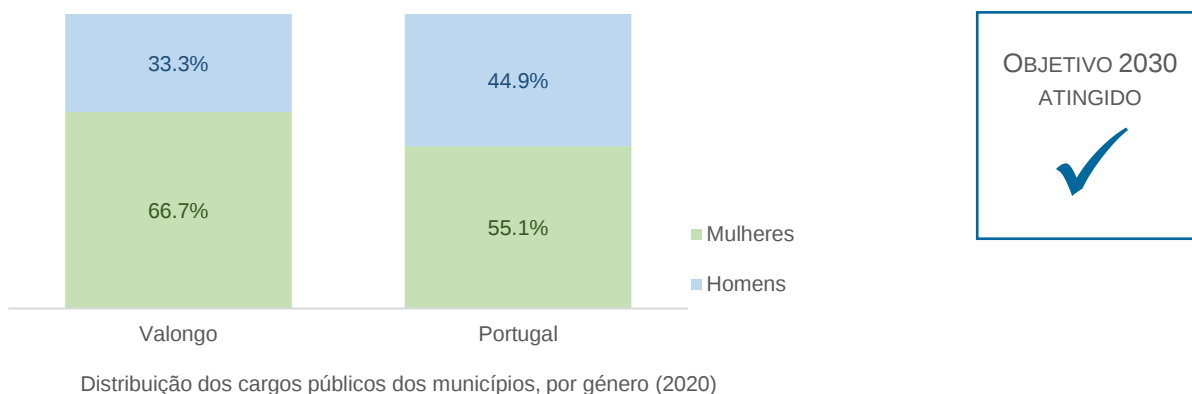
Indicador 16.3.1. Duração média dos processos findos (Meses) nos tribunais judiciais de 1ª instância por área processual



Fonte: DGPJ (2015-2021), cálculos CESOP

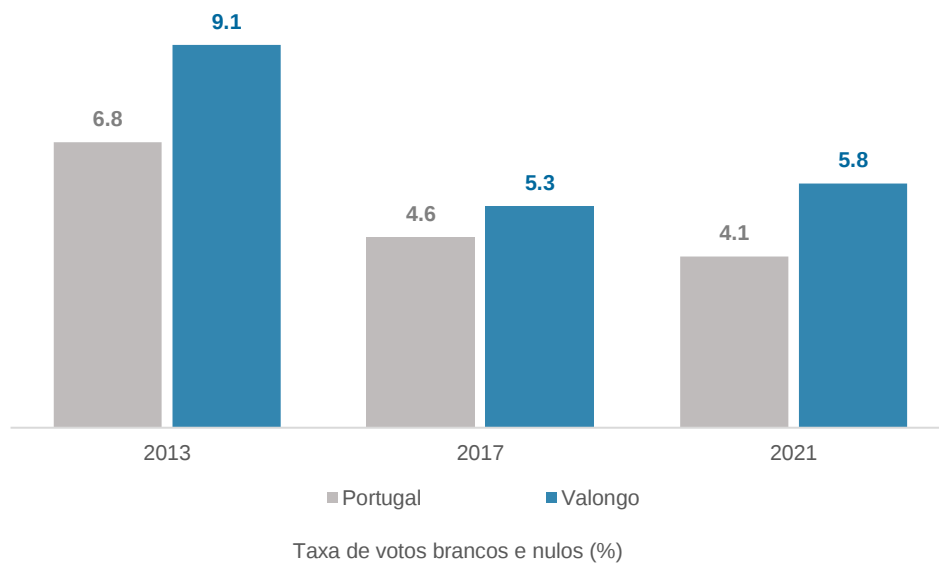
Indicador 16.3.2. Proporção de reclusas/os preventivas/os existentes em 31 de dezembro nos estabelecimentos prisionais comuns (%)

Fonte: INE (2011-2021)

Meta 16.7 | Garantir que a tomada de decisão, a todos os níveis, é responsável, inclusiva, participativa e representativa**Indicador 16.7.1. Distribuição dos cargos públicos dos municípios, por género**

Fonte: Pordata (2011-2020), cálculos CESOP

Indicador 16.7.2. Taxa de votos brancos e nulos (%)



Fonte: Portal de Transparência Municipal (2013, 2017 e 2021), cálculos CESOP

Meta 16.9 | Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registo de nascimento

Indicador 16.9.1. Proporção de crianças com menos de 5 anos com registo de nascimento numa autoridade de registo civil (%)

Fonte: Nações Unidas (2020)



ODS 17

PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Uma agenda de desenvolvimento sustentável bem sucedida necessita de uma parceria entre os governos, a sociedade civil e o setor privado. Estas parcerias inclusivas construídas sobre princípios e valores, uma visão partilhada e objetivos comuns que colocam as pessoas e o planeta no centro, são indispensáveis aos níveis global, regional, nacional e local.

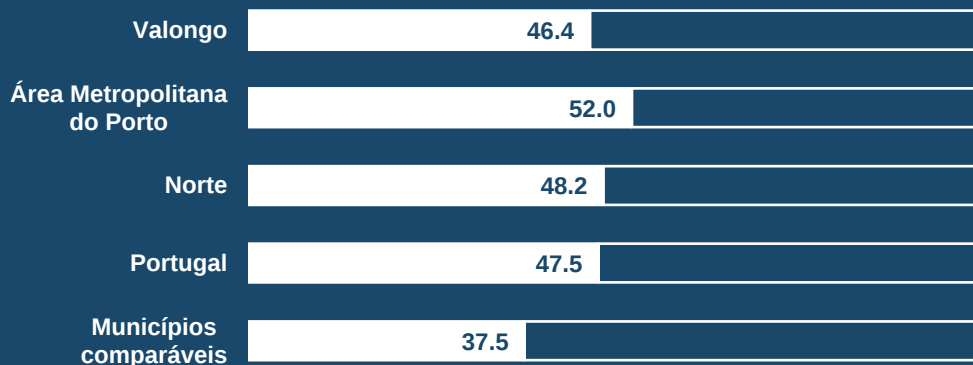


Imagem de Cia Pak (UN Photo)

São necessárias medidas urgentes para mobilizar, redirecionar e desbloquear o poder transformador de triliões de dólares de recursos privados para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável. Investimentos de longo prazo, incluindo investimentos diretos estrangeiros, são necessários em setores fundamentais, principalmente nos países em desenvolvimento. Trata-se dos setores das energias sustentáveis, das infraestruturas e dos transportes, assim como das tecnologias da informação e da comunicação. O setor público precisa de estabelecer uma direção clara. Rever e monitorizar os enquadramentos, os regulamentos, e as estruturas de incentivos, de modo a potenciar esses investimentos e assim fortalecer o desenvolvimento sustentável. Devem ser reforçados os mecanismos de supervisão nacional

Fonte: ONU, <https://www.un.org/sustainabledevelopment/globalpartnerships/>

PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 17

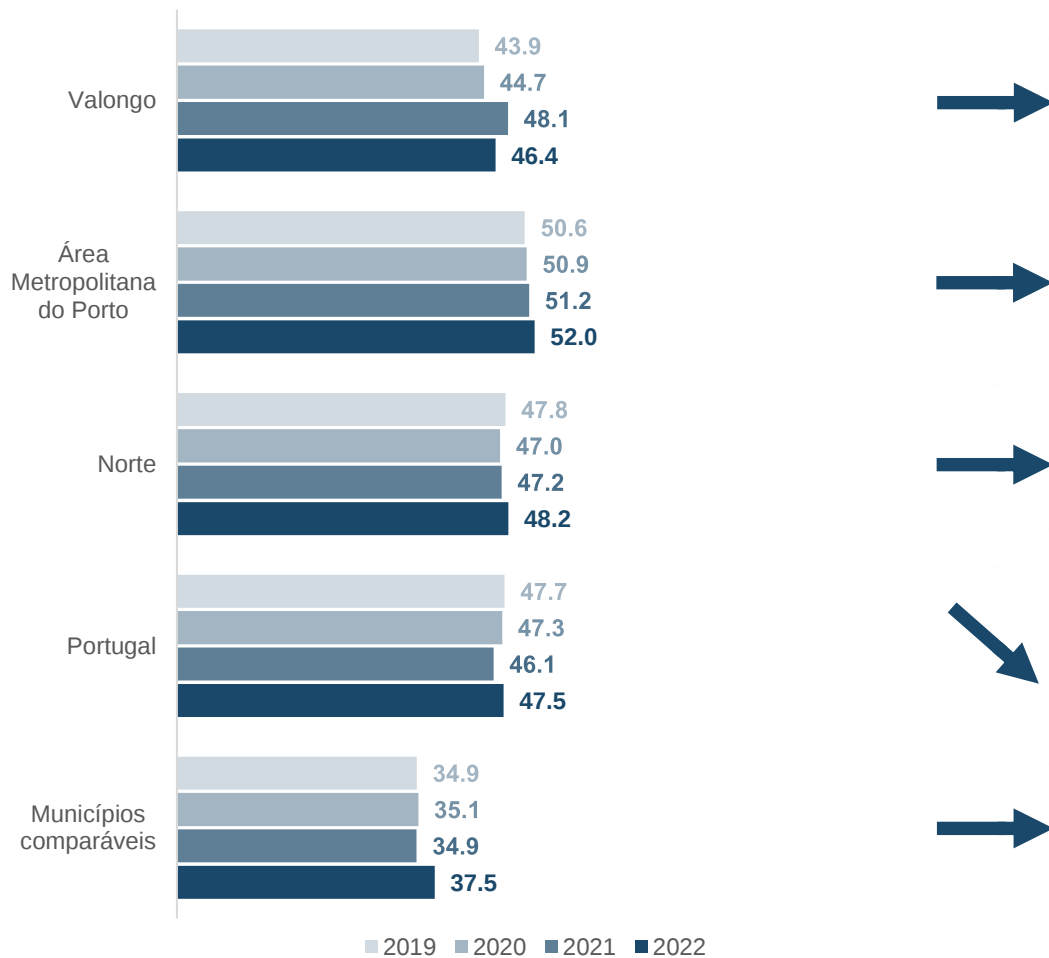


EVOLUÇÃO DO ODS 17 ENTRE 2019 E 2022

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2019-2022

TENDÊNCIA

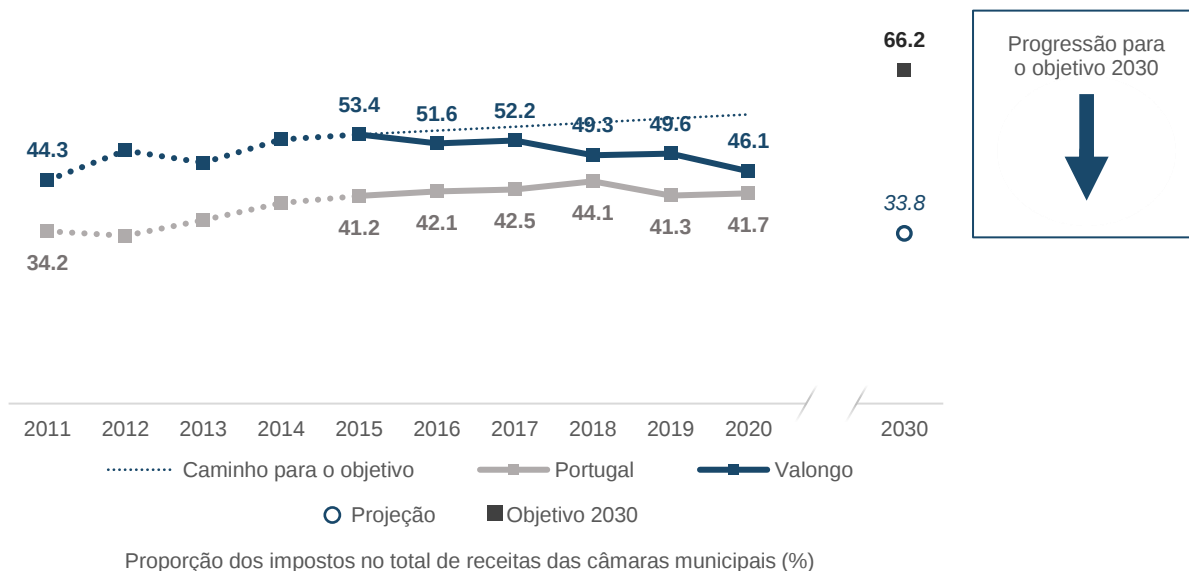


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

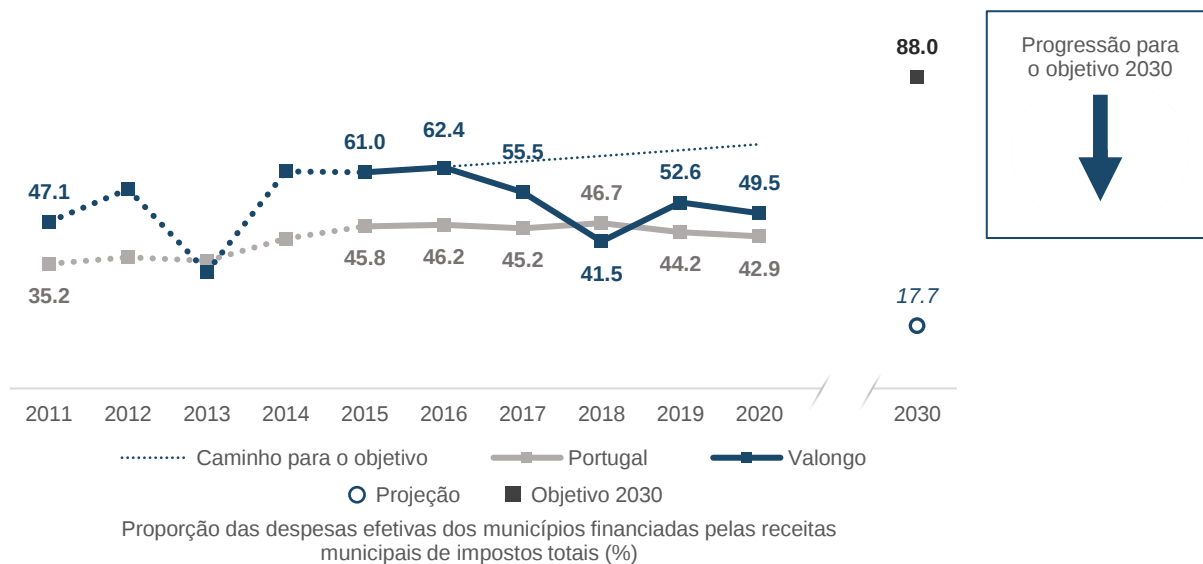
Meta 17.1 | Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive através do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional de cobrança de impostos e outras fontes de receita

Indicador 17.1.1. Proporção dos impostos no total de receitas das câmaras municipais (%)



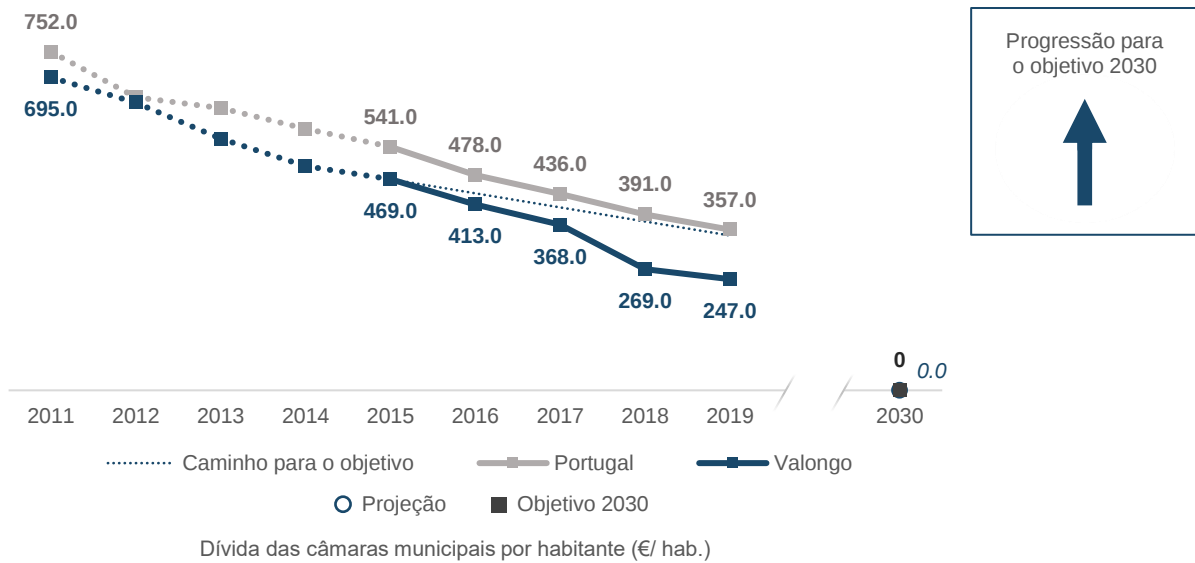
Fonte: INE (2011-2020)

Indicador 17.1.2. Proporção das despesas efetivas dos municípios financiadas pelas receitas municipais de impostos totais (%)



Fonte: INE (2011-2020), cálculos CESOP

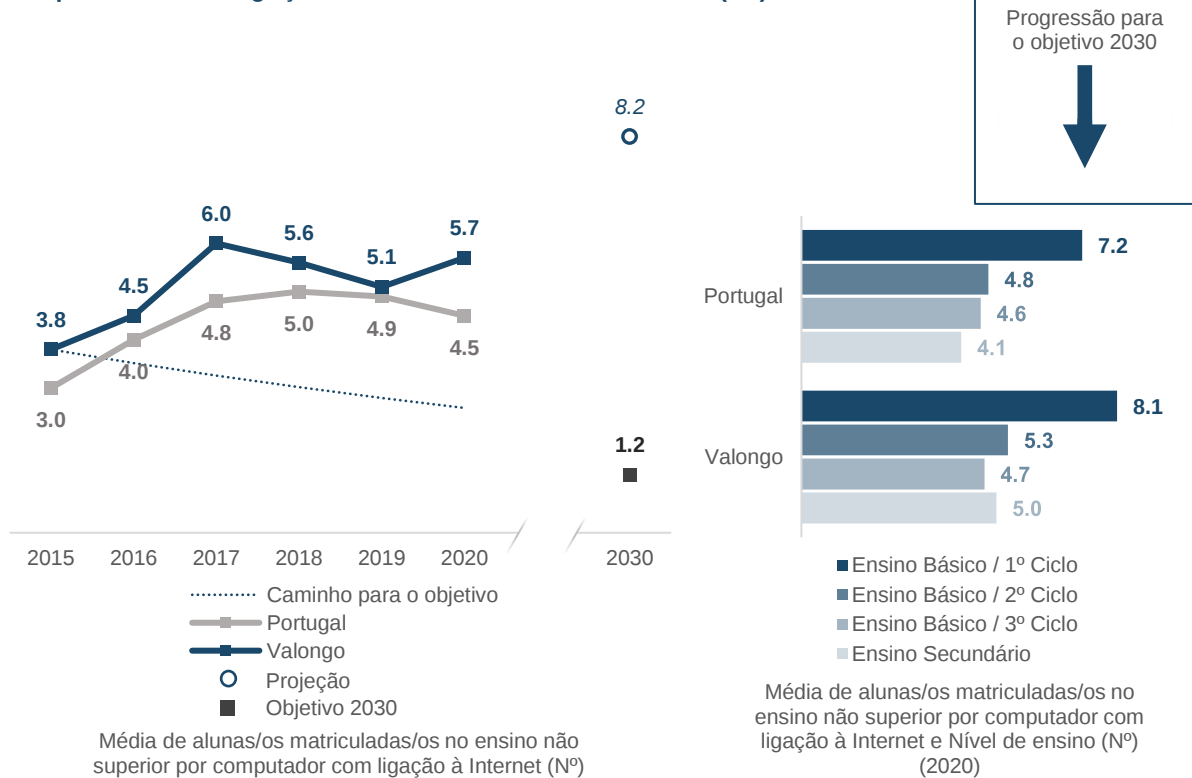
Indicador 17.1.3. Dívida das câmaras municipais por habitante (€/ hab.)



Fonte: INE (2011-2019)

Meta 17.8 | Operacionalizar plenamente o banco de tecnologia e o mecanismo de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação

Indicador 17.8.1. Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet e Nível de ensino (Nº)



Fonte: Pordata (2015-2020)

Meta 17.16 | Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem o conhecimento, a perícia, a tecnologia e os recursos financeiros, para apoiar a realização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento

Indicador 17.16.1(a). Participação em parcerias em prol do desenvolvimento sustentável

SIM ✓ **7** parcerias intermunicipais contratadas pela Câmara Municipal, para a partilha de conhecimento e implementação de boas práticas em prol do desenvolvimento sustentável

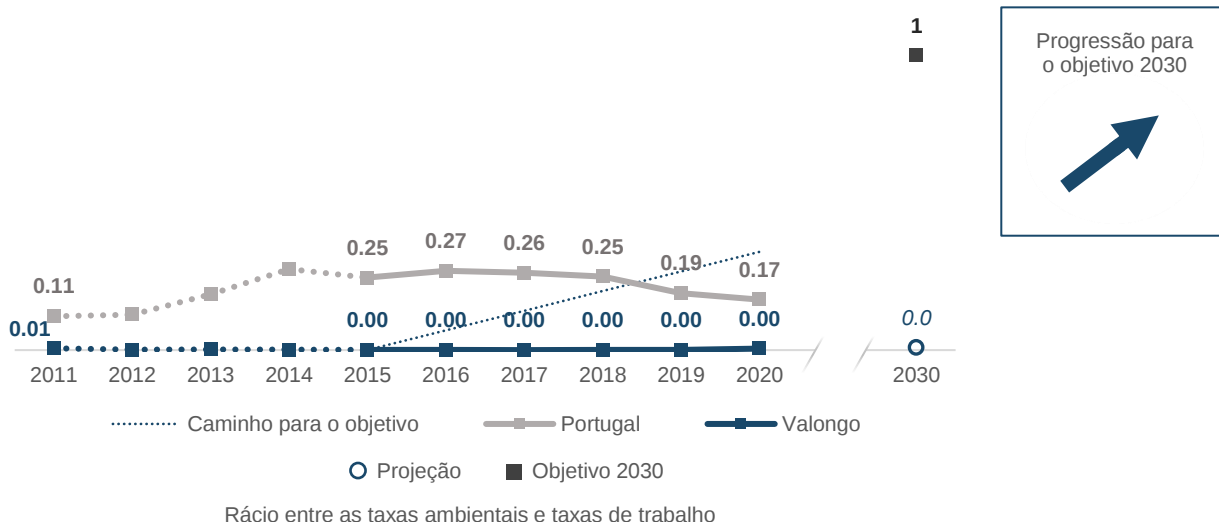
Fonte: CESOP (2021)

Indicador 17.16.1(b). Proporção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável abrangidos pelas parcerias intermunicipais no qual participa a Câmara Municipal (%)

88.2 % dos ODS abrangidos pelas parcerias intermunicipais contratadas pela Câmara Municipal

Fonte: CESOP (2021)

Indicador Extra.17.a. Rácio entre as taxas ambientais e taxas de trabalho



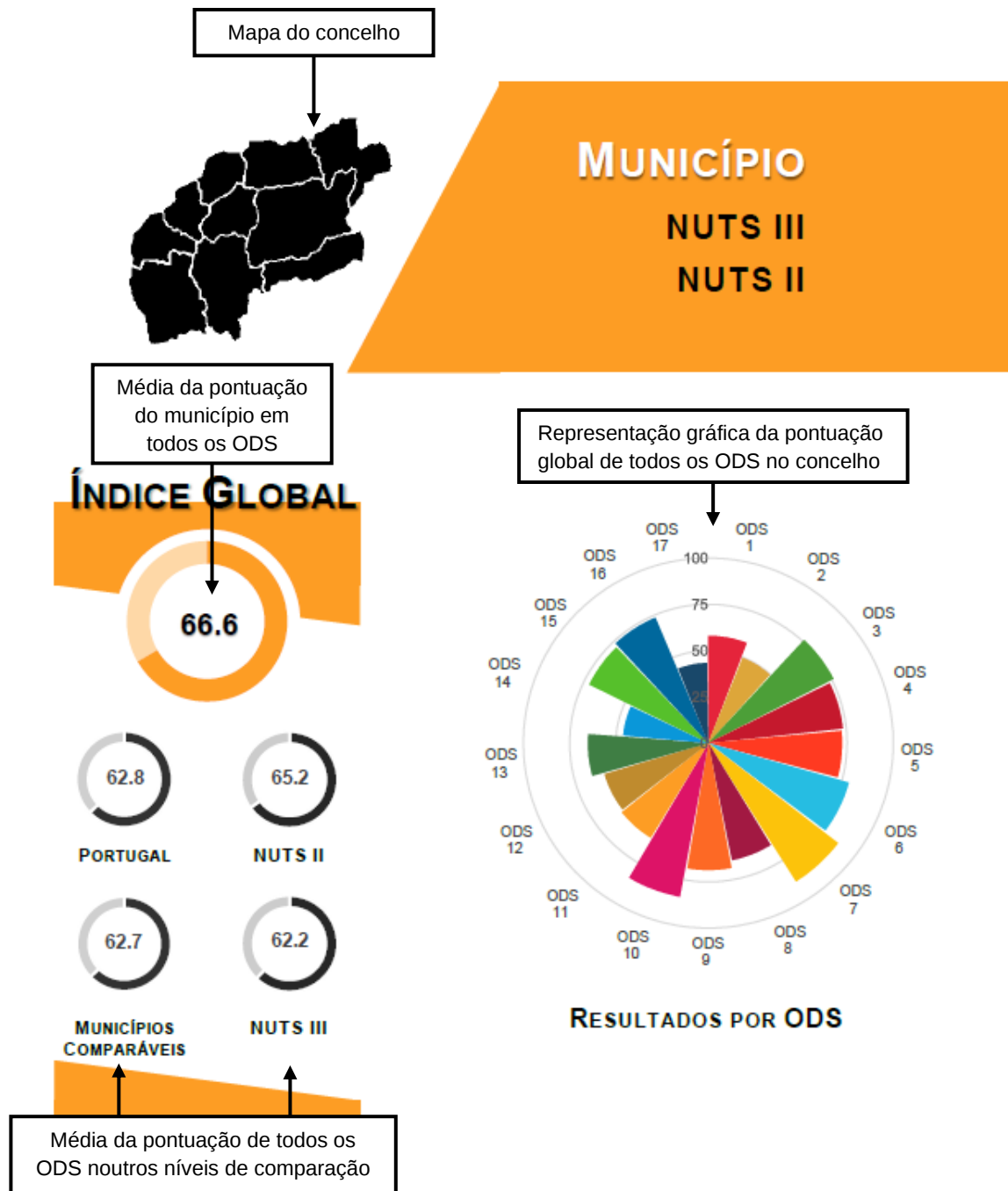
Fonte: INE (2011-2020), cálculos CESOP

Para que o impacto dos processos de produção e de consumo sobre o ambiente sejam refletidos nos preços, as políticas da União Europeia recomendam uma mudança da tributação para a tornar mais "verde". Assim, as taxas ambientais devem crescer em relação às taxas de trabalho.



Anexo 1 - Como ler a informação gráfica

Primeira página de Resultados Globais

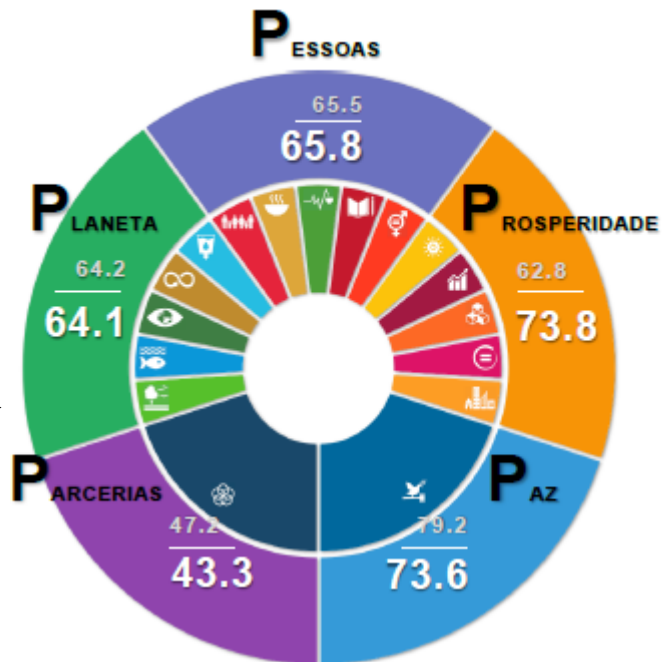


Segunda página de Resultados Globais

POR 5P's

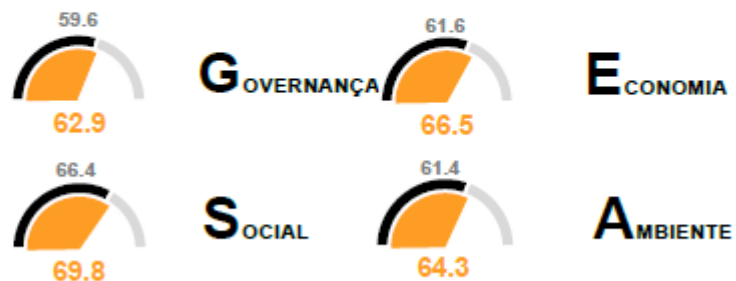
Os 5P's foram definidos no quadro da Agenda 2030 como as cinco áreas cruciais para a humanidade e para o planeta. Estes 5P's demonstram que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão interligados e que, para a Agenda ser cumprida, deve-se atuar em cada um destes ODS.

Os 5 Ps: calculados a partir da média dos ODS que compõe cada um deles



POR GESA

Considera-se que estas quatro dimensões representam as quatro esferas da sociedade que devem estar interligadas para assegurar um futuro sustentável, apoiada por sistemas de governo inclusivos, coerentes e transparentes.



Resultado de Portugal
Resultado do município

As dimensões GESA: calculadas a partir da média de todas as metas relevantes para cada dimensão

Quarta página de Resultados Globais

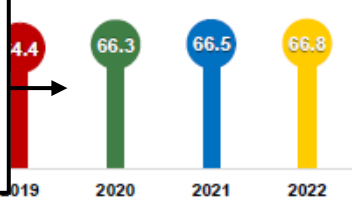
EVOLUÇÃO 2019-2022 DOS RESULTADOS GLOBAIS

Calculado para traz com base nos indicadores e valores-limite definidos na edição 2022 do Índice de Sustentabilidade Municipal

ÍNDICE GLOBAL

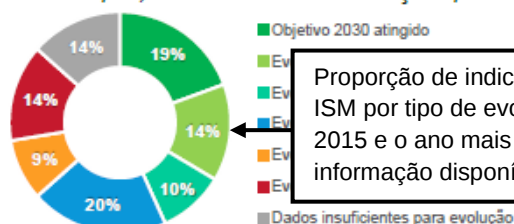
Média aritmética dos 17 ODS

Média da pontuação do município em todos os ODS nos três anos mais recentes, com base nos mesmos critérios de avaliação



INDICADORES POR EVOLUÇÃO

Evolução entre o ano 2015 (ou ano posterior onde começa a série temporal) e o ano mais recente com informação disponível



Proporção de indicadores do ISM por tipo de evolução entre 2015 e o ano mais recente com informação disponível

DIMENSÕES GESA

O valor de cada uma destas quatro dimensões resulta da média aritmética das metas a ela associadas.

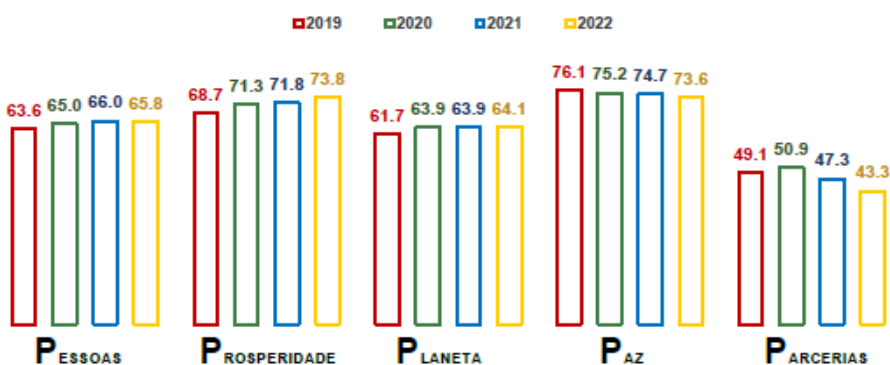
Valores das quatro dimensões GESA do município nos três anos mais recentes

	2019	2020	2021	2022
G OVERNANÇA	62.4	63.0	62.9	62.9
E CONOMIA	67.2	68.8	68.2	66.9
S Ocial	68.8	69.9	70.0	70.0
A MBIENTE	62.6	65.4	65.8	64.3

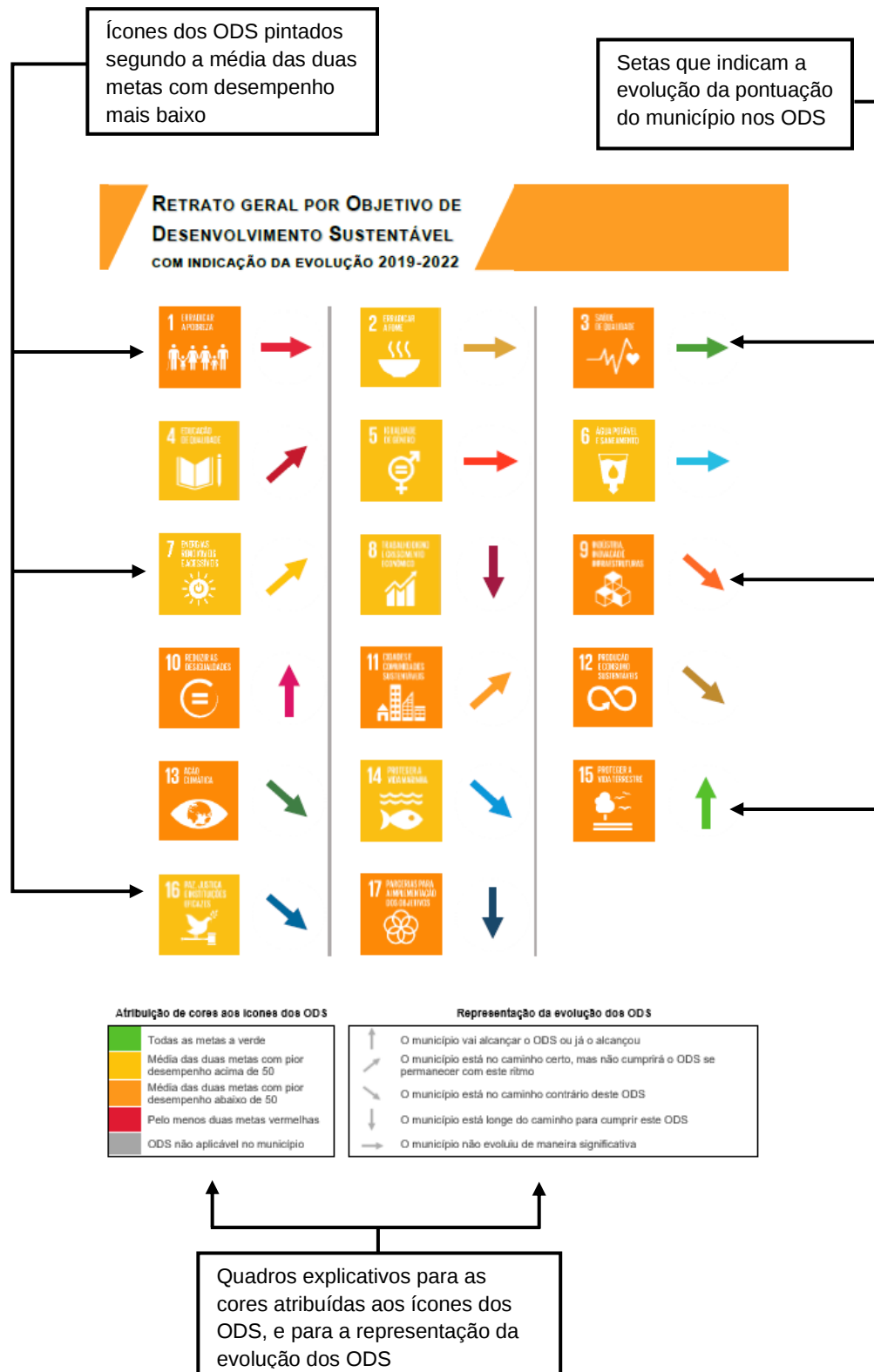
DIMENSÕES 5P's

O valor de cada um dos 5P's resulta da média aritmética dos ODS nele agregados.

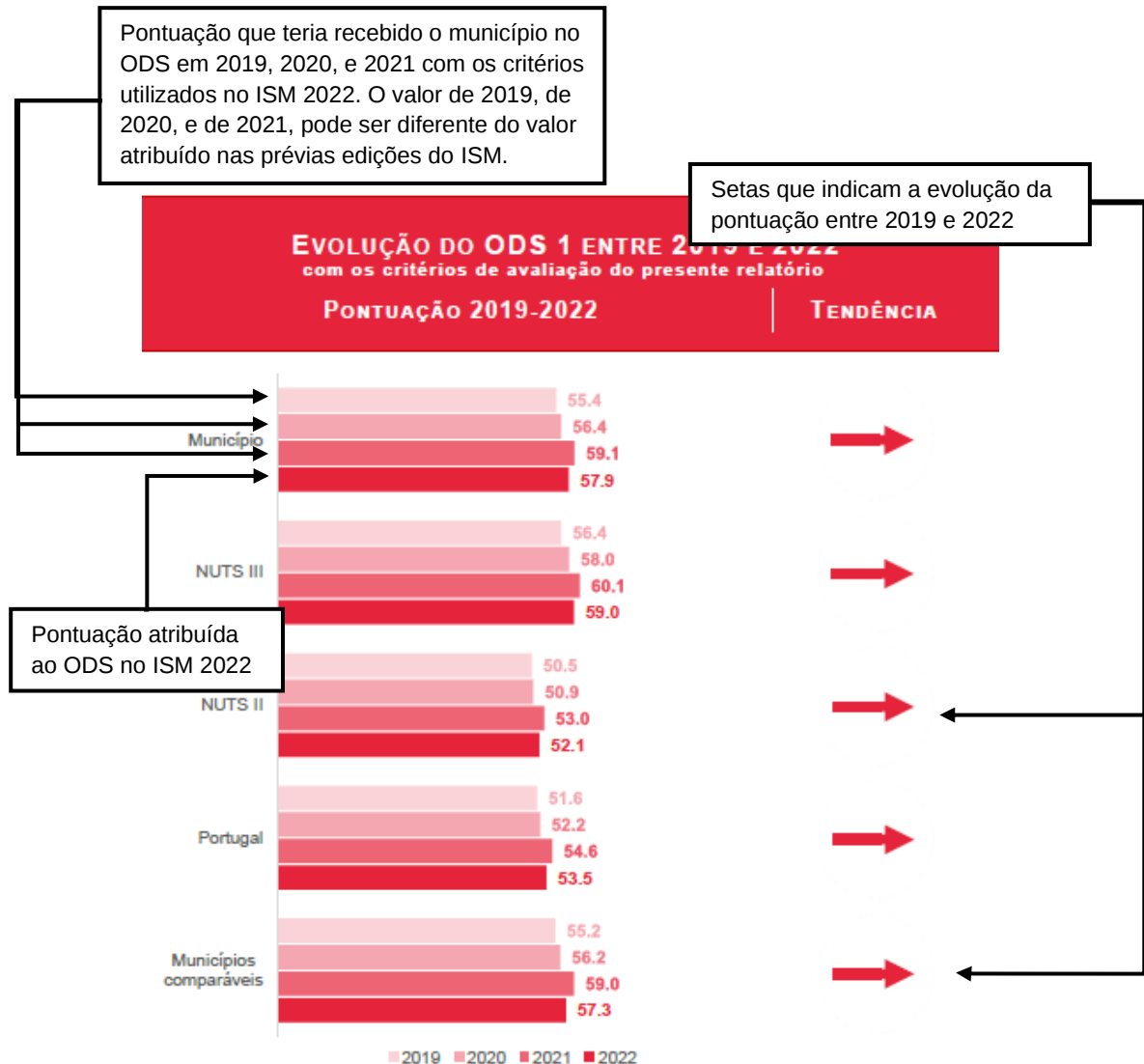
Valores dos 5P's do município nos três anos mais recentes



Quinta página de Resultados Globais



Página de evolução da pontuação global dos ODS

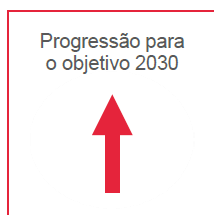
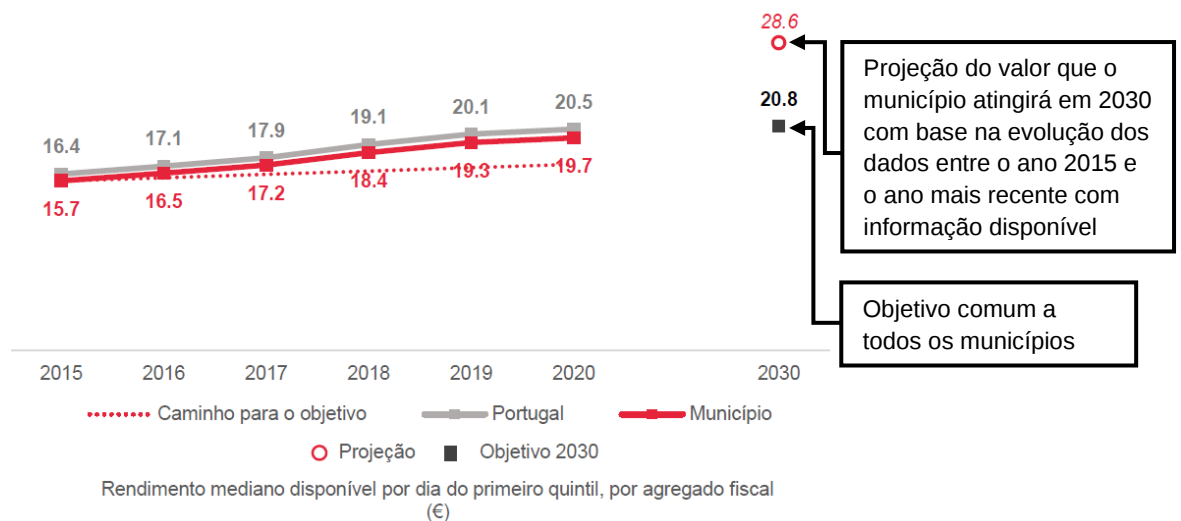
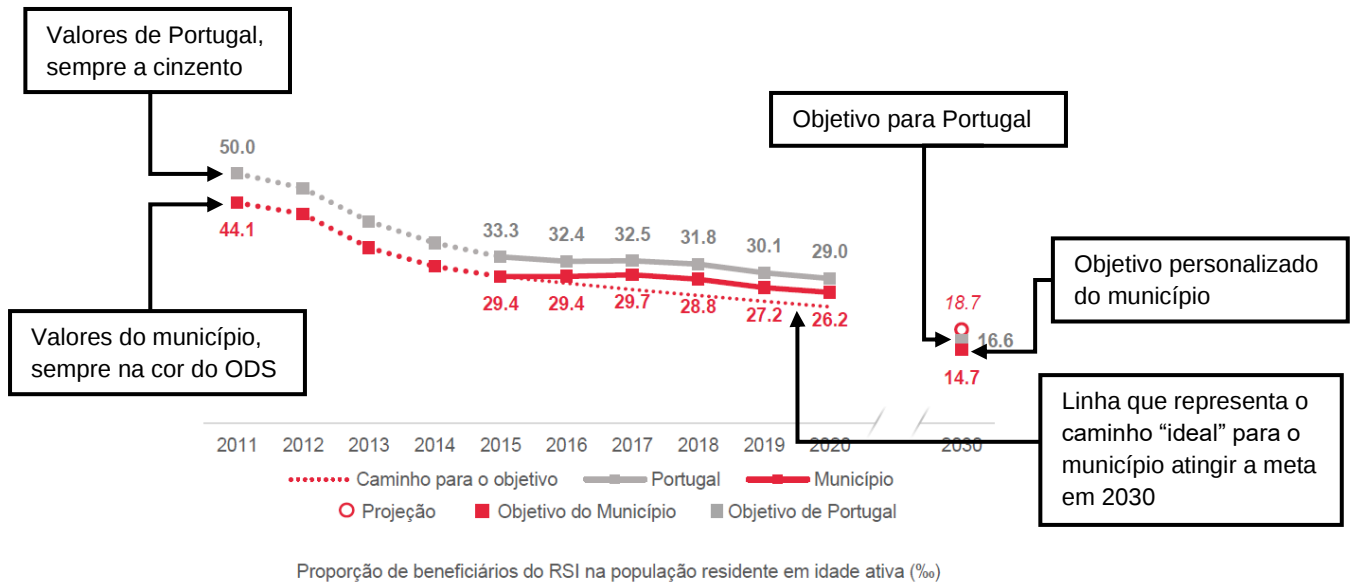


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Quadro explicativo do significado das setas

Gráficos de linha



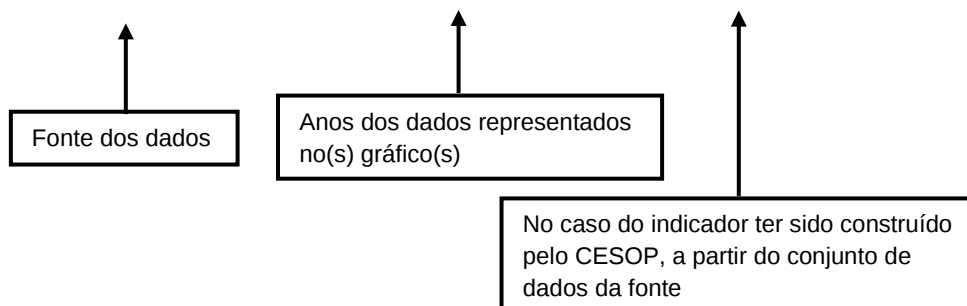
Seta que representa a relação entre a evolução dos valores do município e o caminho "ideal". Por exemplo, a seta vertical para cima indica que o município está a evoluir de maneira suficiente para atingir a meta



Símbolo atribuído ao indicador quando a meta já foi atingida pelo município

Informações relativas a cada indicador

Fonte: Portal Autárquico (2011-2017), cálculos CESOP



Anexo 2 - Resultados completos por níveis de comparação			Município	NUTS III	NUTS II	
			Valongo	Área Metropolitana do Porto	Norte	Portugal
Resultado Global (0-100)			67.93	61.73	63.62	63.75
ODS 1 (0-100)			53.16	52.61	55.13	53.51
Meta 1.2 (0-100)			50.43	49.02	44.12	41.51
1.2.1	Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (%)	0-100	39.44	37.79	31.47	26.01
		%	43.52	40.78	30.85	28.96
1.2.2	Proporção de crianças e jovens que beneficiam do abono de família da Segurança Social (%)	0-100	11.84	9.38	6.05	0.00
		%	48.98	47.85	50.62	48.73
1.2.3	Rendimento mediano disponível por dia do primeiro quintil, por agregado fiscal (€)	0-100	100.00	99.89	94.83	98.53
		%	20.88	20.79	19.88	20.55
Meta 1.4 (0-100)			70.83	60.67	66.82	64.96
1.4.1(a)	Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (%)	0-100	99.40	98.96	99.24	97.67
		%	0.80	1.02	0.88	1.65
1.4.1(b)	Proporção de população residente em alojamentos familiares com banheira/chuveiro e retrete em sua casa (%)	0-100	88.62	83.06	81.54	85.03
		%	98.86	98.31	98.15	98.50
1.4.1(c)	Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal	0-100	24.46	0.00	19.68	12.17
		%	56.86	66.24	58.39	60.79
Meta 1.a (0-100)			38.23	48.14	54.44	54.07
1.b.1(a)	Despesas correntes para famílias e IPSSs no total da despesa (%)	0-100	58.65	67.26	71.79	67.06
		%	5.72	6.56	7.00	6.54
1.b.1(b)	Despesas correntes para famílias e IPSSs per capita (€)	0-100	17.82	29.01	37.09	41.07
		€	18.12	28.06	35.23	38.76
ODS 2 (0-100)			28.67	25.83	46.03	49.70
Meta 2.2 (0-100)			32.40	32.40	32.40	32.40
2.2.2	Prevalência da obesidade na população residente com 18 e mais anos de idade, por Sexo (%)	0-100	32.40	32.40	32.40	32.40
		Total	16.90	16.90	16.90	16.90
		H	15.10	15.10	15.10	16.40
		M	18.50	18.50	18.50	17.40
Meta 2.4 (0-100)			24.94	19.27	59.67	67.00
2.4.1	Proporção de produtores e preparadores agrícolas biológicos (%)	0-100	24.94	38.53	29.05	34.00
		%	4.01	6.20	4.68	5.47
2.4.2	Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	0-100	7	0.00	90.29	100.00
		mg NO3/litro	7	112.42	27.43	19.75
ODS 3 (0-100)			88.76	84.53	84.07	78.99
Meta 3.1 (0-100)			100	100	100	100
3.1.1	Óbitos por complicações da gravidez, parto e puerpério (Nº)	0-100	100	100	100	100
		Nº	0	0	6	19
3.1.2	Proporção de nascimentos de nados-vivos assistidos por pessoal de saúde qualificado (%)	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		%	100.00	100.00	100.00	99.95
Meta 3.2 (0-100)			100	100	100	100
3.2.1	Taxa quinquenal de óbitos de crianças 0 - 4 anos por 1 000 nados-vivos (%)	0-100	100	100	100	100
		%	3.53	2.92	2.75	3.40
3.2.2	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (%)	0-100	100	100	100	100
		%	2.52	1.79	1.63	1.85
Meta 3.3 (0-100)			79.65	75.06	80.45	74.64
3.3.1	Taxa quinquenal de novos casos de infeção por VIH por 1 000 habitantes	0-100	91.64	88.04	91.60	87.39
		%	0.08	0.12	0.08	0.13
3.3.2	Taxa quinquenal de mortalidade por Tuberculose, VIH, e Hepatite viral por 100 000 habitantes	0-100	67.66	62.08	69.29	61.90
		%	4.76	5.58	4.52	5.61
Meta 3.4 (0-100)			69.75	66.24	65.91	64.19
3.4.1	Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crónicas respiratórias por 100 000 habitantes	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		por 100 000	277.29	264.97	263.98	280.93
3.4.2	Taxa quinquenal de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes por Sexo	0-100	74.49	69.74	67.38	56.45
		Total	5.61	6.66	7.18	9.58
		H	10.12	10.00	11.00	15.33

Anexo 2 - Resultados completos por níveis de comparação

			Valongo	Área Metropolitana do Porto	Norte	Portugal	
			M	1.57	3.68	3.76	4.42
3.4.3	Prevalência da obesidade na população residente com 18 e mais anos de idade, por Sexo (%)	0-100	32.40	32.40	32.40	32.40	
		Total	16.90	16.90	16.90	16.90	
		H	15.10	15.10	15.10	16.40	
		M	18.50	18.50	18.50	17.40	
3.4.4	Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço, por tipo de acidente (%)	0-100	72.12	62.82	63.87	67.93	
		Total (%)	4.38	5.00	4.93	4.66	
		Não mortais (Nº)	1181	37995	72298	196098	
		Mortais (Nº)	2	15	30	104	
Meta 3.5 (0-100)			76.02	72.49	78.16	80.93	
3.5.1	Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de droga no grupo etário 15-74 anos (‰)	0-100	83.88	80.76	83.85	88.21	
		Total	2.03	2.33	2.03	1.62	
3.5.2	Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de álcool no grupo etário 15-74 anos (‰)	0-100	68.16	64.21	72.47	73.65	
		Total	3.52	3.90	3.11	3.00	
Meta 3.6 (0-100)			100.00	58.80	42.22	6.30	
3.6.1	Taxa quinquenal de mortalidade por acidentes de transporte por 100 000 habitantes por local de acidente	0-100	100.00	58.80	42.22	6.30	
		por 100 000	1.79	1.93	2.60	3.16	
Meta 3.7 (0-100)			93.84	94.32	96.01	90.95	
3.7.2	Taxa quinquenal de fecundidade na adolescência (‰)	0-100	93.84	94.32	96.01	90.95	
		‰	5.82	5.59	4.80	7.18	
Meta 3.9 (0-100)			93.90	93.90	93.90	93.90	
3.9.1	Taxa de mortalidade atribuída a poluição ambiente e doméstica do ar por 100 000 habitantes	0-100	87.80	87.80	87.80	87.80	
		por 100 000	10.00	10.00	10.00	10.00	
3.9.3	Envenenamento (intoxicação) accidental por drogas, medicamentos e substâncias biológicas (Nº)	0-100	100	100	100	100	
		Nº	0.00	11	27	96	
Meta 3.c (0-100)			85.67	100.00	100.00	100.00	
3.c.1	Principais profissionais de saúde por especialidade (‰)	Médicas/os	0-100	86.00	100.00	100.00	100.00
		‰	3.70	7.70	5.70	5.70	
		Farmacêuticas/os	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		‰	0.97	1.59	1.34	1.55	
		Enfermeiras/os	0-100	56.67	100.00	100.00	100.00
		‰	4.40	8.60	7.80	7.80	
		Dentistas	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		‰	1.20	1.63	1.33	1.11	
ODS 4 (0-100)			67.29	74.48	70.47	70.69	
Meta 4.1 (0-100)			77.43	82.92	82.68	81.38	
4.1.1	Proporção de alunas/os que obtiveram uma nota negativa na 1ª fase das provas finais do 3º Ciclo por Sexo e Prova	0-100	32.29	48.76	48.05	46.13	
		Total	37.09	30.50	30.78	31.55	
		Português	H	30.28	26.43	27.92	27.12
		M	19.71	18.19	18.48	19.21	
		Matemática	H	48.24	40.50	41.10	41.65
		M	49.88	36.79	35.57	38.13	
4.1.2(a)	Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário por Tipo de curso (%)	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00	
		Total	93.60	93.80	94.30	91.70	
		Curso gerais	93.60	93.80	94.70	92.00	
		Curso profissionais	93.50	93.70	93.60	91.20	
4.1.2(b)	Taxa de transição/ conclusão no ensino básico por Nível de ensino (%)	0-100	100.00	100.00	100.00	98.00	
		Total	97.40	97.70	98.20	96.90	
		1º Ciclo	98.10	98.60	98.80	97.90	
		2º Ciclo	97.30	97.70	98.20	96.70	
		3º Ciclo	96.70	96.80	97.60	95.70	
Meta 4.2 (0-100)			71.09	95.87	100.00	98.26	
4.2.2	Taxa de pré-escolarização por Sexo (%)	0-100	71.09	95.87	100.00	98.26	
		Total	82.70	94.10	98.50	95.20	
		H	84.50	94.50	99.20	96.20	
		M	80.80	93.70	97.70	94.20	
Meta 4.3 (0-100)			38.06	49.54	40.01	46.14	
4.3.1	Proporção de população com 15-69 anos de idade a frequentar o ensino secundário e superior (%)	0-100	50.37	53.69	53.29	56.75	
		%	11.31	11.57	11.54	11.81	
4.3.2	Proporção da população residente com idade entre 25 e 34 anos de idade com pelo menos o ensino superior completo (%)	0-100	25.75	45.40	26.74	35.54	
		%	26.44	31.35	26.68	28.88	

		Valongo	Área Metropolitana do Porto	Norte	Portugal
Meta 4.6 (0-100)		74.05	68.26	53.84	51.84
4.6.1	Taxa de analfabetismo por Sexo (%)	0-100	74.05	68.26	53.84
		Total	2.80	3.43	4.98
		H	1.69	2.01	3.20
		M	3.81	4.70	6.59
Meta 4.c (0-100)		75.81	75.81	75.81	75.81
4.c.1(a)	Proporção de professores que receberam a formação básica de professores (%)	0-100	100	100	100
		%	100	100	100
4.c.1(b)	Percentagem de professores que participaram em atividades de desenvolvimento profissional, nos últimos 12 meses (%)	0-100	52	52	52
		%	88	88	88
ODS 5 (0-100)		75.02	74.80	70.59	69.66
Meta 5.1 (0-100)		64.13	71.42	64.56	68.36
5.1.1	Existência de um Protocolo de Cooperação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e/ou de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação	0-100	75	100.00	83.72
		Total	75	100.00	83.72
5.1.2	Disparidade da empregabilidade entre sexos (%)	0-100	52.89	59.77	51.95
		%	11.78	10.06	12.01
5.1.3	Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)	0-100	64.50	54.50	58.00
		%	7.10	9.10	8.40
Meta 5.2 (0-100)		71.36	66.38	68.08	58.21
5.2.1	Proporção estimada de lesadas/ofendidas em crimes registados como Violência doméstica pelo cônjuge ou análogo (‰)	0-100	72.28	69.27	70.96
		%	4.00	4.43	4.19
5.2.2	Taxa quinquenal de lesados/ofendidos em crimes registados como Violação por 100 000 habitantes com 15 anos e mais de idade	0-100	70.44	63.50	65.20
		por 100 000	2.65	3.28	3.12
Meta 5.3 (0-100)		100	100	100	100
5.3.1	Proporção das jovens entre 16 e 19 anos de idade que casaram (‰)	0-100	100	100	100
		%	0.00	1.01	0.97
Meta 5.5 (0-100)		55.70	54.53	51.71	55.17
5.5.2(a)	Proporção de mulheres nos cargos de chefia (%)	0-100	61.80	58.84	56.28
		%	34.72	33.54	32.51
5.5.2(b)	Proporção de mulheres nos empregadores (%)	0-100	49.60	50.23	47.14
		%	29.84	30.09	28.85
Meta 5.a (0-100)		83.92	81.68	68.62	66.57
5.a.1	Proporção de mulheres no total de dirigentes na agricultura por tipo de situação na profissão (%)	0-100	87.84	83.35	57.23
		Empregador	37.84	38.80	32.29
		Conta própria	61.54	44.55	24.94
5.a.2	Grau em que o quadro jurídico (incluindo o direito consuetudinário) garante às mulheres direitos iguais à propriedade e/ou controlo da terra	0-100	100	100	100
		Total	100	100	100
ODS 6 (0-100)		86.49	86.90	84.44	78.49
Meta 6.1 (0-100)		99.17	98.73	98.55	98.52
6.1.1(a)	Proporção de população residente em alojamentos familiares com água canalizada (%)	0-100	98.33	97.47	97.10
		%	99.67	99.49	99.42
6.1.1(b)	Água segura (%)	0-100	100.00	100.00	100.00
		%	100.00	99.32	98.80
Meta 6.2 (0-100)		94.31	84.24	90.77	92.51
6.2.1(a)	Proporção de população residente em alojamentos familiares com banheira/chuveiro e retrete em sua casa (%)	0-100	88.62	83.06	81.54
		%	98.86	98.31	98.15
6.2.1(b)	Acessibilidade física do serviço de saneamento de águas residuais (%)	0-100	100.00	85.43	100.00
		%	99.00	88.54	82.13
Meta 6.3 (0-100)		55.65	64.62	83.65	81.74
6.3.1(a)	Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)	0-100	66.95	100.00	99.20
		%	87.37	102.10	99.70
6.3.1(b)	Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)	0-100	100.00	100.00	99.31
		%	100.00	100.00	99.97
6.3.2	Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)	0-100	0.00	35.20	55.30
		%	0.00	35.20	55.30
6.3.3	Águas balneares com qualidade excelente	0-100	/	87.88	74.14
		%	/	93.94	87.07
6.3.4	Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	0-100	/	0.00	90.29
		mg NO3/litro	/	112.42	27.43

			Valongo	Área Metropolitana do Porto	Norte	Portugal
Meta 6.4 (0-100)			96.83	100.00	64.79	41.17
6.4.1	Água doméstica distribuída por habitante (m3/hab.)	0-100	93.65	100.00	100.00	82.35
		m3/hab	37.97	36.13	35.64	40.59
6.4.2	Perdas reais de água [m3/(km.dia)] ou [l/(ramal.dia)]	0-100	100.00	100.00	29.59	0.00
		[m3/(km.dia)] ou [l/(ramal.dia)]	60.00	65.46	135.21	150.96
ODS 7 (0-100)			94.70	91.12	91.11	90.86
Meta 7.1 (0-100)			100	100	100	100
7.1.1	Percentagem da população com acesso à eletricidade (%)	0-100	100	100	100	100
		%	100	100	100	100
7.1.2	Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas (%)	0-100	100	100	100	100
		%	95	95	95	95
Meta 7.2 (0-100)			89.83	89.83	89.83	89.83
7.2.1(a)	Percentagem de energia renovável no consumo de energia final bruto (%)	0-100	79.67	79.67	79.67	79.67
		%	33.90	33.90	33.90	33.90
7.2.1(b)	Percentagem da produção por fontes de energias renováveis na produção de energia total (%)	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		%	62.00	62.00	62.00	62.00
Meta 7.3 (0-100)			94.27	83.52	83.51	82.75
7.3.1	Signatário do Pacto de Autarca para o Clima e Energia	0-100	91.67	65.48	63.08	60.69
		Total	91.67	65.48	63.08	60.69
7.3.2	Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh/ hab.)	0-100	91.15	85.07	87.45	87.56
		kWh/ hab	1214.50	1402.80	1329.20	1325.60
7.3.2	Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas e iluminação interior de edifícios do Estado (kWh)	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		kWh	8663.11	376842.14	831262.53	2629078.3
ODS 8 (0-100)			51.46	56.27	54.94	58.65
Meta 8.1 (0-100)			51.28	63.79	55.71	57.20
8.1.1	Taxa de variação média anual do PIB per capita	0-100	68.81	68.81	75.91	65.36
		%	1.72	1.72	2.21	1.49
8.1.2	Índice de poder de compra per capita	0-100	33.75	58.77	35.51	49.03
		Total	72.70	83.01	73.43	79.00
Meta 8.3 (0-100)			56.77	58.07	58.96	53.45
8.3.1	Proporção de trabalhadores familiares não remunerados nos setores secundário e terciário por Sexo (‰)	0-100	76.73	74.18	63.41	64.69
		Total	2.86	3.12	4.22	4.09
		H	2.10	1.89	2.16	2.37
		M	3.71	4.47	6.55	5.92
8.3.2	Taxa de sobrevivência (%) das Empresas nascidas 2 anos antes	0-100	36.81	41.97	54.51	42.22
		%	56.84	58.29	61.82	58.36
Meta 8.5 (0-100)			67.70	69.07	68.99	74.92
8.5.1(a)	Ganho médio mensal (€)	0-100	69.97	88.93	73.79	87.59
		€	1117.00	1257.10	1145.20	1247.20
8.5.1(b)	Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)	0-100	64.50	54.50	58.00	57.00
		%	7.10	9.10	8.40	8.60
8.5.2	Taxa de desemprego estimada (%)	0-100	93.66	92.01	96.12	96.12
		%	6.92	7.13	6.60	6.60
8.5.3	Proporção da população registada em desemprego de longa duração (%)	0-100	42.69	40.83	48.07	58.96
		%	3.29	3.37	3.08	2.64
Meta 8.6 (0-100)			85.25	80.67	81.94	83.02
8.6.1	Proporção de jovens (15-24 anos) registados como desempregados (%)	0-100	85.25	80.67	81.94	83.02
		%	3.81	4.12	4.04	3.96
Meta 8.8 (0-100)			72.12	62.82	63.87	67.93
8.8.1	Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço, por tipo de acidente (%)	0-100	72.12	62.82	63.87	67.93
		Total (%)	4.38	5.00	4.93	4.66
		Não mortais (Nº)	1181	37995	72298	196098
		Mortais (Nº)	2	15	30	104
Meta 8.9 (0-100)			0.00	13.25	9.18	16.42
8.9.1(a)	Proporção do VAB do setor do turismo no VAB total (%)	0-100	0.00	12.44	6.28	33.28
		%	2.50	2.92	2.76	3.46
8.9.1(b)	Taxa de variação média anual do VAB gerado pelo turismo	0-100	0.00	0.00	0.00	0.00
		%	-2.69	-8.70	-6.58	-10.32

			Valongo	Área Metropolitana do Porto	Norte	Portugal
8.9.2	Proporção de empreendimentos turísticos com certificação ambiental (%)	0-100	0.00	5.26	4.85	8.36
		%	0.00	2.63	2.43	4.18
8.9.3	Recompensado por prémios de turismo sustentável	0-100	7	35.29	25.58	24.03
		Total	0	35.29	25.58	24.03
Meta 8.10 (0-100)			27.10	46.20	45.93	57.58
8.10.1(a)	Estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes	0-100	25.53	51.06	53.19	63.83
		por 10 000	2.30	3.50	3.60	4.10
8.10.1(b)	Caixas multibanco por 10 000 habitantes	0-100	28.67	41.33	38.67	51.33
		por 10 000	8.70	10.60	10.20	12.10
ODS 9 (0-100)			44.55	47.49	67.72	70.49
Meta 9.2 (0-100)			39.82	49.67	43.39	51.46
9.2.1	Valor acrescentado bruto da indústria transformadora por pessoal ao serviço (€)	0-100	39.82	49.67	43.39	51.46
		€	23708.09	28548.31	25461.78	29429.40
9.2.2	Pessoal ao serviço na indústria transformadora em percentagem do total (%)	%	19.18	22.96	27.14	17.35
Meta 9.4 (0-100)			49.29	45.32	92.06	89.51
9.4.1	Emissão de CO2 por unidade de VAB das empresas do município (Kg CO2/€)	0-100	89.83	90.63	93.05	87.46
		Kg CO2/€	0.42	0.41	0.37	0.46
9.4.2	Emissão de CO2 por município (t/km²)	0-100	8.75	0.00	91.07	91.55
		t/km²	2866.69	3541.40	535.72	522.10
ODS 10 (0-100)			63.79	67.89	55.53	55.76
Meta 10.1 (0-100)			51.92	54.77	50.12	49.88
10.1.1	Índice de poder de compra per capita	0-100	33.75	58.77	35.51	49.03
		Total	72.70	83.01	73.43	79.00
10.1.2	Coefficiente de Gini do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal (%)		45.42	34.26	38.25	34.66
			38.60	41.40	40.40	41.30
10.1.3	Rácio entre o rendimento médio disponível dos agregados fiscais dos quintis superiores e inferiores		76.60	71.28	76.60	65.96
			3.00	3.10	3.00	3.20
Meta 10.2 (0-100)			39.44	68.89	65.73	63.01
10.2.1	Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)	0-100	39.44	37.79	31.47	26.01
		‰	43.52	40.78	30.85	28.96
10.2.2	Existência de praia acessível a pessoas com mobilidade reduzida	0-100	7	100.00	100.00	100.00
		%	7	37.88	34.48	34.37
Meta 10.7 (0-100)			100.00	80.00	50.75	54.39
10.7.2	Existência de Planos municipais e estruturas para a integração de imigrantes e de práticas inspiradoras de integração de imigrantes	0-100	100.00	80.00	50.75	54.39
		Total	1	80.00	50.75	54.39
ODS 11 (0-100)			62.79	50.12	52.10	55.50
Meta 11.1 (0-100)			70.83	60.67	66.82	64.96
11.1.1(a)	Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)	0-100	99.40	98.96	99.24	97.67
		‰	0.80	1.02	0.88	1.65
11.1.1(b)	Proporção da população residente em alojamentos familiares com banheira/chuveiro e retrete em sua casa (%)	0-100	88.62	83.06	81.54	85.03
		%	98.86	98.31	98.15	98.50
11.1.2	Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal	0-100	24.46	0.00	19.68	12.17
		%	56.86	66.24	58.39	60.79
Meta 11.3 (0-100)			94.74	79.21	70.69	71.49
11.3.1(a)	Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (%)	0-100	100.00	92.41	82.61	84.19
		Total	0.90	-2.40	-5.50	-5.00
11.3.1(b)	Territórios artificializados (m2) per capita	0-100	89.49	66.02	58.77	58.79
		m2/hab	209.40	292.50	436.00	460.85
Meta 11.4 (0-100)			27.55	13.55	18.82	36.11
11.4.1	Despesa em património cultural e proteção da biodiversidade e paisagem per capita	0-100	27.55	13.55	18.82	36.11
		€/hab	27.03	19.04	22.04	31.92
Meta 11.6 (0-100)			58.01	47.02	52.07	49.46
11.6.1(a)	Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)	0-100	69.28	54.55	64.89	53.92
		kg/hab	464	511	478	513
11.6.1(b)	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)	0-100	46.75	39.50	39.25	45.00
		%	38.70	35.80	35.70	38.00

				Valongo	Área Metropolitana do Porto	Norte	Portugal
ODS 12 (0-100)				63.82	54.64	52.97	56.34
Meta 12.4 (0-100)				/	56.81	56.57	60.77
12.4.2	Proporção de resíduos setoriais valorizados por tipo de resíduos (%)	0-100	/	56.81	56.57	60.77	
		Perigosos	/	49.61	47.47	52.33	
		Não perigosos	/	85	87	87	
Meta 12.5 (0-100)				63.82	52.47	49.37	51.90
12.5.1(a)	Deposição de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB) em aterro (%)	0-100	100.00	82.00	62.67	65.67	
		%	2.90	26.20	43.60	40.90	
12.5.1(b)	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)	0-100	46.75	39.50	39.25	45.00	
		%	38.70	35.80	35.70	38.00	
12.5.2	Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)	0-100	69.28	54.55	64.89	53.92	
		kg/hab	464	511	478	513	
12.5.3	Acessibilidade de serviço de recolha seletiva (%)	0-100	39.25	33.82	30.67	43.03	
		%	75.70	73.53	58.40	65.82	
ODS 13 (0-100)				94.49	65.70	63.07	61.34
Meta 13.1 (0-100)				100.00	100.00	100.00	89.94
13.1.3	Participação do município em redes de municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas	0-100	100.00	100.00	100.00	89.94	
		Total	1	100%	100%	90%	
Meta 13.2 (0-100)				77.97	49.77	55.74	43.17
13.2.1	Signatário do Pacto de Autarca para o Clima e Energia	0-100	91.67	65.48	63.08	60.69	
		Total	91.67	65.48	63.08	60.69	
13.2.2(a)	Toneladas de gases de efeito estufa emitidas	0-100	52.57	46.06	50.29	52.43	
		Total	237176	8277985	14418860	60765917	
13.2.2(b)	Emissões de gases de efeito estufa per capita	0-100	89.69	37.77	53.85	16.39	
		Total	2.52	5.11	4.31	6.18	
Meta 13.3 (0-100)				100.00	60.00	53.49	57.14
13.3.1	Participação no projeto ECOXXI e Eco-escolas	0-100	100.00	60.00	53.49	57.14	
		Total	100.00	60.00	53.49	57.14	
Meta 13.a (0-100)				100.00	53.02	43.05	55.10
13.a.1	Proporção da despesas dos municípios em ambiente (%)	0-100	100.00	53.02	43.05	55.10	
		%	6.71	2.94	2.46	3.04	
ODS 14 (0-100)				/	43.13	45.46	44.77
Meta 14.1 (0-100)				/	62.93	67.59	66.21
14.1.1	Proporção de águas subterrâneas com nutrientes dentro do Valor Máximo Recomendado por tipo de nutriente (%)	0-100	/	37.98	61.04	52.95	
		Azoto amoniacal	/	57.14	62.14	49.16	
		Fósforo	/	18.81	59.94	56.74	
14.1.2	Águas balneares com qualidade excelente	0-100	/	87.88	74.14	79.47	
		%	/	93.94	87.07	89.74	
Meta 14.5 (0-100)				23	23	23	23
14.5.1	Proporção da plataforma continental estendida coberta por Áreas Marinhas Protegidas (%)	0-100	23	23	23	23	
		%	7	7	7	7	
ODS 15 (0-100)				91.41	49.77	62.30	69.60
Meta 15.1 (0-100)				100.00	0.00	45.14	50.00
15.1.1	Proporção da superfície florestal (%)	%	47.51	45.68	37.07	38.50	
15.1.2	Rácio entre as áreas que pertencem à Rede Natura 2000 e as áreas protegidas	0-100	100.00	0.00	0.00	0.00	
		Total	1.00	0.30	0.58	0.44	
15.1.3	Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	0-100	/	0.00	90.29	100.00	
		mg NO3/litro	/	112.42	27.43	19.75	
Meta 15.2 (0-100)				84.74	83.29	82.99	100.00
15.2.1	Variação da área florestal (%)	0-100	84.74	83.29	82.99	100.00	
		%	-0.42	-0.46	-0.47	0.10	
Meta 15.3 (0-100)				89.49	66.02	58.77	58.79
15.3.1	Territórios artificializados (m2) per capita	0-100	89.49	66.02	58.77	58.79	
		m2/hab	209.40	292.50	436.00	460.85	
ODS 16 (0-100)				74.06	72.17	77.33	71.91
Meta 16.1 (0-100)				82.26	75.68	75.81	69.83
16.1.1	Taxa quinquenal de homicídios por 100 000 habitantes	0-100	94.82	87.55	85.88	77.72	
		por 100 000	0.21	0.50	0.56	0.89	

			Valongo	Área Metropolitana do Porto	Norte	Portugal
16.1.3	Proporção de crimes relacionados com a violência física, psicológica ou sexual por ciclo de vida (%)	0-100	69.71	63.81	65.74	61.94
		Total	3.80	4.45	4.23	4.65
		sobre adultos	4.28	4.93	4.69	5.13
		sobre crianças	0.71	1.10	1.00	1.39
			58.61	40.33	42.04	35.45
Meta 16.2 (0-100)						
16.2.1	Taxa de incidência de crianças e jovens (menos de 18 anos) acompanhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) (%)	0-100	58.61	40.33	42.04	35.45
		%	2.63	3.80	3.69	4.11
Meta 16.3 (0-100)						
16.3.1	Duração média dos processos findos (Meses) nos tribunais judiciais de 1ª instância por área processual	0-100	14.98	33.69	78.37	48.67
		Total	29.96	27	21	25
		Cíveis	40	37	28	34
		Penais	9	8	8	9
		Laboral	6	6	6	8
		Laboral Penal	10	10	10	9
		Tutelar	6	6	6	6
16.3.2	Proporção de reclusas/os preventivas/os existentes em 31 de dezembro nos estabelecimentos prisionais comuns (%)	0-100	81.76	81.76	81.76	81.76
		%	17.10	17.10	17.10	17.10
Meta 16.7 (0-100)						
16.7.1	Distribuição dos cargos públicos dos municípios, por género	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		H	33.26	42.82	44.32	44.90
		M	66.74	57.18	55.68	55.10
16.7.2	Taxa de votos brancos e nulos (%)	0-100	65.61	77.73	80.94	81.62
		%	5.84	4.51	4.16	4.09
Meta 16.9 (0-100)						
16.9.1	Proporção de crianças com menos de 5 anos com registo de nascimento numa autoridade de registo civil (%)	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		%	100.00	100.00	100.00	100.00
ODS 17 (0-100)						
Meta 17.1 (0-100)						
17.1.1	Proporção dos impostos no total de receitas das câmaras municipais (%)	0-100	59.79	74.59	41.20	51.00
		%	46.10	53.50	36.80	41.70
17.1.2	Proporção das despesas efetivas dos municípios financiadas pelas receitas municipais de impostos totais (%)	0-100	45.88	55.54	31.30	36.66
		%	49.47	56.35	39.09	42.91
17.1.3	Dívida das câmaras municipais por habitante (€/ hab.)	0-100	84.56	82.49	79.62	77.68
		€/ hab	247	280	326	357
Meta 17.8 (0-100)						
17.8.1	Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet e Nível de ensino (Nº)	0-100	27.42	45.16	50.00	46.77
		Total	5.70	4.60	4.30	4.50
		1º Ciclo	6.30	5.00	5.10	5.60
		2º Ciclo	6.20	4.90	4.30	4.50
		3º Ciclo	5.40	4.70	4.20	4.30
		Secundário	5.00	4.10	3.90	3.90
Meta 17.16 (0-100)						
17.16.1(a)	Participação em parcerias em prol do desenvolvimento sustentável	0-100	100.00	88.47	80.85	80.63
		Total	7	88.47	80.85	80.63
17.16.1(b)	Proporção dos ODS abrangidos pelas parcerias intermunicipais no qual participa a Câmara Municipal (%)	0-100	88.24	62.67	59.79	61.33
		%	88.24	62.67	59.79	61.33
Extra17 (0-100)						
Extra.17.a	Rácio entre as taxas ambientais e taxas de trabalho	0-100	0.46	16.59	21.80	17.20
		Total	0.00	0.17	0.22	0.17

Anexo 3 - Meta-informação dos indicadores do ISM 2022

ODS	Indicadores	Ano de entrada no ISM/ODS	Âmbito geográfico	Melhor valor	Limite Superior Verde (100)	Limite Inferior Vermelho (0)	Pior valor	Fonte dos limites	Tipo
1	1.2.1 Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (%)	2018	Municipal	3.9	Metade do valor de 2015	Valor de 2015	196.3	ONU	A2
	1.2.2 Proporção de crianças e jovens que beneficiam do abono de família da Segurança Social (%)	2021	Municipal	31.7	Metade do valor de 2015	Valor de 2015	71.0	ONU	A2
	1.2.3 Rendimento mediano disponível por dia do primeiro quintil, por agregado fiscal (€)	2022	Municipal	24	20.81	2.68	12.3	OCDE	B1
	1.4.1(a) Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (%)	2018	Municipal	0.0	0.50	50	30.0	CESOP	A1
	1.4.1(b) Proporção de população residente em alojamentos familiares com banheira/chuveiro e retrete em sua casa (%)	2018	Municipal	100	100	90	92.1	OCDE ESDR	B1
	1.4.1(c) Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal	2022	Municipal	24.8	32.69	64.69	93.3	CESOP	C2
	1.b.1(a) Despesas correntes para famílias e IPSSs no total da despesa (%)	2018	Municipal	23.1	9.8	0.0	0	CESOP	C2
	1.b.1(b) Despesas correntes para famílias e IPSSs per capita (€)	2018	Municipal	453.6	91.1	2.3	0	CESOP	C2
2	2.2.2 Prevalência da obesidade na população residente com 18 e mais anos de idade, por Sexo (%) – NUTS II	2018	NUTS II	13.6	0.0	25	22.8	OCDE SDG Index	A1/B1
	2.4.1 Proporção de produtores e preparadores agrícolas biológicos (%)	2018	Municipal	48.6	16.1	0	0	Eurostat	B1
	2.4.2 Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	2019	Municipal	0.9	25	50	230	ESDR	B1
3	3.1.1 Óbitos por causa de complicações da gravidez, parto e puerpério	2018	Municipal	0	70 por 100000	140 por 100000	2	ONU SDG Index	A1
	3.1.2 Proporção de nascimentos de nados-vivos assistidos por pessoal de saúde qualificado (%)	2018	Municipal	100	100	-	90	OCDE	B1
	3.2.1 Taxa quinquenal de óbitos de crianças 0 - 4 anos por 1 000 nados-vivos (‰)	2018	Municipal	0	25	50	20.8	ONU SDG Index	A1
	3.2.2 Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (‰)	2018	Municipal	0	12	18	24.0	ONU SDG Index	A1
	3.3.1 Taxa quinquenal de novos casos de infeção por VIH por 1 000 habitantes	2018	Municipal	0	0	1	0.34	OCDE ESDR	A1/B1
	3.3.2 Taxa quinquenal de mortalidade por Tuberculose, VIH, e Hepatite viral por 100 000 habitantes	2019	Municipal	0	0	14.7	28.6	CESOP	A1
	3.4.1 Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crónicas respiratórias por 100 000 habitantes	2018	Municipal	0	400	900	670.3	OMS	B1
	3.4.2 Taxa quinquenal de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes por Sexo	2018	Municipal	0	0	22	79.7	OCDE ESDR	B1
	3.4.3 Prevalência da obesidade na população residente com 18 e mais anos de idade, por Sexo (%) – NUTS II	2019	NUTS II	13.6	0	25	22.8	OCDE SDG Index	B1
	3.4.4 Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço, por tipo de acidente (%)	2019	Municipal	0.5	2.5	9.2	14.3	CESOP	C2
	3.5.1 Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de droga no grupo etário 15-74 anos (‰)	2018	Municipal	0	0.5	10	5.0	CESOP	A1
	3.5.2 Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de álcool no grupo etário 15-74 anos (‰)	2018	Municipal	0	0.50	10	13.5	CESOP	A1
	3.6.1 Taxa quinquenal de mortalidade por acidentes de transporte por 100 000 habitantes por local de acidente	2021	Municipal	0	Metade do valor de 2016	Valor de 2016	94.2	OCDE	B1
	3.7.2 Taxa quinquenal de fecundidade na adolescência (‰)	2018	Municipal	0	2.92	50	45.4	CESOP SDG Index	C1
	3.9.1 Taxa de mortalidade atribuída a poluição ambiente e doméstica do ar por 100 000 habitantes	2018	Nacional	10	0	82	10	OCDE ESDR	B1
	3.9.3 Envenenamento (intoxicação) accidental por drogas, medicamentos e substâncias biológicas (Nº)	2018	Municipal	0	0	-	7	OCDE	B1
	Principais profissionais de saúde por especialidade (‰)								
	Proporção de Médicas/os (‰)			34.1	4.3	0.2	0.5		
	Proporção de Farmacêuticas/os (‰)	2018	Municipal	5.6	0.8	0.05	0	OMS	B1
	Proporção de Enfermeiras/os (‰)			31.8	7	1	0		
	Proporção de Dentistas (‰)			50.2	0.7	0.03	0		

Anexo 3 - Meta-informação dos indicadores do ISM 2022

ODS	Indicadores	Ano de entrada no ISM/ODS	Âmbito geográfico	Melhor valor	Limite Superior Verde (100)	Limite Inferior Vermelho (0)	Pior valor	Fonte dos limites	Tipo
4	4.1.1 Proporção de alunas/os que obtiveram uma nota negativa na 1ª fase das provas finais do 3º Ciclo por Sexo e Prova	2018	Municipal	9.4	10	50	80.4	CESOP	C2
	4.1.2(a) Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário por Tipo de curso (%)	2018	Municipal	100	90.92	60	70.4	CESOP	C2
	4.1.2(b) Taxa de transição/ conclusão no ensino básico por Nível de ensino (%)	2018	Municipal	99.9	97.1	80.6	90.7	CESOP	C2
	4.2.2 Taxa bruta de pré-escolarização (%)	2018	Municipal	171.4	96	50	62.2	Eurostat CESOP	B1
	4.3.1 Proporção de população com 15-69 anos de idade a frequentar o ensino secundário e superior (%)	2018	Municipal	17.2	15.18	7.38	6.6	CESOP	C2
	4.3.2 Proporção da população residente com idade entre 25 e 34 anos de idade com pelo menos o ensino superior completo (%)	2019	Municipal	54.1	45	20	8.2	Eurostat ESDR	B1
	4.6.1 Taxa de analfabetismo por Sexo (%)	2018	Municipal	2.2	0	10.79	20.6	CESOP	A1
	4.c.1(a) Proporção de professores que receberam a formação básica de professores (%)	2018	Nacional	100	100	-	100	ONU	A1
	4.c.1(b) Percentagem de professores que participaram em atividades de desenvolvimento profissional, nos últimos 12 meses (%)	2019	Nacional	88	100	75.2	88	OCDE CESOP	B1
5	5.1.1 Existência de um Protocolo de Cooperação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e/ou de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação	2020	Municipal	100	100	0	0	ONU	A1
	5.1.2 Disparidade empregabilidade entre sexos (%)	2019	Municipal	0	0	25	32.4	ONU ESDR	A1
	5.1.3 Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)	2019	Municipal	0.1	0	20	39.1	ONU SDG Index	A1
	5.2.1 Proporção estimada de lesados/ofendidas em crimes registados como Violência doméstica pelo cônjuge ou análogo (%)	2018	Municipal	0.6	0	14.76	17.1	OCDE CESOP	A1/B1
	5.2.2 Taxa quinquenal de lesados/ofendidos em crimes registados como Violação por 100 000 habitantes com 15 anos e mais de idade	2018	Municipal	0	0	9.61	25.6	ONU CESOP	A1
	5.3.1 Proporção das jovens entre 16 e 19 anos de idade que casaram (%)	2018	Municipal	0	0	15.87	127.1	CESOP	A1
	5.5.2(a) Proporção de mulheres nos cargos de chefia (%)	2018	Municipal	50.0	50	10	0	OCDE ESDR	A1/B1
	5.5.2(b) Proporção de mulheres nos empregadores (%)	2018	Municipal	56.7	50	10	11.1	CESOP	A1
	5.a.1 Proporção de mulheres no total de dirigentes na agricultura por tipo de situação na profissão (%)	2018	Municipal	80	50	0	0	CESOP	A1
6	5.a.2 Grau em que o quadro jurídico (incluindo o direito consuetudinário) garante às mulheres direitos iguais à propriedade e/ou controlo da terra	2021	Nacional	5	6	1	5	Nações Unidas	A1
	6.1.1(a) Proporção de população residente em alojamentos familiares com água canalizada (%)	2018	Municipal	100	100	80	95.4	OCDE SDG Index	A1/B1
	6.1.1(b) Água segura (%)	2020	Municipal	100	98.5	94.5	90.3	ERSAR	B1
	6.2.1(a) Proporção de população residente em alojamentos familiares com banheira/chuveiro e retrete em sua casa (%)	2018	Municipal	99.8	100	90	92.1	OCDE ESDR	A1/B1
	6.2.1(b) Acessibilidade física do serviço de saneamento de águas residuais (%)	2020	Municipal	100.0	APU:90/AMU:85/APR:70	APU:80/AMU:70/APR:60	4.0	ERSAR	B1
	6.3.1(a) Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)	2018	Municipal	381.8	100	61.78	0	CESOP	A1
	6.3.1(b) Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)	2020	Municipal	100.0	100	95	61	ERSAR	B1
	6.3.2 Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)	2018	Municipal	100.0	100	0	0	MATE	A1/B1
	6.3.3 Águas balneares com qualidade excelente (%)	2019	Municipal	100.0	100	50	0	ESDR	A1
7	6.3.4 Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	2019	Municipal	0.9	25	50.0	230.0	ESDR	B1
	6.4.1 Água doméstica distribuída por habitante (m3/hab.)	2018	Municipal	12.6	36.5	59.7	120.8	WHO/CESOP	B1
	6.4.2 Perdas reais de água [m3/(km.dia)] ou [l/(ramal.dia)]	2019	Municipal	1.3	3 ou 100	5 ou 150	458.0	ERSAR	B1
7	7.1.1 Percentagem da população com acesso à eletricidade (%)	2018	Nacional	100	100	-	100	ONU	A1
	7.1.2 Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas (%)	2018	Nacional	95	95	50	95	OCDE SDG Index	B1

Anexo 3 - Meta-informação dos indicadores do ISM 2022

ODS	Indicadores	Ano de entrada no ISM/ODS	Âmbito geográfico	Melhor valor	Limite Superior Verde (100)	Limite Inferior Vermelho (0)	Pior valor	Fonte dos limites	Tipo
7	7.2.1(a) Percentagem de energia renovável no consumo de energia final bruto (%)	2018	Nacional	33.9	47.0	10	33.9	MATE SDG Index	B1
	7.2.1(b) Percentagem da produção por fontes de energias renováveis na produção de energia total (%)	2019	Nacional	62	58.6	0	62	OCDE	B1
	7.3.1 Signatário do Pacto de Autarca para o Clima e Energia	2018	Municipal	100	100	0	0	CESOP	C2
	7.3.2 Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh/ hab.)	2018	Municipal	805.2	940	4040	5960.3	CESOP	C1
	7.3.3 Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas e iluminação interior de edifícios do Estado (kWh)	2019	Municipal	83.8	80% do valor de 2005	Valor de 2005	210006	União Europeia	B2
8	8.1.1 Taxa de variação média anual do PIB per capita	2018	NUTS III	2.9	3.87	-3	-0.3	OCDE SDG Index	B1
	8.1.2 Índice de poder de compra per capita	2018	Municipal	162.4	100	58.8	44.2	CESOP	C1
	8.3.1 Proporção de trabalhadores familiares não remunerados nos setores secundário e terciário por Sexo (%)	2018	Municipal	0.0	0.50	11.00	47.2	CESOP	C2
	8.3.2 Taxa de sobrevivência (%) das Empresas nascidas 2 anos	2019	Municipal	88.9	74.6	46.5	45.8	CESOP	C2
	8.5.1(a) Ganho médio mensal (€)	2018	Municipal	2019.5	1338.9	530	831.8	CESOP	C2
	8.5.1(b) Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)	2018	Municipal	0.0	0.00	20	39.1	ONU SDG Index	A1
	8.5.2 Taxa de desemprego estimada (%)	2018	Municipal	2.8	6.1	19.1	16.9	OCDE	B1
	8.5.3 Proporção da população registada em desemprego de longa duração (%)	2019	Municipal	0.8	1	5	8.2	ESDR	B1
	8.6.1 Proporção de jovens (15-24 anos) registados como desempregados (%)	2018	Municipal	1.9	2.8	9.7	14.4	CESOP	C2
	8.8.1 Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço, por tipo de acidente (%)	2018	Municipal	0.5	2.5	9.2	14.3	CESOP	C2
	8.9.1(a) Proporção do VAB do setor do turismo no VAB total (%)	2018	Municipal	63.4	5.2	2.6	0.1	CESOP	C2
	8.9.1(b) Taxa de variação média anual do VAB gerado pelo turismo	2019	Municipal	38.2	15.5	0	-49.0	CESOP	C2
	8.9.2 Proporção de empreendimentos turísticos com certificação ambiental (%)	2018	Municipal	100.0	50	0	0.0	CESOP	C2
	8.9.3 Recompensado por prémios de turismo sustentável	2018	Municipal	1.0	1	-	0.0	CESOP	C2
	8.10.1(a) Estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes	2018	Municipal	42.8	5.8	1.1	1.3	CESOP	C1
	8.10.1(b) Caixas multibanco por 10 000 habitantes	2018	Municipal	50.1	19	4	5.1	CESOP	C1
9	9.2.1 Valor acrescentado bruto da indústria transformadora por pessoal ao serviço (€)	2018	Municipal	82491.0	53275.3	4145.2	271.7	CESOP	C2
	9.2.2 Pessoal ao serviço na indústria transformadora em percentagem do total (%)	2018	Municipal	-	-	-	-	-	D
	9.4.1 Emissão de CO2 por unidade de VAB das empresas do município (Kg CO2/€)	2018	Municipal	0.1	0.3	1.9	22.6	CESOP	C2
	9.4.2 Emissão de CO2 por área do município (t/km²)	2018	Municipal	5.8	282.9	3114.5	38203.0	CESOP	C2
10	10.1.1 Índice de poder de compra per capita	2019	Municipal	162.4	100	58.8	44.2	CESOP	C1
	10.1.2 Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal (%)	2020	Municipal	31.9	24.9	50	48.3	CESOP	C1
	10.1.3 Rácio entre o rendimento médio disponível dos agregados fiscais dos quintis superiores e inferiores	2022	Municipal	2.4	2.56	4.44	4.3	CESOP	C2
	10.2.1 Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (%)	2018	Municipal	3.9	Metade do valor de 2015	Valor de 2015	196.3	ONU	A2
	10.2.2 Existência de praia acessível a pessoas com mobilidade reduzida	2019	Municipal	1.0	1	-	0.0	CESOP	C2
	10.7.2 Existência de Planos municipais e estruturas para a integração de migrantes e de práticas inspiradoras de integração de migrantes	2018	Municipal	1.0	1	0	0.0	CESOP	A1
	11.1.1(a) Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (%)	2018	Municipal	0.0	0.5	50	30.0	CESOP	A1
	11.1.1(b) Proporção de população residente em alojamentos familiares com banheira/chuveiro e retrete em sua casa (%)	2018	Municipal	99.8	100	90	92.1	OCDE ESDR	B1

Anexo 3 - Meta-informação dos indicadores do ISM 2022

ODS	Indicadores	Ano de entrada no ISM/ODS	Âmbito geográfico	Melhor valor	Limite Superior Verde (100)	Limite Inferior Vermelho (0)	Pior valor	Fonte dos limites	Tipo
11	11.1.2 Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal	2018	Municipal	24.8	32.69	64.69	93.3	SDG Index17 Eurostat	B1
	11.3.1 (a) Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (%)	2021	Municipal	43.4	0	-31.63	-137.6	CESOP	C2
	11.3.1 (b) Territórios artificializados (m2) per capita	2019	Municipal	88.1	Valor de 2010	Crescimento >12,5%	2127.0	CESOP	B2
	11.4.1 Despesa em património cultural e proteção da biodiversidade e paisagem per capita	2018	Municipal	347.3	68.4	11.3	0.0	CESOP	C2
	11.6.1(a) Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)	2018	Municipal	318.0	366	685	1249.0	OCDE	B1
	11.6.1(b) Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)	2018	Municipal	97.7	60	20	3.3	European Commission ESDR	B1
12	12.4.2 Proporção de resíduos setoriais valorizados por tipo de resíduos (%)	2018	Municipal	100.0	94	32	0.0	CESOP	C2
	12.5.1(a) Deposição de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB) em aterro (%)	2018	Municipal	0.0	10	100	97.5	European Commission	B1
	12.5.1(b) Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)	2018	Municipal	97.7	60	20	3.3	European Commission ESDR	B1
	12.5.2 Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)	2018	Municipal	318.0	366	685	1249.0	OCDE	B1
	12.5.3 Acessibilidade de serviço de recolha seletiva (%)	2019	Municipal	100.0	100	APU:60/AMU:50/APR:40	16.2	ERSAR	B1
	13.1.3 Participação do município em redes de municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas	2018	Municipal	1.0	1	-	0.0	CESOP	A1
13	13.2.1 Signatário do Pacto de Autarca para o Clima e Energia	2019	Municipal	100.0	100	0	0.0	CESOP	A1
	13.2.2(a) Toneladas de gases de efeito estufa emitidas	2021	Municipal	4650.0	45% do valor de 2005	Valor de 2005	7847587.5	PNEC	B1
	13.2.2(b) Emissões de gases de efeito estufa per capita	2019	Municipal	1.8	2	7	572.5	ESDR	B2
	13.3.1 Participação no projeto ECOXXI e Eco-escolas	2018	Municipal	100.0	100	0	0.0	CESOP	A1
	13.a.1 Proporção da despesas dos municípios em ambiente (%)	2018	Municipal	14.9	5.2	0.4	0.0	CESOP	C2
14	14.1.1 Proporção de águas subterrâneas com nutrientes dentro do Valor Máximo Recomendado por tipo de nutriente (%)	2018	Municipal	100.0	100	0	0.0	CESOP	A1
	14.1.2 Águas balneares com qualidade excelente (%)	2019	Municipal	100.0	100	50	0.0	ESDR	A1
	14.5.1 Proporção da plataforma continental estendida coberta por Áreas Marinhas Protegidas (%)	2018	Nacional	7.0	30	0	7.0	Compromisso Portugal	B1
15	15.1.1 Proporção da superfície florestal (%)	2018	Municipal	-	-	-	-	-	D
	15.1.2 Rácio entre as áreas que pertencem a Rede Natura 2000 e as áreas protegidas	2018	Municipal	1.0	0.85	0.65	0.0	SDG Index	B1
	15.1.3 Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	2019	Municipal	0.9	25	50.00	230.0	ESDR	B1
	15.2.1 Variação da área florestal (%)	2018	Municipal	42.4	0	-2.7	-45.6	CESOP	C2
	15.3.1 Territórios artificializados (m2) per capita	2019	Municipal	88.1	Valor de 2010	Crescimento >12,5%	2127.0	CESOP/ Comissão Europeia	B2
16	16.1.1 Taxa quinquenal de homicídios por 100 000 habitantes	2018	Municipal	0.0	0	4	9.3	OCDE SDG Index	B1
	16.1.3 Proporção de crimes relacionados com a violência física, psicológica ou sexual por ciclo de vida (%)	2018	Municipal	0.8	0.5	11.4	14.8	CESOP	A1
	16.2.1 Taxa de incidência de crianças e jovens (menos de 18 anos) acompanhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) (%)	2020	Municipal	0.0	0.00	6.36	13.4	CESOP	A1
	16.3.1 Duração média dos processos findos (Meses) nos tribunais judiciais de 1ª instância por área processual	2018	Municipal	10.5	17.90	32.1	39.6	CESOP	C2
	16.3.2 Proporção de reclusos/os preventivos/os existentes em 31 de dezembro nos estabelecimentos prisionais comuns (%)	2018	Nacional	18.5	9.76	50	18.5	OCDE ESDR	B1

Anexo 3 - Meta-informação dos indicadores do ISM 2022

ODS	Indicadores	Ano de entrada no ISM/ODS	Âmbito geográfico	Melhor valor	Limite Superior Verde (100)	Limite Inferior Vermelho (0)	Pior valor	Fonte dos limites	Tipo
	16.7.1 Distribuição dos cargos públicos dos municípios, por género	2018	Municipal	82.2	% de mulheres na pop	0	19.4	CESOP	A1
	16.7.2 Taxa de votos brancos e nulos (%)	2018	Municipal	2.1	2.08	13.00	7.0	CESOP	C2
	16.9.1 Proporção de crianças com menos de 5 anos com registo de nascimento numa autoridade de registo civil (%)	2018	Nacional	100.0	100.00	-	100.0	ONU	A1
17	17.1.1 Proporção dos impostos no total de receitas das câmaras municipais (%)	2018	Municipal	71.6	66.2	16.2	2.1	CESOP	C2
	17.1.2 Proporção das despesas efetivas dos municípios financiadas pelas receitas municipais de impostos totais (%)	2018	Municipal	85.8	88.0	16.8	2.6	CESOP	C2
	17.1.3 Dívida das câmaras municipais por habitante (€/ hab.)	2019	Municipal	5.0	0	1599	5977.0	CESOP	A1
	17.8.1 Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet e Nível de ensino (Nº)	2018	Municipal	1	1.2	7.4	32	CESOP	C2
	17.16.1(a) Participação em parcerias em prol do desenvolvimento sustentável	2018	Municipal	14.0	5	0	0.0	CESOP	C2
	17.16.1(b) Proporção dos ODS abrangidos pelas parcerias intermunicipais no qual participa a Câmara Municipal (%)	2020	Municipal	100.0	100	0	0.0	CESOP	A1
	Extra.17.a Rácio entre as taxas ambientais e taxas de trabalho	2019	Municipal	9.7	1	0	0.0	Eurostat CESOP	C2

Tipo valores limites dos indicadores	
A1	Baseado nas metas da Agenda, valor absoluto. O objetivo está indicado na Agenda , e.g. "reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1 000 nados-vivos".
A2	Baseado nas metas da Agenda, relativo a uma posição inicial. O objetivo está indicado na Agenda, e.g. "reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários".
B1	Baseado em outros acordos internacionais ou em relatórios de monitorização, valor absoluto. atingir 60% de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (Comissão Europeia).
B2	Baseado em outros acordos internacionais ou em relatórios de monitorização, relativo a uma posição inicial. reduzir as emissões de gases de efeito estufa para 60% do valor de 2009 (Comissão Europeia).
C1	Sem valor explícito, baseado nos melhores desempenhos nacionais, nos países da OCDE ou nos países da EU. O objetivo é definido pelo CESOP-Local através dos 5 melhores desempenhos dentro do país, nos países da OCDE ou nos países da UE em 2015.
C2	Sem valor explícito, estimado com base nos valores nacionais. O objetivo é definido pelo CESOP-Local através dos valores do país em 2015: média nacional + ou - desvio-padrão * 1.5.
D	Sem direção normativa.

Anexo 4 - Correspondências entre os Indicadores ISM 2022 e as Referências ao nível nacional e internacional.

ODS	Indicadores	Documentos de referência							
		Agenda 2030	INE Indicadores para Portugal – 2015/2021	Eurostat Sustainable development in the European Union	OCDE Measuring Distance to the SDG Targets	OCDE A Territorial Approach to the Sustainable Development Goals	SDSN Sustainable Development Report 2022	SDSN Europe Sustainable Development Report 2021	
1	1.2.1	Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)							
	1.2.2	Proporção de crianças e jovens que beneficiam do abono de família da Segurança Social (%)							
	1.2.3	Rendimento mediano disponível por dia do primeiro quintil, por agregado fiscal (€)				X			
	1.4.1(a)	Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)							
	1.4.1(b)	X	X	X	X				
	1.4.1(c)	Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal			X				
	1.b.1(a)	Despesas correntes para famílias e IPSSs no total da despesa (%)							
	1.b.1(b)	Despesas correntes para famílias e IPSSs per capita (€)							
2	2.2.2	Prevalência da obesidade na população residente com 18 e mais anos de idade, por Sexo (%) – NUTS II		X	X	X	X	X	
	2.4.1	X	X	X					
	2.4.2	Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)			X				
3	3.1.1	X	X			X	X		
	3.1.2	X	X			X	X		
	3.2.1	X	X			X	X		
	3.2.2	X	X			X	X		
	3.3.1	X	X			X	X		
	3.3.2	Taxa quinquenal de mortalidade por Tuberculose, VIH, e Hepatite viral por 100 000 habitantes			X	X			
	3.4.1	X	X			X	X		
	3.4.2	X	X			X	X		
	3.4.3	Prevalência da obesidade na população residente com 18 e mais anos de idade, por Sexo (%) – NUTS II			X				
	3.4.4	Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço, por tipo de acidente (%)			X		X		
	3.5.1	Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de droga no grupo etário 15-64 anos (‰)							
	3.5.2	Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de álcool no grupo etário 15-64 anos (‰)							
	3.6.1	X	X	X	X	X	X	X	
	3.7.2	X	X			X	X		
	3.9.1	X	X			X	X		
	3.9.3	X	X			X			

Anexo 4 - Correspondências entre os Indicadores ISM 2022 e as Referências ao nível nacional e internacional.

ODS	Indicadores	Documentos de referência						
		Agenda 2030	INE Indicadores para Portugal – 2015/2021	Eurostat Sustainable development in the European Union	OCDE Measuring Distance to the SDG Targets	OCDE A Territorial Approach to the Sustainable Development Goals	SDSN Sustainable Development Report 2022	SDSN Europe Sustainable Development Report 2021
	Principais profissionais de saúde por especialidade (‰)							
	Proporção de Médicas/os (‰)							
	3.c.1 Proporção de Farmacêuticas/os (‰)	X	X			X		
	Proporção de Enfermeiras/os (‰)							
	Proporção de Dentistas (‰)							
4	4.1.1 Proporção de alunas/os que obtiveram uma nota negativa na 1ª fase das provas finais do 3º Ciclo por Sexo e Prova	X	X	X	X			
	4.1.2(a) Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário por Tipo de curso (%)	X	X		X			
	4.1.2(b) Taxa de transição/ conclusão no ensino básico por Nível de ensino (%)	X	X		X			
	4.2.2 Taxa bruta de pré-escolarização (%)	X	X	X	X			X
	4.3.1 Proporção de população com 15-69 anos de idade a frequentar o ensino secundário e superior (%)				X			
	4.3.2 Proporção da população residente com idade entre 30 e 34 anos de idade com pelo menos o ensino superior completo (%)			X		X	X	X
	4.6.1 Taxa de analfabetismo por Sexo (%)							
	4.c.1(a) Proporção de professores que receberam a formação básica de professores (%)	X						
	4.c.1(b) Percentagem de professores que participaram em atividades de desenvolvimento profissional, nos últimos 12 meses (%)				X			
5	5.1.1 Existência de um Protocolo de Cooperação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e/ou de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação	X	X		X			
	5.1.2 Disparidade empregabilidade entre sexos (%)			X		X	X	X
	5.1.3 Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)			X			X	
	5.2.1 Proporção estimada de lesados/ofendidas em crimes registados como Violência doméstica pelo cônjuge ou análogo (‰)	X	X	X	X			
	5.2.2 Taxa quinquenal de lesados/ofendidos em crimes registados como Violação por 100 000 habitantes com 15 anos e mais de idade	X		X				
	5.3.1 Proporção das jovens entre 16 e 19 anos de idade que casaram (‰)	X						
	5.5.2(a) Proporção de mulheres nos cargos de chefia (%)	X	X	X	X			X
	5.5.2(b) Proporção de mulheres nos empregadores (%)	X						
	5.a.1 Proporção de mulheres no total de dirigentes na agricultura por tipo de situação na profissão (%)	X	X					
	5.a.2 Grau em que o quadro jurídico (incluindo o direito consuetudinário) garante às mulheres direitos iguais à propriedade e/ou controlo da terra	X	X					
6	6.1.1(a) Proporção de população residente em alojamentos familiares com água canalizada (%)	X	X		X		X	X
	6.1.1(b) Água segura (%)	X	X					
	6.2.1(a) Proporção de população residente em alojamentos familiares com banheira/chuveiro e retrete em sua casa (%)	X	X	X	X		X	X
	6.2.1(b) Acessibilidade física do serviço de saneamento de águas residuais (%)	X	X					
	6.3.1(a) Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)	X						

Anexo 4 - Correspondências entre os Indicadores ISM 2022 e as Referências ao nível nacional e internacional.

ODS	Indicadores	Documentos de referência						
		Agenda 2030	INE Indicadores para Portugal – 2015/2021	Eurostat Sustainable development in the European Union	OCDE Measuring Distance to the SDG Targets	OCDE A Territorial Approach to the Sustainable Development Goals	SDSN Sustainable Development Report 2022	SDSN Europe Sustainable Development Report 2021
	6.3.1(b) Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)	X						
	6.3.2 Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)	X	X					
	6.3.3 Águas balneares com qualidade excelente (%)			X				
	6.3.4 Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)			X				
	6.4.1 Água doméstica distribuída por habitante (m3/hab.)							
	6.4.2 Perdas reais de água [m3/(km.dia)] ou [l/(ramal.dia)]							
7	7.1.1 Percentagem da população com acesso à eletricidade (%)	X	X		X		X	
	7.1.2 Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas (%)	X	X		X		X	
	7.2.1(a) Percentagem de energia renovável no consumo de energia final bruto (%)	X	X	X	X		X	X
	7.2.1(b) Percentagem da produção por fontes de energias renováveis na produção de energia total (%)				X	X		
	7.3.1 Signatário do Pacto de Autarca para o Clima e Energia			X				
	7.3.2 Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh/ hab.)			X				
	7.3.3 Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas e iluminação interior de edifícios do Estado (kWh)							
8	8.1.1 Taxa de variação média anual do PIB per capita	X	X		X	X	X	
	8.1.2 Índice de poder de compra per capita			X				
	8.3.1 Proporção de trabalhadores familiares não remunerados nos setores secundário e terciário por Sexo (%)	X						
	8.3.2 Taxa de sobrevivência (%) das Empresas nascidas 2 anos							
	8.5.1(a) Ganho médio mensal (€)	X	X					
	8.5.1(b) Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)	X		X				
	8.5.2 Taxa de desemprego estimada (%)	X	X		X	X	X	
	8.5.3 Proporção da população registada em desemprego de longa duração (%)			X				
	8.6.1 Proporção de jovens (15-24 anos) registados como desempregados (%)					X		
	8.8.1 Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço, por tipo de acidente (%)	X	X	X	X			X
	8.9.1(a) Proporção do VAB do setor do turismo no VAB total (%)	X	X					
	8.9.1(b) Taxa de variação média anual do VAB gerado pelo turismo	X	X					
	8.9.2 Proporção de empreendimentos turísticos com certificação ambiental (%)							
	8.9.3 Recompensado por prémios de turismo sustentável							
	8.10.1(a) Estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes	X	X					
	8.10.1(b) Caixas multibanco por 10 000 habitantes	X	X					
9	9.2.1 Valor acrescentado bruto da indústria transformadora por pessoal ao serviço (€)	X	X		X			
	9.2.2 Pessoal ao serviço na indústria transformadora em percentagem do total (%)	X	X					

Anexo 4 - Correspondências entre os Indicadores ISM 2022 e as Referências ao nível nacional e internacional.

ODS	Indicadores		Documentos de referência						
			Agenda 2030	INE Indicadores para Portugal – 2015/2021	Eurostat Sustainable development in the European Union	OCDE Measuring Distance to the SDG Targets	OCDE A Territorial Approach to the Sustainable Development Goals	SDSN Sustainable Development Report 2022	SDSN Europe Sustainable Development Report 2021
	9.4.1	Emissão de CO2 por unidade de VAB das empresas do município (Kg CO2/€)	X	X					
	9.4.2	Emissão de CO2 por área do município (t/km^2)							
10	10.1.1	Índice de poder de compra per capita			X				
	10.1.2	Coefficiente de Gini do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal (%)		X		X	X	X	X
	10.1.3	Rácio entre o rendimento médio disponível dos agregados fiscais dos quintis superiores e inferiores			X		X		
	10.2.1	Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)							
	10.2.2	Existência de praia acessível a pessoas com mobilidade reduzida							
	10.7.2	Existência de Planos municipais e estruturas para a integração de migrantes e de práticas inspiradoras de integração de migrantes				X			
11	11.1.1(a)	Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)	X	X				X	
	11.1.1(b)	Proporção de população residente em alojamentos familiares com banheira/chuveiro e retrete em sua casa (%)	X						
	11.1.2	Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal			X			X	
	11.3.1 (a)	Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (%)	X	X		X	X		
	11.3.1 (b)	Territórios artificializados (m2) per capita	X		X				
	11.4.1	Despesa em património cultural e proteção da biodiversidade e paisagem per capita	X	X					
	11.6.1(a)	Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)	X	X				X	
	11.6.1(b)	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)			X	X			X
12	12.4.2	Proporção de resíduos setoriais valorizados por tipo de resíduos (%)	X	X					
	12.5.1(a)	Deposição de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB) em aterro (%)		X					
	12.5.1(b)	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)	X	X	X	X			
	12.5.2	Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)					X	X	
	12.5.3	Acessibilidade de serviço de recolha seletiva (%)				X			
	13.1.3	Participação do município em redes de municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas	X			X			
13	13.2.1	Signatário do Pacto de Autarca para o Clima e Energia			X				
	13.2.2(a)	Toneladas de gases de efeito estufa emitidas	X	X	X	X			
	13.2.2(b)	Emissões de gases de efeito estufa per capita						X	X
	13.3.1	Participação no projeto ECOXXI e Eco-escolas							
	13.a.1	Proporção da despesas dos municípios em ambiente (%)							
14	14.1.1	Proporção de águas subterrâneas com nutrientes dentro do Valor Máximo Recomendado por tipo de nutriente (%)			X				
	14.1.2	Águas balneares com qualidade excelente (%)			X				X
	14.5.1	Proporção da plataforma continental estendida coberta por Áreas Marinhas Protegidas (%)	X	X		X		X	
	15.1.1	Proporção da superfície florestal (%)	X	X	X	X			

Anexo 4 - Correspondências entre os Indicadores ISM 2022 e as Referências ao nível nacional e internacional.

ODS	Indicadores		Documentos de referência						
			Agenda 2030	INE Indicadores para Portugal – 2015/2021	Eurostat Sustainable development in the European Union	OCDE Measuring Distance to the SDG Targets	OCDE A Territorial Approach to the Sustainable Development Goals	SDSN Sustainable Development Report 2022	SDSN Europe Sustainable Development Report 2021
15	15.1.2	Rácio entre as áreas que pertencem a Rede Natura 2000 e as áreas protegidas	X		X		X	X	X
	15.1.3	Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)			X				X
	15.2.1	Variação da área florestal (%)	X					X	
	15.3.1	Territórios artificializados (m2) per capita			X				
	16.1.1	Taxa quinquenal de homicídios por 100 000 habitantes	X	X	X	X	X	X	X
16	16.1.3	Proporção de crimes relacionados com a violência física, psicológica ou sexual por ciclo de vida (‰)	X			X			
	16.2.1	Taxa de incidência de crianças e jovens (menos de 18 anos) acompanhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) (%)	X						
	16.3.1	Duração média dos processos findos (Meses) nos tribunais judiciais de 1ª instância por área processual							
	16.3.2	Proporção de reclusos/os preventivos/os existentes em 31 de dezembro nos estabelecimentos prisionais comuns (%)	X	X		X		X	
	16.7.1	Distribuição dos cargos públicos dos municípios, por género	X						
	16.7.2	Taxa de votos brancos e nulos (%)							
	16.9.1	Proporção de crianças com menos de 5 anos com registo de nascimento numa autoridade de registo civil (%)	X	X		X		X	
	17.1.1	Proporção dos impostos no total de receitas das câmaras municipais (%)	X	X				X	
17	17.1.2	Proporção das despesas efetivas dos municípios financiadas pelas receitas municipais de impostos totais (%)	X						
	17.1.3	Dívida das câmaras municipais por habitante (€/ hab.)			X				
	17.8.1	Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet e Nível de ensino (Nº)							
	17.16.1(a)	Participação em parcerias em prol do desenvolvimento sustentável							
	17.16.1(b)	Proporção dos ODS abrangidos pelas parcerias intermunicipais no qual participa a Câmara Municipal (%)							
	Extra.17.a	Rácio entre as taxas ambientais e taxas de trabalho			X				